O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Bom, com nebulosidade forte a principio. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De suéste a nordéste, frescos.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-16,8	5h.-16,5	9h.-17,0	13h.-19,6	17h.-20,0
2h.-16,9	6h.-16,2	10h.-17,8	14h.-20,6	18h.-18,8
3h.-16,9	7h.-16,2	11h.-18,6	15h.-20,0	19h.-18,4
4h.-16,6	8h.-16,6	12h.-19,8	16h.-20,6	20h.-18,0

Maxima: 22,2 ás 13h.30 — Minima: 15,7 ás 5h.20

£ 87$994; Dollar 17$529; Franco $501; Esc. $814

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 7 de Julho de 1938

Anno IX — Numero 3813

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 50$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde Interna)

ED. DE HOJE, 3 SECÇÕES, 18 PAGINAS — $200

Rejeitada pelas companhias de navegação inglezas a proposta de um porto neutro

CONTRARIA A TODOS OS PRINCIPIOS DA LEI INTERNACIONAL A SUGGESTÃO DO GENERAL FRANCO — CONCORDAM OS NACIONALISTAS COM O PLANO BRITANNICO EMQUANTO OS REPUBLICANOS MOSTRAM-SE RESERVADOS — O URUGUAY REATARÁ AS RELAÇÕES COM O GOVERNO DE BARCELONA, ROMPIDAS NA PRESIDENCIA DO GENERAL GABRIEL TERRA

General Baldomir, presidente do Uruguay, que, segundo se annuncia, vae reatar relações com o governo de Barcelona

LONDRES, 6 United Press) — Os representantes de cincoenta companhias de navegação, com um total de 140 navios, que fazem o serviço para a Hespanha, rejeitaram a proposta do general Franco, designando o porto de Almeria para porto de segurança neutro. Os mesmos representantes declararam que o porto de Almeria é o menor dos sete portos da Hespanha republicana e não satisfaz, de qualquer maneira, e accrescentaram que a proposta do general Franco é contraria a todos os principios de lei internacional.

CONCORDAM OS NACIONALISTAS

BURGOS, 6 (United Press) -- Comquanto se saiba officialmente que o governo nacionalista acceitará o plano britannico para a remoção dos voluntarios, os circulos officiaes accentuam que a Hespanha nacionalista foi tratada injustamente no plano do Comité de não - intervenção.

Dizem esses circulos que, embora reconheça o estado de guerra na Hespanha, o plano até o presente não reconheceu o direito de belligerancia ao general Franco.

Não obstante, os nacionalistas jámais se opporão á execução do plano, a despeito do receio de "sabotage" por parte dos republicanos.

Com o correr do tempo, a Hespanha nacionalista foi dando menos importancia á retirada dos voluntarios; mas a ultima decisão do Comité de não-intervenção é considerada como apresentação de nova opportunidade para uma demonstração de boa fé. Embora os nacionalistas duvidem da attitude a ser tomada pelos republicanos, nada farão para sabotar o plano.

Todos os jornaes publicam com destaque o noticiario da sessão do Comité de não-intervenção; mas se abstêm de commentar.

RESERVA NOS CIRCULOS REPUBLICANOS

BARCELONA, 6 — (U. P.) — Os circulos officiaes mostram-se reservadissimos a respeito da approvação do plano britannico pelos membros do Comité de Não Intervenção. Até onde foi possivel apurar, a nota britannica communicando o plano ao Governo Republicano não havia sido ainda recebida até ás ultimas horas da noite de hoje. De qualquer forma quaesquer providencias a respeito somente poderão ser tomadas após o regresso do sr. Del Vayo a Barcelona.

Entretanto, tomando por base as noticias transmittidas de Londres, a impressão nos circulos bem informados desta cidade é que o plano britannico precisará de ser estudado muito detalhadamente. Relembra-se que o Governo republicano sempre declarou estar inteiramente prompto a cooperar na retirada de combatentes estrangeiros e concordar com que essa operação seja levada a effeito sob fiscalização internacional.

O que parece provavel é que a nota britannica seja esmiuçada para encontrar qualquer item que não esteja expresso com toda a clareza, por exemplo o da concessão eventual de direitos de belligerancia e da extensão dos direitos dos rebeldes de estabelecerem bloqueios.

O sr. Negrin conferenciou hoje com os membros do Gabinete e com leaders do partido.

AS RELAÇÕES DO URUGUAY COM BARCELONA

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — Informa-se que o governo uruguayo está estudando a possibilidade de reatar as suas relações diplomaticas com o governo de Barcelona.

Consta que o presidente Baldomir trocou idéas com alguns ministros sobre este assumpto, não sendo, porém, fornecida até agora uma informação official.

O primeiro anniversario, hoje, da guerra entre a China e o Japão

MAIS DE UM MILHÃO DE MORTOS E TRES MILHÕES DE HOMENS SE DEFRONTANDO NAS LINHAS DE FOGO - A RESISTENCIA DOS CHINEZES

... Esta é a "machina mysteriosa" do Japão. O 82, segundo se acredita, é capaz de cruzar o Pacifico, bombardear o territorio americano (se puder) e regressar á sua base, sem precisar de descer, nem mesmo para se reabastecer

SHANGHAI, 6 (Robert Bellaire — Correspondente da United Press) — Passa amanhã o primeiro anniversario da guerra sino-japoneza que prosegue, tragicamente, ensanguentando o continente asiatico, sem que ate agora qualquer das partes belligerantes haja feito declaração official das hostilidades.

Após um anno de lutas em que pereceram mais de um milhão de pessoas, os observadores estrangeiros calculam que o Japão controla setenta e cinco por cento da zona commercial e industrial da China, embora esta se encontre um pouco mais proxima da realização dos seus objectivos do que há seis mezes.

Um milhão de japonezes e dois milhões de chinezes, mobilizados para os campos de batalha, estão distribuidos por uma area de extensão igual á mais de metade da Europa.

Os circulos consulares estrangeiros e os observadores militares, bem como as rodas commerciaes, são unanimes em manifestar a opinião de que o Japão não conseguiu realizar os seus objectivos, que eram.

1. A occupação do territorio ao norte do rio Amarello e da provincia de Shantung;

2. O restabelecimento da paz nas zonas occupadas ao norte do rio Amarello, onde seria estabelecido um governo controlado pelo Japão;

3. O desenvolvimento do norte da China, forçando a retirada dos competidores estrangeiros e estabelecendo monopolios para os japonezes.

Os circulos militares estrangeiros calculam que os chinezes tiveram até agora 450.000 mortos e 850.000 feridos, e os japonezes 90.000 mortos e 100.000 feridos.

Embora os chinezes tenham sido repellidos para o interior e os japonezes se achem de posse dos principaes portos da China, com as suas immensas rendas provenientes do commercio commercial, existem por emquanto poucas esperanças de restabelecimento da paz.

Continua a positivar-se a resistencia chineza, não obstante os descontentamentos pessoaes e as rivalidades politicas, de cuja eliminação depende a solidez da frente unica nacionalista sob a chefia do generalissimo Chiang-Kai-Shek.

As razões a que se attribue a falta de exito no desenvolvimento desse programma são as seguintes:

1. O constante apoio de todas as correntes chinezas á campanha do generalissimo Chiang-Kai-Shek, o que forçou os japonezes a estender as suas linhas por centenas de milhas além dos objectivos originaes, com grande dispendio dos seus recursos.

As declarações peremptorias e ameaças do Japão, em vista das quaes terá talvez de emprehender a invasão do sul da China, campanha que será dispendiosissima e deverá custar grande numero de vidas.

3. O constante antagonismo dos Estados Unidos, Inglaterra e França, do que resulta a crescente incerteza da obtenção de creditos estrangeiros para custear o desenvolvimento das zonas occupadas pelos japonezes.

4. O facto de não ter o Japão conseguido estabelecer o governo controlado, com o respeito e o apoio do povo chinez.

5. O vasto systema de guerrilhas adoptado pelos chinezes e o estabelecimento de numerosos governos locaes anti-nipponicos.

Os circulos bem informados predizem que, á proporção em que se tornam peores as condições economicas da China, com o augmento da miseria e do banditismo, as pequenas guarnições japonezas vão se tornando impotentes para dominar a situação e manter o governo controlado.

Em segredo as «demarches» pela paz do Chaco

APESAR DA RESERVA OFFICIAL SABE-SE QUE OS ACTUAES TRABALHOS PROSEGUEM EM TORNO DOS THEMAS JÁ CONHECIDOS

BUENOS AIRES, 6 (United Press) — De ADOLFO ALBERT (Correspondente da United Press) — A publicação prematura de certos aspectos que transcenderam das negociações da paz do Chaco, fez com que as actuaes conversações se tornassem impenetraveis, o que difficulta cada vez mais seguir a sua evolução passo a passo.

Com effeito, a complexidade de interesses nacionaes e politicos em jogo são, nesta classe de negociações, factores cuja intervenção se reserva geralmente para um momento opportuno. A publicidade adiantada de certas phases da negociação ou de formula que servem somente de base para desenvolvimento ulterior, induziu a Conferencia a adoptar precauções para evitar que sejam divulgadas essas "meias palavras" que são utilizadas pela imprensa como orientação.

Hontem mesmo a Conferencia, depois de distribuir um communicado em que concitava a "opinião publica a guardar-se contra as versões sobre linhas propostas ou procedimentos debatidos ou preparados pela Conferencia que no momento não têm consistencia alguma", resolveu reunir-se secretamente na residencia particular do alto funccionario da Chancellaria Argentina, dr. Isidoro Ruiz Moreno. A essa reunião assistiram todos os mediadores sendo realizada sob a presidencia do Chanceller Cantilo.

Apezar da reserva official sabe-se que os actuaes trabalhos partem directamente do fim das ultimas conversações, das quaes se procurou eliminar aquelles aspectos que eram rechassados terminantemente pelas partes em conflicto. Assim, a Conferencia estudou a forma de salvar o inconveniente derivado da negativa da Bolivia de admittir que se procure um compromisso entre a formula apresentada originalmente pelos mediadores e a dos paraguayos. A Bolivia entende que a forma de mediação que acceitou representava já o maximo de sacrificio e que, sómente em alguns aspectos, em troca de compensações adequadas.

O Paraguay que demonstrou aspirações que vão além da linha proposta pelos mediadores, admitte em troca que se faça a arbitragem sobre o trecho do territorio que excede a dita linha da mediação.

Em summa, as differenças foram se reduzindo progressivamente de forma tal que não podem constituir obstaculo e para as divergencias que subsistem deve-se buscar uma formula para reduzil-as mas é sobretudo necessario salvar a questão.

Sobre ambos os aspectos a Conferencia formulou suggestões e observa-se entre os mediadores uma certa firmeza e confiança no desenrolar das alternativas, que dão a impressão de que a Conferencia entrou definitivamente no terreno de factos positivos.

Perseguidos por questões de raça

INICIADOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE SOCCORRO AOS ALLEMÃES E AUSTRIACOS OBRIGADOS A ABANDONAR SEUS PAIZES — A PROPOSTA NORTE-AMERICANA E O APOIO DA INGLATERRA

EVIAN-LES-BAINS, 6 (U. P.) — A Conferencia dos Refugiados convocada pelo presidente dos Estados Unidos sr. Roosevelt iniciou hoje seus trabalhos nesta cidade sob a presidencia do senador Henry Berenger, que pronunciou eloquente discurso ao declarar aberta a sessão.

Disse o senador Berenger que a França approvava a iniciativa do presidente Roosevelt e accrescentou: "A França manteve-se fiel ás mais antigas tradições de hospitalidade universal. Embora tenha ella chegado ao ponto culminante de seu progresso, continua dentro dos limites e dos meios de sua posição geographica e dos recursos da população franceza".

Acredita-se que será eleito presidente da Commissão Technica da Conferencia o embaixador da Republica Argentina dr. Lebreton que representa seu paiz neste conclave.

Os Estados Unidos iniciaram activas negociações tendentes a conseguir immediato auxilio dos allemães e austriacos obrigados a abandonar seus paizes e a obter a organização de uma entidade internacional de soccorrer rapidamente as pessoas forçadas a sair de suas patrias por motivos raciaes e politicos. O sr. Myron C. Taylor, chefe da Delegação dos Estados Unidos conferenciou esta manhã com Lord Winton, delegado da Inglaterra e com outros representantes das potencias, estabelecendo os pontos que devem ser examinados no decurso dos trabalhos.

Após a sessão desta tarde, a Conferencia dividiu-se em duas grandes commissões: uma geral e outra technica. A primeira tratará dos problemas immediatos e a questão dos refugiados austro-allemães, comprehendendo aquelles que desejam deixar o terrotorio do Reich. Discutira tambem essa Commissão um projecto de estabelecimento de uma Agencia permanente em Paris.

A Commissão Technica occupar-se-á da questão dos passaportes e das leis e politica de immigração dos differentes paizes do mundo afim de conseguir autorização dos governos para a installação permanente dos refugiados. O representante dos Estados Unidos communicou ás outras delegações que seu paiz sob as actuaes leis em vigor poderá acolher 23.370 refugiados austro-allemães.

As organizações judaicas mundiaes exercem uma pressão conjunta no sentido de que a Inglaterra abra a Palestina aos israelitas. O Congresso Judaico Mundial, a Agencia Judaica pró-Palestina, o Conselho do Judaismo Allemão e outras instituições israelitas enviaram um memorandum aos delegados da Conferencia dos Refugiados explicando os objectivos dessas organizações, as quaes acreditam que o augmento das quotas de immigração na Palestina resolverá o problema judaico.

O sr. Taylor, dos Estados Unidos, pediu á Conferencia que procure dar auxilio immediato e prepare um programma de assistencia applicavel durante longo pe-

(Conclue na 2ª página)

ESTE NUMERO DO DIARIO DE NOTICIAS E' VENDIDO SEM AUGMENTO DE PREÇO

— 200 RÉIS —

e se compõe de

18 PAGINAS

em

3 SECÇÕES

a ultimas das quaes constitue a terceira da série de 24 edições que estamos consagrando á amizade

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

DEPOZ O SR. HORE-BELISHA

LONDRES, 6 (U. P.) — O sr. Hore Belisha, ministro da Guerra da Grã-Bretanha, depoz hoje á tarde como testemunha perante a commissão especial presidida pelo sr. Gilmour, em sessão secreta, na sala de reuniões das commissões da Camara dos Communs

8ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Designado o secretario geral

LIMA, 6 (U. P.) — O dr. Arturo Garcia foi nomeado secretario geral da 8ª Conferencia Pan Americana, a se realizar em Lima, no dia 12 de setembro. O sr. Raul Perras Barrenchea, actualmente delegado peruano junto á Sociedade das Nações, substituirá o sr. Garcia no posto de delegado do Perú em Washington, na Conferencia para solução do incidente de fronteira entre o Perú e o Equador. O sr. Garcia partirá de Nova York no dia 29 de julho, a bordo do vapor "Santa Barbara".

CENTENARIO DA CIDADE DE BOGOTA'

Representará o presidente Roosevelt o embaixador no Rio, sr. Jefferson Cafrey

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sr. Roosevelt designou o sr. Jefferson Caffery, embaixador norte americano no Rio de Janeiro, para represental-o especialmente nos festejos do centenario da cidade de Bogotá no dia 7 de agosto.

«Sursis» para os crimes politicos

UMA "ENQUETE" DO "DIARIO DE NOTICIAS" EM TORNO DESSA QUESTÃO DE DIREITO SUSCITADA NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA — DECLARAÇÕES DO ADVOGADO EVANDRO LINS E SILVA QUE FOI O PRIMEIRO A REQUERER A MEDIDA

O dr. Evandro Lins falando ao nosso redactor

Como noticiámos ha dias em primeira mão, o advogado Evandro Lins e Silva requereu ao presidente do Tribunal de Segurança, desembargador Barros Barreto, a concessão de "sursis" em beneficio de seu constituinte, dr. João Felippe Sampaio Lacerda, condemnado a um anno de prisão, grão minimo do artigo 23 da lei n. 38. Pela primeira vez era a medida pleiteada ao Tribunal de Segurança, e tendo sido indeferido o pedido pelo presidente Barros Barreto, o dr. Evandro Lins e Silva requereu, conforme tambem já noticiámos, um "habeas-corpus" ao Tribunal pleno que decidirá na sessão de segunda-feira proxima.

UMA "ENQUETE"

Com o intuito de melhor esclarecermos ao publico sobre os fundamentos e razões que justifiquem a concessão do "sursis" aos criminosos politicos, procurámos ouvir o impetrante, bem assim a outros advogados.

O PONTO DE VISTA DO DR. EVANDRO LINS E SILVA

Declarou-nos, de inicio, o advogado Lins e Silva:

— A nosso ver, é incontestavel a applicação do "sursis" nos crimes previstos na Lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Tanto estavamos disso convencidos que requeremos a sua concessão em favor do dr. João Felippe Sampaio Lacerda, condemnado a 1 anno de prisão, sendo o nosso requerimento indeferido por despacho do desembargador Barros Barreto.

Como a lei não facultasse recurso, "strictu" sensu", dessa decisão impetrámos uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal Pleno afim de ser assegurado o direito que assiste ao accusado.

Embora muito nos mereça a opinião do illustre presidente do Tribunal de Segurança, della divergimos, não só por motivos de ordem doutrinaria mas sobretudo, apoiados na decisão do Egregio Supremo Tribunal Federal, que já se manifestou a respeito, no "habeas-corpus" n. 25.988, requerido em favor de dois condemnados pela mesma Lei n. 38.

Em nossa petição, estão transcriptos os votos proferidos pelos srs. ministros do Supremo Tribunal Federal, entendendo todos que a these verdadeira é a que estamos sustentando.

O ministro Hermenegildo de Barros, depois de se mostrar em desaccordo com as razões, adduzidas pelo juiz, para não applicar o Dec. 16.588, que instituiu a suspensão da execução da pena, nos crimes definidos na Lei de Segurança, declarou textualmente: "A verdadeira doutrina neste assumpto, é a sustentada pelo impetrante, que nos crimes alludidos faz-se applicação do citado decreto, desde que se verifiquem as condições do artigo 1.º."

No mesmo sentido se manifestaram os ministros Octavio Kelly, Sá e Albuquerque, Bento de Faria, Costa Manso e Arthur Ribeiro, salientando todos, com a sua incontestavel autoridade, que,

(Conclue na 2ª página)

CONCURSO POPULAR N. 16 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 31 DE JULHO DE 1938)

COUPON N.º 6
7 - 7 - 1938
Peça ao Diario de Noticias o seu jornal

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Agosto.

Se por qualquer circumstancia ainda não tiver recebido o Mappa para o Concurso n.º 16, peça-o pelo telephone 42-2910, que será attendido immediatamente.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade, mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião. E, assim, o publico que faz o bom jornal.

RECOLHIMENTO DE MAPPAS

Não obstante ter sido designada a data de hoje, 7 de Julho, como ultimo dia para a entrega de Mappas, do nosso Concurso Popular nº. 15, relativo a Junho, fomos obrigados a prorogar essa entrega para amanhã, em face do grande numero de pedidos que recebemos. Assim, daremos Sabbado a relação nº. 8, dos Mappas recolhidos amanhã, os quaes entrarão no sorteio do dia 9 do corrente, pela Loteria Federal.

Ultima Hora Theatral

"OLARÉ, QUEM BRINCA!" PARA A ESTRÉ DA COMPANHIA DO THEATRO VARIEDADES, DE LISBOA, NO RECREIO

Dois actos e 22 quadros cheios de graça, de fantasia, de encanto regional, com uma musica alegre e viva, sentimental e typica, para os quaes Augusto Pêra, José Mergulhão e outros mestres da scenographia, pintaram algumas télas dignas de noticia, em synthese a revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Anna e Amadeu do Valle, com musica dos maestros Raul Portella, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, com que se estreou hontem para a sala repleta do Recreio a Companhia que traz como "estrella" a encantadora garota Mirita Casimiro.

Não é um destes espectaculos vistosos, surprehendentes, genero music-hall como alguns com que Jardel nos patenteou, ha poucos annos, o triumpho radioso da revista norte-americana "Absolutamente". Mas é um agradavel e bonito espectaculo, em que a revista portugueza remoçada, sem exaggerado luxo, mas com muito bom gosto no guarda roupa e na ensceneção, encanta, diverte e nos prende por duas horas. Certo ha um abuso de critica á situação actual da velha e gloriosa Hespanha, tão digna, pelo seu infortunio historico, de nosso sentimento de piedade. Em compensação essa e outras criticas, como por exemplo as feitas ao football, têm espirito a valer. A revista, aliás, está muito bem dosada de fantasia, e comicidade. Alguns quadros merecem mesmo destaque como "Os dois Cafés", "Jazz Feminino", onde as coristas formam a orchestra, "Clarim de Napoleão", em que o painel de Mergulhão em velho estylo classico é de um colorido magistral, "A rumba luminosa", quadro phosphorescente que lembra, mais ou menos, um quadro annos atrás apparecido ali mesmo no Recreio, aliás, sem effeito tão seguro e tão perfeito, "A canção nacional", e outros.

Certo, o adeantado da hora não nos permitte delongas. A representação teve um brilho especial. Merece encomios. Porque a companhia possue um corpo de "girls" que marca com muita agilidade e muita arte os os seus numeros e os seus bailados, onde lindas toadas portuguezas reviveram magnificamente na interpretação choreographica.

O elenco, entretanto, é pobre em actrizes. São poucas. Mirita Casimiro, em pleno fulgor da sua quasi meninice, é já uma "vedette" com accentuada tendencia para o genero forte. Haja visto o calor dramatico que soube imprimir ao "Clarim de Napoleão", quadro de "élan" patriotico, extrahido de um conto de Julio Dantas. Em "Morena Clara", porém, ella revelou as meias tintas, os claros escuros do seu temperamento artistico. Ha traços caricaturaes no modo porque sentiu "Fadistas de Paris". E' uma figurinha cheia de vida, muita expressão e fulgurante de mocidade em flor. Enche a scena, domina o palco, desperta os applausos da platéa, que hontem lhe foi prodiga em ovações, quentes e demoradas...

Outra actriz que brilhou foi Maria Paulo, formosa, cantando e representando com agrado. Sobresahiu, sobretudo, em "Jazz-Rumba" e "Moleira", quadro este tão cheio de poesia e suave encantamento.

Josefina Silva, nossa conhecida, que outróra brilhou na scena brasileira, empresta grande vida ao espectaculo, sobresahindo na "Hespanhola".

"Lisboa Moderna", "Rancho de Collares", "Toureiro", "Taberna Imperial", "Batureo", "Primavera" são as silhuetas vividas e valorizadas pela graciosidade de Filomena Casado, tão radiosa na sua personalidade artistica.

Julieta Valença apresenta-se como um vulto elegante e ornamental.

O naipe masculino é de primeira ordem. Antonio Silva impõe-se. Parece-nos a primeira figura do elenco, sem favor algum, pela justeza, a exteriorização exacta, a interpretação magnifica dos papeis por elle apresentados, cada qual melhor sentido e melhor vivido.

Barroso Lopes imprime aos typos que encarna um ar de charge muito espirituoso. "Menino", "Fadista de Paris" e "Maluco do fado" são recortes caricaturaes muito felizes de figuras da vida. Reginaldo Duarte e Pereira Saraiva pertencem á categoria das utilidades indiscutiveis. No "compere" Vasco Sant'Anna fez rir pela sua espontaneidade e Ercilia Costa, a cantadeira de fados, teve enthusiasticas ovações da sala.

A direcção scenica de Piero e a direcção musical de Fernando de Carvalho, attestam, pelo bonito e divertido espectaculo hontem apresentado, que se trata de um conjunto orientado em finalidades artisticas, promettendo uma temporada de realizações cheias de belleza, sentimento e hilaridade.

ARADIE

"SIMPLICIO PACATO", NO RIVAL, PELA COMPANHIA PALMEIRIM-CECY

Estreou-se hontem, no Rival, a Companhia Palmeirim-Cecy com as primeiras representações da comedia "Simplicio Pacato", original em tres actos, de Paulo de Magalhães.

Trata-se de uma peça ligeira, com enredo claro e scenas sentimentaes, por vezes de inteira comicidade, em que o seu autor joga com habilidade os seus personagens.

"Armindo", um chefe de familia arruinada que vive apparentando fortuna convence a sua filha Nilde, moça bonita e nova e, além de tudo, noiva de um caça dotes, a se casar com um millionario ignorante e velho, afim de salvar a familia da situação em que se achava.

Enredo sem maior novidade. Palmeirim encarna o "Hugo", o pirata que em sabendo da ruina da familia da noiva se passa para a irmã do millionario, Antonia Marzullo, que faz com muita graça a "Zizi", uma velhota cheia de zelos para com o marido, obrigando-o a submetter- se a todo instante, a um regimen alimentar de xuxu' e chás de bertalha. O Palmeirim, nessa altura, aproveitando-se da sua situação traz a platéa em continuas gargalhadas. Cecy Medina deu-nos uma interpretação elegante. Graça Moema esteve interessante na "Dora". Abel Pêra nos deu um "Simplicio" bem interpretado e correcto. Palmyra Silva, Antonia Marzullo, Paulo Gracindo e Cecy Medina estiveram a contento.

A montagem em scenoplastia é boa. Casa quasi cheia. O publico riu e applaudiu com enthusiasmo.

GON.

Quer comprar um braço mecanico

OS LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS" ATTENDEM AO APPELLO DE ANTONIO CYRIACO DIAS

Antonio Cyriaco Dias, tendo sido victima de um desastre de trem na Central do Brasil, e desejando adquirir um braço mecanico, afim de trabalhar para sua subsistencia, lançou um appello aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, pedindo um auxilio.

Numerosos donativos nos têm sido enviados, perfazendo o total até hontem já publicado de rs. 190$000 (cento e noventa mil réis).

Hontem, recebemos para aquelle fim humanitario, mais as seguintes importancias: Da viuva Roveda, 10$000; de L. C., 5$000; de E. A., 5$000; de uma anonyma, 5$000 e de Americo Souza, 2$000, completando, assim, a quantia de 217$000 (duzentos e dezesete mil réis).

Tragico desastre na Estrada Rio-São Paulo

O CAMINHÃO BATEU CONTRA O POSTE OCCASIONANDO A MORTE DE UM COMMERCIANTE

Proximo ao Campo de Aviação do Exercito, á margem da estrada Rio-São Paulo, occorreu ás primeiras horas da tarde de hontem, um tragico desastre de auto-caminhão, que resultou na morte de um commerciante, ficando ainda gravemente ferida, outra pessoa que viajava no mesmo carro de transporte.

Passava em grande velocidade por aquella estrada, o auto-caminhão n. 9.203 e em dado momento teve um dos pneus arrebentados. O motorista perdendo a direcção, foi de encontro a um poste com violencia, ficando o carro completamente damnificado.

Em consequencia do desastre, foram projectados ao solo, o commerciante Manoel Joaquim de Oliveira Seixas, proprietario da "Confeitaria Rio-São Paulo", situada á estrada do mesmo nome, em Bangu' e o operario Joaquim Guilherme de Araujo, casado, de 49 annos de idade, residente á rua Ceres, n. 86. Ambos viajavam no auto-transporte como passageiros e soffreram graves lesões pelo corpo, sendo soccorridos por uma ambulancia da Assistencia de Meyer. O primeiro quando recebia os curativos de urgencia, veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e o outro, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, apresentando fractura das pernas e braços.

"SURSIS" PARA OS CRIMES POLITICOS

(Conclusão da 1ª página)

se a lei não excluiu expressamente a concessão do "sursis", elle se applica ao condemnado que preencha os requisitos legaes, isto é, condemnação primaria, por tempo não excedente de um anno e ausencia de caracter perverso ou corrompido.

UM PONTO IMPORTANTE

Proseguindo, refere-se o nosso entrevistado a um ponto que considera de magna importancia. Disse-nos:

— O voto do eminente ministro Costa Manso traz um argumento, que nos parece irrespondivel. Salienta sua excia. que o dec. 16.588, é de 6 de setembro de 1924, e, no seu art. 5º, exceptua os delictos em que não cabe a applicação do beneficio legal. São os crimes contra a honra e bôa fama e contra a segurança e honestidade das familias. A esse tempo, a nossa legislação já estabelecia penas contra certos delictos hoje comprehendidos na lei de segurança. E cita os arts. 108 e seguintes do Cod. Penal, além do dec. 4.269, de 17 de janeiro de 1921. São crimes que passaram a figurar na lei de segurança, com ligeiras alterações. Por essas razões, conclue s. excia.: "O legislador não os excluiu do beneficio do "sursis" e não ha razão para que fiquem excluidos unicamente porque passaram para a lei de segurança".

OUTRAS LEIS

— Tanto o legislador não quiz que fosse excluida a suspensão da execução da pena aos crimes da Lei 38, que se tratando de uma excepção ella deve ser expressa. Já assim tinha agido o Governo Provisorio nos Decretos 20.930, de 11 de janeiro de 1932; 21.076, de 24 de fevereiro de 1932; 21.143, de 10 de março de 1932; e 22.796, de 1º de junho de 1933.

Ainda ha o exemplo do Codigo Eleitoral, onde se faz a exclusão do "sursis", sendo de notar que se trata de uma lei discutida e votada pela mesma Assembléa, quasi ao mesmo tempo da Lei de Segurança.

ARGUMENTO QUE FAVORECE A THESE DO "SURSIS"

Por fim, disse-nos o dr. Evandro Lins e Silva:

— O illustre presidente do Tribunal de Segurança baseou o indeferimento na nova lei n. 431, de 18 de maio ultimo, onde o legislador prohibiu, no art. 22, a concessão do "sursis".

O argumento só vem favorecer a nossa these. Desde que na Lei 38 não havia essa excepção é que cabia a suspensão da execução da pena.

O contrario importaria na applicação do novo texto, retroactivamente.

São esses, em synthese, os motivos por que aguardo confiantemente a decisão do Egregio Tribunal de Segurança, pois espero seja concedido o "habeas-corpus" impetrado".

A POSSE DOS DELEGADOS AUXILIARES

Está marcada para amanhã, ás 12 horas, a posse dos srs. Democrito de Almeida, Dulcidio Gonçalves e Frota Aguiar, respectivamente nomeados 1º, 2º e 3º delegados auxiliares.

PERSEGUIDOS POR QUESTÕES DE RAÇA

(Conclusão da 1ª página)

riodo de tempo. O sr. Taylor referiu-se indirectamente á "intolerancia dos governos" e apresentou um programma completo, contendo as seguintes recommendações.

1.ª) — Auxilio immediato aos refugiados austro-allemães.

2.ª) — Estabelecimento de uma agencia permanente em Paris, a qual soccorrerá os refugiados e cooperará com a Commissão Hansen da Liga das Nações e com o Alto Commissariado da Sociedade de Genebra encarregado de proteger os allemães que foram forçados a deixar o territorio do Reich. A projectada agencia terá um secretariado, cujas despesas serão pagas por todos os paizes que tomam parte desta Conferencia.

3.ª) — Troca de informações confidenciaes entre os governos sobre o numero e o typo de refugiados que estão dispostos a receber.

4.ª) — Creação dos documentos necessarios se os refugiados: não conseguem obtel-os de seus proprios governos.

5.ª) — Exame dos planos preparados pelos differentes governos para augmentar as quotas de immigração, accommodação e financiamento dos refugiados politicos.

O sr. Taylor declarou que o presidente Roosevelt já estabeleceu nos Estados Unidos uma Commissão Consultiva encarregada de estudar o problema dos refugiados politicos.

O plano do sr. Taylor causou surpresa pois demonstra que os Estados Unidos estão resolvidos a dar solução á questão dos refugiados politicos a despeito das difficuldades que possam surgir.

O APOIO DA INGLATERRA

EVIAN-LES-BAINS, 6 (U. P.) — A sessão inaugural do Congresso dos refugiados terminou ás 17,55 sendo marcada nova reunião para amanhã.

Durante os trabalhos de hoje, lord Winterton declarou que a Inglaterra espera admittir alguns refugiados allemães e austriacos nas colonias britannicas, accrescentando:

"O governo de sua majestade está fazendo um exame especial a respeito da possibilidade de colonização de certos territorios da Africa Oriental; mas qualquer projecto nesse sentido não envolverá, provavelmente, a collocação senão de um numero limitado de familias escolhidas, pelo menos na primeira phase".

Lord Winterton advertiu que a Allemanha deve permittir que os refugiados conduzam algum dinheiro, se desejar que os outros paizes os acceitem, porque, "se os paizes de migração fazem o possivel para facilitar a entrada dos refugiados, devem esperar que os paizes de origem lhes assistam creando condições em que os emigrantes possam iniciar a vida em outros paizes com alguma perspectiva de exito".

Accentuou lord Winterton que a conferencia deve limitar a sua acção ao problema dos refugiados allemães e austriacos, argumentando que "será apenas alimentar falsas espectativas o facto de se acreditar que a pressão sobre as minorias de raça e religião poderá forçar outros paizes a abrir suas portas".

Invasão de fanaticos

Grupos de individuos pertencentes a uma estranha seita ameaçam a região de Casa Nova, Bahia

BAHIA, 6 (A. N.) — Noticias procedentes de Casa Nova, informam que os fanaticos de Pau de Colher ameaçam novamente aquella região. Chefiados pelo preto Quinzero, organizam grupos volantes que obrigam os sertanejos a ingressar na sua estranha seita. Adeanta-se mais que varias mulheres percorrem as caatingas, fanatizados pelos organizadores da crença. Sabe-se ainda que foram mortos "Zé da Clara" e "Zé Vicente", antigos fanaticos que haviam sido presos e que, regressando agora á caatinga, pereceram victimas da sanha dos proprios companheiros.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

O CULTIVO DA JUTA

BELEM, 6 (D. N.) — Chegou a Belem a primeira grande partida de juta indiana, cultivada no interior do Estado por colonos japonezes domiciliados no municipio de Parintins.

Depois de exhaustivas experiencias com sementes importadas da India, os colonos obtiveram meia duzia de mudas que cresceram perfeitamente, demonstrando admiravel faculdade de adaptação ao nosso clima.

Para avaliar-se a excellencia dessa juta basta dizer que as menores fibras chegadas medem tres metros de comprimento.

Piauhy

FIXANDO VENCIMENTOS

THEREZINA, 6 (D. N.) — Os vencimentos do sub-director da Directoria de Viação e Obras Publicas e do procurador dos Feitos da Fazenda, respectivamente, foram fixados em um conto e quinhentos e um conto e duzentos mil réis

Ceará

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

FORTALEZA, 6 (A. N.) — O Correio do Ceará", na edição de hontem, noticiou que fôra convidado para o cargo de director do Departamento de Educação do Ceará o sr. Moreira de Souza, alto funccionario do Departamento Nacional de Educação, adeantando que caso o mesmo não acceitasse o convite seriam convidados para aquelle cargo o dr. Magdaleno Girão, ou d. Zilda Martins Rodrigues.

O jornal "O Estado", em edição de hoje, informa que realmente foi convidado o sr. Moreira de Souza que já acceitou o convite.

Rio G. do Norte

FUNDADA UMA COOPERATIVA DE PESCA

NATAL, 6 (A. N.) — Acaba de ser fundada em Natal a Cooperativa da Pesca, na séde da Colonia Z-4.

A installação solemne foi presidida pelo sr. Deoclecio Duarte, director do Departamento de Agricultura do Estado e presidente da Commissão de Assistencia e Cooperativismo, estando presentes varias autoridades, entre as quaes o capitão de corveta Raul Alvares, capitão do Porto, membros da Commissão de Assistencia e Cooperativismo.

Pernambuco

SUBSCRIPÇAO PARA SOCCORRER FLAGELLADOS DO EMPALUDISMO

RECIFE, 6 (D. N.) — Tomando em consideração o pedido de auxilio do municipio de Assú, no Rio Grande do Norte, a Directoria da Associação Commercial de Pernambuco, fez um appello ao commercio e abriu uma subscripção, afim de soccorrer os flagellados do impaludismo, que grassa naquella região.

Sergipe

A ORIENTAÇÃO DO SERVIÇO DE COOPERATIVISMO DO ESTADO

ARACAJU', 6 (A. N.) — O governo do Estado solicitou á Secretaria da Agricultura de São Paulo que seja posto á sua disposição um technico do Departamento de Assistencia e Cooperativa, para organizar e orientar o serviço do cooperativismo, em Sergipe.

Bahia

CHUVA E FRIO

BAHIA, 6 (A. N.) — As chuvas constantes desses ultimos dias têm causado grandes prejuizos. As ruas se encontram todas alagadas e a temperatura desceu tanto como ainda não se registrou aqui.

CONSTRUCÇAO DE ESTRADAS

BAHIA, 6 (A. N.) — O plano rodoviario do Estado já começou a ter execução, com o decreto-lei assignado pelo interventor Landulpho Alves, mandando construir as estradas tronco de Ilhéos a Lapa, no rio São Francisco, para a qual são destinados tres mil contos em apolices, do saldo restante com a rescisão do contracto do Forum.

Espirito Santo

CREADA A TAXA DA DEFESA DE PRODUCÇAO

VICTORIA, 6 (A. N.) — O interventor Punaro Bley assignou um decreto, creando a taxa de defesa de producção, na base de 2 % (dois por cento) sobre o valor estimado em pauta official, e que incidirá sobre a producção agricola, pecuaria, industrial e extractiva do Estado.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE ENTRE RIOS

ENTRE RIOS, 6 (Do correspondente) — Com o objectivo de angariar donativos para a acquisição de um pallio para a igreja matriz, realizou-se, no ultimo domingo, dia 3 de julho, uma festividade, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, e promovida pelo Apostolo da Oração desta localidade.

São Paulo

DEU A' LUZ A TRES CRIANÇAS

S. PAULO, 6 (A. N.) —A sra. Catharina Brunette, de 39 annos, casada, com Jorge Halagrino, ambos italianos de nascimento, ante-hontem, ás 9 horas, deu á luz tres bellas crianças. O sr. Jorge Malagrino disse á reportagem, falando sobre os 3 recem-nascidos: "Chamar-se-ão Getulio, Benito e José de Paula. E' uma homenagem ao presidente Getulio, ao chefe do governo da Italia, sr. Benito Mussolini, e ao medico que attendeu a minha mulher, sr. José de Paula Dias.

Santa Catharina

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

LAURO MULLER, 6 (D. N.) — Pedro Aguiar, que em estado de allucinação desapparecera a 29 de junho ultimo, foi encontrado morto com um tiro no ouvido, achando-se o seu corpo em adeantada putrefacção. Deixou viuva e quatro filhos.

Rio Grande do Sul

DOIS NOVOS PROCESSOS PARA LEVANTAMENTO DE IMPRESSÕES DIGITAES

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — O sr. José Lubianca, sub-chefe do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal de Porto Alegre, descobriu dois novos processos para o levantamento de impressões digitaes.

Ambos os processos são de grande vantagem para o bom desempenho dos trabalhos scientificos da policia e se baseiam num mixto de carvão animal zinco, empregados separadamente, permittindo o levantamento das impressões digitaes, immediata e rapidamente, sem o auxilio de pincel para limpal-as, deixando-as logo em condições de serem photographadas, sem que seja preciso alterar ou inutilizar o campo de pesquisas.

Minas Geraes

NOTICIAS DE CLAUDIO

CLAUDIO, 6 (Do correspondente) — Foi inaugurado no salão nobre da Prefeitura local o retrato do presidente Getulio Vargas.

Goyaz

FUNDAÇAO DO AERO CLUB DO ESTADO

GOYANIA, 6 (Do correspondente) — A 19 de junho, realizou-se, nesta capital, a fundação do Aero Club de Goyaz. A reunião para esse fim, effectuou-se no Grande Hotel, e foi muito concorrida.

Presidiu a sessão o dr. João Teixeira Alvares Jr., interventor federal, interino, que convidou para tomarem parte da mesa os srs. Oscar Campos Jr., Helio França, Colemar Natal e Silva, Venerando de Freitas, desor. Dario Cardoso, José Alves Motta, srta. Julieta Fleury, sr. Antenor Amorim, Silon de Almeida, Vasco dos Reis, Gomes Lima, Galeno Paranhos, Arnaldo Sarmento, dr. Borges dos Santos e o correspondente desta folha.

Grave choque de trens

UM MORTO E DOIS FERIDOS, ALÉM DE VULTOSOS PREJUIZOS MATERIAES

SAO PAULO, 6 (A. N.) — Communicam de Araraquara: "No kilometro 251, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, proximo desta cidade, hontem á noite, occorreu grave desastre. A locomotiva 182, em manobras, puxando uma composição de quarenta vagões, collidiu com o trem C-11, que procedia da estação de Ouro, do que resultou, além de enormes prejuizos materiaes, a morte de Sebastião de tal, ajudante de chefe do C-11, e ferimentos graves no machinista e seu ajudante, da mesma composição.

Segundo apurou a nossa reportagem o desastre verificou-se por um erro de chave por parte do manobrador de Araraquara que, devendo dar entrada do trem de manobras no desvio de baldeação, provocou uma ligação para a via principal onde trafegava o C-11. Em consequencia, soffreram atrazos os trens P-20, P-15, N-1, P-6, P-10 e P-19, tendo comparecido no local numerosos operarios e engenheiros que trabalharam sob a orientação dos srs. Jayme Cintra, inspector geral da Estrada e Sidney Gray, superintendente da 2ª Divisão. O trafego foi restabelecido hoje, ás 5 horas, tendo o corpo do ajudante Sebastião seguido ás 13 horas para Campinas, onde será sepultado.

Castro Alves

AS COMMEMORAÇÕES DO 61º ANNIVERSARIO — DE SUA MORTE —

A sra. Margarida Lopes de Almeida, ao microphone, na "Hora do Brasil", recitando versos de Castro Alves

Transcorrendo, hontem, o 61º anniversario da morte de Castro Alves, os cultores da memoria do grande poeta, que são todos os intellectuaes do Brasil, commemoraram a data com expressivas manifestações.

No Rio, onde todos os annos se realiza um programma de solemnidades allusivas á ephemeride, a Casa de Castro Alves promoveu uma passeata e sessão civica junto a herma do seu patrono, no jardim do Passeio Publico. Falaram, na occasião, diversos oradores, exaltando a obra do "cantor dos escravos".

A' noite, entre outras commemorações, falou ao microphone da Radio "Jornal do Brasil" o escriptor Agrippino Grieco, realizando-se, ainda, uma sessão de arte na "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda, em a qual foram declamados os mais bellos versos do grande vate bahiano, pela sra. Margarida Lopes de Almeida.

A entrega de credenciaes do embaixador Julio Roca

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Salão de Honra do Palacio do Cattete, a entrega de credenciaes do novo embaixador da Republica Argentina junto ao nosso governo, sr. Julio Argentino Roca.

Ao acto, que terá caracter solemne, comparecerá o ministro Oswaldo Aranha e alguns dos seus auxiliares immediatos; o pessoal da embaixada argentina e, incorporados, os membros das Casas Civil e Militar da Presidencia da Republica.

Os julgamentos de hontem no Tribunal de Segurança

Quatro absolvidos e vinte condemnados em dois processos de São Paulo — Pedida ao ministro da Justiça a annullação da portaria de expulsão do doutor Domingos d'Ambrosio, medico de São Paulo

Conforme tivemos a primazia em antecipar hontem, foram remettidos ao procurador Himalaya Vergolino os autos do processo referente ao assalto do Palacio Guanabara. Pelo desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, foi designado para juiz do feito o commandante Lemos Bastos.

Dentro de 48 horas, os autos serão devolvidos á secretaria do Tribunal, com a denuncia do procurador, iniciando-se immediatamente a formação de culpa dos accusados.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM

Pelo juiz Pereira Braga foi julgado, hontem, o processo n. 254, de São Paulo, tendo sido absolvido o accusado Antonio Rossne.

Foi o procurador Clovis Kruel de Moraes e advogado o dr. Medrado Dias.

3 ABSOLVIDOS E 20 CONDEMNADOS

O coronel Costa Netto julgou o processo n. 430, tambem de São Paulo, e no qual figuravam 23 accusados.

O principal accusado Pedro Merkis, foi preso em flagrante quando procurava retirar na estação de Mirante, um pacote de boletins communistas. Confessando as suas actividades subversivas, denunciou ainda os seus companheiros Miguel Fournier Garcia, José Cavalheiro Carneiro, José Maria Garrido, Rocha David, João Rodrigues Aymoré, José Maria do Nascimento, Marianno Robler, José Currol Fernandes, Arthur Salles, Ernesto Heli de Carvalho, José Gutierrez, Antonio Ezequiel de Souza, Felix Pacête, Alcêu de Oliveira, Francisco Berlonga Ramirez, Boris Bettys, Augustin Hernandez Perez, João Marques Lara, José Silveira, José Maluf, Antonio Alamirio e Benedicto Nunes.

Com excepção dos tres ultimos que foram absolvidos, os demais foram condemnados a 1 anno e 6 mezes de prisão, gráo minimo dos artigos 20 e 23 da Lei de Segurança.

A defesa esteve a carga do dr. Medrado Dias, tendo feito a accusação o adjuncto do procurador, dr. Theophilo Goulart de Andrade.

PEDIDA A ANNULLAÇÃO DA PORTARIA DE EXPULSÃO DO DR. DOMINGOS D'AMBROSIO

Pelos advogados Carmelo S. Crispino e Alcides Cyrillo foi requerida ao ministro da Justiça, a annullação da portaria de expulsão do dr. Domingos d'Ambrosio que durante alguns annos clinicou em São Paulo.

O pedido é acompanhado de certidão do Tribunal de Segurança, do archivamento do processo que contra o mesmo foi instaurado. Allegam os advogados em sua petição que o dr. Domingos d'Ambrosio ha annos que reside no Brasil, tendo dois filhos brasileiros, Eleonora, nascida a 12 de maio de 1921, e Luiz, nascido a 16 de agosto de 1922, ambos na capital de São Paulo, conforme certidão que tambem juntaram.

O dr. d'Ambrosio foi preso em 1936, sob a accusação de exercer actividade subversiva da ordem politica e social, tendo ficado detido durante alguns mezes. Nessa época foi aberto um inquerito policial e o seu pedido de expulsão, sendo afinal lavrada a portaria.

Enviado o inquerito ao Tribunal de Segurança foi por este mandado archivar.

Allegam ainda os requerentes que nada foi apurado contra o referido medico que nunca pertenceu a organização de caracter subversivo e jamais foi visto siquer em "meetings" de caracter politico. Bordam ainda commentarios em torno da maneira de vida levada no Brasil pelo dr. d'Ambrosio, que consideram exemplar e proficua, fazendo a seguir considerações em torno da situação em que se encontram os seus filhos que ficaram em nosso paiz.

Concluem solicitando que o sr. ministro da Justiça mande ouvir das autoridades competentes para apurar da justiça do pedido.

O funccionamento do commercio em dias feriados

UMA NOTA DO GABINETE DO PREFEITO ESCLARECENDO O ASSUMPTO

O gabinete do prefeito do Districto Federal forneceu, hontem, á reportagem a seguinte nota:

"Para evitar quaesquer duvidas sobre o funccionamento do commercio em dias feriados, o prefeito deliberou, de accordo com o sr. secretario geral de Finanças, nos termos do § 4.º do art. 5.º do Dec. Lei 251, de 4 de fevereiro de 1938, que diz:

"O prefeito poderá determinar, como julgador mais conveniente, o fechamento dos estabelecimentos nos dias de commemoração de solemnidades civicas ou religiosas", que no dia 20 de janeiro (data da fundação da cidade) e feriados nacionaes deverão se conservar fechados os estabelecimentos commerciaes, com a excepção daquelles mencionados no art. 79 do Dec. 4.612, de 2 de janeiro de 1934, nas condições nelle previstas, salvo quanto ao horario.

Por occasião de feriados que vierem a ser decretados por motivos occasionaes, será decidido logo esclarecida a parte relativa ao funccionamento do commercio".

INDEPENDENCE DAY

Uma carta do embaixador Jefferson Caffery ao "Diario de Noticias"

A proposito do nosso editorial de domingo, sobre a passagem da data commemorativa da independencia dos Estados Unidos, teve o embaixador Jefferson Caffery a gentileza de dirigir-nos a seguinte carta:

"Prezado sr. O. R. Dantas:

Quero apresentar os meus agradecimentos mais sinceros pelas palavras amistosas sobre meu paiz que appareceram no seu conceituado jornal por occasião do anniversario da independencia dos Estados Unidos no dia 4 de Julho.

Creia-me sinceramente desvanecido,

JEFFERSON CAFFERY,
Embaixador americano".

Colhido por auto-caminhão

Na manhã de hontem, quando procurava atravessar a rua Sacadura Cabral, em frente ao predio numero 31, o operario Manoel José de Oliveira, pardo, de 40 annos de idade, casado, morador na rua Sargento Silva Nunes, 108, foi colhido por um auto-caminhão, soffrendo, em consequencia, contusões no frontal e escoriações na perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-o.

Uma viagem de recreio que não perdeu seu aspecto de intercambio cultural

Numeroso grupo de professoras mineiras em excursão ao Rio — Os passeios realizados — Visitas aos estabelecimentos de ensino — Instituto de Pesquisas Educacionaes, organização perfeita

As professoras mineiras que foram entrevistadas pela Agencia Nacional

A Associação de Professoras Primarias de Minas Geraes, cuja finalidade consiste na defesa da classe e no seu aprimoramento intellectual, comprehendeu, perfeitamente, a alta finalidade patriotica do turismo interno. Um dos itens de seu estatuto estabelece a realização de excursões nos periodos de férias escolares.

Cumprindo esta disposição estatutaria, encontram-se entre nós, desde o dia 25, um grupo numeroso de professoras mineiras, de Bello Horizonte e do interior do Estado, em viagem de recreio.

Afim de colher alguns dados sobre este passeio um redactor da "Agencia Nacional" esteve no Hotel Avenida, onde se hospedam, obtendo interessante entrevista da professora Leonilda Montandon, presidente da Associação e directora da excursão.

A professora Leonilda Montandon declarou inicialmente:

— A Associação de Professoras Primarias de Minas Geraes promove, annualmente, duas excursões, no periodo de férias, aos principaes centros do paiz.

A associação visa, em taes excursões, proporcionar ás suas associadas o aproveitamento mais agradavel de suas férias e permittir-lhes conhecer melhor a nossa terra sob todos os aspectos cultural, social e pittoresco.

E, além disso, o que é mais importante, ella procura estabelecer e intensificar o intercambio entre os professores, unindo-os, approximando-os numa communhão de idéas e sentimentos.

— Quaes as excursões já realizadas?

— Esta é a primeira que realizamos e escolhemos de proposito o Rio, por ser, naturalmente, o centro de maior attracção, não só pela variedade das suas bellezas naturaes, mas tambem pela sua vida cultural e social. O Rio fornece o descanso que procurámos gozar e nos dá o prazer immenso de admirar o espectaculo sempre novo de suas praias encantadoras. Nós de Minas, quando aqui chegamos, queremos principalmente o mar, que parece exercer maior attracção sobre os habitantes das montanhas.

PROGRAMMA DE VISITAS

A "Agencia Nacional" quiz saber, a seguir, qual o programma de visitas executado.

— O programma — respondeu — foi traçado cuidadosamente pelo Touring Club, que está patrocinando a excursão, e abrange os pontos mais aprazíveis da cidade. Por isso, apesar de extenso, tomando todo o dia das excursionistas, foi executado com agrado geral.

Visitámos o Corcovado, Petropolis, Quinta da Bôa Vista, percorrendo o Museu Nacional; Paquetá, Pão de Assucar, Nictheroy, Ilha do Governador, Alto da Bôa Vista, Furnas, Mesa do Imperador, Joá, Leblon, Ipanema, Copacabana, etc. Fizemos, de automovel, o percurso da Gavea. Os passeios realizados a Petropolis, Paquetá, Pão de Assucar deram encantamento novo á nossa imaginação.

VISITAS AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO DISTRICTO FEDERAL

— Apesar de ser uma excursão simplesmente recreativa, de descanso, não nos faltou interesse, como professoras, para visitar alguns estabelecimentos de ensino. Fomos á Escola Argentina, uma das escolas experimentaes da capital, que nos impressionou optimamente. Estivemos, tambem, no Instituto de Educação e no Collegio Santa Rosa.

Uma organização pedagogica que percorremos demoradamente e com real proveito foi o Instituto de Pesquisas Educacionaes, perfeito na sua estructura e nos trabalhos que vem realizando. Das visitas feitas levamos a grata impressão de que existem, na Capital Federal, collaboradores efficientes da formação brasileira.

PESAR PELA VOLTA

— E' com muito pesar, continuou a professora Leonilda Montandon, que vemos o termino dessa semana tão agradavel que ha de perdurar em nosso espirito através da saudade. Nunca nos sahirão da lembrança os dias que vivemos no scenario maravilhoso do Rio de Janeiro. Trouxe verdadeiro encantamento á nossa excursão a convivencia amistosa com as nossas conterraneas aqui residentes, moças intelligentes, cultas e attenciosas.

O TOURING CLUB

— O exito do nosso passeio devemol-o, exclusivamente ao Touring Club que, com verdadeiro espirito de patriotismo, desenvolve efficiente programma de brasilidade, permittindo aos nossos patricios conhecer mais detalhada e perfeitamente a sua patria.

Fazendo esta referencia ao Touring Club, que não representa nada mais do que um preito de justiça á notavel organização, não podemos esquecer a assistencia solicita, delicada, amiga e intelligente que nos prestou o sr. Feliz Brugstein, a cujo auxilio constante devemos a realização completa do nosso programma.

Todas nos sentimos contentissimas com o passeio. Lamentamos sómente que algumas companheiras tenham sido obrigadas a regressarem antes do termino da excursão.

UM CONVITE

— Voltando a Minas, dirigimos por intermedio da "Agencia Nacional" um convite ás nossas collegas cariocas para que visitem o nosso Estado, percorrendo os nossos estabelecimentos de ensino afim de tornar conhecido o nosso systema educacional, as nossas experiencias e os resultados que vamos obtendo com a applicação dos modernos methodos pedagogicos.

«Concurso Popular» N. 15, relativo a Junho

Relação n.º 6, dos Mappas recolhidos hontem, 6 do corrente, e que entrarão no sorteio do dia 9 de julho, pela Loteria Federal.

SÉRIE A

0003	1290	2468	3303	4014	4841	5358	6123	6820	7535	8290	9085
0042	1323	2491	3304	4044	4860	5417	6131	6853	7544	8293	9096
0058	1328	2504	3311	4053	4871	5425	6151	6855	7546	8317	9099
0064	1333	2520	3312	4070	4874	5426	6155	6910	7570	8351	9118
0145	1345	2522	3316	4106	4880	5430	6165	6928	7574	8371	9134
0205	1392	2565	3327	4124	4898	5469	6215	6941	7604	8408	9135
0211	1394	2584	3338	4133	4921	5482	6229	6942	7613	8411	9139
0245	1476	2607	3342	4136	4923	5495	6257	6957	7624	8425	9165
0250	1534	2676	3347	4150	4973	5505	6269	6965	7637	8437	9188
0260	1554	2735	3401	4165	4979	5565	6304	6970	7717	8442	9189
0281	1551	2751	3410	4169	4993	5586	6310	6977	7728	8447	9218
0286	1560	2771	3427	4191	5006	5525	6322	6987	7733	8448	9221
0292	1608	2833	3432	4226	5023	5578	6332	6994	7733	8465	9223
0298	1668	2854	3452	4236	5033	5582	6354	6996	7789	8490	9254
0299	1671	2862	3470	4290	5077	5584	6351	7000	7799	8502	9285
0336	1673	2876	3482	4293	5090	5613	6379	7041	7829	8536	9286
0363	1687	2881	3486	4287	5095	5621	6466	7044	7854	8560	9332
0395	1691	2891	3564	4372	5098	5622	6508	7064	7891	8571	9397
0414	1729	2895	3585	4380	5102	5637	6518	7106	7896	8579	9414
0433	1739	2902	3571	4388	5118	5640	6522	7111	7900	8596	9472
0435	1750	2902	3575	4416	5119	5646	6533	7113	7913	8600	9480
0443	1768	2917	3588	4416	5130	5648	6539	7120	7917	8603	9485
0469	1832	2942	3617	4417	5130	5677	6538	7121	7935	8609	9494
0479	1806	2949	3637	4421	5147	5696	6544	7124	7935	8609	9505
0502	1860	2950	3642	4443	5154	5704	6553	7125	7936	8611	9534
0527	1973	2983	3661	4447	5158	5721	6559	7134	7950	8625	9535
0544	1983	2986	3671	4448	5165	5787	6586	7228	7983	8679	9552
0553	2100	3026	3695	4506	5183	5856	6587	7275	7990	8735	9556
0592	2102	3044	3710	4532	5206	5884	6599	7289	8056	8748	9574
0599	2126	3066	3742	4550	5216	5885	6608	7316	8069	8790	9591
0616	2139	3097	3750	4601	5216	5886	6616	7310	8087	8790	9594
0636	2151	3135	3808	4646	5218	5923	6619	7351	8090	8796	9614
0846	2152	3139	3886	4655	5236	5931	6620	7362	8102	8849	9615
0910	2189	3157	3887	4666	5273	5935	6645	7396	8103	8860	9621
0932	2257	3167	3909	4684	5276	5975	6661	7412	8117	8885	9631
0958	2279	3191	3916	4694	5283	5984	6663	7432	8150	8887	9671
0966	2294	3205	3918	4718	5291	6008	6694	7449	8181	8906	9734
1005	2338	3206	3938	4720	5310	6011	6697	7454	8183	8907	9741
1217	2428	3225	3944	4726	5326	6075	6757	7467	8185	8909	9779
1219	2447	3270	3970	4747	5329	6081	6793	7485	8237	9057	9781
1248	2448	3271	3993	4748	5343	6083	6701	7507	8253	9064	9796
1274	2466	3298	4003	4808	5356	6112	6810	7588	8280	9068	9846

SÉRIE B

0495	1354	3040	3529	4319	4681	5773	7187	7954	8428	8888	9566
0498	1363	3046	3568	4321	4710	5788	7196	7985	8461	9028	9589
0524	1574	3073	3712	4346	4711	5789	7242	7989	8540	9047	9602
0525	1950	3079	3911	4356	4712	5837	7258	8013	8544	9093	9618
0536	2015	3090	3916	4363	4736	5854	7264	8020	8566	9101	9626
0546	2215	3162	3924	4430	4746	5870	7269	8021	8602	9108	9671
0547	2514	3238	3921	4434	4758	5880	7293	8022	8631	9112	9672
0624	2517	3257	3927	4445	4762	5890	7299	8023	8631	9114	9677
0625	2565	3265	4019	4453	4764	5922	7435	8104	8654	9114	9681
0626	2573	3281	4025	4455	4835	5980	7535	8109	8655	9119	9690
0649	2611	3368	4030	4461	4843	6213	7536	8139	8718	9125	9693
0651	2651	3378	4034	4500	4846	6271	7581	8234	8742	9146	9743
0653	2677	3383	4098	4510	4862	6303	7718	8251	8747	9183	9757
0685	2693	3419	4116	4512	4871	6512	7721	8256	8778	9234	9816
0756	2805	3455	4157	4540	4887	7018	7736	8273	8789	9249	9834
0786	2903	3456	4155	4563	4893	7019	7795	8295	8802	9271	9865
0791	2907	3460	4174	4596	4964	7046	7831	8374	8805	9370	9868
0869	2914	3463	4175	4598	5026	7055	7924	8387	8818	9422	9918
0875	2971	3471	4184	4599	5034	7081	7921	8412	8843	9433	9934
0968	2998	3474	4254	4646	5362	7081	7931	8412	8850	9475	9964
0975	3063	3510	4263	4652	5427	7085	7933	8415	8911	9481	9968
1014	3012	3527	4294	4679	5752	7108	7942	8420	8973	9498	9086

SÉRIE C

0020	0921	2018	2603	3381	4035	4856	5662	6387	7448	8373	9177
0037	0948	2025	2612	3391	4078	4883	5676	6394	7469	8387	9187
0063	0954	2031	2614	3404	4083	4902	5689	6397	7472	8417	9194
0075	0993	2037	2629	3409	4093	4934	5690	6404	7509	8431	9205
0100	1006	2083	2631	3426	4123	4967	5692	6439	7526	8497	9206
0108	1028	2085	2632	3430	4129	4970	5706	6453	7558	8500	9207
0185	1040	2103	2654	3435	4135	4983	5708	6506	7555	8516	9214
0200	1050	2116	2665	3445	4148	4989	5771	6507	7557	8532	9260
0202	1067	2120	2687	3446	4166	4989	5776	6514	7728	8534	9270
0223	1087	2131	2687	3453	4167	5032	5804	6538	7754	8535	9272
0231	1090	2160	2724	3468	4180	5054	5816	6577	7794	8542	9297
0240	1100	2161	2723	3479	4208	5065	5818	6582	7597	8546	9301
0249	1164	2171	2736	3486	4213	5082	5822	6586	7638	8548	9307
0280	1182	2199	2758	3494	4215	5110	5831	6580	7640	8549	9345
0300	1194	2200	2791	3508	4217	5126	5836	6635	7657	8550	9347
0346	1327	2205	2795	3511	4218	5131	5866	6638	7678	8554	9353
0403	1335	2216	2797	3558	4219	5135	5906	6640	7685	8555	9354
0420	1397	2231	2804	3584	4227	5140	5917	6649	7692	8558	9357
0421	1400	2233	2811	3588	4243	5175	5923	6669	7697	8562	9371
0430	1415	2234	2869	3598	4248	5240	5926	6677	7718	8574	9376
0440	1438	2250	2878	3603	4252	5251	5932	6690	7724	8583	9382
0444	1439	2256	2894	3609	4275	5252	5948	6714	7736	8587	9385
0446	1446	2262	2896	3614	4305	5256	5951	6723	7763	8589	9394
0473	1449	2268	2940	3617	4324	5259	5966	6728	7765	8597	9395
0481	1459	2281	2950	3619	4380	5270	5967	6762	7795	8696	9413
0493	1469	2311	3038	3639	4385	5302	5982	6828	7799	8698	9414
0495	1470	2319	3073	3639	4393	5303	5983	6842	7801	8742	9418
0548	1472	2345	3090	3641	4405	5304	5987	6845	7809	8756	9438
0592	1506	2371	3097	3644	4410	5308	5992	6878	7821	8770	9453
0607	1546	2372	3114	3662	4418	5309	6000	6898	7849	8777	9486
0618	1551	2379	3117	3672	4428	5310	6049	6914	7910	8782	9492
0620	1552	2386	3121	3673	4442	5332	6114	6924	7955	8794	9498
0628	1568	2394	3123	3692	4445	5336	6142	6925	7972	8808	9510
0633	1637	2426	3147	3707	4455	5352	6144	6944	7973	8819	9520
0678	1650	2438	3207	3716	4460	5361	6156	6996	8011	8861	9533
0689	1653	2454	3209	3739	4463	5400	6204	7019	8014	8939	9536
0712	1663	2467	3218	3801	4465	5402	6218	7028	8024	8977	9549
0715	1664	2473	3231	3813	4466	5411	6220	7033	8051	8985	9608
0717	1688	2478	3269	3820	4529	5412	6294	7035	8067	9039	9624
0738	1754	2482	3284	3824	4600	5430	6239	7069	8080	9041	9667
0743	1764	2485	3289	3849	4628	5431	6256	7119	8097	9043	9678
0750	1780	2494	3302	3855	4644	5457	6258	7143	8107	9055	9708
0779	1784	2507	3306	3882	4679	5472	6266	7144	8124	9057	9741
0787	1792	2510	3308	3889	4695	5476	6278	7163	8189	9058	9742
0825	1800	2511	3309	3917	4711	5477	6286	7171	8224	9065	9744
0833	1805	2512	3315	3918	4742	5537	6288	7172	8226	9086	9753
0861	1822	2517	3319	3940	4748	5545	6297	7285	8253	9106	9770
0864	1831	2533	3323	3949	4750	5552	6298	7332	8295	9116	9805
0865	1848	2554	3344	3977	4751	5592	6308	7346	8297	9121	9821
0868	1855	2565	3345	3978	4766	5596	6323	7367	8303	9132	9838
0886	1859	2575	3353	3987	4771	5611	6365	7394	8314	9134	9894
0891	1888	2592	3360	3991	4791	5612	6371	7419	8328	9158	9903
0896	2003	2595	3363	4017	4814	5620	6378	7432	8329	9160	9985
0911	2009	2598	3379	4020	4851	5628	6381	7437	8362	9163	9096

SÉRIE D

0435	2167	3027	4370	5577	6250	7212	7603	8456	8990	9340	9479
0574	2185	3317	4371	5578	6309	7214	7676	8670	9202	9355	9536
0899	2413	3322	4392	5769	6372	7259	7822	8745	9272	9402	9554
0954	2636	3490	5006	5813	6434	7512	7853	8890	9287	9407	9840
1675	2825	3882	5110	6087	6977	7554	7981	8956	9317	9414	9958
2038	2916										

SÉRIE E

0207	2209	2788	3350	3621	4427	5075	5886	7292	8019	9025	9690
0242	2339	2834	3401	3686	4633	5088	6218	7304	8064	9229	9726
0255	2371	3002	3459	3690	4692	5105	6243	7325	8116	9350	9745
0277	2376	3008	3477	3711	4715	5129	6514	7349	8151	9511	9758
0299	2379	3048	3482	3716	4752	5132	6561	7356	8186	9521	9816
0301	2380	3066	3505	3749	4865	5135	6680	7364	8337	9538	9822
0373	2421	3098	3510	3788	4868	5156	6716	7369	8403	9559	9874
0425	2425	3147	3523	3803	4877	5176	6731	7377	8405	9565	9893
0456	2437	3149	3525	3836	4900	5207	6795	7392	8424	9573	9900
0466	2444	3193	3534	3845	4912	5262	6851	7418	8427	9576	9909
0595	2492	3212	3536	3847	4916	5377	6904	7421	8435	9590	9924
0832	2553	3217	3537	3855	4922	5480	6905	7432	8447	9596	9949
1083	2584	3236	3547	3916	4926	5484	6959	7441	8523	9613	9951
1456	2597	3244	3548	3949	4928	5588	6973	7516	8599	9650	9965
1689	2698	3273	3554	3950	5040	5740	7217	7811	8848	9661	9968
1970	2728	3275	3577	4121	5061	5772	7290	8017	8943	9675	9995
2201	2768	3319	3615	4418							

Na Relação n.º 5, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, 6 do corrente, temos que fazer as seguintes rectificações:

Foram incluidos os Mappas de ns. 0427 e 5591, da Série C, quando em seus respectivos logares deviam ter apparecido os de ns. 9427 e 5991, que foram os numeros dos Mappas recolhidos.

— Sahiu com defeito de impressão e, por isso, illegivel, o de n.º 8370.

Sra. ANNA MATTOS (Campo Grande): — O Mappa que nos enviou teve de ser substituido pelo de n.º 0524, Série B, porque os coupons foram collados em um Mappa relativo ao Concurso Popular n.º 14, de maio.

Sr. ANTONIO CAETANO DE ALMEIDA (Capital Federal): — Tambem o seu Mappa teve que ser substituido pelo Mappa numero 0525, Série B, porque os coupons foram collados em um Mappa do Concurso n.º 16, relativo a julho.

CLUB INAPIÁRIOS

Acaba de ser fundado, por um grupo de funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, o CLUB INAPIARIOS, que se destina a promover uma approximação cordial entre todos os que militam nesse Instituto, incentivando, deste modo, a cultura sportiva, social e intellectual.

Esta iniciativa foi francamente apoiada pela Administração Central do referido Instituto, causando, tambem, optima impressão o facto de ter a Commissão organizadora do Club escolhido, para integral-a, um representante das classes operarias junto ao Conselho Fiscal do IAPI., num verdadeiro espirito de confraternização das duas classes.

A Commissão que presidiu os trabalhos de fundação do Club é a seguinte:

Romeu José Fiori (membro do Conselho Fiscal) — Dr. Thomaz Raposo (Do Depart. Medico) — Affonso Leite Junior (Da Secretaria do C. F.) e José Ramos (Do Depart. Serv. Ger.).

Casou-se duas vezes, sem ficar viuvo...

O PHARMACEUTICO DIZ IGNORAR QUE O SEU ACTO FOSSE CRIMINOSO

O sr. Democrito de Almeida, então 2.º delegado auxiliar foi scientificado, ha dias por uma denuncia, de que o pharmaceutico Aloysio Castello Orrico, residente á rua General Polydoro n. 24, appartamento 2, praticara um crime de bigamia.

Orrico casou-se ha tempos, nesta capital, com d. Ngany Drummond, della se separando ha cerca de um anno, mantendo-se durante muito tempo sem saber noticias da esposa.

Mais tarde, veiu a conhecer a joven Nilza Miranda Bastos. Tornou-se noivo e casou-se no dia 24 ultimo com essa moça, seguindo com ella para a cidade de Vassouras, no Estado do Rio, onde estava passando a lua de mel. Sabendo que Orrico era casado quando se realizou o seu matrimonio com Nilza, e que a sua primeira esposa ainda vive, a familia Bastos apresentou queixa ao 2.º delegado auxiliar. Essa autoridade officiou ao chefe de Policia do Estado do Rio, pedindo a captura de Orrico. Effectuada a sua prisão, foi elle entregue ao dr. Democrito de Almeida. A respeito do caso foi instaurado inquerito, já tendo sido ouvidas algumas testemunhas.

Interrogado na Policia Central, o accusado declarou ignorar que fosse crime casar-se mais de uma vez. Durante o interrogatorio, Orrico demonstrou ser um anormal, devendo por isso ser submettido a exame de sanidade no Hospital Nacional de Alienados.

Fallecimento no H. P. S.

Victima de um atropelamento occorrido no dia 2 do corrente, na rua Uranos, o operario Antonio da Silva Leite, de 39 annos de idade, casado, residente á rua Araguary n. 62, achava-se internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, Antonio veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necrotério do Instituto Medico Legal.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Memorias de Paderewski.
— A Italia e o pão estrangeiro.
— Lord Nuffield quasi sequestrado.
— Os "ricshas" e o automovel.

MEMORIAS DE PADEREWSKI. — Nas suas memorias, que estavam sendo publicadas no "Sunday Times", de Londres, Paderewski faz as narrativas dos seus primeiros tempos de estudo em Berlim, sob a direcção de Frederick Kiel, um dos mais famosos professores da época. Kiel queria a fina força que elle aprendesse violino. Ao fim de dez a doze lições, o professor disse ao alumno: — "Não serás jámais um violinista; não tens absolutamente talento para a musica". — Paderewski calou-se e no dia seguinte tomou a sua desforra. Tendo levado Frederick Kiel ao seu quarto, onde havia um piano, poz-se a executar primeiro uma de suas ultimas composições, depois, uma mazurka de Chopin. — "Kiel não me deixou acabar — escreve Paderewski —; ergueu-se de um salto e gritou-me: — "Basta! Pare! Sou um insensato! Disse que o senhor não tinha absolutamente talento para a musica e, no emtanto, toca piano desse modo! — Mostrava-se pathetico na sua confusão..." E Paderewski accrescenta que durante sete mezes recebeu lições "desse homem maravilhoso, o maior mestre no dominio da composição".

* * *

A ITALIA E O PAO ESTRANGEIRO. — Telegramma de Roma acaba de informar que o sr. Mussolini, em trajo de trabalhador agricola, ajudou a bater o trigo da actual colheita de Apsilia, uma das novas cidades creadas nos aterrados das lagôas Pontinas. Por essa occasião, declarou o "Duce" que o povo italiano, para ter pão, dispensava o auxilio das "chamadas grandes democracias". Foi o que disse o telegramma citado. Ora, em maio ultimo, o secretario da commissão fascista do trigo declarou em Roma que se previa uma colheita de sessenta milhões de quintaes este anno. Se tal precisão se confirmasse — accrescentou — seria necessario importar cerca de vinte milhões de quintaes. Todavia, para reduzir o mais possivel as importações, teria de ser augmentada de vinte por cento a proporção de farinha de milho e de outros cereaes misturados ao trigo, para a fabricação do pão.

* * *

LORD NUFFIELD QUASI SEQUESTRADO. — Lord Nuffield, o grande industrial do automovel, considerado o homem mais rico da Inglaterra, esteve ha pouco na imminencia de ser sequestrado por dois bandidos. Achava-se elle no escriptorio da sua fabrica, em Cowley, proximo de Oxford, quando dois homens entraram e, de revólver em punho, lhe ordenaram tomasse immediatamente um automovel parado á porta. Por felicidade, as vozes dos bandidos foram ouvidas por um certo Rumford, que se encontrava numa sala vizinha e que, sem perda de tempo, pelo telephone, avisou a policia. Dentro de minutos, chegaram tres automoveis com agentes, que cercaram a usina e prenderam os dois homens.

* * *

OS "RICSHAS" E O AUTOMOVEL. — O correspondente do "Observer" de Londres em Tokio escrevia ultimamente que, de alguns annos a esta parte, os "ricshas", vehiculos de duas rodas altas empurrados por homem, e que os francezes chamam "pousse-pousse", estão sendo cada vez mais supplantados pelos automoveis. Todavia, ainda se conta cerca de duzentos "empurradores" de "ricshas" no serviço de cinco companhias que exploram esse genero de transporte na capital japoneza. Na mór parte, são homens maduros, de cincoenta annos e mais, dotados ainda, porém, de sufficiente resistencia physica, de modo que fazem vinte corridas por dia e ganham sommas relativamente elevadas. Seus passageiros são principalmente geishas, turistas estrangeiros, japonezes tradicionalistas que detestam taxis, e medicos que, graças a esse meio de locomoção, podem chegar discretamente á porta de seus clientes em bairros cujas ruas estreitas impedem a circulação dos automoveis.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do sexto dia util: — Apossentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono Provisorio a Apossentados, Hospital Pedro II.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas hoje na Prefeitura, as seguintes folhas: Na 1ª secção, livros 20 a 25, 23 A e 23-B. Na 2ª secção, livros 218, 219 220, 222, 233, 243. Na 3ª secção não haverá pagamentos.

O VASTO HOSPITAL...

São bem agradaveis as noticias que, de regresso do interior, nos traz o director geral de Saude Publica.

Aliás, já é agradavel o simples facto de um director geral de Saude Publica abandonar por algum tempo as commodidades do asphalto metropolitano para ir em pessoa proceder a investigações de natureza hygienico-sanitaria em differentes zonas do "vasto hospital" alarmantemente, mas patrioticamente, denunciado pelo saudoso sanitarista Miguel Pereira.

Nas declarações que fez á imprensa, o dr. Barros Barreto mostrou-se, com effeito, assás animado com o que póde observar em S. Paulo, Matto Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catharina em materia de assistencia hygienica e sanitaria, já de iniciativa federal, já de iniciativa estadual.

Se em S. Paulo e no Rio Grande os progressos conseguidos não surprehendem, o mesmo não se poderá dizer quanto a Santa Catharina e Matto Grosso, onde os problemas de Saude Publica, principalmente no ultimo, vinham sendo tão descurados, que as informações do dr. Barros Barreto equivalem a revelações de novidades...

Impaludismo, lepra e tuberculose, doenças notoriamente devastadoras no paiz, estão sendo, nesses Estados, objecto de combate bem organizado, embora, naturalmente, condicionados aos recursos disponiveis, que, em regra, nunca chegam ou pouco chegam para serviços administrativos primordiaes, essenciaes, como instrucção e saude do povo.

Os centros de saude, organizações efficientissimas, de que necessitamos milhares em todo o territorio, já se vão propagando auspiciosamente nos Estados visitados pela alta autoridade a que fazemos referencia.

Estaremos, emfim, despertando de um longo lethargo? Estaremos, emfim, começando a trabalhar num dominio de actividade social em que nos mantivemos em estado de franca apathia, emquanto as doenças, notadamente as endemicas, alargavam impunemente a sua orbita nefasta?

Porque o aspecto principal do nosso problema de assistencia á saude consiste em organizar methodicamente a luta debellatoria das enfermidades mais perigosas e mais pertinazes. E isso é realmente bem facil.

Ninguem concebe como pratico e possivel que da noite para o dia se erradiquem todos os morbos que mais sacrifiquem a nossa população, mas o que se tem o direito de esperar é que, no minimo, se lancem os fundamentos da grande campanha de salubridade que o paiz inteiro reclama.

Dever-se-ia mesmo estabelecer um plano systematico, desdobrada a sua execução por um certo numero de annos, comtanto que nella se proseguisse com inflexivel continuidade, a salvo das proverbiaes e deploraveis interrupções por necessidade de economias e quejandos pretextos.

Mesmo com sacrificios — que, aliás, não seriam exigidos desde que os trabalhos sanitarios se regessem por etapas — deveriamos sanear o Brasil, restituir a saude aos brasileiros, preservar a nossa terra do labéo de inhospitalidade (exaggerada, sem duvida, mas tida em conta de alarmante), e garantir a formação de uma raça robusta e saudavel.

Arriscamo-nos ao alvitre do plano, porque já vemos que se procura fazer alguma coisa, e receamos que a breve trecho, como tem sido praxe entre nós, sobrevenha o esmorecimento e determine um collapso nas actividades auspiciosas que se annunciam.

Em todo caso, admittamos que somos pessimistas, aliás, pela força do habito a que nos obrigam velhos precedentes...

Corações doentes

Repetimos o titulo de commentario nosso ha poucos dias aqui estampado, pois que o assumpto é o mesmo.

Com esta differença: já agora, os corações doentes não são argentinos, como eram os do commentario passado, mas brasileiros e, particularmente, cariocas.

Na sessão de anniversario da Academia Nacional de Medicina, em 30 de junho findo, o presidente desse instituto, professor Aloysio de Castro, disse, em discurso, entre outras coisas, o seguinte:

"Refiro-me á assistencia social aos doentes das affecções do coração, assumpto cuja importancia cresce de dia para dia e está a pedir entre nós a intervenção do poder publico. Temos a tal respeito a lição americana e a dos nossos vizinhos argentinos, e dellas nos cumpre tirar exemplo."

Era precisamente o que suggeria em 19 do junho o DIARIO DE NOTICIAS ao commentar o projecto de lei apresentado ao Senado argentino pelo senador Carlos Serrey creando o Instituto Nacional de Enfermidades do Coração.

Ora, o discurso do presidente da Academia de Medicina reforça ainda a nossa suggestão com a autoridade e o perfeito conhecimento de causa de um dos acatados luminares da sciencia brasileira.

Mostra-se elle sériamente impressionado com a frequencia das affecções cardiacas e a cifra da mortalidade nas mesmas, cifra que actualmente figura em muitos paizes com alta progressiva".

Acha o professor Aloysio de Castro que devem estender-se tambem ás cardiopathias os cuidados hygienicos e sanitarios que já se dispensam aos portadores de doenças infecciosas, porque, emquanto o indice de mortalidade das ultimas decresce, augmenta o das primeiras.

E a estatistica, que inclue no seu discurso, é eloquente, pois revela que de 1928 para cá "o augmento do numero de obitos por doenças do coração no Rio de Janeiro é notavel e progressivamente ascendente".

Naquelle anno, sendo a população carioca de um milhão e quatrocentos e trinta mil habitantes, occorreram setecentos e noventa e seis obitos provocados por lesões cardiacas; mas já em 1937, sendo a população de um milhão e oitocentos mil individuos, o numero de obitos elevou-se a mil quatrocentos e setenta e quatro.

Quer isso dizer que a porcentagem da mortalidade pelas cardiopathias, em dez mil habitantes, passou de 5,6 em 1928 a 8,2 em 1937, ou seja, em nove annos, um augmento de sessenta e oito por cento.

Não ha duvida: tambem os nossos corações estão doentes, e muito, e cada vez mais. O alarma está dado.

A laranja na economia do Districto

O Districto Federal é hoje um dos tres maiores productores e exportadores de laranjas do Brasil.

Deve-se observar que essa é a unica exportação importante que o Districto faz de seus proprios productos.

Parece, portanto, que os poderes municipaes devem prestar toda attenção á classe de productores citricolas do Districto Federal, amparando-os, encorajando-os, defendendo-os, o que importaria em amparar, encorajar e defender a economia local.

Acabam de reunir-se em Campo Grande os componentes do Syndicato de Agricultores de Laranjas afim de examinar os meios de serem obviadas as muitas difficuldades com que luta essa producção.

Na reunião mencionada, cujos resultados se acham divulgados pela imprensa, foram debatidos os seguintes assumptos: necessidade urgente da defesa das safras, comprehendendo principalmente auxilio financeiro aos pequenos productores; necessidade da industrialização da fruta (doces, vinhos, xaropes, etc.); necessidade de libertar os citricultores da ganancia dos intermediarios; necessidade de ser feita a venda de laranjas directamente ao publico, em postos especiaes distribuidos pela cidade; necessidade da construcção de um frigorifico no cáes do porto.

Como se vê, ha muito que fazer, e precisa ser feito, a começar pelas providencias menos difficeis, que as autoridades podem tomar ou favorecer sem sacrificio.

Mas entre os casos debatidos na assembléa de Campo Grande um houve, que nos deixou perplexos. Declarou o presidente do syndicato que "um abysmo separava a classe de lavradores citricolas do Districto Federal e a sub-directoria da administração das feiras-livres, a qual não permitte aos proprios lavradores venderem o seu producto nas feiras, reservadas, apenas, para os intermediarios".

A revelação tem inquestionavel gravidade; e é o caso do prefeito determinar as convenientes e indispensaveis syndicancias. Se as feiras foram creadas e se mantêm com o fito principal de approximar o productor do consumidor, chega a ser criminoso que o proprio agente da autoridade impeça esse finalismo, com que se teve em vista baratear o custo das subsistencias.

Mas, independente disso, a lavoura da laranja, pelo valor que já representa na economia commercial do Districto Federal, precisa de encontrar da parte dos poderes locaes o maximo desvello.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas do Exterior, da Fazenda, da Agricultura, da Justiça e da Educação — Foi nomeada a Missão Especial do nosso governo para assistir á posse do novo presidente da Colombia, dr. Eduardo Santos

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Nomeando, em missão especial para a posse do dr. Eduardo Santos, presidente eleito da Republica da Colombia; embaixador extraordinario e plenipotenciario, o ministro plenipotenciario de segunda classe Octavio Fialho; secretario da Missão Especial o segundo secretario Jayme Cardoso; conselheiros, Oscar Lorenzo Fernandes e Sylvio Julio de Albuquerque Lima.

Designando o ministro plenipotenciario de primeira classe Hildebrando Pompeu Pinto Accioly, para exercer, em commissão, o cargo de embaixador na qualidade de primeiro delegado plenipotenciario do Brasil á Conferencia da Paz para a solução do conflicto do Chaco entre as Republicas da Bolivia e Paraguay.

Designando os srs. Oscar Lorenzo Fernandes e Sylvio Julio de Albuquerque Lima, delegados Culturaes do Brasil ás solemnidades commemorativas do Centenario de Bogotá.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do Governo da Colombia do tratado inter-americano sobre bons officios e mediações, assignado em Buenos Aires, em 23 de dezembro de 1936, por occasião da Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz.

Fazendo publico a adhesão da Grã-Bretanha, Birmania e Colonia de Aden, á Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aereo internacional e protocollo addicional, firmados em Varsovia a 12 de outubro de 1929.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando escripturarios para o quadro das delegacias fiscaes, os funccionarios em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral, Helena de Carvalho Doria, Maria Rosalia, Antonietta Tammasi, Lucia Camargo, Durvalina Gonçalves Valente, Celia Carneiro da Cunha, Edyth de Carvalho Camargo, Maria José Lopes, Hilda Queiroz, Alta Pessoa de Figueiredo, Delena de Andrada Lima e Celeste Regal dos Santos Souza, no Districto Federal; Alfredo Lopes de Mesquita; archivistas de Delegacias Fiscaes, Cletho Sampaio Theophilo e Vicente João de Bom Morte; e funccionarios em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral, de Paula Figueiredo, Adhemar Athayde Cavalcanti, Allelo Antonio Figueiredo, Lucio Domingues de Carvalho; serventes de Delegacias Fiscaes, José Moreira de Almeida Agapito, José Saldanha da Gama, Francisco de Barros Corrêa, Antonio Vieira da Cunha Manoel Pedro da Silva, Julião Antonio de Jesus, Antonio José da Rocha, Joaquim Meirelles, João Gomes Senna, José Cayeso dos Reis, Ladisláu Carlos e Joaquim Camara Campos.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Renovando a concessão outorgada ao Governo do Estado do Rio de Janeiro para um conjuncto de aproveitamentos progressivos de energias hydraulicas e que fora effectuado sem effeito pelo decreto numero 1.680, de 1º de junho de 1937.

Autorizando, a titulo provisorio, M. C. Fonseca & Cia., sociedade legalmente constituida a funccionar... sar bauxita, em Conceição de Muquy, São Pedro de Itabapoana, no Estado do Espirito Santo.

Exonerando Alcides de Oliveira Franco, da carreira de agronomo biologista, por ter accedido outro cargo.

Nomeando interinamente, Aldo Pentenado Miranda e Carlos Tayguer da Cunha e Mello, para o cargo da classe C., da carreira de agronomo.

Concedendo aposentadoria a Ernesto Viola, na carreira de medico sanitarista.

Demittindo, por abandono de emprego, Arlindo Campos de Araujo, do cargo de medico sanitarista, interino.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Manoel da Cruz, interinamente, para o cargo da classe F, da carreira de almoxarife.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Ruda Brandão Azambuja e Carmen Dias Fonseca, interinamente e em commissão o inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal.

Concedendo a Julio Azambuja, dispensa das funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal.

Transferindo por permuta, os inspectores de ensino secundario José Ferreira Negrini, do Districto Federal para São Paulo e Lauro Demoro, de São Paulo para o Districto Federal.

Exonerando o dr. Eurico de Freitas Valle, de professor cathedratico, interino, de direito romano, do curso de bacharelado da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; e nomeando para as mesmas funcções o dr. José Carlos de Mattos Peixoto.

No Conselho Federal de Commercio Exterior

EM SESSÃO EXTRAORDINARIA AQUELLE ORGÃO ESTUDOU, HONTEM, O PROJECTO SOBRE A ORGANIZAÇÃO SYNDICAL-COOPERATIVA

Realizou-se, hontem, no Palacio do Cattete, uma sessão extraordinaria do Conselho Federal de Commercio Exterior com a presença dos conselheiros ministro Barboza Carneiro, director Executivo, João Maria de Lacerda, Fleury da Rocha, João de Lourenço, Alvaro Porto Moitinho, Arthur Torres Filho, Benjamin do Monte, Pedro Mendonça Lima, e dos consultores technicos Guilherme Weinschenck, Adamastor Lima e Frederico Cesar Burlamaqui.

Deixaram de comparecer os consultores technicos, por motivo justificado, Léo de Afonseca e Missel Ferreira Penna.

A sessão foi alternativamente presidida pelo director executivo, ministro Barboza Carneiro, e conselheiro João Maria de Lacerda.

Ao iniciar os trabalhos o director executivo declarou que a sessão fôra convocada, exclusivamente, para a discussão e consequente votação do projecto de decreto-lei elaborado pelo Ministerio da Agricultura sobre a organização syndical-cooperativa a respeito do qual o relator, doutor Adamastor Lima, formulára um exhaustivo relatorio e parecer.

Chamou a attenção para o substitutivo do conselheiro Euvaldo Lodi e para as emendas da Camara de Producção, do consultor technico Adamastor Lima, do conselheiro Franklin de Almeida e do consultor technico Léo de Affonseca. S. excia. frisou que o substitutivo do conselheiro Lodi fôra devidamente distribuido a todos os membros do Conselho, o que permittia se abordasse, desde logo, o seu exame.

O conselheiro Euvaldo Lodi fez diversas considerações em torno do assumpto em debate, sustentando o seu substitutivo.

Interveiu, a seguir, o conselheiro Torres Filho que discorreu longamente sobre a legislação referente ao cooperativismo.

O conselheiro João Maria de Lacerda pronunciou-se a favor do substitutivo do dr. Lodi.

O consultor technico Adamastor Lima prestou esclarecimentos pedidos pelo conselheiro João de Lourenço, após o que foi o substitutivo submettido á votação, sendo rejeitado.

Annunciada a discussão do projecto do Ministerio da Agricultura, foi a mesma encerrada, após falarem os conselheiros Torres Filho, Fleury da Rocha, Franklin de Almeida, Benjamin do Monte e consultores technicos Adamastor Lima e Guilherme Weinschenck, sendo, finalmente, approvado o referido projecto por 6 votos contra 2.

Em seguida foram approvadas as emendas apresentadas pela Camara de Producção e pelos consultores technicos Adamastor Lima e Léo de Afonseca, e algumas das propostas pelo consultor technico Guilherme Weinschenck, tendo o relator, dr. Adamastor Lima, se pronunciado a respeito de todas as emendas.

Os conselheiros Arthur Torres Filho, Fleury da Rocha, Mendonça Lima, Porto Moitinho, João de Lourenço e João Maria de Lacerda discutiram minuciosamente as referidas emendas.

Varios conselheiros apresentaram, por escripto, as respectivas declarações de voto.

A sessão, cujos debates foram muito animados, foi encerrada ás 14,40.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO DE SÃO PAULO

NOMEADO O NOVO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — Por decreto de hoje do sr. interventor federal, foi nomeado titular da pasta da Educação e Saude Publica, o dr. Alvaro Guião, medico residente nesta capital.

A posse do dr. Alvaro Guião dar-se-á amanhã, ás 17 horas.

Conferencias na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu em seu gabinete as seguintes pessoas: William Coelho de Souza, director de Agricultura do Estado do Rio; Angelo Murgel, do Gabinete de Engenharia; Humberto Nabuco; Ismael Cordovil, delegado do Ministerio da Agricultura no Estado do Rio; Paulo Burle e os seguintes directores: Raphael Xavier, Mario Telles, Ascanio de Faria, Argemiro de Oliveira, Lauro Monteiro, Durval Menezes, Magarinos Torres, Oliveira Marques, José Hasselmann, Belisario Tavora, Octavio Dupont, Heitor Grillo, Lima Camara, João Mauricio, Mendes da Fonseca e João Claudio de Lima.

Conferenciou com o ministro da Marinha o coronel Mendonça Lima

Esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, tendo conferenciado com o almirante Guilhem o ministro da Viação, sr. Mendonça Lima.

Conferenciou com o sr. Fernando Costa, o interventor fluminense

Acompanhado pelo dr. Epitacio Pessôa Cavalcante de Albuquerque, esteve hontem no gabinete do ministro Fernando Costa o commandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, que conferenciou, demoradamente com o titular da Agricultura.

O presidente da Republica visitará a Colonia Agricola, de Sta. Cruz

O Presidente da Republica, irá, no proximo sabbado ás 14 horas, em companhia do ministro Fernando Costa, a Santa Cruz, onde examinará o serviço de colonização, que o Ministerio da Agricultura ali mantem.

Secretarios de Agricultura em conferencia com o ministro da Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu hontem em demorada conferencia o sr. Appolonio Salles, secretario de Agricultura de Pernambuco, que se fazia acompanhar do sr. dr. Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção.

Mais tarde, o titular da Agricultura conferenciou com o senhor Lauro Montenegro, secretario de Agricultura da Parahyba.

CONDEMNADO O GOVERNO DE MINAS A UMA INDEMNIZAÇÃO DE MIL CONTOS DE RÉIS

BELLO HORIZONTE, 6 (Do correspondente) — Despresando os embargos do Estado, o Tribunal de Appellação acaba de condemnar o governo ao pagamento de uma indemnização de mil contos de réis á sra. Alice Wigg, herdeira e proprietaria da Companhia Wigg, em virtude dos prejuizos causados pela fluctuação da taxa de exportação do manganez. Ha cerca de dez annos, o governo mineiro promulgou um regulamento elevando a referida taxa; mais tarde, quando já vigorava o dispositivo de lei, foi este julgado inconstitucional, passando, então, por novas reformas que motivaram a paralysação dos serviços da Wigg.

Conferencias na Fazenda

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Fazenda, em conferencia com o sr. Souza Costa, os srs. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; Paulo Prado e Roberto Alves de Lima, do Centro Exportador de Café de Santos; Felisberto Azevedo, Humberto Lima e Raphael Chrisostomo.

Reune-se, hoje, o Conselho Superior Administrativo

Em sessão ordinaria, reune-se, hoje, ás 14 e meia horas, o Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda.

Serão apreciados varios processos, destacando-se alguns inqueritos e requerimentos. Funccionarão como relatores o procurador geral da Fazenda, o director da Despesa e o contador geral da Republica.

Os funccionarios accusados nos inqueritos administrativos poderão fazer a sua defesa oral perante o Conselho.

O dia de hontem no Cattete

Estiveram no Palacio do Cattete, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa e João Carlos Vital, ministros da Fazenda e interino do Trabalho.

Conferenciaram ainda com s. excia., os srs. Henrique Dodsworth e Marques dos Reis, prefeito do Districto Federal e director-presidente do Banco do Brasil.

Em audiencia, foram recebidos os srs. Gabriel Passos e Leal de Souza.

O CASO DO CONTROLE OFFICIAL DOS APPARELHOS TELEPHONICOS

O TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE PORTO ALEGRE CONCEDEU "HABEAS-CORPUS", POR UNANIMIDADE, AO ANTIGO CHEFE DE POLICIA DO GOVERNADOR FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 6, (A. N.) — Quando assumiu o governo do Estado, o general Daltro Filho mandou proceder a um inquerito policial militar, com o objectivo de apurar se a administração do sr. Flores da Cunha censurava os apparelhos telephonicos desta capital.

Em virtude disso, foi offerecida denuncia contra o sr. Flores da Cunha, sr. Poty Medeiros, ex-chefe de Policia, e mais dois directores da Companhia Telephonica, alem de alguns officiaes da Brigada.

Impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do senhor Poty Medeiros, foi a mesma concedida, hontem, por unanimidade, pelo Tribunal de Appellação.

Noticias do Ministerio da Guerra

Chegou o general Meira de Vasconcellos — Conferencias — E' esperado, hoje, o general Lucio Esteves — Consultas solucionadas — Outras notas

CHEGOU O COMMANDANTE DA GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL

O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS AGUARDARA' A CHEGADA DO SEU COLLEGA ALMERIO DE MOURA PARA TOMAR POSSE

O general Meira de Vasconcellos, recentemente nomeado por decreto do governo para o alto cargo de commandante da Primeira Região Militar e guarnição do Districto Federal, como antecipamos, chegou hontem, pela manhã, a esta capital, vindo de Curityba, no Estado do Paraná, onde commandava a Quinta Região.

O desembarque desse official superior que se realizou na "gare" de Alfredo Maia, foi muito concorrido, tendo comparecido amigos e collegas, vendo-se entre os presentes os generaes Collatino Marques, Valentim Benicio da Silva, Heitor Borges e Rego Barros, major João Valdetaro, representante do ministro da Guerra e Onofre de Lima, commandante do Batalhão de Guardas. Uma banda de musica militar tocou durante o desembarque.

O general Meira de Vasconcellos, para a sua posse, aguardará, apenas, o regresso a esta capital do antigo commandante da Região, general Almerio de Moura, que se encontra presentemente em missão especial do governo no estrangeiro; a menos que a necessidade do serviço o exija, nesse caso, a posse será immediata.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem conferenciando com o ministro da Guerra, em objecto de serviço, os generaes Mauricio Cardoso, Collatino Marques, Franco Ferreira, Firmino Borba, Valentim Benicio, Heitor Borges, Boanerges Lopes de Souza, hontem, chegado do Rio Grande do Sul; Xavier de Barros, Toledo Bordini e os coroneis Alcides Mendonça Lima e Onofre Gomes de Lima.

VEM AHI O NOVO DIRECTOR DE ENGENHARIA — O GENERAL LUCIO ESTEVES E' ESPERADO HOJE' NESTA CAPITAL

O general Emilio Lucio Esteves, que acaba de ser exonerado, por decreto do governo, do commando da 4.ª Região Militar e guarnição do Estado de Minas Geraes, por ter sido nomeado para o cargo de director de Engenharia, é esperado hoje, pela manhã, nesta capital.

Já na proxima semana, o general Lucio Esteves tomará posse do seu novo cargo.

ENCARREGADO DE SYNDICANCIA E ESCRIVÃO DE INQUERITO

Pelo commando da 1.ª Região Militar, foi nomeado hontem para uma syndicancia o capitão João Baptista Mondini Belletti, da 1.ª Secção da mesma região. Pela mesma autoridade, foi designado o 2.º tenente da reserva, convocado, Raymundo Estevão Pereira, para funccionar como escrivão de um inquerito policial militar.

VIAJOU O TEN. CEL. ETCHEGOYEN

O ministro da Guerra permittiu que o ten. col. Alcides Gonçalves Etchegoyen, commandante do Grupo Escola, fosse hontem a Juiz de Fóra, devendo regressar hoje, por exigencia do serviço.

VARIOS ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, baixou portarias, concedendo ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, coronel Francisco d'Avilla Garcez, 4 mezes de licença para tratamento de saude; designando o servente da classe D do Quadro III, Jayme Justo da Motta, com exercicio no Collegio Militar do Ceará, para exercer as funcções que competiam ao chefe da portaria daquelle estabelecimento e dispensando o servente de 4.ª classe da Escola de Aviação Militar, Erasto Carvalho de Freitas, da Escola de Aviação Militar, por ter optado pelos vencimentos de reformado.

MAIS DEMISSÕES DE FUNCCIONARIOS QUE NÃO ESTAVAM QUITES COM O SERVIÇO MILITAR

O ministro Gaspar Dutra dirigiu ao seu collega da pasta da Justiça e Negocios Interiores o seguinte aviso: "Tenho a honra de solicitar a V. Ex. se digne providenciar junto ao sr. interventor federal no Estado de Matto Grosso, para que sejam annulladas as nomeações dos funccionarios abaixo declarados, que não satisfazem a exigencia do § unico do artigo 164, da Constituição Federal: José Evaristo Curvo — prefeito municipal de S. Luiz de Caceres; Diogo Garcia de Souza — guarda estadual; Dulcindo da Costa Dias — collector estadual; Ernesto Villas Boas — promotor da justiça em Bella Vista; Theophilo Dias da Cruz — funccionario da Prefeitura de Corumbá; Carlos José de Pinho Azevedo — fiscal da Prefeitura de Corumbá; João Baptista de Araujo e Victorio Ferreira de Araujo — cobradores da Prefeitura de Coxim.

E como tenham sido empossados sem observancia do disposto no artigo 166 do Regulamento em vigor para o Serviço Militar, devem os chefes das repartições responsaveis, indemnisarem os cofres publicos de todos os vencimentos e vantagens pecuniarias que perceberam aquelles funccionarios. (a) general Eurico G. Dutra".

A REMONTA DO EXERCITO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

Attendendo á solicitação do respectivo director, o ministro da Guerra autorisou o comparecimento da Directoria de Remonta do Exercito á VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a realizar-se em Bello Horizonte, de 16 á 24 do corrente.

Os animaes de varias raças com que a Remonta vae apresentar-se neste importante certamen, já se acham concentrados no Deposito de Monte Bello, nos arredores de Juiz de Fóra.

Afim de acompanhar os trabalhos da Exposição Pecuaria de Juiz de Fóra, preparatoria para os expositores de Minas Geraes, seguiu hoje para aquella cidade o tenente coronel Americano Freire, sub-director daquelle departamento.

IMPORTANTE AVISO SOBRE ENGAJAMENTO E REENGAJAMENTO DE PRAÇAS NO EXERCITO

Ao Director da Directoria Provisoria das Armas, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso: "Pelo resultado das averiguações policiaes procedidas para apuração do responsavel pelos reengajamentos illegaes concedidos ao 2.º cabo Ascebdino José de Sant'Anna constata-se que não houve crime militar ou commum, nem contravenção disciplinar. Assim, recommendae em Boletim do Exercito o seguinte: 1 — Nenhum engajamento ou reengajamento poderá ser concedido senão nos casos expressamente declarados legaes nos regulamentos e leis em vigor, incluindo os commandantes de corpos e formações de serviços, como as autoridades com poderes para concedel-os, nas responsabilidades administrativas e disciplinares decorrentes de acto illegal, toda vez que haja sido constatado. 2 — Para maior facilidade de inspecção por parte da autoridade competente, nas visitas que procederem nos corpos e formações, deverá a referida autoridade encontrar, em todos elles, as fichas dos engajados e reengajados decidamente alteradas, com os esclarecimentos indispensaveis ao exame da situação de cada um, instruidas com os processos (requerimento, acta de inspecção, informações e pareceres, resumo dos assentamentos, etc.) de engajamento ou reengajamento ultimo concedido. 3 — Nenhuma transferencia de praças se fará, dentro do corpo, de uma para outra categoria, senão por interesse exclusivo do serviço, devidamente comprovado e, mesmo assim se os attingidos pela medida forem possuidores dos requisitos indispensaveis ás novas funcções. Neste particular, recommendo que, em principio, a praça engajada especialista ou artifice, deverá ser conservada nessa situação pelo tempo do engajamento ou reengajamento que lhe for concedido, não podendo reverter, nesse prazo ou no do reengajamento seguinte, á situação anterior. 4 — Não se justifica, senão nos casos expressamente declarados por este Ministerio, a situação de praça que serve sem tempo. O licenciamento se opera por turmas, ou de uma só vez do contingente a licenciar devendo, com a ultima turma, na devida época, passar á reserva todas as praças de tempo concluido. E' opportuno recommendar, igualmente, que o engajamento ou reengajamento, é contado da data official da incorporação. (a.) general Eurico G. Dutra".

A ENTREGA DE CREDENCIAES PELO EMBAIXADOR DA REPUBLICA ARGENTINA

O general commandante da 1.ª Região Militar determinou, em data de hontem, que o Batalhão de Guardas, do commando do coronel Onofre de Lima, esteja formado hoje, ás 13 horas, em frente ao palacio do Cattete, afim de prestar honras militares ao embaixador da Republica Argentina dr. Julio Roca, que entregará suas credenciaes ao presidente da Republica.

Reune-se, amanhã, o Conselho Technico de Economia e Finanças

Está marcada para amanhã, ás dez horas, mais uma reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças. No decorrer da sessão será lido, provavelmente, o parecer do sr. Pedro Rache, que, segundo estamos informados, criticará as opiniões dos technicos e industriaes que expuzeram, perante o Conselho, os seus pontos de vista sobre o problema da grande siderurgia nacional e da exportação do minerio de ferro em larga escala.

REGRESSOU A PORTO ALEGRE O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

PORTO ALEGRE, 6, (A. N.) — Hontem, ás 15,15, aterrissou no Campo da "Varig" o avião "Mauá", conduzindo o interventor Cordeiro de Faria e sua comitiva, de regresso da viagem ao sul do Estado. Grande numero de pessoas que ali se encontravam, prorompeu em palmas, quando o interventor desceu do avião. Cumprimentando a todos, o cel. Cordeiro de Faria informava que a viagem fôra feita em magnificas condições.

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS ENTRADOS HONTEM NO S. T. M. VINDOS DAS AUDITORIAS

Deram entrada, hontem, no Supremo Tribunal Militar, em grão de appellação, os processos em que são partes os seguintes militares: José Amaro da Silva, José de Souza, Antonio Rezende, Lucio Thereza da Conceição, Alfredo Carlos de Oliveira, Moacyr Rollin da Silva, José Rodrigues de França, Thomaz Maggini, Carlos Lourenço do crime de deserção na primeira instancia; capitão Cyro Carvalho Abreu, absolvido na Auditoria da D. P. A., no crime de deserção: Antonio Megiatto, José Maria da Costa, Jeronymo Porfirio de Souza, Pedro Tonche, Ary Silveira Pires, todos condemnados pelo crime do art. 117 do C. P. M.; Bossuet Gomes Barbosa, sargento, denunciado pelo crime do art. 178 (falsidade) do C. P. M.; e Estevam Duarte do Amaral, condemnado pelo crime de furto pela 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar.

Esses processos foram immediatamente autuados, devendo ser distribuidos aos ministros relatores na proxima sessão daquella alta Côrte de Justiça.

CONFIRMADA A CONDEMNAÇÃO DO SOLDADO JAIR DO 10.º B. C.

Foi confirmada pelo Supremo Tribunal Militar a sentença de primeira instancia que condemnou Jair Teixeira, do 10.º B. C., de Minas Geraes, pelo crime do art. 97, (insubordinação) do Codigo Penal Militar.

A ACTUAÇÃO DOS JUIZES MILITARES NO CONSELHO DE JUSTIÇA DA 1.ª AUDITORIA

O auditor Darcy Roquette Vaz, da 1.ª Auditoria do Exercito, acaba de dirigir ao commandante da 1.ª Região Militar um officio, referindo-se á actuação dos officiaes que funccionaram como juizes do Conselho Permanente de Justiça daquella Auditoria, nos segundo trimestre do corrente anno e que está assim redigido:

"Findos os trabalhos do Conselho Permanente de Justiça desta 1.ª Auditoria, relativo ao segundo trimestre do corrente anno, em sessão de 29 de junho proximo findo, para os fins de direito, cumpre-me agradecer e louvar a actuação brilhante e correta dos senhores officiaes componentes do alludido Conselho, tenente coronel Carlos Santiago, presidente; capitão Ascendino José Pinheiro, Manoel Bernardino da Costa e primeiro tenente José Praxedes dos Santos, juizes, os quaes, durante o referido trimestre, julgaram com muito acerto e absoluta imparcialidade, todas as causas que lhes foram submettidas".

SENTENÇAS QUE PASSARAM EM JULGADO

Passaram em julgado, na 1.ª Auditoria, as decisões absolutorias proferidas pelo Conselho Permanente, nos processos instaurados pelo crime de insubmissão, contra os seguintes sorteados militares: Claudionor Rodrigues, Benedicto Thomaz da Silva, José André Dias, Francisco Gabriel dos Passos, Joaquim Soares Pinto, Pedro [illegible] thero da Silva, Gastão de Andrade Souza, Braulio da Conceição, Moacyr Americo Nunes Dornellas, Amancio Gomes e Sebastião Honorio Alves, todos do 1.º R. I.; Alberto Ferraço, Francisco de Azevedo Coutinho Filho, Helio Baptista Cortes, Mario José de Castro, Hemeterio Machado Espindola, Anadyr Conceição, Joaquim José Sampaio, Pedro Marozzi, Sylvio de Paula e Walker de Oliveira Trindade, todos do 2.º R. I.; Pedro Martins e José Eugenio de Aquino, do 2.º B. C.; Sebastião Carvalho, da 1.ª F. S. R.; Leandro Lopes Amador, do 14.º R. I.

Tambem passou em julgado na mesma Auditoria a sentença que absolveu do crime previsto no artigo 16[illegible] do Codigo Penal Militar — fuga de presos — os soldados do 1.º R. I. Pedro Garrafas e Manoel Liberato dos Santos, visto tratar-se de transgressão á disciplina militar a ser apreciada pela autoridade militar competente.

UM PEDAÇO DO BRASIL CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO

Desconhecido, quasi, dos proprios cariocas, o "Pão de Assucar" lembra aos habitantes de outras terras a magnificencia do Rio de Janeiro

Um pouco de historia da cidade a titulo de reportagem

O famoso "Pão de Assucar" encravado na Bahia de Guanabara

ISOLADO á entrada da barra, destacando-se do agglomerado dos morros que se misturam com a casaria, o Pão de Assucar lembra ao viajante aquelles monumentos de outras éras, levantados como symbolos de raças, de cultos e de poderios. De facto, se considerarmos a vaidade das grandes cidades modernas em mostrar aos povos estranhos tal ou qual aspecto caracteristico de seu progresso, cultura, belleza ou mesmo antiguidade, teremos de outorgar ao Pão de Assucar credenciaes de unico representante do Rio de Janeiro, quiçá do Brasil, conhecido e reconhecido por todo o mundo.

O "bondinho" perigoso a que não resistem os turistas mais temerosos...

E' como se fosse um cartão de visitas, ou melhor, uma impressão digital, um sinete, algo peculiar que recorda ao estudante de geographia e ao turista a capital do nosso paiz. Nos compendios didacticos, Londres é, sempre, a photographia da torre de Westminster; Napoles é o Vesuvio fumegante; Nova York a estatua da Liberdade ou a massa dos arranha-céus de Brooklyn. E a Torre Eiffel, focalisada na téla cinematographica, basta para fazer comprehender que a acção do film transcorre em Paris. O mesmo acontece com o Pão de Assucar.

Desconhecido dos proprios cariocas

DEFRONTANDO-o, ao aportar á Guanabara, o primeiro cuidado do visitante é procurar detalhes sobre a ascensão ao penhasco de aspecto singular que a natureza collocou como sentinella da cidade. Raros esquecem de visital-o e ninguem deixa de se maravilhar ante o aspecto que se descortina do elevado pincaro.

Mau grado isso, e em razão do habito muito nosso de só nos occuparmos com o que pertence aos outros, pouco sabemos a seu respeito. Pode dizer-se que a maioria dos cariocas ignora, mesmo, o seu valor historico. Porque o Pão de Assucar, como todas as coisas, tem a sua historia, que merece ser contada.

Nos tempos do Descobrimento

FOI junto ao Pão de Assucar, no morro chamado "Cara de Cão", na Urca, que se realizou o encontro entre as tropas de Mem de Sá e seu sobrinho Estacio de Sá, para o combate definitivo que resultou na expulsão dos francezes da Guanabara. Alli, esteve, tambem, o marco da fundação da cidade, mais tarde transportado para o morro de São Januario, que depois veiu a chamar-se do Castello.

Dest'arte, o Pão de Assucar póde ser considerado como o ponto inicial do Rio de Janeiro. Sua configuração estranha assemelhando-se ás tortas assucaradas muito communs nas mesas européas, deu-lhe o nome pelo qual é hoje conhecido. Alguns eruditos contestam esta etimologia; entretanto, não ha indicios da denominação primitiva, dada ao morro pelos indigenas.

A primeira ascensão

OS conquistadores portuguezes, bem como os nativos, ao que se sabe, jamais tentaram a escalada ao Pão de Assucar, devido ás difficuldades da ascensão, muito ingreme. Só em Outubro de 1851, um grupo de viajantes norte-americanos, do qual faziam parte diversas mulheres, effectuou a subida, attingindo o cume através innumeros perigos.

Armados de croques e demais apetrechos de alpinismo, os valentes excursionistas escalaram o morro de granito por etapas, em cerca de cinco horas de trajecto. Essa prova de resistencia e coragem abriu a série de emprehendimentos que culminaram com a construcção do caminho aereo, tal como o conhecemos.

Os excursionistas norte-americanos, chegados ao cimo, accenderam uma grande fogueira, em torno da qual passaram a noite, regressando facilmente na manhã seguinte, deixando hasteada no ponto mais visivel do rochedo, uma bandeira nacional.

O aspecto dramatico dessa primeira escalada verificou-se não com os excursionistas, como se poderia pensar, mas sim com o panico causado entre a população, que julgou ver na inoffensiva fogueira uma erupção vulcanica de perigosas consequencias...

A historia do caminho aereo

NO decorrer dos annos seguintes, novas ascensões foram feitas, tornando conhecido o caminho mais facil para alcançar o pincaro. A' frente desses corajosos desbravadores figuraram, sempre, os cadetes da antiga Escola Militar, situada, naquelle tempo, na Praia Vermelha, proximo ao Pão de Assucar. Umas das vezes, os alumnos militares transportaram, até o alto, pesado mastro, que ficou marcando em definitivo a conquista do morro de granito.

Afinal, cerca de 1910, iniciou-se a construcção do caminho aereo, inaugurado em outubro de 1912. A realização do notavel emprehendimento, devido aos planos technicos e ao trabalho do engenheiro brasileiro Augusto Ramos, auxiliado pelo seu collega Fredolino Cardoso, encheu de espanto os bons cariocas daquelle tempo. Não obstante a opinião dos technicos e da imprensa, louvando e assegurando o pleno funccionamento do carril pensil, poucos se aventuravam a fazer a viagem, temerosos de que o cabo de aço cedesse ao peso do transporte.

Diziam, então, os chocarreiros que um homem estava para ir ao Pão de Assucar, quando pretendia acabar com a vida...

Na construcção do caminho aereo, onde foram empregados perto de mil contos de réis, trabalharam quasi que exclusivamente operarios e technicos brasileiros, o que dá á notavel realização um caracter de emprehendimento nacional.

Sobre o abysmo

É facil calcular as difficuldades encontradas pelos constructores do caminho aereo para levar até o cume do morro o formidavel cabo de aço pelo qual deslisa o pequenino carro de passageiros. As pesadas machinas e utensilios necessarios ás obras escalaram o Pão de Assucar nos hombros dos operarios que, por seu turno, subiram escorados em barrotes de ferro cravados no dorso do morro de pedra.

Essa lucta do homem contra os factores adversos da natureza foi, afinal, compensada com os resultados obtidos. Hoje, perto de cinco mil pessoas em média annual visitam o Pão de Assucar. Em sua maioria são estrangeiros que vão admirar a paizagem exuberante que de lá se descortina.

Ha, pois, 26 annos que o minusculo carril funcciona, submettendo os cabestrilhos a um peso de tres toneladas, isto é, a cem vezes menos do que a resistencia prevista pelos engenheiros. Essa precaução é, talvez, uma das maiores causas de seu perfeito funccionamento, sem um unico caso de accidente.

Se rompesse o cabo!...

NO Pão de Assucar, muito embora o panorama soberbo attraia a attenção immediata dos visitantes, é obra do homem é simplesmente portentosa. Lá em cima, no cume da penedia escarpada, a luz, o gaz, a agua corrente, o telephone, fazem esquecer por momentos o abysmo que os separa da cidade. O mais curioso é que todos esses beneficios da civilização são levados até alí por um simples cabo de aço supplementar, ligado ao "railway" aereo. E tudo isso é feito com a maior segurança.

Tambem, a hypothese de um rompimento do trilho suspenso causa arrepios de pavor pela catastrophe que provocaria.

Mas, nem é bom pensar nisso! A estabilidade do carril é completa e a vigilancia dos technicos não esmorece. E, já agora, quando se representa nos prospectos de turismo e nos cartões postaes a capital do Brasil, a silhueta estranha do Pão de Assucar vem sempre acompanhada do carrinho aereo, cujas viagens "perigosas" constituem uma das melhores attracções do Rio moderno.

Local de suicidios

INFELIZMENTE, nem todos os que procuram o Pão de Assucar alli vão gozar o magnifico panorama da cidade, visto das alturas. O abysmo attrae, tambem, os desesperados que pretendem acabar com a vida de maneira sensacional.

Acabavamos de traçar estas notas, relembrando á guisa de reportagem factos que pertencem á historia do Rio de Janeiro estreitamente ligada ao penhasco original e mundialmente conhecido, quando a cidade foi abalada por um acontecimento doloroso: um pobre homem, vencido pelas adversidades da existencia, atirára-se do alto da escarpa de granito, morrendo em circumstancias impressionantes.

Infelizmente — repetimos — nem todos vão no Pão de Assucar em excursão alegre!

O suicidio do dr. Joaquim de Medeiros é o terceiro ou quarto registado pela chronica policial naquelle apprazivel logar. A morte do dr. Madeira de Lei foi, das que alli se verificaram, a mais commentada pela imprensa, mercê do mysterio que a cercava nos primeiros momentos das diligencias. Seria um crime? Suicidio?

Horas após a descoberta do corpo, a policia apurava o caso, afastando a hypothese de assassinio.

Contra a deliberação dos que escolhem o Pão de Assucar para o suicidio nada podem fazer as autoridades.

Apenas, resta o consolo de que o nosso povo não é muito propenso á morte voluntaria, não obstante os casos de tentativas que diariamente são noticiados.

Depois, o aspecto maravilhoso que se descortina lá de cima, o exemplo da coragem dos homens que souberam vencer a rocha em portentosa escalada, o ar puro e a natureza em todo o seu esplendor — tudo isso é de molde a reanimar os espiritos mais intranquillos, os caracteres mais deprimidos pela dôr e pela miseria, insufflando-lhes uma nova esperança para a vida que corre.

Um anno de administração municipal

O SR. HENRIQUE DODSWORTH ESCLARECE Á REPORTAGEM AS REALIZAÇÕES DA PREFEITURA, DURANTE A SUA ADMINISTRAÇÃO

O prefeito Henrique Dodsworth reuniu, hontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa ali acreditados, tendo occasião de lhes fornecer os seguintes esclarecimentos:

Os registros de imprensa, feitos com rapidez e orientados no sentido louvavel da primazia, estão, por isso mesmo, sujeitos a imprecisões que nem sempre dispensam esclarecimentos. Estão nesse caso algumas noticias divulgadas ultimamente sobre as actividades do governo municipal affectas á Secretaria de Viação e Obras Publicas e nas quaes tem havido confusão entre os melhoramentos em marcha, os que se acham projectados para execução immediata e, finalmente, os que se encontram em estudos e pelo seu vulto aguardam opportunidade mais favoravel, como acontece aliás em todas as cidades, cujo desenvolvimento é previsto nos estudos de uma Commissão de Plano Geral de Obras.

A administração municipal estimaria que todas essas noticias tivessem fundamento, mas é preciso ter em consideração a distancia que vae entre seus desejos e as disponibilidades orçamentarias destinadas aos serviços de valorização da cidade e de conforto e beneficio á população.

Mesmo assim, attendendo pontualmente ás despesas com o funccionalismo e com o serviço das dividas municipaes, a Prefeitura vem trabalhando, intensamente, afim de dar o maximo rendimento aos recursos de que póde lançar mão para obras publicas. Muito embora se veja forçada a executar parcelladamente seu programma, todavia vae transformando em realidade as promessas feitas.

QUARENTA E DOIS LOGRADOUROS PUBLICOS EM OBRAS — Estão em obras muito adeantadas quarenta e dois logradouros publicos, centraes, nos bairros e nos suburbios.

NO CENTRO — Nova pavimentação e asphaltamento do largo José Clemente, becco do Rosario e travessa do Rosario, que começam, respectivamente no largo de São Francisco e na rua Uruguayana.

Rua 1.º de Março, reforma geral da pavimentação e asphaltamento.

Rua Acre, asphaltamento, para desviar parte do trafego e descongestionar a avenida Rio Branco, facilitando o accesso á praça da Republica, Lapa e outros pontos.

Cáes do Porto — Calçamento da avenida Rodrigues Alves, onde é intenso o movimento de vehiculos para o serviço de carga e descarga. E' preciso fazer, por ali, com vehiculos de passageiros, a ligação do bairro de S. Christovão, com facil transito, o que, actualmente, não é possivel, devido ao mao estado daquella grande arteria.

NOS BAIRROS

A administração municipal tem suas vistas igualmente voltadas para os bairros, onde está promovendo melhorias de caracter mais urgente.

Estrada Nova da Tijuca — Está se procedendo a uma completa remodelação. A nova avenida Tijuca, com 15 metros de largura, será asphaltada e embellezada, com ajardinamento e defesas lateraes para evitar desastres. Já estão muito adeantados os trabalhos.

Rua Prudente de Moraes — Calçamento e alargamento da rua, pela reducção dos seus largos passeios, facilitando deste modo seu intenso transito.

Rua Copacabana — Transformação em avenida, com asphaltamento. Já foram iniciadas as obras. Haverá a retirada dos refugios do centro, de onde tambem serão abolidos os postes de illuminação. Esta passará a ser feita como na rua Barata Ribeiro, com a vantagem de melhor illuminação.

Rua Aura — Na Gavea — calçamento.

Rua Campos de Carvalho — Calçamento.

Praia Vermelha — Construcção da Praça General Tiburcio, que será uma das mais bellas do Rio. Terá um monumento central, o dos Heróes da Laguna, já em construcção, pelo Exercito. Far-se-ão o ajardinamento e o asphaltamento dos logradouros adjacentes. Nas ruas lateraes estão sendo construidos importantes edificios, a Escola do Estado Maior e a Escola Technica do Exercito.

Avenida Delphim Moreira — Calçamento de um grande trecho.

Ruas Donas Delphina, Leopoldo e Paula Ramos — Calçamento.

Rua Francisco Octaviano — Transformação em Avenida do mesmo modo que na rua de Copacabana. Asphaltamento, retirada de refugios centraes e postes de illuminação.

Avenida Vieira Souto — Calçamento.

Avenida Epitacio Pessoa — Calçamento de um dos trechos.

Ruas Almirante Alexandrino e Barão de Petropolis — Construcção de muralhas de arrimo para evitar o perigo do transito pelo tunnel do Rio Comprido.

Morro do Cantagallo — Conclusão das obras de córte, que virá ligar Copacabana ao Leblon pela rua Xavier da Silveira. Para ali serão ligados os dois populosos bairros, encurtando a distancia de muitos kilometros. Assim, a Lagôa Rodrigo de Freitas ficará a dois minutos da Avenida Atlantica; já está sendo concluida a grande muralha de protecção e embellezamento. A pavimentação e a collocação dos meios fios já foram iniciadas, resultando, do aterro parcial na Lagôa, um grande jardim.

NOS SUBURBIOS

Estão sendo calçadas as seguintes ruas: Engenho da Pedra, Santo Hilaire, Clemenceau, Marechal Foch, Teixeira da Costa, Firmino Cardoso, Dias Vieira, Anna Telles, Commendador Pinto, Venancio Ribeiro, Almeida Nogueira (trecho) Meira, Joaquim Martins, Joaquim Soares, Souza Cerqueira, Francisco Fragoso, Silva Xavier, Manoela Barbosa, Constancia Barbosa, Graubem Barbosa.

AS OBRAS PROJECTADAS

Entre as obras projectadas que, segundo já disse, dependem de recursos e têm sido erroneamente annunciadas como realizações immediatas, mas que fazem parte da organização do plano geral de melhoramentos e embellezamento da cidade, devem ser executadas mais proximamente as do alargamento do Tunnel Coelho Cintra (antigo Tunnel Novo), que terá trinta metros de largura. O accrescimo dar-se-á do lado direito de quem se dirige para Copacabana. Desapparecerão os predios hoje pertencentes á Santa Casa de Misericordia, na rua Honorio de Lemos, á entrada do Tunnel. Na rua Salvador Corrêa serão utilizados os terrenos e edificios correspondentes a esse alargamento, até a praia. Será desafogado o trafego de vehiculos e permittido o transito facil de pedestres pelo Tunnel, onde actualmente, pelo congestionamento, é perigoso o movimento em determinadas horas. Ao mesmo tempo, far-se-á a passagem sobre o morro onde se acha aquelle Tunnel, da Praça Juliano Moreira á Praça Arcoverde, e que concorrerá não só para encurtar a viagem como para facilitar o trafego com effeito turistico, porque do cimo se descortina bello panorama. Essa passagem tanto para pedestres como para vehiculos consumirá relativamente pouco tempo.

Tunnel Alaor Prata — A' sahida desse tunnel, serão aproveitados os terrenos de uma chacara de flores ali existentes, e doado a instituições de beneficencia. Construir-se-á uma praça ajardinada com ligação com a rua Santa Clara, em Copacabana. Desta forma, saindo-se daquelle tunnel, entrar-se-á na rua Santa Clara ao envez da passagem forçada da rua Siqueira Campos. Teremos, ahi, outra reducção de distancia. Aquelle recanto perderá o aspecto desagradavel que actualmente possue.

Essas modificações no trafego serão o complemento de outras já realizadas, entre as quaes o desvio dos bondes para Ipanema e Leblon, cuja viagem foi encurtada com a passagem directa da rua de Copacabana para a rua Francisco de Sá, ex-Barcelos. Com isto o trajecto se reduziu de cerca de um quarto de hora, o que é de maxima importancia para bairro longinquo.

OUTRAS ALTERAÇÕES

Outras alterações do trafego, envolvendo as linhas de bonde, dependem de accordo com a respectiva Companhia, afim de que haja compensação razoavel para os serviços e para o publico. Dependme, igualmente, de accordo entre a Companhia citada e a União, as transformações da illuminação da avenida Atlantica. Nesta, ao envez de ser central, como estamos realizando em outras vias publicas, será lateral, do lado edificado. Os postes de uma só lampada serão mais proximos uns dos outros, de forma a ser o effeito do "collar de perolas" actual, como demonstrou a experiencia feita, na parte do Leme, com 11 postes já collocados.

A NOVA ESTAÇÃO DE BONDES PARA A ZONA SUL

Já está aberta a concurrencia para as obras da nova estação inicial de bondes da zona sul, em parte do terreno onde foi o Theatro Lyrico e como complemento da demolição do edificio da Imprensa Nacional.

Por iniciativa da Prefeitura será feita a transformação da rêde aerea para subterranea de toda a distribuição de energia electrica — força e luz. Trata-se, aliás, de serviço da alçada do governo federal, com que foi contractado.

Este, o ligeiro balanço que apresento por intermedio da imprensa carioca, sobre parte do que a Prefeitura tem realizado, em um anno de administração. Não me cabe apreciar se é muito ou se é pouco. Basta-me a convicção de que foi tudo quanto se poude fazer no periodo citado, devolvendo ao contribuinte, sob a forma de obras visiveis e de utilidade manifesta, o dinheiro que entregou ao fisco municipal, e do qual não saiu a menor parcella para creação de cargos dispensaveis ou iniciativas damnosas aos seus interesses.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

PÓDE PRESTAR FIANÇAS — O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil autorizou a Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central, a prestar fianças para cargos afiançaveis, pelos associados da mesma. Os interessados poderão se dirigir ao presidente daquella associação, para os necessarios esclarecimento.

A VOLTA DOS ENGENHEIROS CONGRESSISTAS — Esteve hontem no gabinete do director da Central, o engenheiro Arthur Reis, chefe do Movimento que representou a Central do Brasil na viagem de regresso dos engenheiros de Minas e São Paulo que tomaram parte na Convenção Nacional de Engenharia, realizada nesta capital. O dr. Arthur Reis foi incumbido pelos congressistas de agradecer a magnifica viagem proporcionada pela Central, feita nas littorinas que dentro em breve serão postas no trafego.

A RENDA DO DIA — A renda da Central do Brasil, no dia 5 do corrente, attingiu a 557:542$100.

AVISOS DA CHEFIA DO TRAFEGO — O engenheiro Lauro de Miranda, chefe do Trafego, recommendou ao pessoal que lhe está subordinado, a maior vigilancia nos trens, afim de evitar os vendedores clandestinos, apprehendendo as mercadorias encontradas em seu poder e apresentando os infractores aos agentes das estações, que os encaminharão aos districtos policiaes locaes.

— Em virtude das irregularidades verificadas no transportes de leite para esta Capital, o chefe do Trafego recommendou aos agentes das estações severa vigilancia e fiscalização rigorosa na occasião do embarque, afim de evitar a reproducção de taes factos.

— Recommendou o chefe do Trafego aos conductores e praticantes de conductores de trem a maior presteza nos serviços de carga e descarga, para maior efficiencia do serviço e do horario dos mesmos trens.

— Foi chamada a attenção dos chefes do trem F. P. 2 para um aviso que se acha affixado no dormitorio do destacamento de Norte, no qual se solicita o comparecimento á presença do Encarregado dos conductores do referido trem.

— O chefe do Trafego recommendou a apprehensão do passe de 1.ª classe n.º 30.755, pertencente a Floriano Barbosa de Castro, funccionario da Central, e da assignatura n.º 22, pertencente ao jornaleiro Pasquale Mandono.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O director da Central despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Annibal Vachelli. Pague-se a presente reclamação na importancia de réis 103$700, por conta desta Estrada conforme parecer do Trafego. Adelino & Cia. Pague-se a presente reclamação, na importancia de, digo, por conta desta Estrada, conforme parecer do Trafego. Camarano & Agreste. Pague-se a presente reclamação na importancia de 50$000, por conta desta Estrada, conforme parecer do Trafego. Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes. Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego. Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes. Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego. Cia. Armazens Geraes de S. Paulo. Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego. E. Ribeiro. Pague-se a presente reclamação na importancia de 100$000 e responsabilize-se o empregado culpado. Souza Pinto & Irmão. Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego. Ralim Daher. Pague-se a presente reclamação na importancia de 48$300 e responsabilize-se os empregados culpados. Irio Joaquim. Indeferido, por estarem suspensas as admissões e readmissões. L. K. Lissau. Deferido, satisfeitas préviamente as exigencias. Accacio de Souza Guimarães. Indeferido, á vista das informações. Antonio Dias de Castro. Certifique-se. Constantino Ribeiro. Restitua-se mediante recibo. Dejalvora Moreira. Compareça ao Serviço Central de Communicações. Ernesto Villaça Campos. Indeferido, por estarem suspensas as admissões e readmissões. Francisco de Assis Rosa. Indeferido, por estarem suspensas as admissões e readmissões. Manoel Proença. Indeferido, por estarem suspensas as admissões e readmissões. Pedro Antonio Alves. Indeferido, de accordo com a informação da 2.ª Divisão. Pedro Baptista Cardoso. Aguarde opportunidade. Roberto França Vieira. Aguarde o requerente a organização das tabellas de diaristas, quando será opportuno o exame de seu pedido. Edgard José dos Santos. Certifique-se. Sebastião Tavares. Indeferido, por estarem suspensas as inscripções de candidatos a emprego. Vicente Alves dos Reis. Indeferido, por estarem suspensas as inscripções de candidatos a emprego. Manoel de Carvalho Valle Filho. Indeferido, por estarem suspensas as admissões e readmissões. José Corrêa da Silva. Indeferido, por estarem suspensas as admissões.

OBJECTOS ESQUECIDOS NOS TRENS — O Serviço de Sobras da Central do Brasil localizado na estação Maritima, tem sob sua guarda os seguintes objectos esquecidos nos trens e demais dependencias no periodo de 12 a 30 de Junho proximo passado:

HORTO FLORESTAL — 1 guarda-chuva cabo de madeira panno preto.

PONTE NOVA — 1 guarda-chuva preto cabo de madeira.

S. MATHEUS — 1 camiseta de meia ordinaria.

D. PEDRO II — 1 Bolsa de senhora com 1 pente, 1 lenço e 1 tesoura, 1 bolsa de senhora, 1 boina de velludo marron, 1 sombrinha marron cabo de metal, 1 guarda-chuva preto cabo de metal branco, 1 sombrinha preta cabo de massa, 1 caderneta com pontos de electrotechnica, 1 sombrinha azul listada, 1 emb. com diversas chapas ferro para fogão, 1 emb. com cigarros, 1 bolsa preta com miudezas, 1 peça de ferro usada, 2 livros memorias de um medico, 1 toalha usada, 1 sombrinha preta com cabo marron, 1 calça de algodão velha, 1 planta de terreno de Ernesto Pereira e 1 sombrinha marron listada, cabo de massa.

LAFAYETTE — 1 emb. com 1 costume de brim branco, e roupas usadas, 1 guarda-chuva cabo de madeira, 1 emb. 4 pratos sendo um quebrado, 1 balaio com 1 marmita e roupa, 1 guarda-chuva cabo de metal estragado, 1 emb. roupa velha, 1 chapéo para homem, 1 sobretudo côr cinza e 1 guarda-chuva cabo de madeira.

BELLO HORIZONTE — 1 capa de panno preto usada e suja, 1 sombrinha panno listado cabo de corrente, 1 sombrinha cabo de volta de criança, 1 guarda-chuva preto cabo de madeira, 1 sombrinha cabo de osso, 1 sombrinha cabo de osso e ponteira de metal.

ALFREDO MAIA — 1 gravata escura ordinaria, 1 camiseta preta para frio, 1 pegador de gravata de metal branco ordinario, 1 capote marron claro de homem, 1 camiseta de lã branca, 2 sombrinhas usadas, cabo de madeira, 1 maleta de mão com uma carta, 1 chave de metal branco, n.º 412, 1 luva de pellica marron, 1 chapéo preto usado, 1 boina azul de criança, 1 capote usado côr marron, 1 chapéo de palha usado.

BANGU' — 1 pasta com roupas usadas.

NOVA IGUASSU' — 1 ferro de engommar.

DEODORO — 1 guarda-chuva panno preto e cabo de madeira e uma carteira couro usada.

BELLO HORIZONTE — 1 valise com 1 capote e roupas, 1 abat-jour de celluloide, 1 sombrinha azul, 1 capote marron, 1 mala marron com roupas usadas.

MADUREIRA — 1 guarda-chuva velho para homem, 1 sombrinha fantasia, 1 capinha azul de vestido, 1 par de sapato de duas côres de senhora, 1 bolsa de oleado de senhor, 1 sombrinha marron muito usada, 1 vidro tintura independencia, 1 guarda-chuva preto velho, 1 casquete muito usado, 1 bolsa preta de senhora, 1 fôrma de sapato de senhora, 1 sombrinha muito velha, 1 caixa de ampoulas vasias, 1 chapéo panno preto usado, 1 pasta commercial com papeis, 1 emb. herva, e 1 pé de sapato criança.

REZENDE — 1 emb. com roupas usadas, 1 maleta com roupas usadas, e 1 guarda-chuva de cabo de madeira.

ENGENHO DE DENTRO — 1 capote velho, 1 clarineta velha, 1 sombrinha, 1 cigarreira, 1 guarda-chuva e 1 emb. com remedios.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS
Thursday, July 7

Time	Program	Origin	Station	Frequency
7:00 p.m.	Brazilian Hour (SA)	New York	W3XAL	6,100 — 49.1
7:00 p.m.	Kate Smith Hour	Philadelphia	W3XAU	9,590 — 31.2
8:00 p.m.	Major Bowes' Amateur Hour	New York	W2XE	1,830 — 25.3
9:00 p.m.	Bing Crosby's Music Hall	Hollywood (*)		
		Schenectady	W2XAF	9,530 — 31.4
11:15 p.m.	Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140 — 48.8
12:05 a.m.	Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6,100 — 49.1

(*) City in which program originates.
(E) European direction.
(SA) South American direction.

DETROIT — Homer Martin, president of the powerful United Automobile Workers Union in a radiocast today stated that the communists are trying to destroy the Union because they cannot control it.

Martin asserted that "the communists resorted to every foul scheme which their unprincipled minds could devise to gain control of the UAW in order to use it to promote an alien and dangerous philosophy and their irresponsible organization". He said that the UAW will "not be a tail to the kite of the communist party".

RIVERSEAD, Long Island — Six directors of the German American settlement League which operates a nazi camp in Siegfried are facing trial here charged with violation of the state law and failing to file membership lists with the Secretary of State, as required for secret organizations.

Fritz Kuhn, national chairman of the German American Bund, attended the hearing wherein the assistant district attorney Lindsay Henry commandered the disabled American world war veteran Roy Monahan to repeat the initiation oath which is an alegiance pledge to Hitler.

The judge presiding the trial said that the defendants will get a fair trial but if convicted will face the maximun penalty of a thousand dollars fine and five years imprisonment.

SAN FRANCISCO — A two million dollars suit was filed at the Superior Court against the Columbian Placers Company and a group of South American capitalists; acting as plaintiff a South American gold and platinum company and the defendants claimed that they were forced to close the mining operations on the Telembi river, Colombia.

NEW YORK — Over twenty persons confessed their participation in a gigantic insurance wing which is believed to have defrauded the American Insurance companies in more than three million dollars.

WASHINGTON — Secretary of State Cordell Hull told the press today that he opposed the importation of maize and other agricultural products into the United States.

WASHINGTON — The Brazilian training ship Almirante Saldanha departed for New York today where it will arrive the day after tomorrow.

NEW YORK — The Stock Market opened lower with fairly active trading. Bonds were quoted steady.

The Market closed higher with active trading and bonds were quoted generally higher.

Cotton opened steady with July deliveries quoted at 8.49 and closed from 14 to 18 points higher with spot deliveries quoted at 9.21 and July deliveries at 9.11.

Grains were quoted higher and rubber at 15.50.

One million eight hundred and twenty thousand shares were sold during the day.

Falleceu subitamente

O carroceiro Antonio Duarte, de 51 annos de idade, casado, morador á rua Pereira Franco n. 54, dirigia, hontem, a carroça n. 98, pela rua de São Christovão, quando foi presa de um mal subito, vindo momentos depois a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. A carroça em que Antonio trabalhava é de propriedade da firma Moreira Santos & Cia., estabelecida á rua Camerino n. 103, 1º andar.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Auxilio enfermidade — Antonio Xavier Dias de Albuquerque, Aracy Coutinho de Carvalho, Armando Pinto Pereira da Silva, Graciette Salmon, Amilcar Guerra de Oliveira e Honorio Pinto — deferido; Francisco Morroni Turco — inferido.

Auxilio maternidade — Luiz Tavares Amaro, Arnaldo Pereira Lima, José Peijó de Rezende, Wilhelm Josef Pitsch, Silo do Nascimento, Alexandre Galetti, José B. de Araujo Achmidt, Henry Winter, Guiomar Catão Junqueira, Raphael Avallone, José Pedro Fernandes, Franz Volkmer, José Guedes de Almeida, Affonso José de Mendonça, Bruno Gregori, Giovani Motti e Napoleão Prandini — def. 1.ª parte; Gino Carignani e Antonio Clemente — def. 2.ª parte; Alfredo Gonçalves — total def.; Ruy Rodrigues Pinto, Paulo de Souza, Lucrecio Ferraz Mendes, Alfredo M. Moreira Gomes, Campolino Alves e José Figueiras — indeferido.

Rest. Contribuições — Elmce Paladino, dr. Carlos Gama, Paul Mielke, Americo Rego dos Santos, Galba Mendonça Costa, Decio M. Miranda e Haroldo Terra Bello — deferido.

Auxilio funeral — Banco Germanico da America do Sul.

SERVIÇOS MEDICOS

Nesta capital foram autorizados: 9 exames de laboratorio, 9 radiographias e 14 consultas.

Tratamentos especializados — Esaú Benedetti, associado de Poços de Caldas; José, filho do ass. de Fortaleza, Manoel Saddock; José, beneficiario do ass. Homero Gomes Ferreira, de Ribeirão Preto.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Nesta capital foram concedidos 2 emprestimos simples, na importancia total de 6:000$.

FISCALIZAÇÃO E PESSOAL

Correspondentes — Foram nomeados Moacyr Gomes de Azevedo, em Cambucy e Adalberto Ribeiro dos Reis, em Frutal.

Noticias Diversas

Chega-nos de São Paulo a noticia, que publicamos sob reserva, de que é muito falada, nos meios bancarios, a fusão do Banco Allemão Transatlantico com o Banco Germanico, dizendo-se que essa fusão faz parte da politica economico-financeira do dictador da Allemanha. Essa 2.ª edição de famoso caso do British Bank é mais um golpe vibrado na estabilidade do bancario brasileiro que, desde já, deve preparar-se para a defesa da lei que lhe assegura a estabilidade.

Os bancarios paulistas entabolaram negociações com o I. A. P. B., por intermedio do associado dr. Reymão, afim de adquirirem uma area para um grupo de 27 casas. Estamos informados de que essas negociações foram coroadas de exito.

Victima de grave accidente, foi internada, no Hospital do Prompto Soccorro, a bancaria Elza Magalhães, funccionaria do Banco Hollandez Unido.

No gabinete da presidencia do I. A. P. B., presidida pelo dr. José de Sá Freire Alvim, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se a primeira reunião da Sociedade de Cooperação Administrativa. Foi approvada a proposta do sr. Antonio Ferreira Filho, presidente da Caixa dos Estivadores, no sentido de ser creada a semana da Previdencia Social, que será commemorada de 11 a 15 de maio de cada anno.

No processo 13183-37, em que o bancario João Ribeiro de Carvalho aprecenta reclamação contra o Banco Popular Sul de Minas e o Banco Sul de Minas, resolveram os membros da 2.ª Camara do Conselho Nacional do Trabalho, adoptar os fundamentos do parecer da Procuradoria Geral, convertendo o julgamento em diligencia quanto á reclamação contra o Banco Popular Sul de Minas, afim de que o reclamante offereça a sua carteira profissional, e dar provimento, em parte, quanto á reclamação contra o Banco Sul de Minas, para reconhecer ao reclamante o direito de assumir o cargo para o qual foi transferido, ou no caso de ser isto impossivel, ser indemnizado dos salarios a que tinha direito, se tivesse continuado na séde do Banco onde servia.

CONFLICTO A BORDO DO "ANAPOY"

O estivador José Luiz quando descia uma escada de bordo do cargueiro grego "Anapoy", conduzindo um "quartel" (tampa de porão) esbarrou involuntariamente em um dos marujos do navio. Em consequencia, este aggrediu o estivador. O incidente degenerou em um pequeno conflicto entre os demais marujos e alguns collegas de Luiz.

Scientificadas do facto, as autoridades da Policia Maritima e da 3.ª Delegacia Auxiliar compareceram ao local conseguindo acalmar os animos.

TENTOU SUICIDAR-SE

O funccionarios municipal Reynaldo Augusto Brayner, branco, de 21 annos de idade, casado, residente á rua dos Invalidos n. 120, hontem á tarde, tentou suicidar-se em sua residencia, ingerindo sublimado corrosivo.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, o tresloucado foi convenientemente medicado.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

— **MUNICIPAL** — Temporada official de concertos. — Descanso.
— **JOAO CAETANO** — Fechado.
— **GLORIA** — Companhia de Comedia Jayme Costa — A's 20 e 22 horas — "Tinoco" — Matinée ás 16 horas.
— **CARLOS GOMES** — Companhia de Revistas Alda Garrido — A's 20 e 22 horas — "Faustina".
— **RECREIO** — Companhia de Operetas e Revistas do Theatro Variedades, de Lisbôa — A's 20 e 22 horas — "Olaré, quem brinca".
— **RIVAL** — Companhia de Comedias Palmeirim-Cecy — A's 20 e 22 horas — "Simplicio Pasato".

CINEMAS
CINELANDIA

— **ALHAMBRA** - Tel. 42-0157 — "Defensor Impune", com Otto Krugger, Douglas Montgomery e Jacqueline Wells e no palco, ás 4 e 9 horas, 2.º Show do Casino Atlantico.
— **BROADWAY** — Tel. 22-6788 — "Aprenda a sorrir", com Dick Powell e Fred Waring.
— **IMPERIO** — Tel. 42-0063 — "Sonho de Moça", com Shirley Temple e Gloria Stuart.
— **METRO** — Teleph. 22-6490 — "Manequim", com Joan Crawford e Spencer Tracy.
— **ODEON** — Teleph. 42-0053 — "Tinha que ser tua", com Joan Bennett e Henry Fonda.
— **PALACIO** — Tel. 42-0020 — "Casaremos amanhã", com Victor Mac Laglen.
— **PATHE' PALACE** - T. 42-0034 "Até parece doença", com Preston Foster e Sally Eillers. "Ali Babá", desenho, "A voz do mundo" e Film Nacional (D. F. B.)
PLAZA — Teleph. 22-1097 — "A 8.ª esposa de Barba Azul", com Gary Cooper e Claudette Colbert.
— **REX** — Teleph. 42-0100 — "Segredo dos jurados", com Fay Wray e Larry Crable.

CENTRO

— **CENTENARIO** — T. 43-5926 — "Rainha Victoria", com Anna Neagle; "Atirador invencivel", com Bob Russell; "Fox-News"; "Granjas Reunidas" e "Radio patrulha", 7.º e 8.º episodios.
— **ELDORADO** — Tel. 42-0082 — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, "O aeroplano sinistro", com William Gargan, Circuito da Gavea de 1938 e
— **FLORIANO** — Tel. 43-3831 — "Brasil x Tchecoslovaquia: "Uma moça de pulso", com Rochelle Hudson; "Fox-News"; "Film-Jornal n.º 67" e "Ameaça da selva" (matinée), 10.º e 11.º eps.
— **GUARANY** — Tel. 22-9435 — "Comedia dos accusados"; "Reportagem de sangue" (imp. até 10 annos) e "Robinson Crusoé", 1.º e 2.º episodios.
— **IDEAL** — Teleph. 42-0085 — "Licença sob palavra", com Ingerborn Theek; "O coração mandou", com Jean Parker; "Fox-News"; "Cinédia-Jornal", nac.
— **IRIS** — Telephone 42-0047 — "Calumnia", com Clive Brook; "Aterrissagem forçada", com Esther Ralston; "Aurora Film n.º 3" e "Dick Tracy, o detective", 2.º e 3.º episodios.
— **LAPA** — Telephone 22-2543 — "Odette", Francisca Bertine; "Cinco a zero", Angelo Musco, e "Colmeias de Marajós".
— **MEM DE SA'** — Tel. 42-0140 - "Será tudo teu", com Madeleine Carroll; "A formula da morte", com Bill Boyd; "Repellindo a anarchia" e "Radio patrulha", 1.º e 2.º episodios (matinée).
— **METROPOLE** — T. 22-8280 — "Lanceiro Espião", com Dolores del Rio. "O Sheik", com Ramon Novarro. Fox News. Fortaleza jornal n.º 4. Escola de passarinhos e "Radio Patrulha", 9.º e 10.º episodios.
— **OPERA** — Tel. 22-5402 — "Cinzas do Passado" e "Folia a bordo".
— **PARIS** — Teleph. 22-0131 — "Submarino D-1" e "Buldog Drummond reapparece".
— **PARISIENSE** — Tel. 22-0123 — "Madame Walewska" e "Confissão de Mulher".
— **PATHE'** — Teleph. 42-0092 — "Anjo", com Marlene Dietrich, Herbert Marshall e Melvyn Douglas, "Um paiz sem musica", com Richard Tauber e Dianna Napier, "Musicaturas" (desenho Popeye). Noticias do dia e Nacional (D. F. B.).
— **POPULAR** — Tel. 43-1834 — "Amor e odio"; "O grande Garrick" e "Delirio da verdade".
— **RIO BRANCO** — Tel. 43-1639 - "Ahi vem o amor"; "Saratoga" e "O jogo Italia x Hungria".
— **S. JOSE'** — Tel. 42-0592 — "Vogas de Nova York", com Warner Baxter" e Belém colonial, nacional.

BAIRROS

— **ALPHA** — Teleph. 29-8215 — "Laffite, o Corsario" e "Ri, ri bebé" (Popeye).
— **AMERICA** — Tel. 48-0047 — "A dupla do barulho", com Danielle Darrieux; "Ouvindo estrellas", short; "Festa campestre", desenho; "Cinédia-Jornal" e "A sorte de Tim Tyler" (matinée), 3.º e 4.º episodios.
— **AMERICANO** - Tel. 27-0980 — "Lafitte, o Corsario", com Fredric March; "Entre ladrões", com Buster Crabbe; "Povo e governo" e "Ameaça da selva", 12.º e 13.º
— **APOLLO** — Teleph. 28-5619 — "O amor é uma delicia", com Alice Faye; "Expresso da morte", com Lyle Talbot; "Fox-News" e "Guajará-Mirim", nacional.
— **ATLANTICO** — Tel. 27-0081 — "Aruanã", com Fritz Duchene; "O azar de Sherlock", comedia, e "Fox-News".
— **AVENIDA** — Tel. 28-0319 — "La Bohême", com Martha Eggerthe; "O cão e o osso", desenho; "Film-Jornal n.º 6.º, e "Dick Tracy, o detective" (matinées", 1.º episodio.
— **BANDEIRA** — Tel. 28-7575 — "Terra dos Deuses", jornaes e Desenho.
BANGU' — "Emile Zolá"; "O rei do rink"; "Perturbadores dos prados" (série); Desenho e Jornal.
— **BEIJA-FLOR** — Tel. 29-8174 — "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dunne; "Em plena batalha", com John Wayne, e "Ribeirão Vermelho", nacional.
— **BENTO RIBEIRO** — "Domando Hollywood", com James Cagney e Evelyn Dawn; "Nas garras da féra" e "Robinson Crusoé", 9.º e 10.º episodios.
— **BRASIL** — Teleph. 28-2012 — "Vingança de Tarzan", com Glen Morris; "O aeroplano sinistro", com William Gargan; "Lagôa Rodrigo de Freitas" e "Radio patrulha", 9.º e 10.º episodios (matinée).
— **BRAZ DE PINNA** - T. 48-7380 "Madame Walewska"; "Noticia do dia"; "Jornal Nacional" e Desenho.
— **CATUMBY** — Tel. 22-3681 — "O mundo ensinou-me a matar"; "Loucuras collegiaes" e "O jogo Brasil x Polonia".
— **CAVALCANTI** — T. 29-8038 — "Pequena clandestina"; "Ameaça de morte"; "Jim da Selva", 9.º e 10.º eps. e "Jornal Nacional".
— **D. PEDRO** — Tel. 48-6154 — "O pequeno inferno"; "O grande motim" e "Robinson Crusoé", 5.º e 6.º episodios.
— **EDISON** — Teleph. 29-4449 — "Moça de expediente", com Mirian Hopkins; "Pagliacci", com Richard Tauber, e "Verão em Therezopolis", nacional.
— **ENGENHO DE DENTRO** — T. 29-4136 — "Os castiçaes do imperador"; "Vive-se uma só vez"; "Imperio submarino", 9.º e 10.º episodios e "Jornal Nacional".
— **ESTACIO DE SA'** - 42-0817 — "Idyllio cigano"; "Sirvam-se á vontade" (comedia pelos 3 Patétas); "Quatro dias de terror" e "Robinson Crusoé", 9.º e 10.º episodios.
— **FLORESTA** — T. 26-6257 — "Boulevard de Hollywood"; "A chave nocturna" e "Jornal" nac.
— **FLUMINENSE** — Tel. 28-1404 "Scipião, o Africano"; "O cerco de Hollywood", com Lee Tracy; "Na casa dos insectos", desenho; "Filmando Museus", etc.
— **GRAJAHU'** — Tel. 28-6208 — "Segunda lua de mel", com Loretta Young; "Traição de caudilho", com Jack Holt; "Dixie moderna" e "A amizade chilena", nacional.
— **GUANABARA** — Tel. 26-6818 "Os tres magos da alegria", com Irmãos Ritz; "O cerco de Hollywood" com Lee Tracy; "Cinédia-Jornal" e "Radio patrulha", 5.º e 6.º episodios.
— **HADDOCK LOBO** — T. 22-8670 "O grande Garrick"; "Amar não não é sopa" e "Brasil x Tchecoslovaquia".
— **HELIOS** — Tel. 48-0008 — "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dunne; "Azes negros", com Buck Jones; "Fox-News" e "Obras do Valle Anhangabahú", nac.
— **IPANEMA** — Tel. 27-0935 — "Anjo", com Marlene Dietrich; "Musicaricaturas", desenho; "Paramount News"; "Paginas sonoras n.º 12", nacional.
— **JOVIAL** — Teleph. 29-0652 — "Entre duas mulheres"; "Herões do foot-ball"; "Vigilantes da lei", 11.º e 12.º eps.; "Desenho" e "Jornal" nacional.
— **MADUREIRA** — Tel. 29-2839 — "Feliz aterrissagem", com Sonja Henie; "A cilada", com Paul Kelly; "Miau-Film n.º 18", e "A sorte de Tim Tyler", 3.º e 4.º episodios (matinée).
— **MARACANA** — Tel. 48-1910 — "O amor é uma delicia", com Alice Faye"; "O Sheik", com Ramon Novarro"; "Atalaias de fronteiras" e "Radio patrulha", 3.º e 4.º episodios (matinée).
— **MASCOTTE** — Tel. 29-0411 — "Confissão de mulher", "A's portas de Shanghai" e Brasil x Tchecoslovaquia.
— **MEYER** — Teleph. 29-1222 — "Socega leão"; "Captiva e captivante" e "O jogo Brasil x Tcheco" e "Brasil x Italia".
— **MODELO** — Teleps. 29-1578 — "Traição de caudilho", com Jack Holt; "Um crime unico", com Donald Cook; "Lybia italiana"; "Fox-News" e "Cinédia-Jornal".
— **MODERNO** — T. 42-0107 — "Entre a honra e a lei"; "Neta de um ex-bandido" e "Jornal" nacional.
— **NACIONAL** — Tel. 26-6072 — "Donzella de Salem" e "Loura e seductora".
— **ORIENTE** — Tel. 48-6010 — "Mysterio do Cabaret"; "Uma viagem ao Paraiso"; "Noticias do dia" e "Jornal" nacional.
— **PALACE VICTORIA** — 48-8036 "Heidi"; "Vamos ao prado"; "Italia x Hungria" e "Jornal Nacional"
— **PARA TODOS** - T. 29-4063 — "Principe Bohemio", com Stan Laurel-Oliver Hardy; "Batalha em segredo" com Kate Von Nagy; "Perturbadores dos prados" (13.º e complemento) final; "Fox-Jornal" e "Film Nacional" D.F.B.
— **PARAISO** — Tel. 48-6060 — "Vagalume"; "Sombra do escorpião", 9.º e 10.º eps., e nacional.
— **PARC BRASIL** - Tel. 28-7394 - "Nas azas da fama", com Lily Pons, e "Jack Oakie; "Quatro dias de terror", com Martha Sleeper, Jeane Dante e Alan Mowbray; "O novo Robinson Crusoé", 7.º e 8.º episodios; "Brasil-Jornal" e "Desenho de Marinheiro".
— **PENHA** — Teleph. 48-6066 — "Nas azes da fama"; "Valle das sombras" e "Jornal" nacional.
— **PIEDADE** — Teleph. 29-4939 — "A marca do Zorro", com Bob Livingston; "Os mysterios de Londres" com Edmund Lowe; "Mouro na costa", desenho, e "Fazenda Paineiras", nacional.
— **PIRAJA'** — Teleph. 27-0938 — "Redemoinhos de 1938", com Bert Lahr; "Fox-News"; "Aqui eu sou o gallo", desenho; "Corrida internacional de automoveis de 1938" e "Radio patrulha" (matinées), 7.º e 8.º episodios.
— **POLYTHEAMA** — T. 25-1143 "A dupla do barulho", com Danielle Darrieux; "Aterrissagem forçada", com Esther Ralston; "Fox-News"; "Noticias n.º 3" e "Ameaça da selva", 10.º e 11.º episodios.
— **QUINTINO** — Tel. 29-1832 — "Um dia nas corridas"; "Devoção de pae"; "Robinson Crusoé" (série); Desenho e Jornal.
— **RAMOS** — Teleph. 48-6004 — "A mascotte"; "Vingança de irmão"; "Noticias do dia" e "Jornal" nacional.
— **REAL** — Teleph. 29-3467 — "O mundo ensinou-me a matar"; "O herói de sempre"; Desenho colorido; "Brasil-Jornal" e "Perturbadores dos prados", 1.º e 2.º episodios.
— **REALENGO** — Bangú 472 — "Mulher antes de tudo"; "Ilha da esperança"; "Desenho"; "Arte, cultura e tradições"; "Jornal" nacional.
— **STA. CECILIA** — T. 48-6823 — "O menino e o elephante"; "Vaqueiro da fuzarca" e "Jornal" nacional.
— **S. CHRISTOVAO** - T. 28-4925 "Club dos solteirões", com Jane Wythers; "Expresso da morte", com Lyle Talbot; "Mysterio na serraria" e "Thermas de Irahy", nacional.
— **S. LUIZ** — Tel. 25-2060 — "Morcego", com Lida Baarova. "A festa da primavera", desenho. Fox News e "A nova academia militar".
— **SMART** — Teleph. 43-0032 — "Uma moça de pulso", com Rochelle Hudson; "Vencendo pela razão", com Buck Jones; "Cidade de Diamantina" e "Radio patrulha", 1.º e 2.º episodios.
— **TIJUCA** — Teleph. 48-0034 — "Segunda lua de mel", com Loretta Young; "A marca do Zorro", com Bob Livingston; "Actualidade Ufa n.º 50" e "O transporte do seculo", nacional.
— **VARIETE'** — Tel. 27-6531 — "O submarino D-1" e "O mundo ensinou-me a matar".
— **VELO** — Telephone 28-0874 — "Redemoinho de 1938"; "Azes negros", com Buck Jones; "Cine-Cruzeiro n.º 25" e "A sorte de Tim Tyler", 1.º e 2.º episodios.
— **VILLA ISABEL** - T. 48-0025 — "Não me queiras tanto", com Simone Simon; "Um crime unico" com Donald Cook, e "Film Jornal n.º 66".

NICTHEROY

— **EDEN** — "Moça de expediente", com Mirian Hopkins; "Um milhão por um marido", com Rochelle Hudson; "Actualidade Ufa n.º 52" e "Cinédia-Jornal".
— **IMPERIAL** — "O diabo fez-se
— **IMPERIAL** — "Esquadrão branco", com Fosco Gianchetti; "A arrancada da victoria", com Scott Colton; "Film-Jornal n. 68" e "Dick Tracy, o detective", 2.º e 3.º episodios.
— **ODEON** — "Vogas de Nova York", com Warner Baxter, e "Cinédia-Jornal", nacional.

PETROPOLIS

— **GLORIA** — "Tres homens e um cavallo", com Joan Blondell; "Vingador corajoso", com Johnny Mac Brown; "Vistas de Portugal" e "13 de Maio de 1938".
— **PETROPOLIS** — "Alma de apache", com Anton Walbrook; "Caçada aerea" e "A posse do novo interventor de São Paulo", nacional.

CHICO VIRAMUNDO — *A famosa patrulha de marfim*

Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras.

Por Lyman Young

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

Copr. 1938, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", aos sabbados.

Por E. C. Segar

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1938

PARA DEFENDER A GOIABADA

Ricardo PINTO

Cogita-se, neste momento, da fundação de um novo instituto, que se chamará possivelmente de Doces e Conservas. Já existem institutos do Assucar e do Alcool, do Café, do Cacáo e outros, inclusive um do Matte, que ainda não está installado mas cujo presidente ha muito tempo tomou posse. Esse que pretendem fundar agora destina-se, é claro, á defesa da goiabada. Aliás, são os confeiteiros de Campos, especializados na fabricação da goiabada cascão, que o reclamam com mais vehemencia. O projecto póde suggerir "blagues", encarado, assim, pelo lado prosaico. O certo, todavia, é que representa uma iniciativa de grande alcance economico. A nossa primeira experiencia de economia dirigida, realizada com o Instituto do Assucar e do Alcool, deu resultados deveras surprehendentes até. A lavoura cannavieira e a industria do assucar estavam desmanteladas. A producção desordenada, velhacamente explorada pelos especuladores, fizera desabar os preços a cifras miseraveis. Miseraveis, porém, para os productores. O consumidor continuava comprando carissimo o assucar. Lucravam os intermediarios, apenas. Rapidamente a situação se recompoz, graças ao contrôle estabelecido pelo orgão creado. Equiparada a producção ao consumo, os preços naturalmente se estabilizaram. E como, simultaneamente, tratou de desenvolver a industria da distillação, as sobras de assucar e o excesso de cannas passaram a ser aproveitados. Exemplo tão animador não podia deixar de ser seguido, evidentemente. E surgiram então os outros institutos, o mais recente dos quaes é o do Matte. A industria nacional de doces e conservas ainda não attingiu á prosperidade que póde attingir, por falta de amparo official e conveniente centralização de esforços. O Brasil é positivamente um paiz privilegiado, nesse particular. Fructas, das mais variadas, saborosas e ricas, produz em quantidade, o anno inteiro. Assucar excellente e abundante, nunca lhe faltará. Logo, nenhum outro poderá fazer-lhe concorrencia. A desvalorização da nossa moeda abre perspectivas excepcionaes para a conquista de mercados externos. Uma lata de doce, do preço de 5$000, custa, em moeda ingleza, um "shilling". E ainda que pague cem por cento "ad valorem", nas alfandegas britannicas, poderá ser vendida a dois "shillings" e meio, no maximo, em Londres. Preço baratissimo, sobretudo pela superioridade do producto. Estou fazendo calculos imaginarios, vê-se logo. Nem a lata de doce póde custar, para a exportação, 5$000. preço corrente nos armazens de seccos e molhados, que escorcham a freguezia em quarenta ou cincoenta por cento de lucro, nem os direitos aduaneiros podem ser tão elevados, na Inglaterra e algures. Se os industriaes brasileiros de doces e conservas fossem homens de iniciativas mais rasgadas, ha muitos annos o nosso paiz já estaria abastecendo desses productos numerosos mercados estrangeiros. Em 1935, quando fui a Buenos Aires, levei para o secretario de "La Prensa" uma caixa de goiabada "Peixe", offerta da firma Carlos de Britto & Cia., por intermedio do director do DIARIO DE NOTICIAS, amigo pessoal do confrade argentino. Pois bem: a caixa se esvaziou num segundo, mal foi aberta na redacção. O destinatario do presente teve tempo apenas de salvar duas latas. E porque foi ligeiro. Pude verificar, dessa maneira, que a nossa velha goiabada era bastante apreciada no paiz vizinho. A conclusão a tirar é forçosamente a seguinte: seria, lá, comprada em larga escala, se fosse encontrada á venda por preço razoavel. A falta de iniciativa dos industriaes, nesse sentido, póde ser substituida, porém, pela intervenção official. Póde ser substituida mesmo com vantagens, pois evitará a dispersão de esforços, sempre perniciosa. E essa intervenção se exercerá optimamente, por meio de um instituto de Doces e Conservas, tal como o de que ora se cogita. A goiabada, bem explorada, ainda trará muito ouro [illegible] o Brasil, não duvidem...

ATIROU-SE DO ALTO do Pão de Assucar

Impressionante suicidio de um medico da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Encontrado o corpo no sopé daquelle morro

O Pão de Assucar, o penhasco que se ergue magestoso á entrada da Guanabara, cujos detalhes e contornos enriquecem o panorama da "bahia mais bonita do mundo", tornando-a inspiradora de milhares de poetas e pintores, foi o scenario escolhido, por um desesperado, para acabar dramaticamente com a existencia.

Transportando-se, hontem pela manhã, para o alto daquelle colosso de pedra, de onde se descortina a paizagem mais bonita da cidade, um medico aposentado da Companhia Nacional de Navegação Costeira, numa tentativa desesperada para morrer, transpoz a amurada, que protege a vida dos visitantes que ali accorrem, atirando-se no abysmo.

Cahindo sobre um "tableau" existente alguns metros abaixo da amurada, o tresloucado, apesar de gravemente ferido, ainda teve forças para se erguer, e, demonstrando o quanto ainda o dominava a idéa fixa do suicidio, emprehendeu novo salto para a morte.

Ainda desta vez, a fatalidade salvou-o da morte. A copa frondosa de uma arvore, que se ergue precisamente em baixo do ponto em que o desesperado emprehendeu a segunda tentativa para acabar com a existencia, recolheu-o em seus galhos, impedindo que o seu corpo fosse se chocar com as pedras situadas mais abaixo.

Apesar de haverem falhado essas duas tentativas, o medico não se intimidou. Queria a todo transe morrer. Reunindo num desesperado esforço todas as suas forças, já bastante combalidas, o tresloucado atirou-se num abysmo mais profundo, terminando por morrer dramaticamente.

O seu corpo, retirado dali á custa de ingentes esforços, estava completamente irreconhecivel.

O desventurado medido dr. Joaquim Medeiros

NEURASTHENIA

O dr. Joaquim Medeiros, medico aposentado da Companhia Nacional de Navegação Costeira, casado em segundas nupcias com dona Margarida Milli, viuva do engenheiro Muniz Aragão, contava 55 annos de idade e residia á rua Julio Furtado n. 197, apartamento n. 2.

Ultimamente, encontrava-se, elle, atacado de forte neurasthenia. Por qualquer motivo manifestava vontade de suicidar-se. D. Margarida e suas filhas Ignez e Irenne Muniz Aragão, tudo faziam para minorar os seus padecimentos.

Comtudo, a idéa do suicidio já havia se enraizado no seu cerebro.

UMA CARTA REVELADORA

Hontem pela manhã, demonstrando a melhor disposição possivel, o medico sahiu de casa dizendo que ia tomar uma injecção no Instituto dos Maritimos. Para isso levava uma caixa de "Dinamogenol", contendo quatro ampoulas.

Trajava elle terno azul marinho, sapatos pretos e chapéo de palha.

Cerca das 10 horas, d. Margarida appareceu naquelle instituto, perguntando se o esposo ali havia estado. Recebendo resposta negativa, revelou ella, então, que horas depois do medico sahir de casa, foi encontrada, em cima de um movel, uma carta em que o dr. Medeiros despedia-se da familia, dizendo que ia acabar com a existencia.

A VIAGEM PARA O PÃO DE ASSUCAR

Ao invés de se dirigir para o Instituto dos Maritimos, conforme declarára, o dr. Joaquim Medeiros, encaminhou-se para a Praia Vermelha, de onde seguiu para o Pão de Assucar, pelo carro electrico de 10.30 horas, dirigido pelo motorista Lafayette da Silva Neves.

Chegando ao cume do penhasco ás 11 horas, o medico ali se deixou ficar até ás 12 horas, precisamente quando saltou a amurada na primeira e desesperada tentativa para morrer.

COMO FOI DESCOBERTO O SUICIDIO

O sr. Léo de Azevedo, gerente do Caminho Aereo do Pão de Assucar, verificando que pelo carro que regressava ás 12 horas á estação da Praia Vermelha, deixava de voltar um passageiro, ordenou que quatro empregados sahissem á procura do mesmo.

Instantes depois era encontrado na borda da amurada que circumda o penhasco, um chapéo de palha, uma caixa de injecção e varios documentos de identidade do passageiro em questão. Debruçando-se sobre a amurada, os empregados daquella Companhia viram o passageiro cahido num "tableau" existente metros abaixo, todo ensanguentado.

Quando se preparavam para retiral-o dali, o passageiro ergueu-se com difficuldade e atirou-se novamente no abysmo, indo cahir sobre a arvore que acima referimos, para depois encontrar a morte no terceiro e ultimo salto.

Toda essa scena foi presenciada pelos quatro empregados do Caminho Aereo acima referidos, os quaes fizeram completo relato do facto á policia do 3.º districto. São elles: Gregorio Augusto Rodrigues, Candido Madureira, Mario Ferreira e Antonio Santos.

ENCONTRADO O CORPO

O commissario Ezequiel, autoridade de serviço na delegacia do 3.º districto policial, scientificado da occorrencia, partiu para o local, acompanhado de um soccorro dos bombeiros do Posto da Praia Vermelha.

Depois de demoradas pesquisas pela mattaria que circunda o Pão de Assucar, o corpo do suicida foi localizado no fundo de um penhasco, precisamente no sopé do morro.

Com grande esforço, o corpo foi içado para o cume do Pão de Assucar, de onde, mais tarde, depois de cumpridas as formalidades legaes, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A respeito do facto foi aberto inquerito.

Os trigemeos

Não foi o canto do sabiá no Brasil nem o gorgeio do rouxinol em Portugal que me trouxeram, hoje, á memoria a historia da infancia da vida, que se divide em tres capitulos: — um que é chorão, outro que não é chorão e outro que não é nem deixa de não ser chorão.

O que me recordou a historia da infancia da vida foi o caso da italiana Catharina Brunetta, que, em São Paulo, deu á luz a tres filhos: — um que é Mussolini, outro que é Getulio e outro que não é Mussolini nem Getulio, mas José de Paula, que é o nome do medico assistente.

A feliz parturiente, entretanto, não foi, a nosso vêr, inteiramente feliz tendo a obstetrica lembrança de dar ao terceiro filho o nome do parteiro.

Tratando-se dum caso de tres gemeos, mais adequado do que José de Paula, seria o nome do dr. Asuero, o celebre medico hespanhol, que se notabilizou com o toque dos trigemeos...

Carnaval macabro

O Conselho do Departamento do Sena autorizou a despesa de 132 milhões de francos para a acquisição de um milhão e setecentas mil mascaras contra gazes, que serão distribuidas gratis pelos habitantes de Paris.

Por esses preparativos, já se póde ir imaginando o que serão os proximos festejos na Europa em honra do rei Momo...

E dizem que não faltarão batalhas de confetti com aviões de bombardeio nem batalhas de lança-perfumes, mas lançando chammas e gazes deleterios... E tudo isso ao som dos sambas dantescos das metralhas e das cuicas soturnas dos canhões...

A QUADRA DO DIA

Não sei porque me lembrei
Duma crença muito antiga:
A criança, quado chora,
Tem fome ou dôr de barriga.

O CUMULO DA EXIGENCIA

Um juiz proferir uma sentença curta e pretender que seja "cumprida".

NÃO CONFUNDIR...

... a idade do Brasil com a brasilidade.

ATROPELADO NA RUA DO PASSEIO

O funccionario publico Francisco Schettino, branco, de 42 annos de idade, casado, residente na rua Paulo de Frontin, 58, apartamento 12, quando transitava, hontem á tarde, pela rua do Passeio, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões na perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-o.

O leitor teve o cuidado de photographar o aspecto acima e de escrever no verso da photographia que nos enviou: "Rua Guaycurús — Rio Comprido — em dia de chuva". Realmente, basta a legenda succinta e expressiva. O pobrezinho do carro, coitado, está empacado. E o diabo é que, para tiral-o daquelle atoleiro, só Deus com o gancho...

Com a Limpeza Publica

663 UM METRO DE CAPIM... — Queixam-se os moradores da rua Cacique, na praça do Carmo, de que aquella via publica está inteiramente coberta de capim, o qual chega, sem exaggero, a medir um metro de altura...

664 DEPOSITO DE LIXO — Ao lado do predio n.º 175, na rua Araujo Lima, existe um terreno baldio que pessoas inescrupulosas estão transformando em deposito de lixo. A consequencia desse abuso é um máo cheiro que já ninguem póde supportar, além de um perigoso enxame de moscas e mosquitos...

665 LEVEM O LIXO... — Por onde anda o lixeiro? — é a pergunta que nos fazem os moradores da rua Julio de Furtado, em Grajahú. Ha bem uns 8 ou 10 dias que não apparece naquella rua, de fórma que o lixo se accumula e já não ha vasilha que os contenha. As familias locaes pedem providencias...

Com a Inspectoria de Aguas

666 O DISTRIBUIDOR NÃO SOBE O MORRO... — Está faltando agua, ha cerca de 12 dias, na casa n.º 155 da rua Pedro Americo. A familia que ali reside, interrogando o distribuidor do precioso liquido naquella zona, obteve delle a seguinte explicação: "estou doente e não posso subir o m[illegible]" E esta?

Com a Directoria de Obras Publicas

667 BURACOS, VALLAS E MOSQUITOS... — Os moradores da rua José Domingues, no Encantado, reclamam contra o pessimo estado de conservação em que se encontra a mesma: sem calçamento, cheia de buracos e vallas, verdadeiro foco de mosquitos.

Com a Companhia Luz e Força

668 RECEBERAM O DINHEIRO E CORTARAM A LUZ — Informa-nos a familia que reside na casa 22 da rua Castro Lopes, em Inhauma, que, apesar de ter sido paga a conta no dia 4 deste, a Companhia Luz e Força inexplicavelmente mandou cortar a luz no dia 6, isto é, hontem. Como se trata, talvez de um lamentavel equivoco, a referida familia pede providencias a respeito.

669 VILLA ISABEL-LAPA — Escrevem-nos: — "Antigo morador que sou do populoso bairro de Villa Isabel, percebo ser este arrabalde o mais prejudicado quanto á conducção de seus moradores. Não temos omnibus algum que vá além da Avenida com destino a Botafogo. Não temos bonde algum que se destine á Lapa, nem mesmo omnibus. Não seria, pois, interessante que a Companhia Luz e Força creasse com autorização da Prefeitura, uma linha de bondes da praça Barão de Drummond á Lapa, e vice-versa? Poderia mesmo cobrar 2 secções de 200 réis cada: uma até Aff. Penna e outra dessa rua á B. Drummond. Seria essa linha de um valor inestimavel não só para os moradores de Villa Isabel como tambem para as pessoas que têm necessidade de viajar da Lapa á Praça da Bandeira e que sómente têm o bonde "Praça da Bandeira", onde embarcam passageiros vestidos com suas roupas de trabalho, cheias de graxa — oleo, etc. Além do mais, um bonde de Villa Isabel para a Lapa, alliviaria o transito sempre crescente para o centro da cidade onde a maioria dos que se destinam á Lapa descem para embarcar no bonde Barcas-Lapa-Arsenal de Marinha, e aquelle na estrada de ferro Central e estes no largo de São Francisco e Praça Tiradentes".

Com os Correios e Telegraphos

670 FUNCCIONARIOS APRESSADOS — Um leitor veiu hontem á nossa redacção afim de queixar-se, por nosso intermedio, ao Departamento dos Correios e Telegraphos, do seguinte: á Agencia Telegraphica de Copacabana, esquina da rua dos Toneleiros, chegando dez minutos antes das nove horas, portanto dez minutos antes de terminar o expediente, afim de passar um telegramma urgente, teve a desagradavel surpresa de ver que os funccionarios daquella agencia negavam-se a attendel-o, sob a allegação de que estava... "quasi" encerrado o expediente. O referido leitor teve que vir de Copacabana á cidade para expedir o seu telegramma. E da Praça 15 deu um pulo a esta redacção, deixando aqui consignado o seu protesto.

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

Assaltado um palacete em Copacabana

Roubadas joias no valor de 35 contos de réis

Durante a madrugada de hontem, foi assaltado o palacete da rua Viveiros de Castro, 71, em Copacabana, residencia do dr. Orlando Lima.

Penetrando no predio por uma porta dos fundos, que abriram com uma chave falsa, os larapios vasculharam todo o seu interior, de onde retiraram cerca de trinta e cinco contos de réis de joias.

Pela manhã, quando o roubo foi descoberto, verificou o dr. Orlando Lima que os "amigos do alheio" haviam carregado com os seguintes objectos:

Um annel de brilhante, montado em plantina, no valor de réis 8:000$; um annel de brilhante, no valor de 5:00$; um annel de esmeralda e brilhantes, em ouro, no valor de 3:000$; um collar de perolas, no valor de 2:000$; tres pulseiras de platina e ouro, no valor de 2:500$; uma pulseira de platina, no valor de 1:000$; um collar de platina, com medalha de madreperola, no valor de 500$; tres botões de punho, para criança, no valor de 200$; um relogio-pulseira para senhora, no valor de 500$; uma lapiseira de ouro, no valor de 200$; duas canetas-tinteiro, de ouro, no valor de 500$; um collar de ouro no valor de 100$; um annel com saphyra, no valor de 100$; e varias outras joias, tudo num valor de cerca de trinta e cinco contos de réis.

A policia do 2º districto foi scietificada do facto, estando varios investigadores no encalço dos ladrões.

CAHIRAM DO 4º ANDAR AO SOLO

UM ACCIDENTE NAS OBRAS DA "CASA DO JORNALISTA" — FERIDOS QUATRO OPERARIOS

Um aspecto tomado no local, minutos após o accidente

No edificio em construcção da "Casa do Jornalista", na Esplanada do Castello, registrou-se, hontem á tarde, um lamentavel accidente, de que resultou sairem feridos quatro operarios.

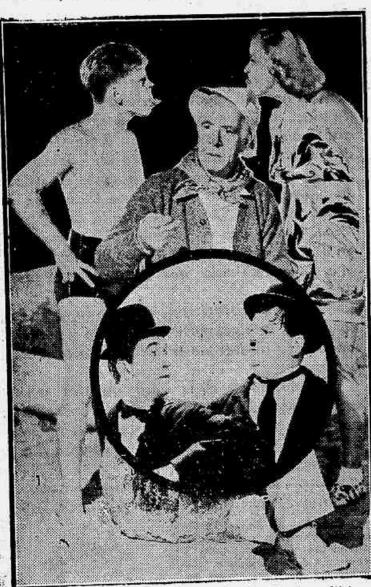
Partindo-se o cabo de uma prancha, que serve para conduzir trabalhadores e material para os andares superiores do edificio, a qual é movida a electricidade, quatro operarios que se destinavam ao 10.º andar, foram projectados ao solo, quando a prancha attingia o 4.º andar da construcção, soffrendo todos, contusões e escoriações generalizadas.

São elles: José Mathias Cardoso, de 20 annos, residente á travessa Silva Sayão n. 8, casa I. Ascendino dos Reis, de 24 annos, morador á estrada Marechal Rangel n. 707 e Custodio dos Santos Coelho, de 54 annos, domiciliado a rua Pereira da Silva n. 46, casa III.

Todos foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, de onde, mais tarde, retiraram-se para os respectivos domicilios. Alem dos operarios acima, houve um outro trabalhador que soffreu ferimentos em consequencia do accidente. Por motivos ignorados não quiz elle medicar-se na assistencia.

A policia do 5.º Districto registrou o facto.

CINEMATOGRAPHIA

O PROGRAMMA DO "METRO", AMANHÃ, REUNIRÁ O ESTUPENDO MICKEY ROONEY, LEWIS STONE, CECILIA PARKER E O GORDO E O MAGRO
HOJE, ULTIMAS DE "MANNEQUIN"

Mickey Rooney, Lewis Stone e Cecilia Parker ("Aproveite a Mocidade!"), e, no medalhão, Laurel & Hardy em "O Morto Vivo", as figuras do programma de amanhã, no Metro

Uma comedia que retrata episodios da vida de uma familia — um lar na intimidade, com um pouco da sua comedia de todos os dias, e dos seus pequeninos dramas de quando em quando... Um film sincero, photographando um pouco da vida de todos nós, tudo mostrado de um modo sympathico, encantador, interpretado por um grupo escolhido a dedo: Lewis Stone como o chefe de familia, juiz integro, severo, mas amigo de fazer a vontade aos filhos; Fay Holden, a dona da casa, mais energica que o esposo, mas tambem toda coração; Mickey Rooney, o rapazelho de 17 annos que se revolta por ser tratado como menino e affirma que já é um homem e quer roncar grosso... Cecilia Parker, a filha, 18 annos, alvoroçada com o primeiro namoro e com a emoção do primeiro baile, num vestido bonito, o mais bonito de toda a sua vida... Eis as figuras centraes de "Aproveite a Mocidade!", a comedia encantadora que o Metro vae estrear amanhã, apresentando como complemento uma pequena comedia do Gordo e o Magro: "O Morto Vivo".

"Um yankee em Oxford", dia 15, no "Metro"

"Um yankee em Oxford" mostrará, no Metro, proximamente, um Robert Taylor differente. Tel-o-emos agora como um athleta, mas athleta de verdade. Alliás, como remador, em "Um yankee em Oxford", Robert Taylor vae mostrar que tem muque de facto...

AQUI ESTA' O RANZINZA

O RANZINZA faz parte dos sete anões da Branca de Neve. E' inconfundivel! Está sempre zangado e faz objecções a tudo o que os seus seis companheiros querem realizar. Sómente os bolos apetitosos de Branca de Neve conseguiram demovel-o do proposito de mandar a princezinha embora, expondo-a á ira da terrivel rainha. No fundo, porém, o Ranzinha tem um bom coração... Foi

elle quem iniciou a perseguição á rainha, quando soube que ella estivera com a princezinha...

As novidades do Alhambra

Toda a cidade já está certa da excellencia e do agrado, que têm os programmas do Alhambra, na sua victoriosa nova phase de palco e films, e tão interessada se acha por essa nova qualidade de espectaculos que o Alhambra sendo um dos maiores Cine-Theatros da Cinelandia, tem sido pequeno para conter as multidões que diariamente esgotam as suas sessões.

E por isso a Companhia Brasileira de Cinemas e o Casino Atlantico se sentem satisfeitos e em recompensa ao publico carioca continuam offerecendo programmas compostos por artistas de variedades de fama mundial e films de alta qualidade. A apresentação amanhã do 3.º SHOW do Casino Atlantico sob a direcção de Duque, os famosos negros americanos BERRY BROTHERS, é um verdadeiro arrojo de realização theatral, pois trata-se da mais custosa attracção vinda até agora a America do Sul, pois os 3 diamantes negros são authenticos e formidavel successo do Cotton Club de Nova York, Paramount de Paris e Casino de Londres, e que serão dados no programma de palco do Alhambra com outros numeros de valor notavel, e ainda com um film de qualidade — "Mocidade Gloriosa", super da Columbia com Jimmy Durante, aos preços communs desta mais que colossal e victoriosa temporada. O actual programma do Alhambra "O 2.º SHOW do Casino Atlantico e o optimo film "Defensor Impune" com Otto Kruger, se despede hoje em matinée e a noite nas sessões de costume.

VÁ A HAWAII E OUÇA BOBBY BREEN!...

Bobby Breen, que vamos revêr em "A voz do Hawaii", que a R.K.O. vae apresentar segunda-feira no Odeon

Que conselho mais seductor poderiam receber os "fans"? Ir a Hawaii, aquella ilha cheia de mysterio, onde tudo é belleza e encantamento... Ouvir Bobby Breen, a voz magica, que o mundo inteiro admira... No emtanto, o nosso conselho tem fundamento e póde ser seguido facilmente: basta ir ao Odeon, a partir da proxima segunda-feira, onde será exhibido o film "A Voz do Hawaii", filmado todo elle nessas ilhas adoraveis que offerecem uma verdadeira festa aos olhos!... O scenario magnifico se destaca a figurinha attrahente de Bobby Breen, interpretando canções lindissimas e ternas... Quando algumas dezenas de legitimas hawaiianas executam as suas danças exoticas... Quando o romance vivido nesse ambiente é cheio de attracção... A festa assume grandes proporções e publico se sente fascinado... "A Voz do Hawaii" é o quarto film de Bobby Breen para a RKO Radio, sendo elle secundado por Ned Sparks, Mano Clark, Gloria Holden, etc.. "Macushla", "Hawaii Cals", "Song of the Islands" são algumas das melodias que Bobby Breen interpreta neste film todo encantamento...

QUE FARIA VOCÊ, LEITORA, SE TIVESSE APENAS MAIS DOIS DIAS PARA GOZAR A VIDA?

Fredric March e Carole Lombard trocam "directos" em "Nada é sagrado"

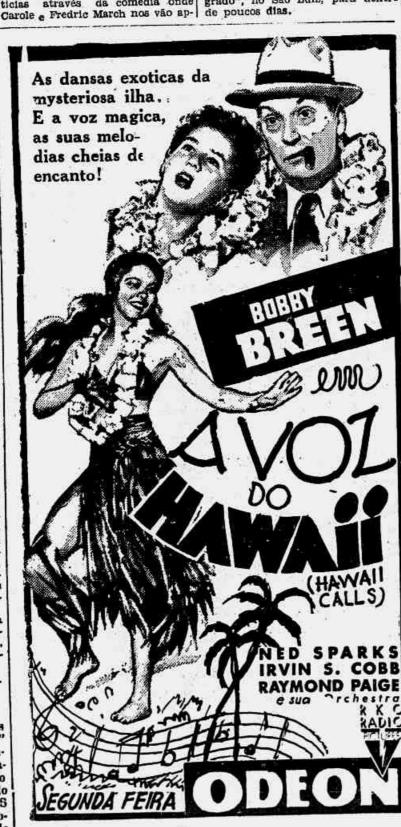
A pergunta não deixa de ser um tanto indiscreta... Primeiro, ninguem tem nada com o que você, leitora, fizesse ou deixasse de fazer. Depois, é fóra de duvida que alguem sabendo estar com os dias contados, não tem muita disposição para divertir-se...

Pois Carole Lombard não pensou assim. Certificando-se de estar em vesperas de morrer, ella resolveu tirar o maior partido da sua "agonia". E como lhe apparecesse, na pessoa de Fredric March, um reporter atiladissimo, disposto a proporcionar-lhe todos os divertimentos, em Nova York, ella acceitou a "chance", com unhas e dentes...

O rapaz queria fazer reportagem. Sensacionalismo do melhor. O jornal pagava todas as despesas para ambos. E os dois cairam em uma dessas farras, de que só temos noticias atravéz da comedia onde Carole e Fredric March nos vão apparecer, contando direitinho como se passou tudo isso, muito divertido, muito gozado, muito "p'ra lá de bom", em "Nada é Sagrado".

"Nada é Sagrado" vem a ser, deste modo, uma divertidissima comedia, por signal que toda em technicolor, produzida por David O. Selznick, dirigida por William A. Wellman e apresentado pela United Artists, dentro de poucos dias, no monumental São Luiz.

Mas, além de Carole Lombard — a pequena "agonisante" que resolveu despedir-se do mundo "farreando" a valer — e Fredric March, o reporter que deseja dar assumpto palpitante aos seus leitores, "Nada é Sagrado", tem, ainda, actuações esplendidas do velhote Charles Winninger e de Walter Connolly.

Aguardemos, assim, "Nada é Sagrado", no São Luiz, para dentro de poucos dias.

"Maridinho de luxo" com Mesquitinha, o novo film brasileiro que vamos vêr

Fica desde hoje satisfeita a curiosidade do publico: — "Maridinho de Luxo" — o novo film da Cinédia, vae apparecer no Odeon, no proximo dia 1 de agosto.

"Maridinho de Luxo", argumento de José Wanderley, e direcção de Luiz de Barros tem, como todos sabem, um papel magnifico para Mesquitinha, o nosso Mesquitinha — e não será demais dizermos que o querido artista tem aqui a sua melhor opportunidade. Uma comedia fina, em que surge uma "pequena" millionaria e voluntariosa, não acreditando no amor e que por isso mesmo resolve comprar um marido! Imaginem que é o Mesquitinha esse "maridinho de luxo"! E imaginem tambem que, no final das contas a pequena acaba se apaixonando pelo marido que outras tambem querem... Esse argumento, de grande comicidade, é defendido, além de Mesquitinha, por outros elementos como Oscar Soares, Carlos Barboza, Rodolpho Maia, Bandeira Duarte, Arnaldo Coutinho, Augusto Vidal, Carlos Ruas, Maria Amaro, Anna de Alencar, Maria Lino, Lucia L'Amour, e Linda Baptista. A apresentação é da Distribuidora de Films Brasileiros.

O optimo cartaz do Broadway esta semana

O cartaz do Broadway esta semana é um daquelles que o publico gosta de ver com frequencia. "Aprenda a sorrir", film principal desse cartaz, é a historia da vida dos estudantes nas grandes universidades americanas, com os seus trotes, a sua alegria, as suas canções deliciosas, tendo como principal interprete Dick Powell, o artista que põe "knock-out" todas as pequenas.

Nada menos de sete canções formidaveis serão ouvidas neste film e todas ellas executadas pela famosa orchestra Pennsylvania, de Fred Waring.

"Aprenda a sorrir" é um film para todos os paladares, para gente moça e para gente não muito moça, pois que a todos encanta pela sua alegria e inexcedivel bom humor.

"Aprenda a sorrir" estará na téla do Broadway até domingo.

"GULA DE AMOR" (FATALIDADE)

A belleza de Mireille Balin surge na espontaneidade desta pose colhida do film "Gula de Amor (Fatalidade), que o Palacio vae estrear segunda-feira proxima

Gula de Amor (Fatalidade) promette continuar na Cinelandia a serie de successos da Ufa-Art Films. A distribuidora a quem o nosso publico deve: "Fortaleza do Silencio", "La Bohême" e "Veneno", preparam-se para conquistar novos triumphos com a exhibição desse film da Ufa rodado em francez com MIREILLE BALIN e Jean Gabin nos principaes papeis e a direcção habil, insinuante e humana de Jean Gremillon.

O argumento do film possue passagens fortissimas ao par de um sentido extraordinario de critica a certos vicios da sociedade moderna. Mireille Balin, fascinante mulher, de corpo adoravel e um rosto onde se reflectem as luzes de uma intelligencia aprimorada, emprestou ao seu papel um realismo tal que o publico muita vez sentira impetos de odial-a... Sua Madeleine é uma creatura de carne e osso, apaixonada, ironica, perversa, sensual, variavel e appetecivel... Ella merece bem essa enxurrada de adjectivos. Mireille, depois de "Gula de Amor", ficará cotadissima entre os "fans" brasileiros... Suas scenas de amor com JEAN GABIN — optimo no papel de um official "spahi" — são escaldantes e improprias para "menores"... O assumpto toca por vezes o escabroso. A mãe que vive ás expensas da vida irregular da filha... Os amores multiplos de Madeleine que aceita a companhia de um ricaço que lhe fornece dinheiro... deixando-a livre para procurar o amor onde bem entende... são pontos que farão os moralistas amarrar a cara...

GUIA DE AMOR (Fatalidade) estará na téla do PALACIO a partir de segunda-feira proxima.

"ALCATRAZ"

Uma scena de "Alcatraz", a prisão de onde ninguem foge, um film da Warner, que o Broadway vae exhibir segunda-feira

Desde que o crime surgiu, no cartaz mundial, como flagello publico, manchando civilizações democraticas, o governo norte-americano decidiu reagir violentamente. Entre as suas medidas de contra-offensiva, porém, nenhuma teve a força de "Alcatraz" Island, a ilha-presidio, para onde eram attrahidos para a desmoralização publica e para a reforma infallivel, aquelles que se julgavam omnipotentes, reis da valentia, heroes do crime, mas não passavam de covardes, que só se atreviam a agir, acobertados por numerosos asseclas e munidos de terrivel material bellico, muitas vezes, superior, em qualidade e quantidade, ao que era fornecido á policia.

Todas as scenas dantescas e vertiginosas dos G.-Men — Contra o Imperio do Crime, encontraram equivalentes nas que todos irão ver, a partir de segunda-feira proxima, no novo Broadway, com a apresentação de "Alcatraz" (Alcatraz Island) filmado in-loco pela Warner Bros e tendo um "script" baseados em factos arrancados dos annaes judiciarios norte-americanos.

Teremos, então, ensejo de conhecer o unico presidio, em todo o mundo, onde as féras humanas se transformam em tremulas creaturas acovardadas.

Deante de nossos olhos se desenrolará um romance tragico e uma meiga aventura de amor, nesse scenario rochoso sobre o qual se erguem as edificações do presidio de "Alcatraz", que guarda, seguramente, os que foram imperadores do crime, taes como Al Capone, Snob Burton, o meretrabilhador de malfadada memoria, etc.

Todas as scenas electrizantes de "Alcatraz", maravilhosamente filmadas, não foram forjadas por um scriptor, mas apenas copiadas, segundo o relato sensacional dos jornaes norte-americanos nestes ultimos cinco annos, quando, justamente, o crime chegou a fazer estremecer em seus alicerces a poderosa e maravilhosa civilização dos Estados Unidos.

"Alcatraz", apresentado pela Warner Bros, a partir de segunda-feira, no novo Broadway, será, incontestavelmente, a grande força da semana.

"CRUZADA HEROICA"

Ian Keith e Tala Birell, numa scena do film "Cruzadas Heroicas", que a Internacional Films S. A., vae apresentar no Rex, segunda-feira proxima

CRUZADA HEROICA é, toda uma epopéa de trabalho, de luta em prol da humanidade, foi registrada neste celluloide que marcará época. A abertura do Canal do Panamá, o combate á febre amarella que infestava a região; os dissidios entre os trabalhadores, os obstaculos antepostos a cada momento á gigantesca empresa fornecem material bastante para o drama, a acção e o grandioso, de que está saturado todo o film.

CRUZADA HEROICA, além desse fundo impressionante, contém uma narrativa agradavel e facil, pontilhada de imprevistos e de humanidade, na qual se toma conhecimento do conflicto de um medico arrastado pelo amor de duas mulheres e dedicado á causa de salvar milhares de vidas da morte certa.

TALA BIRELL e IAN KEITH, protagonisaram CRUZADA HEROICA em desempenhos marcantes pela naturalidade e convicção que os caracterisam.

A estréa está marcada para segunda-feira proxima, no REX, por distribuição da Internacional Films S. A.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE:

A creança que nascer hoje será obediente e affectuosa, tanto em casa como na escola.

A mulher é intelligente e possue grande habilidade para trabalhar. E' de natureza ... e difficilmente perderá a coragem, mesmo em situações difficeis e perigosas. Quando menos esperar, é possivel que a sorte a favoreça. Como escriptora e professora de musica alcançará facilmente exito e ganhará dinheiro. Tudo indica que fará um bom casamento.

O homem sentirá difficuldade em acceitar a vida nos seus moldes mais novos e modernos. Póde ser feliz nas seguintes profissões: advocacia, medicina, jornalismo e magisterio.

Anniversarios

HOJE:

— Sra. Stella Magna Faro, esposa do sr. Luiz Faro, funccionario da C. N. N. Costeira.
— Sra. Margarida da Silva Ferreira, esposa do cap. Roberto Dias Ferreira.
— Sra. Clelia de Carvalho Guinard, esposa do dr. Raul Guinard.
— Professora Nicia Silva.
— Sra. Joaquim Machado Vieira.
— Srta. Maria da Conceição Franco, filha do major Manoel Pedreira Franco.
— Gilda Maria, filha do consul Garcia de Souza.
— Dr. Francellino Firmo de Oliveira, chefe da Policia Interna do Caes do Porto desta capital.
— Sr. Seraphim Ferreira, chefe da firma A. Ferreira & Moreira, desta praça.
— Dr. Americo Lassance.
— Cel. Simplicio Luiz da Cunha.
— Sr. Oswaldo Rocha, funccionario da Paramount Films.
— Sr. Aloysio Brasilio, official da nossa Marinha Mercante.
— Dr. Jacyntho Simões de Almeida, advogado no fôro local.
— Edyr, filho do prof. João Ferreira de Moraes.
— Helio Sergio, filho do cap. Armindo Villaça e da sra. Olga O. Villaça.
— Menina Juracy, filha do sr. Francisco Freire, funccionario da Inspectoria Geral de Ensino do Exercito.

Casamentos

Srta. Aristéa Dutra-José Azevedo Corrêa — Civil e religiosamente consorciaram-se, hontem, a senhorita Aristéa Dutra, filha da viuva Fé da Silva Dutra e o sr. José Azevedo Corrêa, filho do sr. José de Azevedo Carvalho Junior e da sra. d. Maria Corrêa de Carvalho. O primeiro acto foi testemunhado pelos srs. Eduardo da Silva Tavares e Americo Augusto Ferreira, e a solemnidade religiosa foi paranymphada pelo sr. e sra. Manoel Olegario.

Srta. Yolanda Pantuso-Gabriel de Almeida — Realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da senhorita Yolanda Pantuso com o sr. Gabriel de Almeida, tendo sido muito concorridos, tanto o acto civil como a ceremonia religiosa. A srta. Yolanda Pantuso é filha da viuva Manoel Pantuso, sra. Carmelia Pantuso.

Festas

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca T. Club, iniciando o seu grande programma do corrente mez, realizará no proximo sabbado, 9, das 21 á 1 hora, uma elegante soirée dansante, com o concurso de uma excellente jazz-band.

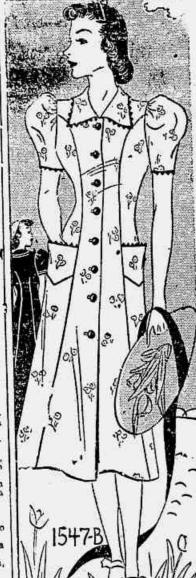
O gremio cajuti realizará na noite de 16 do corrente, uma linda festa de arte. E' sem duvida digno de ser mencionada entre os elementos que abrilhantarão a festa que o Tijuca vae realizar em homenagem a Violeta Coelho Netto de Freitas o da eximia Edir Austregesilo, um finissimo ornamento da nossa sociedade. Todo o Rio culto conhece o valor e a arte que ella possue e que sem favor a collocaram, quer pelo seu repertorio vastissimo, quer pelo seu poder interpretativo na arte do bel-canto, em um logar de destaque. Em varios idiomas ella se apresenta, sendo uma grande interprete de Schumann e Schubert sem entretanto despresar o repertorio italiano através fortissimos e empolgantes trechos de operas.

Tratando o Tijuca de homenagear Violeta, a escolha de grandes artistas se impunha, e Edir Austregesilo tomará parte nessa grande noite de arte.

Fluminense F. Club — O Fluminense F. Club realizará no proximo dia 10 ás 18 horas, mais um chá dansante, prestigiado pelas figuras mais expressivas da sociedade carioca, pertencentes ao seu quadro social. Essa festa de elegancia terá inicio ás 18 horas, animada pelo mais famoso jazz da cidade.

Club A. E. C. — Os associados do Club A. E. C. estão organizando uma festa monumental em homenagem aos players brasileiros que participaram do Campeonato Mundial de Football, nos campos francezes. Durante esta festa serão offerecidas aos nossos athletas medalhas commemorativas do grande acontecimento sportivo em que elles tiveram tão destacada actuação.

MODAS

Um lindo e gracioso modelo

NOVA YORK, (Julho) — Este desenho pode ser confeccionado em dois estylos, tornando-se, de qualquer forma, elegante e pratico. Seu corte "princeza" abotôa-se na frente. Os bolsos amplos são distinctos e commodos. Curto — será um vestido de casa; e largo — será uma bata para a praia. Pode ser feito em gingham ou percal estampado, com adornos em contraste

Homenagens

Dr. Granadeiro Junior — Por motivo do seu anniversario natalicio que hoje transcorre, os amigos e companheiros do dr. Granadeiro Junior, do Posto Medico das Officinas do Engenho de Dentro, mandarão celebrar, hoje, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte, solemne officio religioso em acção de graças.

Conferencias

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar sala 423, mais uma conferencia da série que a referida Sociedade organizou sobre o Problema Siderurgico. Será conferencista da proxima reunião o dr. Adozindo Magalhães de Oliveira. As duas palestras anteriores foram respectivamente realizadas pelo contra-almirante Ricardo do Greenhalgh Barreto e dr. Lisimaco Ferreira da Costa. Foram convidadas para a conferencia de amanhã, as autoridades, a imprensa e pessoas gradas. A entrada é franca.

Viajantes

— Destinando-se a Porto Alegre com as escalas de costume, deixou hoje, esta capital a aeronave "Tupan" do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para SANTOS o sr. Mario Bilerbeck; para PARANAGUA' o sr. dr. Francisco Assis Fonseca Fo.; para PORTO ALEGRE os srs. Ruben Berta, Valentino Lambert e seu filho René Lambert e Guilherme Haase.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, amerissou hontem ás 14,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de PORTO ALEGRE, dr. Protasio D. Vargas, sra. Glafira Vargas, Elpidio Martins e Frederico John Polak; e de SANTOS, Mario de Mattos Costa.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE, Archibald Robinson, dr. Isaac Raphael Benoliel, sra. Herondine Bello, Renato Bello, José Somaglino e sra. Christina Pizarro Somaglino; e de BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO, Angelo La Porta, sra. Laiz Borges Faria, dr. Rogerio Machado, dr. José Neves Junior, Kanji Scharato e Antonio Vaz Monteiro.

— Com destino aos portos do Norte até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para VICTORIA, dr. João de Barros Barreto, dr. Mario Belisario de Carvalho, e dr. Tiberio Vasconcellos Aboim; para a CIDADE DO SALVADOR, professor Francis Vernon Eyre, para o RECIFE, dr. Arthur Sa Earp Netto, Frederico Mindello Carneiro Monteiro e sra. Mercedes M. Carneiro Monteiro; e para FORTALEZA, dr. Hugo Rocha, sra. Laura Fiuza da Rocha e Roger Guedon.

Fallecimentos

Falleceu, no dia 2 do corrente, na cidade de Maceió, Estado de Alagôas, o sr. Hermenegildo José de Lima, pae do tenente Francisco Benedicto de Lima, adjuncto da 1.ª Secção da 1.ª Circumscripção de Recrutamento

Missas

Serão celebradas, hoje, á memoria de: **Maria Vallim de Carvalho** — 7.º dia, ás 9 horas, no altar de S. Miguel, da igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Carlos Grey — 7.º dia, no altar mór e no altar de N. S. das Dores da igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas.

Joanna Falque Fernandes — 7.º dia, ás 10 horas, no altar mór da igreja Mãe dos Homens.

Alfredo Teixeira Vianna Drummond — 30.º dia, ás 9,30 horas, na capella de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula.

Amelia Eugenia da Luz Carmo — ás 8 horas, na matriz da Gloria.

Dr. Euvaldo de Miranda — ás 9 horas, na igreja de Santa Luzia.

Eulina Farani Kahn — 30.º dia, ás 10,30 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Luiz Pierre — 7.º dia, ás 10 horas, no altar mór da igreja de S. José.

Joaquim Pereira da Silva — 7.º dia, ás 8 horas, na igreja da Divina Providencia.

Mesmim Loureiro da Costa — 7.º dia, ás 9 horas, na matriz de São Geraldo, em Olaria.

João da Cruz Coutinho — 7.º dia, ás 9,30 horas, no altar mór da igreja do Rosario e S. Benedicto.

Francisco Celestino de Castro Filho — 7.º dia, ás 8,30 horas, no altar mór da igreja do SS. Sacramento.

Arthur Corrêa da Veiga — 30.º dia, ás 10 horas, no altar do SS. Sacramento da Candelaria.

Carlos Ferreira — 30.º dia, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, mandada celebrar pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos, do qual o extincto, antigo redactor do DIARIO DE NOTICIAS, era socio effectivo.

Breno Bivar — 30.º dia, ás 9 horas, no altar mór da igreja da Candelaria.

Raymunda de Salles Guerra — 7.º dia, ás 9,30 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja do Sacramento missa de 7.º dia, em intenção da alma da senhorita Maria de Lourdes Lima, da turma de bacharelandos do centenario do Collegio Pedro II. O acto religioso é mandado resar pela familia enlutada.

Foi celebrada na Candelaria missa em commemoração do 6º mez do fallecimento do almirante Protogenes

Realizou-se hotem, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, a missa mandada rezar pela sra. d. Celita Carneiro Guimarães, viuva do saudoso almirante Protogenes Guimarães, em commemoração do 6º mez do fallecimento daquelle illustre official.

Além dos filhos e parentes daquelle antigo ministro e governador do Estado do Rio, assistiram ao acto religioso representantes do ministro Guilhem, do chefe do Estado Maior da Armada, almirantes, officiaes da Armada e numerosos amigos do extincto.

MUSICA

Cultura Artistica

Zino Francescatti

Não descansa a Cultura Artistica na sua actividade musical que procura propiciar aos seus associados, as mais bellas e encantadoras manifestações da alma.

Ouvimos ha pouco o cantar delicioso de Conchita Badia. Sentimos a arte requintada de Zino Francescatti. Apreciámos o virtuosismo de Teran. E amanhã já teremos um novo mestre a contemplar, na figura do extraordinario pianista Niedzielsky.

Emquanto, porém, aguardamos esse contacto com um "virtuose" ainda novo para nós, falemos, hoje, do joven violinista francez que tanto exito alcançou no seu primeiro encontro com o publico e que, na Cultura Artistica, mais accentuou os seus dotes de valoroso manejador do arco.

Não ha que accrescentar sobre os seus attributos violinisticos, além do quanto já dissemos. Confirmamol-os, apenas, insistindo na sua particular qualidade de sonoridade, cheia de intensidade e brilho.

A SONATA A KREUTZER, de Beethoven, foi uma verdadeira joia nas suas mãos. Nada faltou, nem o impeto dos mais ousados movimentos, nem a doçura dos phraseados.

Muitas peças foram escolhidas entre as quaes já ouviramos no primeiro recital e dentre ellas destacamos TZIGANE, de Ravel, brilhantemente executada.

Um grande artista, emfim.

D'OR.

Arnaldo Rebello e Mario Azevedo na Academia Brasileira de Musica

A Academia Brasileira de Musica, continuando a sua brilhante série de audições, realizará amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, o seu 89.º concerto, a cargo dos laureados pianistas Arnaldo Rebello e Mario Azevedo, que desenvolverão um programma dos mais attrahentes, com o concurso da Orchestra da Academia, sob a direcção do maestro Francisco Chiaffitelli.

Concerto da cantora Stella Bormann

A apreciada cantora patricia Stella Bormann vae reapparecer ao publico carioca, no bello concerto na Associação dos Empregados do Commercio, a 12 do corrente mez.

Um famoso pianista na Cultura Artistica

Depois de apresentar Conchita Badia e Zino Francescatti, dois virtuoses de alto valor, a Cultura Artistica já annuncia para amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, em recital do celebre nicipal Niedzielsky, cuja fama de que vem precedido deixa prever o maior exito para a sua estréa.

Divulgando ainda mais a obra dos compositores brasileiros

OS PROGRAMMAS MUSICAES DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA PARA ESTE MEZ

Para o corrente mez, o Departamento de Propaganda organizou, para os seus programmas radiophonicos, através da "Hora do Brasil", toda uma série musical, constituida de peças brasileiras e destinada a tornar ainda mais conhecida a obra dos nossos compositores mais conhecidos e caracteristicos. Sob a denominação de "Musicos do Brasil" cada programma dessa série será dedicado a um compositor brasileiro, sendo precedido de uma ligeira biographia na qual estarão resumidas suas actividades artisticas, nelle figurando suas obras symphonicas mais representativas. Desse modo, durante o mez de Julho, serão realizadas as seguintes audições da série "Musicos do Brasil":

Dia 5 — Obras de Assis Republicano.
Dia 11 — Obras de Carlos Gomes (programma commemorativo do seu nascimento).
Dia 18 — Obras de José Siqueira (solista: Alice Ribeiro).
Dia 23 — Obras de Fructuoso Vianna.
Dia 30 — Obras de Villa Lobos (solista: Arnaldo Estrella).

Além dessa série, estão fixados os seguintes recitaes:

Dia 6 — Margarida Lopes de Almeida (declamação).
Dia 9 — Leonidas Autuorio (violino).
Dia 16 — João de Souza Lima — (piano).
Dia 20 — Oswaldo Storino (piano).

Nos dominios da musica popular, serão feitas duas pittorescas viagens através do folklore brasileiro, com a reconstituição de algumas paginas do nosso cancioneiro pelo Côro dos Apiacás, que se vem revelando, sob a direcção de Lucilia Villa Lobos, optimos interpretes desse genero musical, como acabam de revelar na interpretação do colorido Boi-Bumbá maranhense, transmittido pela "Hora do Brasil" nos programmas que dedicou aos festejos de São João.

Completando as actividades artistico-radiophonicas do corrente mez, o Departamento de Propaganda apresentará ainda alguns programmas de musica popular com o concurso de alguns dos nossos melhores interpretes.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

SEXTA-FEIRA, 8 — Academia Brasileira de Musica. — Pianistas Mario Azevedo e Arnaldo Rebello. Instituto de Musica, ás 21 horas.
SABBADO, 9 — Violinista Liege Aurora. — Instituto de Musica, ás 21 horas.
SABBADO, 9 — Pianista Guiomar Novaes. — Theatro Municipal, ás 17 horas.
TERÇA-FEIRA, 12 — Cantora Stella Bormann. — A. E. Commercio, ás 21 horas.
SEGUNDA-FEIRA, 18 — Cantora Antonietta Fleury de Barros. — Casino Copacabana, ás 21 horas.

Festival Ernesto Nazareth

Ainda não está definitivamente fixado o dia do corrente mez em que se realizará o "Festival Nazareth" promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, entretanto a enorme procura de convites, indica o successo que vae ter a glorificação do musico tão talentoso e sympathico que vive na lembrança de todos os brasileiros. Figuram no programma do Festival o professor Brasilio Itiberê e os pianistas H. Vogeler e Arnaldo Rebello.

TAXAS DE AGUA

Cobrança deste mez

Communicam-nos:

"Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde á rua do Riachuelo 287, de 1.º de julho a 1.º de agosto do corrente, as taxas de pena d'agua do 4.º Districto, que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas:

Aldeia Campista, Andarahy, Bispo, Engenho Novo (até a rua Barão do Bom Retiro, exclusive) Fabrica de Chitas, Grajahu, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca, Villa Izabel e Vinte Quatro de Maio.

Os "guichets" de cobrança funccionam das 11 1/2 ás 14 1/2 horas. Aos sabbados até ás 13 horas.

O edital contendo a relação das ruas e demais informes pode ser lido, pelos interessados, no "Diario Official" de 2 do corrente.

Exclusão de atiradores sem effeito

Pelo boletim regional de hontem, foi tornada sem effeito, a pedido do inspector regional do tiro de guerra, a exclusão dos atiradores José Alvarenga e Mario Pereira da Silva, do T. G. n. 536.

THEATRO

No Gloria

Espera-se que marcará um sensacional acontecimento theatral a estréa de "Fora da vida", annunciada como a maior peça de Joracy Camargo, autor de "Deus lhe pague" e outros originaes de successo. "Fora da Vida" é entretanto completamente differente de tudo quanto tem produzido o seu festejado autor. Assumpto palpitante de interesse pela these humanissima que defende, cheio de elevação de sentimentos que são expostos através de aprimorada linguagem que captiva o espectador desde o inicio, logrará um triumpho seguro logo á primeira scena. E' pelo menos o que nos informam.

Joracy tem sido um victorioso no theatro brasileiro; esse seu trabalho virá consolidar a sua gloria, pela intelligencia com que o imaginou e pela forma original por que o realizou, segundo nos informaram.

Para viver os personagens de "Fóra da Vida", encontrou Joracy o elenco da Cia. Jayme Costa, onde ha artistas brilhantes e competentes, que sabem e podem arcar com o peso das grandes responsabilidades dos seus papeis. Jayme Costa terá no seu typo a melhor creação artistica que já conseguiu um actor nacional. E' o que nos affirmam.

Tudo isso vem despertando em torno da estréa de amanhã uma grande e justificada curiosidade.

BASTIDORES

"TINOCO", NO GLORIA

Hoje realizam-se os espectaculos de despedida de "Tinoco", de Armando Gonzaga. Haverá a vesperal da mocidade, ás 16 horas a preços reduzidos, e á noite os espectaculos habituaes, ás 20 e ás 22 horas, com interpretação da Companhia Jayme Costa.

"FAUSTINA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Alda Garrido continua dando com agrado, no Carlos Gomes, a burleta "Faustina", de Paulo de Magalhães.

Sabbado haverá matinée ás 16 horas.

"SIMPLICIO PACATO", NO RIVAL

Palmeirim deu hontem em primeiras representações, no Rival, a nova comedia de Paulo de Magalhães — "Simplicio Pacato", que irá hoje novamente em duas sessões á noite ás 20 e 22 horas.

Pequenas Noticias Theatraes

— Com a comedia "A aventura de Golinho", Dulcina e Odilon, realizam hoje, no Cine-Theatro Central, de Nictheroy, o ultimo espectaculo da sua curta temporada na visinha cidade.

— Seguiu, hontem, para São Paulo a Companhia dos Irmãos Celestino, que vae occupar o Theatro Sant'Anna.

— Desligou-se da Cia. Alda Garrido o conhecido actor comico Manoelino Teixeira.

— Fez annos, hontem, a actriz Olga Bastos, elemento de destaque do theatro ligeiro.

— Amanhã, o popular actor typico Luiz Calazans (Jararaca) estreará em Nictheroy, no Cine-Theatro Central, onde permanecerá até domingo, apresentando-se ao publico da visinha cidade com as melhores peças do seu repertorio. Ao lado de Jararaca, trabalharão: Durvalina Duarte, Diamantina Gomes e Zé do Banco, cantor.

— No proximo dia 12, ás 17 horas, o sr. Carlos Liten realizará no Lyceu Francez um recital de declamação das peças mais expressivas da poesia franceza, classica romantica e moderna, e belga, dos autores mais divulgados.

UM CAPITÃO CHAMADO Á D. R.

Está sendo chamado, com urgencia, á R-1 da Directoria do Recrutamento, o capitão da reserva da 1ª classe e da 1ª linha, Nestor Travassos.

A posse do Conselho Deliberativo e a eleição da nova directoria do Centro Carioca

Terá logar hoje, ás 29 horas, a posse do Conselho Deliberativo e a immediata eleição da nova directoria do Centro Carioca. O acto, que se revestirá de solemnidade, terá a assistencia dos socios e suas familias, por nosso intermedio convidados.

Os conselheiros que tomarão posse são os seguintes: Effectivos — dr. Herbert Moses, dr. Edmundo de Miranda Jordão, dr. Luis Paula Freitas, sr. Henrique Gigante, sr. Antonio Alves da Silva Porto, general João Marcelino Ferreira e Silva, coronel Manoel da Rocha Silveira, professor João Rocha, dr. Octavio Valle, sr. Onofre de Oliveira, dr. Diogo Tavares, sr. José de Paula, commandante Attila Soares, dr. Heitor Beltrão, sr. Nestor de Barros Taveira. Supplentes — Coronel Estelita da Silva Junior, dr. Ernani Cardoso, dr. Olympio Chaves, dr. Roberto Macedo, sr. Nilo Cardoso, sr. José Souza, dr. Raul de Araujo Maia, capitão João Duarte, sr. Jehovah Dias Moreira, sr. José Caetano Machado Filho, major Ayrton Lobo, sr. Oscar Ferreira Marques, dr. Rubem Manoel da Silva, dr. Rubens Antonio Gonçalves, dr. Alvaro de Barros Vieira do Couto, sr. Aristoteles Siqueira, professor Alcebiades da Costa Ferreira, capitão Claudio Andrade, tenente Timotheo Fernandes Machado, tenente José de Almeida Neves e commendador Alberto Herdy Alves.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Supprimento de café aos Estados Unidos

As ultimas estatisticas referentes ao café, publicadas nos Estados Unidos, nos dão noticia, entre outras coisas, da mudança verificada, de 1936 para 1937, nas fontes de supprimento de café para o consumo americano.

Que de anno a anno haja mudanças pequenas, nas percentagens dos paizes fornecedores, é coisa commum e corriqueira. Determinadas modificações no commercio, situações de cambio e o tamanho das safras dos paizes productores, são factores que modificam, constantemente, a percentagem dos fornecimentos. Acontece, porém, que, do anno de 1936 para o anno de 1937, houve modificações tão fortes, que devemos tomal-as em consideração, inquirindo as suas causas.

Antes de mais nada, vamos transcrever as estatisticas, não na integra, mas na parte que interessa ao nosso estudo. De accordo com as cifras a que nos estamos referindo, houve, entre os dois annos em apreço, os seguintes augmentos de entregas de café, no mercado americano:

Costa Rica	4.908.488 Libras
Guatemala	739.378 "
Nicaragua	5.878.168 "
Salvador	36.696.158 "
Cuba	8.054.805 "
Haiti	7.475.380 "
Colombia	83.468.132 "
Equador	3.722.715 "
Arabia	1.224.858 "
Indias Hollandezas	21.688.114 "
Africa Portugueza	11.239.861 "
Outros paizes	1.561.198 "

* * *

Tamanha série de augmento de entregas, dá-nos, de inicio, a impressão de que o consumo de café dos Estados Unidos, no anno de 1937, deve ter augmentado muito. Mas, infelizmente, não é este o caso. O que houve foi exactamente o contrario. O consumo americano de café cahiu, de 1936 para 1937, de um bilhão setecentas e trinta e nove milhões cento e oitenta e tres mil oitocentas e dezenove libras (libras de peso) para um bilhão seiscentas e noventa e sete milhões e noventa e duas mil setecentas e quatorze. Houve um declinio de 2,4 por cento.

Então aquelles augmentos — com que muito se beneficiou a Colombia, que elevou as suas entregas á cifra "record" de vinte e tres por cento das importações dos Estados Unidos — devem ser processados á custa de outros fornecedores. E foi, effectivamente, o que aconteceu. Alguns paizes entregaram menos do que no anno anterior. Uns, reexportadores, que deixaram de exportar (Inglaterra, França, Allemanha, etc.); outros, productores que tiveram safras menores ou as collocaram alhures (Mexico, Venezuela, Jamaica, etc.); e outros porque retiveram a mercadoria, pondo em pratica uma falsa politica valorizadora (Brasil).

As perdas do Brasil, no mercado americano, foram tão grandes em 1937, que vimos a nossa percentagem de fornecimento cahir para 31,6 por cento, quando, em outras épocas, fornecemos aos americanos dois terços do café que costumavam consumir.

Vamos dar, a seguir, a lista dos principaes paizes que diminuiram as suas entregas, no mercado americano, de 1936 para 1937:

Mexico	17.686.876 Libras
Jamaica	1.435.252 "
São Domingos	186.439 "
Surinam	4.034.758 "
Venezuela	25.671.945 "
Aden	1.028.855 "
Ethiopia	373.219 "
Africa Ingleza	1.000.800 "
Africa Franceza	1.012.789 "
BRASIL	159.161.047 "

Nenhum quadro poderia ser mais illustrativo, para a condemnação formal e absoluta, da politica valorizadora que, felizmente, terminou a 3 de novembro do anno passado.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O mercado cambial, hontem, abriu e regulava calmo, com o Banco do Brasil, comprando a 85$530 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York.

Nessas bases ficou no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	85$330	Marco comp.	6$500
Dollar	17$270	Peso arg., pap.	4$450
LETRAS A 90 DIAS		**CABOGRAMMA**	
Libra	85$530	Libra	85$580
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$030	Escudo	$792
Dollar	17$300	Marco compens.	6$930
Franco	$490	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$036	Florim	9$731
Franco belga	2$987	Peso arg., pap.	4$700
Lira	$927	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Peseta	2$200	C. sueca, 4$500 a	4$560
Escudo, provincia, $820 a	$825	C. din., 3$900 a	3$960
R. Mark, 7$100 a	7$130	Zloty	3$500
R. Mark	4$100	Yen, 5$100 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	87$250	Belgica papel	$598
Paris	$491	Belgica ouro	2$994
Italia	$919	Suissa	4$055
Rg. Mark	4$055	T. Slovaquia	$620
V. Mark	5$921	Nova York	17$590
U. Mark	4$019	Buenos Aires	4$700
Portugal	$819	Japão	5$126
		Canadá	17$455

MÉDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	102$731	P. argentino	5$305
Dollar	20$483	P. uruguayo	8$692
D. Canadense	19$838	Reichsmark	5$500
Franco	$595	Lira	$904
F. belga	$680	Florim	11$214
F. suisso	4$500	Yen	5$900
Escudo	$963	Zloty	3$900

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	8.077.473
Desde o 1.º do mez	45.492
Total	8.122.965

MOEDAS DE OURO

Libra	164$745	Franco	6$523
Dollar	33$840	Franco suisso	6$535

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	135 %
Prata da Monarchia	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	126 %
Prata do Imperio	188 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$300
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$520
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Dollares (America do Norte)	20$400	20$500
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$940	$980
Francos (França)	$570	$600
Francos (Suissa)	4$400	4$700
Francos (Belgica)	$620	$680
Goldens (Hollanda)	10$800	11$200
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$500
Kroners (Noruega)	4$850	5$000
Kroners (Suecia)	4$900	5$200
Libras (Inglaterra)	102$000	103$000
Liras (Italia)	$880	$920
Leis (Rumania)	$090	$110
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$950	1$100
Pesos (Uruguay)	8$500	8$900
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Reichsmark, papel	3$000	3$800
Soles (Perú)	44$000	47$000
Yens (Japão)	5$500	6$000
Zlotys (Polonia)	3$200	3$400

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Valores iniciou hontem os seus trabalhos em condições activas, tanto assim que as negociações levadas a effeito foram de algum vulto sobre os diversos papeis em evidencia que ficaram calmos, como se vê mais abaixo.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
91 Uniformisadas	7 95$000
264 Div. Emissões Nom.	794$000
604 Idem, idem idem	795$000
29 Idem, idem, idem	796$000
338 Idem, idem, idem Port.	790$000
3 Reajustamento c 9 semt Port.	450$000
Idem 1:000$ c. 9 semt. Port.	945$000
6 Idem, idem, idem, idem,	952$000
1 Idem, idem,500$ 1 semt. Port	360$000
9 Idem, idem, 1:000$ 1 semt. Port	761$000
5 Idem, idem, idem, idem, idem	784$000
124 Idem, idem, idem, idem,	765$000
OBRIGAÇÕES	
132 Thesouro 1932 500$	503$000
55 Idem idem, de 1:000$	1:055$000
8 Idem, idem, idem	1:055$000
73 Ferroviarias	1:020$000
APOLICES MUNICIPAES	
11 Dec. 1917 Port	152$000
160 Dec. 3264 Port.	168$000
27 Idem idem 1931 c/J. Port.	171$000
118 Bello Horizonte 7 % Port.	702$000
5 Idem, idem, idem c. j.	737$000
APOLICES ESTADUAES	
125 Minas dec. 10246 7 %	718$000
301 Minas 200$ 1.ª série	145$000
70 Idem, idem, idem, idem	145$500
431 Idem, idem, idem 2.ª série	170$000
464 Idem, idem, idem, idem, idem	170$500
7 Idem, idem, idem, 3.ª série	103$000
3 Idem, Dec. 9551 7 %	718$000
6 Idem, São Paulo 5 %	190$000
5 dem, idem, idem, idem,	188$000
17 Idem, idem, idem, idem,	189$000
315 Idem, idem, 8 % Unif.	936$000
12 Pernambuco	863$500
ACÇÕES	
5 Seg. Confiança	250$000
DEBENTURES	
130 Prog. Industrial	200$000

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Realizou-se hontem, o sorteio semanal das apolices de Porto Alegre, cujo premio coube a de n. 14.952 da 13.ª série, vendida no Rio.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, 2	27.10. 0	27. 0. 0
Novo Funding, 1914	20.10. 0	20. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	8.10. 0	8.10. 0
Emprest. de 1913, 5 %	9.10. 0	9.10. 0
Fund. 1931, 5 %, 40 a.	19. 0. 0	19. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	21. 0. 0	20. 0. 0
Rio de Jan., 1927, 7 %	8. 0. 0	7. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
City of S. Paulo, Impr. and Freehild Co. Pr.	13. 0. 0	13. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South America Limited	5.12. 6	5.12. 6
Braz. Traction, Light & Power Co., Limited	13.62	12.87
Brazil, Warrant Ag. & Finance Co. Limited	0. 0. 9	0. 0. 9
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias)	54. 0. 0	45. 0. 0
Co. Coal & Wilson Lt.	0. 9. 1 ½	0. 9. 0
Imp. Chem. Indust. Lt.	1.13.10 ½	1.12.10 ½
Leopol. Railway C., Lt., 6 ½ % 1935	10.10. 0	9.10. 0
Lloyd's Bank Lt., ("A" Shares)	3. 2. 1 ½	3. 2. 1 ½
Rio de Jan., City Imp. Co. Limited	0.12. 0	0.12. 6
Rio Flour Mills & Granaries Limited	0.19. 0	0.19. 0
S. Paulo Railway C. Lt.	42. 0. 0	43. 0. 0
Western, Teleg. Co., Lt., 4 % de Stock	100.15. 0	100.15. 0
TIT. ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 2 ½ %	103. 7. 6	102.13. 0
Consolidadas, 2 ½ %	76. 7. 6	75.15. 0

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000 a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	96$000 a	98$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	86$000 a	88$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	92$000 a	94$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	86$000 a	88$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	73$000 a	75$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	66$000 a	68$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	63$000 a	64$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	54$000 a	56$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	52$000 a	54$000
	— Nominal —	
Sunga, 60 kilos	$620 a	$640
Alfafa nac. ou estrang. kilo	24$000 a	25$000
Amendoim em casca, 52 ks.	1$500 a	6$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a	9$000
Alhos estrangeiros, cento	2$100 a	3$200
Alpiste nacional, kilo	290$000 a	300$000
Bacalhão especial, 58 ks.	275$000 a	285$000
Bacalhão superior, 58 ks.	220$000 a	230$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	235$000 a	250$000
Banha de P. Alegre, caixa	236$000 a	238$000
Banha de Laguna, caixa	238$000 a	250$000
Banha de Itajahy, caixa	$800 a	$800
Batatas do interior, kilo	$350 a	$700
Batatas do sul, kilo	78$000 a	80$000
Cebolas nacionaes, caixa	3$000 a	3$200
Ervilhas, kilo	28$000 a	30$000
Far. de mandioca fina, 50 ks.	27$000 a	27$500
Far. de mandioca, ent., 50 ks.	32$000 a	33$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	— Nominal —	
Far. de mandioca gros., 50 ks.	34$000 a	45$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	22$000 a	26$000
Feijão preto, bom, 60 ks.	48$000 a	75$000
Feijão branco novo, 60 ks.	32$000 a	34$000
Feijão enxofre, 60 ks.	48$000 a	75$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	38$000 a	40$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	30$000 a	32$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000 a	30$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	8$000 a	9$000
Herva matte kilo	54$000 a	56$000
Lentilhas, 60 kilos	4$200 a	4$500
Linguas defumadas, uma	3$200 a	3$300
Lombo de porco salg., min., k.	3$000 a	3$300
Lombo de porco salg., sul, k.	6$500 a	6$800
Manteiga do interior, kilo	25.000 a	26$000
Milho Cattete verm., 60 ks.	23$000 a	24$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	21$000 a	22$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	$950 a	1$000
Polvilho do norte, kilo	$950 a	1$000
Polvilho do sul, kilo	1$300 a	1$400
Tapioca, kilo	2$900 a	3$000
Toucinho mineiro, kilo	3$300 a	3$400
Toucinho paulista, kilo	4$200 a	4$300
Toucinho de fumeiro, kilo	3$400 a	3$500
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$200 a	3$300
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$300 a	3$400
Xarque, pat. e mantas, sul, k.		

CAFÉ

— Rio, 6 de Julho de 1938 —

Regulava, hontem, sustentado o mercado cafeeiro. A's primeiras horas do dia foram vendidas 1.252 saccas e durante a tarde mais 99, que sommaram 1.351 ditas de vespera. No quadro negro o typo 7 era cotado a 11$000 por 10 kilos, sendo as entradas menos activas do que os embarques.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3,	13$000	Typo 4,	12$500
Typo 5,	12$000	Typo 6,	11$500
Typo 7,	11$000	Typo 8,	10$500

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 19$000.

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 4

		Saccas
Stock em 1		276.941
Entradas:		
Pela Leopoldina	780	
Pela Central	350	
Reg. Flum. Rio.	991	
Reg. Esp. Santo.	250	2.371
Total		279.312
Embarques:		
Europa	7.101	
Est. Unidos	2.753	
Cabotagem	1.680	11.534
Total		267.778
Consumo local		1.000
Total		266.778
Stock em 4		694.838
Idem anno passado		694.838
Entradas geraes em 2.		5.088
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		—
Sahidas geraes em 4		19.434
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		—
Revertido ao stock desde 1.º de julho		210

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6 - Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pelo Est. Paulista	18.000	8.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	12.000	15.000
Total	30.000	23.000

EM SANTOS

SANTOS, 6 — Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$000; anterior, 19$000; anno passado, 22$600.

Embarques - Hoje, 28.759 saccas; anterior, 6.665; anno passado, 9.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 63.040á ant. 47.025; anno passado, nada.

Existencia de hontem por embarcar 2 196.862 saccas; anterior, 2.163.584á anno passado, 2.204 895.

Sahidas, 39.800, para os Estados Unidos, 17.183, para a Prata. Europa e 623 para o Rio da Prata.

EM VICTORIA

VICTORIA, 6 - O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7 ficou a 10$900.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	24
Sahidas	3.825
Existencia	135.959

NO HAVRE

HAVRE, 6

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	197 ½	197 ¼
" em dez.	196 ¾	196 ¾
" em março.	198 ¼	197 ¾
" em maio	199	198 ¾
Vendas do dia	21.000	22.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ½ a ¾ e baixa parcial de ¾ francos.

EM LONDRES

LONDRES 6

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/	27/
T. 7, Rio. prompto p/embarque	18/	18/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 6

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	28	28
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em maio.	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	4.21	4.29
" em set.	4.31	4.28
" em dez.	4.37	4.42
" em março.	4.42	4.47
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Estav.

Baixa de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, o mercado dessa fibra textil abriu e regulava estavel.

Fizeram-se pequenos negocios e os preços proseguiram nas bases antereores. Fechou estavel.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 43$000	T. 5 41$500
Sertões	T. 3 41$000	T. 5 39$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 38$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 42$000	T. 5 40$500
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 4

	Fardos
Stock em 2	5.569
Sahidas	90
Stock em 4	5.479

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	47$400	47$900
" em agosto.	47$900	48$300
" em set.	48$400	48$700
" em out.	48$400	48$500
" em nov.	48$600	48$600
" em dez.	48$700	49$000
" em jan.	49$000	49$300
" em fev.	49$300	49$500
" em março.	49$000	n. cot.

Foram vendidos 4.500 fardos. Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	47$600	n. cot.
" em agosto.	48$100	48$400
" em set.	48$200	48$400
" em out.	48$500	48$800
" em nov.	48$700	49$500
" em dez.	48$700	49$400
" em jan.	49$000	n. cot.
" em fev.	49$500	49$900
" em março.	49$300	49$800

Foram vendidos 2.000 fardos. Mercado apenas estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	50$000	50$000

Entradas:

De 1 de set. pp.	312.900	311.900
Exportação	Fardos de 180 ks.	
Europa		n. houve
Exist. em saccas de 80 kilos	85.200	84.500
Consumo local	300	300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	5.00	5.03
Pernamb. Fair	4.70	4.73
Maceió Fair	4.70	4.73
Am. Fully Midl. Unv. Standard.	5.15	5.18
Amer. Futures:		
Ent. em out.	5.03	5.00
" em jan.	5.08	5.05
" em março.	5.11	5.07
" em março.	5.13	5.03

Disponivel brasileiro - Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out.	5.00	5.000
" em jan.	5.06	5.05
" em março.	5.09	5.07
" em maio	5.11	5.09

As variações foram poucas, devido as noticias de Nova York. Os altistas locaes estão liquidando.

Alta parcial de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em set.	8.94	8.92
" em out.	9.01	9.02
" em março	9.07	9.08
" em maio	9.09	9.10

Commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes, havendo pressão dos operadores do Hedge.

ASSUCAR

Hontem, o mercado desse producto abriu e operava sustentado. Os negocios foram mais activos e nos preços não haviam modificações.

Fechou menos abastecido e calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	42$500 a	43$000
Branco crystal.	55$000 a	56$000
Demerara	— Nominal —	

MOVIMENTO DO DIA 4

	Saccos
Stock em 2	16.896
Entradas: De Campos	1.500
Total	18.729
Sahidas	11.000
Stock em 4	6.896

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6 - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	57$000 a 58$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo.	45$000 a 46$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos.	6$500	6$500
Entradas	Sac de 60 ks	
Desde hontem	9.500	1.200
De 1 de set.	3.003.700	2.994.200
Exportação:		
R. de Janeiro	9.000	—
Santos	300	—
Sul do Brasil	7.000	
Exist. em saccas de 60 kilos	494.700	501.600

EM LONDRES

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	4.11	4.11 ½
" em dez.	4.11 ½	4.11 ¾
" em jan	5.	5.
" em março	5.1	5.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	1.76	1.76
" em set.	1.84	1.83
" em jan.	1.90	1.90
" em março.	1.84	1.93

Mercado estavel.

Alta parcial de ponto desde o fechamento anterior.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em julho	8.80	8.95
" em agosto.	8.87	9.05
" em set.	8.91	9.03
Mercado	Acces.	Acces.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	9.10	9.25

TRIGO

FARELLO DE MILHO

MOINHO DA LUZ

Semolina	53$000
Luz	50$000
Tres Corôas	49$000
Brilhante	48$000

MOINHO FLUMINENSE

Semolina	53$000
Especial	51$000
Ba Sorte	49$000
S. Leopoldo	48$000

MOINHO INGLEZ

Semolina	53$000
Budha	51$000
Nacional	49$000
Comogosta	38$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500

MOINHO FLUMINENSE

Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Triguilho. 50 ks.	18$500 a 19$000

MOINHO INGLEZ

Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 4$600 a 3$. Peixes vendidos nas cancas do mercado camarão, kilo 4$000 e 7$000; garoupa, nijupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e cavova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200, Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS P.ª O NORTE

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
7	Arapurá-Cann.	23-3433
7	Apody-Aracajú.	23-3443
8	Butiá-Parnahy.	23-4320
9	Aragano-Belém	23-3433
10	Pará-Belém	23-3756
10	Uçá-Camocim.	23-3756
10	Itatinga-Cabed.	23-3433
12	Ararang.-Belém	23-3433
12	Atlantico-Recife	23-6308
14	Aaratim.-Cab.	23-3733
15	A.Jaceg.-Manáos	23-3756
15	Maceió-Recife	23-4320
18	C. Capella-Rec.	23-3750
18	Potengy-Belém	23-3443
20	Itaberá-Penedo.	23-3433
22	C. Ripper-Belém	23-3756

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
7	Itapuca-P. Alegre	23-3433
7	C. Ripper-P. Aleg.	23-3756
7	Bury-P. Alegre	23-3443
8	Venus-S. Franc.º	43-4743
9	S. Cath.-S. Franc.º	23-6308
9	Itapagé-P. Aleg.	23-3433
9	Piauhy-P. Alegre.	23-3443
9	Ararà-P. Alegre	23-3433
9	C. Hoepcke-Flor.	23-3443
11	Alegrete - Paran.	23-3756
11	Tambahu'-P. Aleg	23-3443
12	Itagiba-P. Alegre	23-3433
12	B. Macedo-Anton.ª	23-6308
12	Tutoya-S. Franc.º	23-3756
13	Bocaina-P. Alegre	23-3756
13	Olinda-P. Alegre.	23-4320
14	C. Alcid.-P. Aleg.	23-3756
15	Paraná-Antonina	23-6308
16	Anna-Florianop.	23-3443
17	Aranv-Imbituba	23-3433
18	Murtinho-Laguna	23-3750
18	Paraná-S. Franc.º	23-6300
19	Laguna-S. Franc.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
7	Santarem-Belém	23-3756
14	Manáos-Belém	23-3756
18	Santos-Manáos.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
7	Butiá-P. Alegre.	23-4320
7	Murtinho - Lag.ª	23-3756
7	Pará-P. Alegre	23-3756
7	Ararang.-P. Aleg.	23-3433
9	Itatinga-P. Aleg.	23-3433
9	Uçá-Antonina	23-3756
10	Tutoya-Itajahy.	23-3756
10	B. Macedo-Lagu.	23-6308
13	Anna-Laguna	23-3443
13	Bocaina-P. Aleg.	23-3756
14	Maceió-P. Alegre.	23-4320
14	Iguassú-P. Alegre	23-3756
21	Ayuruoca-Santos	23-3756

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sat.	Destino	Phone
Rotterdam	9	Hamburgo	9	Rio	23-3756
Carioca	9	Santa Fé	9	B. Aires.	23-5947
Hamburgo	10	C. Arcona	10	B. Aires.	23-5947
Trieste	10	Oceania	10	B. Aires.	23-5840
Southampton	11	Almanzora	11	B. Aires	23-2161
Hamburgo	13	Cap. Norte	13	B. Aires	23-5947
Havre	14	Lipari	14	B. Aires	23-1965
Hamburgo	15	Cuyabá	15	Rio	23-3756
Hamburgo	15	Corrientes	15	Rio	23-5947
Hamburgo	17	Zypenberg	17	Rio	23-5947
Genova	18	C. Grande	18	B. Aires.	23-5840
Londres	18	H. Princess.	18	B. Aires.	23-2161
Londres	18	A. Star	18	B. Aires.	235988
Amsterdam	19	Montfuland	19	B. Aires.	43-2937
Hamburgo	20	M. Sarmto.	20	B. Aires.	23-5744
Rotterdam	22	Bandeirante.	22	Rio	23-3756
Southampt.	22	Asturias	22	B. Aires	23-2161
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires	23-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sat.	Destino	Phone
Rio	7	Alsina	7	Hambur.	23-4953
B. Aires	7	Estrid	9	Genova	23-3930
B. Aires	9	H. Monar.	9	Londres.	23-2161
B. Aires	9	P. Maria.	9	Genovt.	23-5840
B. Aires	11	A. Star	11	Londres.	23-5988
B. Aires	11	A. Jaceguay	11	Rio	23-3756
B. Aires	12	Herakles	12	Finland.	23-1532
B. Aires	12	Neptunia.	12	Trieste.	23-5840
B. Aires	12	Chile	12	Stockho.	23-2896
B. Aires	15	D. Pedro II.	15	Rio	23-3756
Rio	15	Santarem	15	Hambur.	23-3756
B. Aires	16	Copacabana	16	Antuerp.	23-4827
B. Aires	16	Westland	16	Amest.	43-2993
B. Aires	17	Sabor	17	Londres	23-2161
B. Aires	19	Formose	19	Dunque.	23-1965
B. Aires	20	Campana	20	Genova.	23-2930
B. Aires	21	Madrid	21	Hambur.	23-5947
B. Aires	24	Almanzora	24	Southapt.	23-2161

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPAO

Proced.	Cheg.	Navios	Sat.	Destino	Phone
B. Aires	7	H. Maru'	7	Japão	23-1532
B. Aires	7	E. Prince	7	N. York.	23-0754
Rio	11	Cleawater.	11	Philadel.	23-4134
Rio	11	Satartia.	11	N. Orls.	23-4134
Rio	14	Lages	14	N. Orls.	23-3756
B. Aires	14	S. Cross	14	N. York.	23-4134
Rio	16	Delsud	16	N. Orls.	23-4134
B. Aires	16	West Ira	16	P. Pacifico	23-200
B. Aires	21	N. Prince	21	N. York.	23-0754
B. Aires	22	Yamaz. Marú	22	Japão.	23-2896
B. Aires	26	S. Maru'	26	Japão	23-1532
Rio	23	Alegrete	23	N. York.	23-3756
B. Aires	25	Delmar.	25	Baltim.	23-4134

DOS EE. UU. E JAPAO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sat.	Destino	Phone
N. York	7	Mandú	7	Rio	23-3756
N. York	8	N. Prince	8	B. Aires.	23-0754
N. York.	9	Alegrete	9	Rio	23-3756
Baltimore.	13	W. Imboden	13	Rio	23-4134
N. York	14	P. America.	14	B. Aires	23-4134
N. York.	18	Paraguayo.	18	Rio	23-4134
Baltimore.	17	Delplata	17	B. Aires.	23-4134
N. York	19	Algic	19	B. Aires	23-4134
N. York	22	W. Prince	22	B. Aires.	23-0754
N. York	22	W. Prince	22	B. Aires.	23-0754
Japão	23	Yamak. Marú	23	Rio	23-2896

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
..	.. .. ..	Panair	Fortaleza	7
7	Sant. (Chile)	Cond. Lufthansa	Europa	7
7	Bahia	Panair	.. .. ..	—
7	Perú e M. Gr.	Condor	P. Alegre	7
7	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	7
8	Belém e Car.	Condor	Belém e Car.	8
7	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	8
..	.. .. ..	Air France	Pra. (Chile	8
8	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte.	8
8	Fortaleza	Panair	P. Alegre	9
8	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	9
8	P. Alegre	Condor	.. .. ..	—
9	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte.	9
..	.. .. ..	Panair	Fortaleza.	10
10	Prata (Chile)	Air France	N. e Europa	10
10	Europa	Air France	.. .. ..	—
..	.. .. ..	Cond. Lufthansa	Santg. (Ch.)	10
		Condor	M. Gr. Perú	10

Boletim da Directoria Provisoria Das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações — Transferencias de officiaes — Serviço de recrutamento — Classificação, designação e exoneração de officiaes

"DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio de Janeiro, em 6 de Julho de 1938

— BOLETIM INTERNO —

— N.º 55 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — PRIMEIRO TENENTE Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, do 5.º R. I., por ter sido transferido e entrar em transito; — por outros motivos: — CORONEL Flavio Augusto do Nascimento, do 5.º R. I., por se achar em gozo de férias e ter vindo ao Rio buscar sua familia, com permissão do Exmo. Sr. Ministro da Guerra; PRIMEIROS TENENTES — Joaquim José de Souza Junior, por ter regressado de Juiz de Fóra, aonde fôra a serviço; Jacy Coelho da Silva, do Btl. Escola, por ter terminado o C. I. T. R. e recolher-se á sua unidade; Luiz de Oliveira e Souza, do 2.º R. C. D., por ter vindo a esta Capital com autorização do Exmo. Sr. General Cmt. da 2.ª Região Militar e regressar; SEGUNDOS TENENTES — José Barreto de Oliveira, do 14.º R. I., por ter tornado sem effeito sua transferencia para o II|5.º R. I.; Carlos Miguel Hecker de Abreu, do 1.º R. C. D., por ter vindo de Porto Alegre com transferencia para esse Regimento; Januario Magalhães, por ter vindo receber numerario para o D. R. de Valença e regressar.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Foram transferidos: NA INFANTARIA: — do Q. O para o Q. S., ficando addidos ás respectivas unidades, os 1.os Tenentes Candido Leite Villas Boas, do 8.º R. I.; Alfredo Soares de Camargo, do 9.º R. I., José Carneiro de Albuquerque Maranhão, do 23.º B. C. e Ubirajara Barruda Tury, do 27.º B. C.; — o 2.º Tenente Giordano Rodrigues Mochel, do 28.º para o 14.º B. C., sem direito a ajuda de custo; — o 1.º Tenente Lauro Teixeira Góes, do 23.º para o 27.º B. C.; NA CAVALLARIA: — os 1.os Tenentes Mario Carneiro Portes, do IV|5.º R. C. D. (Curityba), onde é excedente, para o 4.º Esquadrão de Trem (Campo Grande): Enéas Marques dos Santos Sobrinho, do 3.º R. C. I. (São Luiz) para o 4.º Esquadrão de Trem (Campo Grande), os quaes deverão se recolher ás suas novas unidades com a maxima urgencia; os 1.os Tenentes: Dario da Silva Azambuja, do 14.º R. C. I. para o 4.º R. C. I.; João Marques Ambrosio, do 1.º R. C. I. para o IV|2.º R. C. D., o qual se acha addido ao 2.º R. C. D., por ordem do Exmo. Sr. Ministro; e o 2.º Tenente Roberto Satamini Ferreira, do IV|2.º R. C. D. para o R. A. N.; e de ordem do Exmo. Sr. Ministro, os 1.º Tenente Milton Costa e 2.º Tenente Nilo Canepa Silva, do 4.º Esquadrão de Trem (Campo Grande) para o 1.º R. C. D.; os 1.os Tenentes João Poggi Obino, do 9.º R. C. I. (São Gabriel) para o 7º. R. C. I. (Livramento); Dionysio Maciel do Nascimento Junior, do 7.º R. C. I. (Livramento) para o 9.º R. C. I. (São Gabriel); NA ARTILHARIA: — o 2.º Tenente conv. Octacilio Baptista, do R. Mx. A. (Campo Grande) para o 9.º R. A. M. (Curityba); e, o 1.º Tenente José Tito Canto, do 4.º R. A. M. (Itú) para o 3.º G. A. Do. (São Leopoldo).

RECTIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA (de official) — Foi rectificada a transferencia do 1.º Tenente Poty Salgado Freire, como sendo do 11.º R. C. I. (Ponta Porã) para o 14.º R. C. I. (Dom Pedrito), e não para o 4.º R. C. I. (Santo Angelo), como foi publicada em B. I. de 8-6-938.

TRANSFERENCINAS SEM EFFEITO (de officiaes) — Ficaram sem effeito as seguintes transferencias: — a do 2.º Tenente José Barreto de Oliveira, do 14.º R. I. para o II|5.º R. I., publicada em B. I. de 22-61938; — a do 1.º Tenente Romulo de Miranda Figueiredo, do 23.º para o 27.º B. C., publicada em B. I. de 22-6-938; — as dos 2.os Tenentes convocados: Antonio Pinto de Campos, do 7.º R. I.; Dorival Teixeira da Luz, do 8.º R. I., e Antonio Alberto Fagundes dos Santos, do 9.º R. I., todos para o 17.º B. C.; para o 18.º B. C. — Accacio Verde, do 8.º R. I. e Bernardino Rodrigues Coelho, do 9.º B. C.; e para a 2.ª Cia. do II|Btl. de Fronteiras — Justo de Figueiredo Sosinho, do 8.º R. I. e Nemesio Jacy da Silveira, do 9.º R. I., transferencias estas publicadas em B. I n.º 94, de 27-IV-938.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES — Foram classificados no 5.º R. C. I. (Quarahy) os 2.os Tenentes convocados Iaro Peres da Silva e João Nunes, os quaes deverão continuar á disposição do E. M. I. da 3.ª R. M.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — EXONERAÇÃO DE CARGO — Foi designado o 2.º Tenente conv. João Jorge Ribú, pertencente ao 11.º R. I., para auxiliar da Directoria de Saude do Exercito, sendo, em consequencia, exonerado do cargo de auxiliar da 8.ª C. R., o referido official.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO — Foram feitas as seguintes alterações no Serviço de Recrutamento: transferindo, sem direito a ajuda de custo, o 2.º Tenente conv. Alfeu Ferreira Linhares, do cargo de delegado da 33.ª Zona da 9.ª C. R. para a 1.ª Zona da 10.ª C. R.; tornando sem effeito a designação do 2.º Tenente conv. Benedicto Dias Ramos, para o cargo de delegado da 40.ª Zona da 4.ª C. R.; e, nomeando o 2.º Tenente conv. do 2.º G. A. Do. Pedro Gouvêa de Oliveira, para o cargo de Delegado da 25.ª Zona da 4.ª C. R. (Campinas).

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Em inspecção a que foi submettido na D. S. E., pela respectiva J. M. S., no dia 4 do corrente, foi o Capitão Alvaro de Sá Nogueira, em serviço na S|D. I., julgado apto para o serviço do Exercito.

(a.) MAURICIO JOSE' CARDOSO, General de Divisão, Director da D. P. A. —

Confere. — No impedimento do sr. Ten. Cel. Chefe do Gabinete. — EDUARDO PERES CAMPILLY, Cap. Adj".

RECREATIVAS

BANDA PORTUGAL — Realiza-se hoje nos salões da Banda Portugal uma brilhante reunião dansante.

* * *

FRATERNIDADE LUSITANIA — Os salões do club da rua dos Andradas serão hoje mais abertos, com uma noite dansante.

* * *

PENHA CLUB — O tradicional club da estação da Penha realiza hoje uma festa dansante.

* * *

MUSICAL BOMSUCCESSO — A "Estante" será hoje mais aberta afim de ser realizada uma soirée-dansante.

* * *

AMANTES DA ARTE — O festejado club do bairro de Botafogo organizou para hoje uma festa dansante.

* * *

PARASITAS DE RAMOS — O veterano rancho do suburbio da Leopoldina realiza hoje uma reunião dansante.

* * *

RECREIO DE SANTA LUZIA — Mais uma reposição dansante terá logar hoje na "Saúde".

* * *

ELITE CLUB — O "Palacio" será hoje mais aberto com uma noite dansante.

1.º SALÃO BRASILEIRO DE PROPAGANDA

Abertas as inscripções

A Associação Brasileira de Propaganda, no intuito de valorizar e divulgar os preceitos da moderna technica publicitaria e de estimular e exaltar publicamente os esforços dos profissionaes de Propaganda, no Brasil, resolveu realizar o 1.º Salão Brasileiro de Propaganda, em commemoração do seu primeiro anniversario, que se effectuará entre 18 e 25 de julho corrente.

A directoria da A. B. P. communica a todos os profissionaes da propaganda, seus associados ou não, bem como a todas as organizações de propaganda em geral e aos annunciantes do commercio e da industria do paiz, que as inscripções para essa exposição acham-se abertas, terminando o seu prazo a 12 do corrente.

No gabinete do ministro da Marinha os onze guardas-marinha absolvidos pelo Tribunal de Segurança Nacional

Apresentaram-se hontem, á tarde, ao ministro da Marinha, os 11 guardas-marinha recentemente absolvidos pelo Tribunal de Segurança Nacional, onde responderam pelo delicto de tentativa de sublevação, facto occorrido em 11 de janeiro do corrente anno.

Depois de apresentados, os jovens officiaes foram mandados comparecer ao gabinete do chefe do Estado Maior da Armada, para ulterior deliberação das autoridades navaes.

BATIDA, HONTEM, NA INGLATERRA A QUILHA DO "JURUENA"

E' a quinta unidade de guerra em construcção nos estaleiros inglezes

O ministro da Marinha recebeu hontem, do capitão de mar e guerra José Maria Neiva, chefe da commissão fiscalizadora da construcção dos navios brasileiros na Inglaterra, um despacho communicando que, nos estaleiros da firma Thornicroft, em Southampton, foi batida a quilha do contra-torpedeiro "Juruena", o quinto da serie em construcção no referido paiz. A cerimonia teve caracter festivo sendo assistida pelos membros da commissão chefiada pelo commandante Neiva e membros da colonia brasileira residentes na Inglaterra

Nomeada official de gabinete do secretario de Educação

O secretario geral de Educação e Cultura nomeou para exercer as funcções de official do seu gabinete a senhora Lydia Machado da Costa.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Quinta-feira, 7 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua de Rezende, 8, sobrado. Telephone: 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para tratar dos associados seguintes: Jo... Fernandes, na 7.ª Pretoria Criminal; Francisco dos Santos, Arlindo José Pinto, Manoel da Silva Pires, Alberto Rodrigues da Silva, na 1.ª Pretoria Criminal; Adelino Alves Pereira, na 1.ª Pretoria Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer ás 11 horas da manhã os associados seguintes: João Teixeira Muniz, João Domingues Souto, Ascendino Pereira Assumpção, Pedro Paladino.

FALLECIMENTO — Verificou-se o fallecimento do associado Tranquilino Izidro Pereira, tendo a União se feito representar no seu enterramento pelos senhores: Francisco da Silva, Jeronymo Vieira e contribuido para o seu funeral com a quantia de 200$000.

DIRECTORIA — Reúne-se ás 20 horas e estão convocados os senhores: Manoel Menezes Garcia, presidente; Paulo da Costa e Silva, vice-presidente; Ernesto Silva Carneiro, primeiro secretario; Valentim Alves de Oliveira Carvalho, segundo secretario; Hermínio Affonso de Souza, primeiro thesoureiro; Joaquim Pedro de Fonseca, segundo thesoureiro; Francisco Beliza da Silva, procurador geral; Pereira Vieira de Souza, bibliothecario; Domiciano Alves Carrijo, archivista e estão chamados os associados seguintes: Ernesto Passos, Edgard Norat e José Rodrigues 2.º.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA — Reune-se ás 20 horas e estão convocados os senhores: Alberto Pereira Martins (relator), Antonio Joaquim Noronha, Oscar Lucas das Neves, Arthur Gonçalves Corrêa de Noronha, Eugenio Ferreira Rocha; afim de dar parecer nas propostas dos candidatos seguintes: Firmino Martins, Alceu Rodrigues, João Marques, Fernando Sanches Monteiro, Martinho Jayme, Oscar Jacob Junior, Joaquim Teixeira Junior, Paschoal Scovino, Baldomero Mello Lagoa.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os senhores: Wilson da Silva Valiano, Antonio Rodrigues da Silva, Gaspar Joaquim Alves, Eurico Teixeira de Carvalho. — O dr. João dos Santos Monteiro não dará consultas das 15 ás 16 horas.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado José Ferreira 3.º, matricula n.º 5147.

PREFEITURA — Os motoristas podem para reclamar sobre o calçamento da rua Guyacurús, que não existe, e nos dias de chuva os automoveis não podem conduzir passageiros até as suas residencias. Por este motivo pedem uma providencia urgente á Directoria de Viação da Prefeitura sobre o seu calçamento, para que os passageiros não pensem ser má vontade dos motoristas de o conduzir até o ponto indicado.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. Os associados em atraso de suas mensalidades em mais de tres mezes poderão pagar as mesmas até o dia 5 de Agosto de 1938.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Art.º 294 do R. T.).

Infracções do dia 5

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - S. P. 1-4476 - S. P. 1-5356 - S. P. 48-52462 - R. J. 27-402 - M. G. 45-2452 - N. Y. 36-1 - C. 4729 - C. D. 10 - C. D. 23 - C. D. 32 - C. D. 51 - P. 1253 - 1365 - 1574 - 2275 - 2370 - 2792 - 3224 - 3405 - 4087 - 5172 - 5999 - 6625 - 6637 - 7073 - 7238 - 7291 - 7606 - 7814 - 9430 - 9531 - 9633 - 9660 - 9680 - 9852 - 10157 - 10500 - 11536 - 11990 - 12220 - 12632 - 15975 - 16420 - 17206 - 17222 - 17362 - 18067 - 18201 - 18358 - 18690 - 18701 - 18733 - 18828 - 19301 - 21252 - 21278 - 21315 - 21394 - 21419 - 21420 - 21552 - 21593 - 21734 - 21759 - 22084 - 22112 - 22299 - 22364 - 22770 - 22851 - 22974 - 23120 - 23358 - 23584 - 23711 - 23765 - 24003 - 24073 - 24774 - 25019 - 25205 - 25432 - 25553 - 25557 - 25562 - 25771 - 25804 - 25856 - 26019 - 26234 - 26270 - 26291 - 26368 - 26414 - 26525 - 26686 - 26759 - 27242 - 27272 - 27478.

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 2891 - 3215 - 3678 - 5558 - 7078 - 7259 - 7411 - 7428 - 1293 - 2657 - 2824 - 7650 - 9609 - 10182 - 10527 - 11930 - 13382 - 13385 - 13673 - 13774 - 13808 - 14798 - 15190 - 15809 - 15836 - 16094 - 16293 - 16314 - 16418 - 16530 - 16949 - 18498 - 19668 - 22824 - 23154.

CONTRA MÃO: - P. 423 - 16412 - 19462.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - P. 1686 - 1896 - 2510 - 3489 - 4566 - 7569 - 8217 - 8227 - 8851 - 9207 - 10230 - 11846 - 11888 - 11980 - 12008 - 13432 - 16787 - 18886 - 18954 - 19079 - 21507 - 23784 - 23861 - 24342 - 25311 - 26111 - 26677 - 27177.

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 14509 - 16418 - 22155 - 26044.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 4093 - 17462 - 19354.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO: - P. 13853 - 14959 - 15993 - 25609 - 25930 - 27451.

FORMAR FILA DUPLA: - P. 2829 - 19364 - 20104 - 22784.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despachos do director

DESPACHOS DEFINITIVOS:

Companhia Telephonica Brasileira (processos ns. 2.863, 2.864 e 2.867). — Approvel.

Viação Cruz de Malta (processo n.º 140). — Approvel.

Viação Natal (processo n.º 287). — Aprovel.

Leonardo Freitas do Valle e outros (processo n.º 2.704). — Indeferido, em face da legislação vigente.

Viação Carioca, Brasileira de Omnibus e Suburbana (processo n.º 2.608). — Indeferido, em face da legislação vigente.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.015). — Concede-se novo prazo, fixando-se o dia 31 do corrente mez para a reposição do serviço, inclusive reposição do calçamento.

Viação Victoria (processo n.º 3.087). — Reduzo-a 20$000.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.165). — Approvel.

Empresa Interestadual de Omnibus de Luxo Ltda. e outra (processo n.º 3.137). — Deferido.

Empresa Interestadual de Omnibus de Luxo Ltda. e outra (processo n.º 2.972). — Indeferido.

Viação Brasil (processo n.º 3.142). — Proceda-se de accordo com o parecer da 1.ª Sub-Directoria.

Despachos do sub-director

DESPACHOS DEFINITIVOS:

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.140). — Deferido.

Companhia Telephonica Brasileira (processo n.º 2.726). — Deferido.

MULTAS:

Ficam multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas de accordo com o art.º 43 do Regulamento e baixado com o decreto n.º 3.926, de 23 de Junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Brasil — 50$000 (cincoenta mil réis), por infracção do art.º 49 do Regulamento citado (a empresa acima não substituiu o parabrisa do carro ordem 36, que se acha quebrado) (memorandum de 03-5-38). — Mem. n.º 527.

Viação Natal — 20$000 (vinte mil réis), por infracção do artigo 41 do Regulamento citado (o omnibus n.º 7, no dia 28 de Junho findo, ás 17.25 horas, na Estrada Braz de Pinna, trabalhou desuniformisado). — Mem. n.º 528.

Viação Penha — 30$000 (trinta mil réis), por infracção do artigo 33 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 34 no dia 28 de Junho findo, ás 17.25 horas, na rua Ibiapina, fumou em serviço). — Mem. n.º 529.

Viação Gloria — 40$000 (quarenta mil réis), por infracção do art.º 41 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 42, no dia 30 de Junho findo, ás 8.55 horas, na Praça da Bandeira, estacionou com o referido vehiculo no local acima afim de abastecel-o de agua). — Mem. n.º 530.

Estrella do Norte — 30$000 (trinta mil réis), por infracção do art.º 33 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 9, no dia 30 de Junho findo, ás 17.20 horas, na Avenida Suburbana, fumou em serviço). — Mem. n.º 531.

Viação Popular — 200$000 (duzentos mil réis), por infracção dos arts. 41 e 51 do Regulamento citado (a empresa acima, em 26 e 28, sem prévia autorização desta Directoria e pagamento das taxas respectivas). — Mem. n.º 532.

Viação Popular — 200$000 (duzentos mil réis), por infracção do art.º 51 do Regulamento citado (a empresa acima alterou o itinerario dos omnibus ns. 26 e 28, sem prévia autorização desta Directoria e pagamento das taxas respectivas). — Mem. n.º 533.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 8 HORAS — José da Rocha Rodrigues, Manoel da Cunha Brasil, Valentino Lucas Cordeiro, Mario de Mattos, Cavalcanti Ferreira Braga, Anna Rodrigues de Almeida, Frank Arthur Walker, Raul Corrêa Guimarães Moreira da Silva, Tiziano Tumiati, Continentino Maciel, Abilio Joaquim Torquato, Manoel Antonio Ribeiro.

Prova regulamentar — Antonio Pedroso de Lima Junior.

Exame de sufficiencia — Josef Georg Buchner.

Turma supplementar — Felix Ferreira de Lima, Ildefonso Marins Munhoz.

... mando Pereira, Afranio Monteiro Dewelly.

Reprovados — Onze.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 9 HORAS — Arno Johann Ernst Lieckfeldt, Nathan Bronstein, Edgard Barreto Bruce, Frederico da Silva Sove, Carlos Joaquim da Rocha, Dorval Pinheiro Pereira, José da Fonseca, Juvenal Bomtempo, Lino de Souza, Armando Villela, Luciano Simões, Lino Ramos da Silva.

Prova regulamentar — Waldemar Tribeiro da Cruz.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Paulo Pecanha de Carvalho, Deminde Santos da Cruz, Antonio Pinto de Carvalho, Wilson Avila, Antonio Joaquim Gomes, Perminio de Oliveira Bueno, Ido Trevisan Garcel, Mario Ferreira França, Jayme Rodrigues Valle, Manoel Pereira, José Rosendo de Brito, Fidelis Teixeira de Arevedo, Ar...

ENDEREÇOS

DE NORTE A SUL DO BRASIL

Seleccionados e efficientes para qualquer propaganda possuo grande quantidade que forneço a preço razoavel. Cartas a Ferraz, caixa, 100 — São Paulo.

Movimento Turfista

O "Classico Major Suckow" — Onico, Ornamento E Doyatangá São Os Candidatos Em Evidencia – A Abertura De Cotações Para As Proximas Reuniões

Foram hontem abertas as primeiras cotações para as proximas reuniões no Hippodromo da Gavea. Na reunião de domingo iremos assistir o "Classico MAJOR SUCKOW" na distancia de 2.400 metros com a presença de sete parelheiros nacionaes já ganhadores na Gavea.

As cotações que submettemos aos leitores são as seguintes:

REUNIÃO DE SABBADO

1.ª Carreira — Premio CARASSU' — 1.500 metros — 3:500$000:

	Animal	Ks.	Cots.
1 — 1	Carassú	52	27
2 — 2	Votú	51	35
3 — 3	Patrulha	53	35
4 — 4	Clipper	49	60
5	(5 Uraquitan	56	30
	(6 Canto Real	50	50

2.ª Carreira — Premio NIOBE — 1.600 metros — 3:500$000:

	Animal	Ks.	Cots.
1	(1 Harpagão	52	30
	(2 Atuman	48	40
2	(3 Niobe	58	40
	(4 Commodoro	48	40
3	(5 Marechal	54	27
	(6 Industrial	48	60
4	(7 Yora	56	40
	(8 Mairy	58	40

3.ª Carreira — Premio HARPAGÃO — 1.200 metros — 4:000$000:

	Animal	Ks.	Cots.
1 — 1	Gagé	56	30
2	(2 Apromptо Junior	56	30
	(3 Anervo	56	50
3	(4 Lutando	56	50
	(5 Patuska	54	40
4	(6 Flamengo	56	100
	(7 Grato	56	40

4.ª Carreira — Premio ARYPURU' — 1.800 metros — 4:000$000:

	Animal	Ks.	Cots.
1 — 1	Ouro Velho	56	30
2 — 2	Usolar	51	35
3 — 3	Xodosinho	52	35
4 — 4	Uyrapara	50	60
5	(5 Finis Dreno	56	60
	(6 Satania	54	60

5.ª Carreira — Premio KATURNO — 1.400 metros — 3:500$000 — Betting:

	Animal	Ks.	Cots.
1	(1 Madureira	54	40
	2 Chicote	49	40
	(3 Ufal	58	40
2	(4 Mineral	53	35
	3 Coroada	48	60
	(6 Urca	50	35
3	(7 Estrellita	51	80
	8 Veronica	56	80
	(9 Perigosa	56	80
4	(10 Realengo	57	40
	11 Ogarita	56	40
	(12 Cannes	49	60

6.ª Carreira — Premio PARATIGY — 1.500 metros — 3:500$000 — Betting:

	Animal	Ks.	Cots.
1	(1 Bill	50	30
	(2 Oitibó	52	60
2	(3 Picuhy	49	60
	(4 Medoc	50	60
3	(5 Ugeré	50	40
	(6 Enio	50	40
4	(7 Seu João	53	22
	8 Miss Bá	48	30
	(" Xamete	49	30

7.ª Carreira — Premio SEGURA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

	Animal	Ks.	Cots.
1	(1 Mandarim	53	27
	(2 Elynor	53	50
2	(3 Queni	58	50
	(4 Sanguenol	56	40
3	(5 Calote	58	40
	(6 Sommeil	48	35
4	(7 Zug	50	35
	(8 Premiado	54	35

REUNIÃO DE DOMINGO

1.ª Carreira — Premio 11 DE JULHO — 1.500 metros — 10:000$000:

	Animal	Ks.	Cots.
1	Mirone	55	20
2	Glorista	55	60
3	Espigodo	55	60
4	Xaatarym	53	30
5	Dona Boa	53	60

2.ª Carreira — Premio TERERE' — 1.200 metros — 4:000$000:

	Animal	Ks.	Cots.
1 — 1	Quintilha	54	27
2	(2 Faceirice	54	50
	(3 Oitichi	56	50
3	(4 Smoky	56	40
	(5 Cadete	56	40
4	(6 Piracuama	56	35
	(7 Cambraia	54	40

3.ª Carreira — Premio HERMES — 1.600 metros — 4:000$000:

	Animal	Ks.	Cots.
1 — 1	Lumine	48	35
2	(2 Sixpenny	49	30
	(3 Chirgwin	48	30
3	(4 Alubia	58	40
	(5 Buppy	48	40
4	(6 Yorena	51	60
	(7 Magno	58	60

4.ª Carreira — Premio STAYER — 1.200 metros — 5:000$000:

	Animal	Ks.	Cots.
1	(1 Perdulario	56	35
	2 Grey Girl	54	60
	(3 Malabá	54	60
2	(4 Saquarema	54	40
	5 Grajahú	56	50
	(6 Queridinha	54	60
3	(7 Murupi	56	60
	8 Gabino	56	60
	(9 Kisber	56	60
4	(10 Fleuron	56	22
	11 Mancenilha	54	40
	(12 Janis	54	50

5.ª Carreira — Premio MANGO — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

	Animal	Ks.	Cots.
1	(1 Auditor	48	40
	(" Catú	53	40
2	(2 Sylpho	50	20
	(3 Esplin	52	35
3	(4 Miroró	57	60
	5 Raio do Luar	52	60
	(6 Pau d'Alho	58	60
4	(7 Barnabé	48	60
	8 Bomsuccesso	48	30
	(" Punhal	52	30

6.ª Carreira — Premio KOSMOS — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

	Animal	Ks.	Cots.
1	(1 Nhandi	53	40
	" Ninon	53	40
	(2 Juiz	57	60
2	(3 Ijuhy	51	30
	4 Rigueira	58	80
	(5 Nababo	49	80
3	(6 Tejo	49	40
	7 Colorado	53	40
	(8 Bracatéa	50	50
4	(9 Dominó	52	50
	10 Paratigy	54	35
	(" Parodia	51	35

7.ª Carreira — Premio Classico MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — 15:000$000 — Betting:

	Animal	Ks.	Cots.
1 — 1	Ornamento	54	25
2	(2 Ubajara	54	60
	(3 Sugador	53	100
3	(4 Onico	55	25
	(5 Alter Ego	55	40
4	(6 Oyapock	48	40
	(7 Doyatangá	47	40

8.ª Carreira — Premio HIPPODROMO BRASILEIRO — 2.400 metros — 7:000$000:

	Animal	Ks.	Cots.
1	Carioca	48	35
2	Quati	53	30
3	Corcho	53	40
4	Bucanero	58	30
5	Mon Secret	55	60

CONCURSOS DE PALPITES — TURF

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

TAÇA "DANIEL BLATTER"

	Concorrente	Pontos
1	Carlos Cabral	125—202
2	Albertino M. Dias	119—189
3	Ruy Barbosa Netto	111—185
4	José M. da Fonseca	114—178
5	Caio M. Cavalcanti	109—178
6	Octacilio Amorim	111—171
7	Sylvio François	99—159
8	Oswaldo Loureiro	100—158
9	Izaias Guedes	104—156
10	O. Silva	104—156
11	Uriel Ferreira	104—156
12	P. Abreu	98—153
13	José C. P. Vidal	100—147
14	M. Monteiro de Barros	89—133

Record de pontas: — 314$000 — MATHIAS MONTEIRO DE BARROS

De duplas: — 177$000 — P. ABREU

UM ANNIVERSARIO NO TURF

Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o estimado "entraineur" do nosso turf Ernani de Freitas. Muito estimado e relacionado o "seu Nhonhô" não chegará para os abraços. Juntámos os nossos

TRANSFERENCIAS

Para o nome do sr. J. Jabour foram hontem transferidos os animaes Urca, Xamete Lamina e Sultan Star.

NA MOOCA AS COISAS NÃO ESTÃO BOAS...

São dos nossos collegar d'O Estado de São Paulo as seguintes linhas sobre a ultima reunião na Moóca, que data venia transcrevemos:

"Mas a nossa veterana sociedade de turf não anda muito feliz com a sua temporada extraordinaria de inverno. Senões de grande monta se registram em todas as reuniões e a grande benevolencia dos dirigentes do nosso turf, a nosso ver, tem sido a causa de todas essas irregularidades. Nós que sempre nos batemos pela moralidade das corridas, registrando, continuadamente, todas as falhas possiveis de serem sanadas, ha muito que somos tidos pelos mentores do Jockey Club de S. Paulo, como pessimistas ou derrotistas. Se commentamos ainda recentemente, as victorias irregulares de Maynas, Grey Don e Sarre, foi para que tomassem medidas energicas, dando-se assim, pelo menos, uma satisfação ao publico que, innegavelmente, é o principal factor do progresso da nossa veterana sociedade de turf. E é tambem por julgarmos que esse publico tem o direito de ser melhor tratado e não ficar á mercê de resoluções contradictorias, favorecendo ora a uns ora a outros, mas prejudicando, em sua essencia, todo o acto de justiça. Não queremos tambem affirmar que todas as surpresas devem ser condemnadas, mas o facto de se ter conhecimento de que os respectivos responsaveis pelo inesperado vencedor apostaram á granel, certos da victoria, é bastante elucidativo. São irregularidades communs em todos os prados do mundo, mas que podem ser reduzidas a uma porcentagem minima, uma vez se procure cortar o mal pela raiz, não se permittindo que elementos perniciosos possam agir com segurança e á vontade.

Nas corridas do prado da Moóca está desapparecendo o "espirito sportivo". Já não ha a preferencia do apostador por determinado animal ou por determinada coudelaria, como antigamente. Pensa-se só no lucro da aposta. E isso porque das novas coudelarias poucas poderão se equiparar a turfistas tradicionaes como Linneu de Paula Machado, Familia Assumpção, Juliano Martins de Almeida, Antenor de Lara Campos, Sylvio Penteado, Alves de Almeida e Daniel Lazzareschi, isso sem mencionar alguns outros de menor projecção no turf bandeirante. E isso por que? Porque muitas das nossas actuaes coudelarias são controladas por "exclusivos profissionaes do turf", e não sportistas. Ha coudelarias que tambem ficam á mercê de treinadores ou jockeys poucos escrupulosos. E todos esses factos aqui já repisamos varias vezes sem que os mentores do turf bandeirante nos dessem qualquer attenção. Ante-hontem, no emtanto, foram elles victimas da propria boa fé, ante a desfaçatez dos responsaveis por Cribador, com uma affronta poucas vezes registrada nos annaes do turf bandeirante. Não poderemos affirmar se todos os responsaveis (proprietario, treinador, jockey e cavallariço), estavam de accordo. O que se torna preciso é um inquerito rigoroso para que os verdadeiros culpados sejam castigados, dôa a quem doer, sustando-se mesmo o pagamento dos premios, se se tornar preciso".

De volta ao Brasil depois de um curso de aperfeiçoamento na Europa

A bordo do "Cap Arcona", deverá chegar a esta capital no dia 10 do corrente, o capitão-tenente Eurico Peniche, que regressa da Europa, onde fez um curso de aperfeiçoamento.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Processos em andamento

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — O director deixou de tomar conhecimento do pedido formulado pela firma Domingos Silva & Cia. por ter sido feito fóra do prazo. — Mandou entregar á firma Costa Silva & Cia. a quantia de .... 990$000. — Foi mandada inscrever na collecta a Companhia Petroleo da Bahia S. A. — O director impoz a multa de 500$000 á firma Barros & Almeida. — Foram multados em 150$000 e mais 100$000 a firma Oliveira Irmãos; em 550$000 e mais 550$000 a firma C. Martinelli; em 600$000 e mais 600$000 relativos e emolumentos a firma Abilio Ferreira & Cia.; em 150$000 e mais 130$000, a firma Bernardo Pereira.

Imposto da Renda — Foi deferido o requerimento de M. M. Gomes & Cia.

Primeiro Conselho de Contribuintes — Foram indeferidos os requerimentos de Pereira Almeida & Cia., sendo relator o sr. José Lins; de Barbosa Albuquerque, sendo relator o sr. Walter Gomes; e o de Marques da Silva & Cia., sendo relator o sr. Cruz Ribeiro.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Foram multados em cem mil réis: Steimberg Irmãos, sendo reclamante, Amelia Silva; A. Vasco Girão, sendo reclamante Dorico Alves de Oliveira; A. Figueira & Cia., sendo reclamante Almerinda Ferreira; Vasco Ortigão & Cia. na reclamação movida por Augusto dos Santos Medeiros, deve comparecer para esclarecimentos. — No serviço de Identificação Profissional foram mandados archivar os processos de Glossop & Cia. e Fred Figner.

Propriedade Industrial — Foram expedidos certificados a França & Cia., da marca "Choupal"; a Alberto Rodrigues & Cia., da marca Chapelaria Alberto. — Foram mandados registrar as marcas "Indiana", de Alberto de Araujo & Cia.; e "Pais", de J. Teixeira de Carvalho.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foi pedido o registro de contracto entre a Prefeitura e Arlindo Rodrigues & Cia.

Imposto de Licença — Nada havia que deferir, nos requerimentos de Fernandes Lopes & Cia., e Manuel Correia. — Foram relevadas as multas das firmas Sociedade Anonyma Estabelecimentos Blatgée de Luiz Vieira dos Santos. — Indeferiu-se o pedido pela Companhia Souza Cruz. — E deferiu-se o solicitado pela firma Garage Pirajá Limitada.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Centro de Estudos

No dia 7 de julho, quinta-feira, realizar-se-á a sessão de estudos do Hospital Central do Exercito, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Leitura e votação da acta da sessão anterior.

II — Discussão da communicação do dr. Gabriel Duarte Ribeiro sobre a disbasia psycogenetica post-traumatica.

III — Dr. Ismar Tavares Mutel — Glycemias e glycosurias: conceito physiopathologico.

IV — Dr. Emanuel Marques Porto — Plano de organização para assistencia aos fracturados na guerra.

V — Dr. Ernestino de Oliveira — a) ulcera duodenal e gastroctomia (com apresentação do doente); b) appendicite traumatica; c) cura cirurgica da varicocele.

VI — Dr. Luiz Cezar de Andrade — Chromoblastomicose (com apresentação do doente).

VII — Dr. João Gonçalves Tourinho — um caso de gigantismo (com apresentação do doente).

VIII — Dr. Paiva Gonçalves — Manifestações oculares dos tumores da hypophise.

IX — Dr. Oswaldo Monteiro — Eventração diaphragmatica.

A entrada é permittida aos interessados.

Expira, amanhã, o prazo para inscripção de candidatos ao concurso de consul

Expira, amanhã, o prazo fixado pelo Conselho Federal de Serviço Publico Civil, para a inscripção dos candidatos ao concurso destinado ao provimento de cargos da carreira de consul do quadro unico do Ministerio do Exterior.

CARIOCAS E PAULISTAS EM LUTA PELA HEGEMONIA DO BASKETBALL NACIONAL

Será Hoje A' Noite A Primeira Partida Da «Melhor De Tres» Decisiva

Os paulistas além dos elementos que se vêem acima contarão com Montanarini, Arnaldo, Marchisio e Amancio. Os cariocas actuarão sem Simões, que foi excluido por indisciplina.

Será iniciada hoje á noite, a decisão do campeonato brasileiro de basketball deste anno, o mais sensacional até hoje realizado.

Depois de campanhas difficeis, paulistas e cariocas, tradicionaes rivaes dos campos sportivos do paiz, lograram classificar-se para a "melhor de tres" cujo inicio será hoje no gymnasio do Fluminense.

Por varios motivos prevê-se um desenrolar empolgante para esse prelio.

REHABILITAÇÃO QUE SE AGUARDA

O quadro carioca, apesar de se ter tornado duas vezes victorioso, não agradou. Pelos treinos que vinha realizando e pelo valor de seus integrantes, era justo que delle se esperasse uma grande demonstração. Isso ainda não aconteceu. Todos, porém, esperam uma rehabilitação. Contra São Paulo é uma grande opportunidade...

A FORÇA MAXIMA

Ao contrario do que aconteceu nos jogos em que já interviu, São Paulo será representado hoje pela sua força maxima. Para isso deverão chegar Arnaldo, Marchisio e Amancio, integrantes do famoso conjuncto do Esperia. Com Montanarini e Tullio, que aqui já se encontram, formarão os elementos citados a representação maxima bandeirante. Como reserva serão aproveitados os elementos que têm jogado e entre os quaes existem alguns astros como Arnaldo, Lauro e Oscar.

As duas equipes deverão contar com os seguintes elementos:

CARIOCAS — Alvaro, Adamo, Adilio, Carnauba, Sebastião, Guilherme, Albano, Celso, Betinho, Frota e Bicudo.

PAULISTAS: Montanarini, Arnaldo, Dario, Armando, Tullio, Marchisio, Amancio, Oscar, Lauro, Arnaldo, Oliverio, Gregorut, Alcides, Vivaldo, Rogerio e Nigro.

DECIDINDO O TERCEIRO LOGAR

A preliminar será uma partida interessante entre fluminenses e mineiros, que decidirão o terceiro logar do grande certamen.

A ARBITRAGEM

A Federação escalou os seguintes juizes e autoridades para o controle dos jogos:

1º jogo — Scratch Mineiro x Scratch do Estado do Rio, as 20,30 horas. Arbitro — Jacomo Montá; fiscal — M. R. Santos; apontador — Fernando Zurli; chronometrista — Carlos Geierdin.

2º jogo — Scratch paulista x scratch Carioca, ás 21,30 horas. Arbitro — Harold C. Oest; fiscal — Aladino Asturo; apontador — Fernando Zurli; chronometrista — Carlos Gerardin.

HORARIO E PREÇO DOS INGRESSOS

Os jogos terão inicio ás 20,30 horas. O preço do ingresso é o seguinte: archibancadas, 5$500; cadeiras, 8$800.

OUTRO ARBITRO ESCOLHIDO

Par dirigir o jogo Madureira x America, foi excolhido de commum accordo o veterano juiz Virgilio Fredighi.

Diario de Noticias
sportivo
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 7 de Julho de 1938

O BOMSUCCESSO MULTOU QUASI TODO O QUADRO

ALÉM DE MULTADOS, CAMISA E REBOLO FORAM SUSPENSOS

Surprehendeu a todos, o revez soffrido pelo Bomsuccesso, deante do Madureira, depois de estar ganhando por 2 x 0.

Hontem, reuniu-se a directoria do Bomsuccesso e estudou attentamente o transcorrer do jogo. Depois de alguns debates, a Directoria do popular gremio rubro anil, resolveu tomar rigorosas providencias. E' assim que, todos os jogadores que enfrentaram o Madureira, com excepção de Mario, Newton, Gradim e Marzol, foram multados em 100$000.

Alem disso, Camisa foi suspenso por 15 dias, com perda de vencimentos, por ter actuado violentamente, comprommettendo a efficiencia do quadro. Rebolo, foi egualmente suspenso por 15 dias.

Um Juvenil Accusado De Jogar Com Nome Differente

A partida não poderá ser annullada

O cotejo entre os juvenis do Botafogo e America, disputado domingo ultimo, originou um caso melindroso no seio da entidade.

Segundo declara o Botafogo no protesto, o arqueiro rubro José Corrêa Gondim cursa um de nossos estabelecimentos educandarios com nome differente.

Caso não fique provada a sua verdadeira identidade, o referido jogador terá o seu registro cassado pela Liga de Football.

Deante dessa penalidade, bem pesada aliás e applicada de accordo com as leis, a partida não poderá ser annullada.

JAYRO NO AMERICA

O jogador Jayro Winter, que actuava no Friburgo F. C. daquella cidade, obteve transferencia na F. B. F. para o America, desta Capital.

PERIGA A REALIZAÇÃO DO JOGO ENTRE OS SCRATCHES!

O Poder Maximo Da L. F. R. J. Tomará Conhecimento Do Caso Do Arqueiro King

Reunir-se-á, hoje, ás 16 horas, o Conselho Superior da Liga de Football.

Varios assumptos de importancia serão tratados nesta reunião esperando-se debates violentos.

O BOTAFOGO PROTESTARA'

Sabe-se que o Botafogo F. C. se manifestará contra o acto da presidencia que cedeu a data de 14 do corrente a Federação Brasileira de Football, para esta entidade effectuar um jogo entre os combinados Azul e Branco.

Segundo apuramos, o sr. Sergio Darcy fará sentir aos membros do Conselho Superior, da necessidade dos jogadores que foram a Paris, passarem a pertencer aos clubs logo após a sua chegada ao Rio.

Este assumpto deverá ser resolvido na reunião de hoje.

O FLAMENGO DENUNCIARA' KING

Conseguimos saber que o senhor Raul Dias Gonçalves, presidente do C. R. Flamengo, levará ao conhecimento dos conselheiros, officialmente, a fuga do arqueiro King, devendo o Conselho se manifestar a respeito.

Os Combates De Catch De Hoje No Estadio Brasil

Adencoa X Cernadas, Jack Russell X Jim Atlas E Schroll X Campbell

Realiza-se hoje, no estadio Brasil, a segunda reunião de catch-as-catch-can da temporada de 1938.

O programma de hoje apresenta tres grandes combates que serão disputados por Adencoa, Cernadas, Russell, Atlas, Schroll e Campbell.

Adencoa está realmente em grande forma e o argentino Cernadas é fortissimo, combativo e de bons recursos technicos.

Russell e Jim Atlas combaterão tambem, hoje, e prevê-se um choque violento entre elles.

A grande attracção da noitada de hoje, apesar dos tres combates estarem no mesmo nivel, pelas qualidades dos que nelles tomam parte, é a estréa de Frank Schroll.

Schroll recommenda-se por um grande cartel. E' elle o vencedor do Torneio Mundial de Buenos Aires de 1937 e foi campeão do mundo dos meio-pesados em 1932. De uma constituição fortissima e tão grande numero de recursos technicos, que lhe valeram o appellido de "Homem dos mil golpes", deverá enfrentar Joe Campbell, que demonstrou claramente, a sua classe no encontro com o conde Karol Nowina.

Jim Atlas, o lutador grego que enfrentará, hoje, Jack Russell

Mostra-se assim, cada vez mais, attrahente a selecção mundial de catch-as-catch-can. Todos os combates de hoje serão disputados em dois rounds de vinte minutos com dois minutos de decanso.

A grande assistencia que teve o Estadio Brasil na estréa da temporada de catch, mostra bem o interesse despertado pelo notavel torneio.

Carlos Scarone Assignou Contracto Com O Vasco

Tendo-se exgotado o prazo de um mez, conforme havia sido combinado entre o Vasco e o treinador Carlos Scarone, o club vascaino resolveu legalizar a situação do ex-campeão sul americano.

Hontem mesmo o popular "Rasqueta" assignou o respectivo contracto, que o prende definitivamente ao Vasco.

DOIS BANDEIRINHAS MULTADOS

Por terem faltado aos compromissos assumidos, os bandeirinhas José Brandão e João Abreu foram multados em 100$000 cada um.

Xadrez No Fluminense

Continuam a funccionar, regularmente, os Cursos Especiaes de Xadrez organizados pela Secção de Xadrez do Fluminense F. C.

Por nosso intermedio, o club convida os socios que desejarem aprender ou melhorar os seus conhecimentos do jogo dde xadrez, a se inscreverem nas listas que, para tal fim, se acham na Secretaria.

Roberto Porto Iniciará, Hoje, As Conferencias Dos Juizes

Iniciando a serie de conferencias, que os nossos arbitros vão dar para melhor interpretação das regras do football, falará, hoje, o sr. Roberto Porto.

A sessão terá logar na séde da Liga ás 20 horas, devendo comparecerem a mesma, todos os officiaes profissionaes e amadores da entidade do sr. Mario Newton.

O assumpto do orador focalizará o "impedimento e as suas modalidades".

Estarão presentes, tambem, os capitães dos teams e jogadores.

ENTHUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES AOS CRACKS

Pernambuco homenageará, amanhã, a delegação brasileira de football

RECIFE, 6 (A. N.) — Está sendo, aqui, preparada uma enthusiastica manifestação de apreço e fraternidade á Delegação Brasileira de Football, que passará por esta capital, na proxima sexta-feira, de regresso da Europa. O brilho com que os jogadores patricios representaram, nos jogos do Campeonato Mundial, as cores do Brasil, tornou-os credores da admiração do povo pernambucano, como de todos os brasileiros. Por isso, reina aqui excepcional enthusiasmo popular pelas homenagens que serão prestadas aos footballistas patricios, durante as poucas horas que o "Almanzora" permanecer em nosso porto.

A briosa delegação brasileira de football será saudada pelo prefeito municipal, em nome da cidade do Recife; pelo sr. Sebastião Maciel, em nome dos desportos pernambucanos e pelo sr. Carlos Rios, em nome da imprensa. Cada um dos players receberá uma custosa medalha de ouro.

OS SPORTS EM CAMPOS

O Alliança venceu o Torneio Inicio

CAMPOS, 4 (DIARIO DE NOTICIAS) — No campo da serra disputou-se hontem o Torneio Inicio de Football, sagrando-se vencedor o quadro do Alliança.

Os resultados geraes foram estes:

Campos x Goytacaz — Foi declarado vencedor este por chegar aquelle fóra do horario. Esta decisão foi injusta, porque a entidade não mandou a conducção promettida, chegando os jogadores do Campos atrasados porque o omnibus em que viajavam teve um desarranjo. Este club vae protestar.

2ª Prova — Rio Branco x Alliança — Venceu o Alliança por 1 goal e 5 corners contra 1 goal e 3 corners.

3ª Prova — Americano x Industrial — Venceu o Industrial por 3 x 0.

4ª Prova — Goytacaz x Itatiaya — Venceu o Itatyaia por 3 corners contra 2.

5ª Prova — Alliança x Industrial. Venceu o Alliança por 3x0.

6ª Prova — Alliança x Itatiaya. Venceu o Alliança por 2x1.

Eleito O Conselho Technico Da F. B. B.

O Congresso nacional de basketball, realizou hontem á tarde a sua penultima reunião. Conforme fora annunciada procedeu-se a eleição do Conselho Technico cuja constituição é a seguinte: Octacilio Braga, Angelo Monaca e Arno Frank como effectivos e Jayme Chacon, Milton Muricy e Luiz Soares Filho como supplentes.

A L. C. B. EXCLUIU SIMÕES DE SUA REPRESENTAÇÃO

Por Dois Jogos Foi Suspenso O Citado Jogador

A Liga Carioca de Basketball resolveu hontem excluir de sua representação no campeonato brasileiro de basketball, o jogador Simões, que terça-feira fôra expulso de campo por falta desqualificante. Esse elemento que é reincidente em actos de indisciplina foi suspenso pela Federação Brasileira por dois jogos.

A LIGHT NOS SPORTS

Empataram Light Trafego E Independente — O Almoxarifado Lutará Hoje Com O Telephonica

Mais uma partida renhidamente disputada travou-se ante-hontem no gramado da rua José do Patrocinio. O encontro Light Trafego x Independente Sino Azul, da serie principal, desenrolou-se equilibradamente, terminando com um empate de 1 goal. Ventura fez o tento do Trafego, e Gustavo, o do Independente.

—

O Light Garage entregou ao Expedição os pontos do jogo que deviam realizar hontem pelo torneio interno do Tracção.

—

Jogarão, hoje, á noite, o Almoxarifado e o Telephonica.

Os dois teams deverão ser os seguintes:

ALMOXARIFADO: André; Moysés e Seraco; Ernesto, Moacyr e Neco; Delio, Edgard, Dondon, Mangueirinha e Hilton.

TELEPHONICA: Nelson (ou Zerbini) Wilson (ou Moraes) e Prancha; A. Silva, Ratto e Raio Negro; Faria, Heraldo, Gallo, Heitor e Appolinario.

—

Transformadores e Villa Isabel realizarão, na Cidade Light, mais um jogo do "interno" do Tracção.

Os alvi-negros desejam desbancar seus adversarios da tarde de hoje, do primeiro posto da serie C. A. Barton, mas os pupillos de Nascimento confiam numa victoria decisiva.

Os quadros provaveis:

TRANSFORMADORES: Angelo; Waldemar e Elydio; Guilhermino, Annibal e Mancel; Nascimento, Eucario, Benjamin, Cebinho e Jorge.

LIGHT VILLA ISABEL: Roberto; Carmelindo e Mineiro; Armando, Salvador e Leitão; Jorge, Alcides, Vicente, Bahiano e Ubyratan.

Será Eleita, Hoje, A Nova Directoria Do C. R. Botafogo

Reunir-se-á, hoje, o Conselho Deliberativo do C. R. Botafogo ás 21 horas, e não havendo numero, em 2.ª e ultima convocação no dia 11 ás mesmas horas. Ordem do dia: eleição da Directoria e interesses geraes.

O ARBITRO SANTAMARIA FOI SUSPENSO

Ainda não pagou a multa

A entidade carioca de Football applicou ao juiz profissional Casemiro Santamaria a pena de suspensão atá que seja satisfeita a multa que lhe foi applicada recentemente.

Até que o sr. Casemiro não se lembre de pagar essa multa, não poderá ser escolhido para apitar partidas.

AS LUTAS DE SABBADO

Viriato Monteiro e Cafferata disputarão o combate basico da reunião pugilistica de sabbado.

Placido Silva lutará com Cepid e reapparecerá Isidrinho.

Chegará, Hoje, Ao Rio O Cyclista José Maria Trueba, Campeão Uruguayo, Que Vem Participar Da Temporada Internacional

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

TERCEIRA SECÇÃO

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1938

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

"Estou convencido de que, mesmo sob o ponto de vista politico, as relações com os Estados-Unidos da America são aquellas que mais convêm ao Brasil. Devemos cultival-as e desenvolvel-as, sobretudo porque, depois da presente luta - luta gloriosa, porquanto é a da liberdade contra a servidão, do progresso contra a barbaria - está reservado á grande Republica de Washington um papel incalculavel nos destinos do mundo" - *(TAVARES BASTOS — discurso proferido na Camara dos Deputados, a 8 de Julho de 1862)*

A CRISE CONSTITUCIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

RAUL FERNANDES

(Antigo embaixador do Brasil junto á Sociedade das Nações e presidente da Delegação Brasileira á Conferencia Pan-Americana de Cuba)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Raul Fernandes

ENTRE a realidade norte-americana, caracterizada por uma extraordinaria concentração economica que transformou o paiz em um bloco unico, e o texto constitucional, nutrido de descentralização federalista, estabeleceu-se um conflicto cuja acuidade se accentúa cada vez mais. Essa crise, que está no fundo das grandes difficuldades do governo Roosevelt e das suas reformas, é analysada pelo sr. Raul Fernandes, neste artigo, com aquella nitidez de critica e aquella sympatica precisão que o notabilizaram como uma das intelligencias mais claras e mais altas da politica e do publicismo, no Brasil.

A Constituição dos Estados Unidos da America do Norte é, no consenso geral, o mais grandioso monumento legislativo da éra contemporanea.

Inventado, sem modelo, por alguns homens dotados de extraordinario genio politico, esse diploma architectou um regimen federativo adequado a conciliar a liberdade das antigas colonias com as necessidades de um governo commum: e nisto procederam os patriarchas com visão tão segura, tão comprehensiva, tão penetrante, que a Constituição, apesar de rigida, durante mais de um seculo enquadrou e promoveu o crescente progresso da grande Republica até á esplendida, e, sob certos aspectos, original civilização a que ella ascendera no começo do seculo XX.

Um dos pontos em que a sagacidade dos constituintes mais longe devassou o futuro, se encontra na creação da unidade economica nacional, coincidente com a unidade geographica do paiz, tendo bastado para isso, de um lado, a proscripção de barreiras ao trafico interior de mercadorias e vehiculos, e, de outro lado, a concentração no poder legislativo federal de toda a competencia para regular o commercio entre os Estados.

A liberdade da circulação interna das riquezas, e a exclusividade do poder da União para editar leis sobre o commercio dentro das fronteiras, continham immensas virtualidades que a Côrte Suprema, interprete final da Constituição, desentranhou dos textos, por via de interpretação ou de "construcção" destes, emprestando-lhes o dynamismo, mercê do qual elles se adaptariam plenamente ao designio dos seus autores, e propiciariam a cento e vinte milhões de habitantes, no começo deste seculo, o alicerce da prodigiosa expansão agricola e industrial ostentada pela Republica.

A concentração capitalista e o surto industrial, que caracterizaram a segunda metade do seculo XIX, haviam de impôr, em toda a parte, aos paizes densamente povoados, ou dotados de forte potencial demographico, uma politica tendente á constituição de mercados de consumo e ao dominio de mananciaes de materias primas proporcionados a esse estadio da economia: — a Inglaterra victoriana estendeu o seu mando em todos os continentes; a França construiu um grande imperio colonial; a Russia, apesar de senhorear a sexta parte da terra, arredondou suas posses na Europa e na Asia; Bismark desencadeou tres guerras, para, reunindo os paizes germanicos sob o sceptro da Prussia, abater as barreiras alfandegarias dentro da Grande Allemanha, a que se aggregariam os remanescentes do sudoeste africano; o Japão annexou a Formosa e a Coréa, preludiando mais amplas conquistas no continente ar[illegible]ello: o manto de Arlequim austro-hungaro apertou suas costuras na Europa Central com o desesperado vigor que acabaria por lançar fogo ao paiol de polvora europeu; e a Italia alinhada, em ultimo logar, entre os grandes Estados modernos, depois de unificada pelo conde de Cavour, disputou á Turquia decadente de Abdul Hamid os restos do seu magro latifundio norte-africano, emquanto investia, em duas guerras espaçadas mais de trinta annos, o Imperio do Negus.

Nesse periodo da historia, a previdente Constituição americana deu pacificamente aos antigos colonos da Nova Inglaterra e aos seus descendentes o que os outros povos só alcançariam por meio do imperialismo aggressivo.

Mas sobreveiu, com a grande guerra de 1914, a crise actual, que engendrou a economia dirigida, expediente talvez transitorio, e precipitou a humanização do regimen juridico do trabalho, que é uma conquista irrevogavel da idade contemporanea.

Nesta phase, os governos dictatoriaes agem com desembaraço. As democracias unitarias, mesmo através dos crivos que revelam o consentimento do povo na obra legislativa, acodem efficazmente ás necessidades do momento. Em contraste, os norte-americanos, enleiados em obstaculos constitucionaes intransponiveis, seguem de longe, e com difficuldade, a marcha inexoravel.

O presidente Roosevelt, para supprir a carencia da União em frente á omnipotencia legislativa dos Estados, precisou crear "Codigos" sem força de lei, propostos á boa vontade dos productores e dos intermediarios, e só apoiados — quando possivel — em meios de pressão indirecta.

Entretanto, o Congresso, que, ha uns vinte annos, votara algumas leis operarias (syndicatos, trabalho de menores) e as viu repellidas pela Côrte Suprema como exorbitantes da competencia federal, acaba de voltar á carga, mandando á sancção presidencial varios projectos de leis trabalhistas (salario minimo, semana de trabalho, trabalho de menores). A Côrte Suprema se inclinará desta vez?

E' difficil admittir que isso aconteça, tão claros e emphaticos são os preceitos com que a lei fundamental reserva aos Estados a competencia exclusiva para legislar sobre o direito material, em cujo ambito cáem, sem contestação possivel, as materias reguladas nesses projectos.

Para modificar sua attitude, o Tribunal precisaria exercer a tarefa de "construir" os textos constitucionaes com aquella amplitude que, entre nós, lhe imputa, sem razão, o illustre sr. Oliveira Vianna, passando a elaborar na orbita suprema da Constituição, um direito pretoriano que, mesmo na esphera modesta do direito privado, muitos publicistas, e não dos menores, recusam ao poder judiciario o arbitrio de editar.

Essa questão, que scinde os proprios partidos politicos norte-americanos, dividindo a opinião publica ao influxo de factores de

Conclue na 14.ª pagina

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DAS SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo No. 3

As férias bancarias

NOTA PRÉVIA DO EDITOR — (Em 4 de março de 1933, o povo dos Estados Unidos por toda parte interrompeu seus trabalhos ou divertimentos para escutar o discurso de posse do homem que acabava de assumir o mais alto posto da nação no meio da mais grave crise economica de sua historia.

Foi um tremendo momento para a America, para o mundo, e para Franklin D. Roosevelt.

A emergencia immediata era o colapso bancario. Damos a seguir a narrativa, pelo proprio Presidente, das medidas por elle postas em pratica para resolver a situação).

Os que viveram os ultimos mezes anteriores a março de 1933, não necessitam de uma descripção da situação desesperadora em que a economia americana havia cahido desde a derrocada de 1929.

No dia da Posse Presidencial, em 1933, os bancos dos Estados Unidos estavam fechados, as transacções financeiras inteiramente paralysadas, o commercio e as industrias completamente por terra. O desemprego, que por toda parte acompanhou o collapso, havia creado um sentimento geral de desalento. Procurei, principalmente, no meu discurso de posse, banir, tanto quanto possivel, o temor do presente e do futuro, que parecia haver empolgado o povo e o espirito americanos.

Durante muitos mezes, em balde, a população voltára suas vistas para o Governo, na esperança de auxilio. Eu prometti um programma de acção: primeiro, dar trabalho ao povo; e segundo, corrigir os abusos que, em muitos campos da actividade humana, vinham em grande escala contribuindo para a crise. Prometti acção immediata, declarando que, se fosse necessario, requisitaria até mesmo todas as leis de guerra ao alcance do Executivo, para guerrear a crise.

A primeira coisa que fiz foi convocar o Congresso em sessão extraordinaria. Os acontecimentos se succediam tão rapidos, porém, que nem sequer havia tempo para attender a todas as coisas que tinham de ser feitas.

(NOTA DO EDITOR — O Congresso, eleito em 1932, fôra chamado a reunir-se, pela primeira vez, por occasião da proclamação, em 5 de março de 1933).

Antes mesmo da derrocada do mercado de titulos, de 1929, muitos bancos em todo o paiz haviam suspendido suas operações. Durante os annos de 1930, até março de 1933, inclusive, um total de 5,504 bancos tinham fechado suas portas ao publico, com um total de depositos de 3.432.000.000 de dollares.

A crise se vinha aggravando numa onda crescente com a retirada dos depositos ouro. Mais de dois terços dessas retiradas de depositos bancarios coincidiram na semana que terminou em 4 de março.

Esta situação era um indice do medo quasi panico que se apoderára do povo da nação que via a depressão aggravar-se, o desemprego augmentar, e o governo permanecer impassivel ante a ameaça da catastrophe.

Na ausencia de qualquer acção governamental no sentido de melhorar a situação geral de desemprego e a crise industrial e agricola, as populações começaram a temer pelas suas economias nos bancos e foram retirando grandes sommas em moeda corrente e em ouro, que trataram de guardar em logar seguro. Nenhuma acção havia partido de Washington afim de oppôr dique a essa maré, ou de evitar o desastre imminente.

(NOTA DO EDITOR — Muitos dos Estados declaram férias bancarias ou restringiram de outros modos o expediente dos bancos, começando por Louisiana e Michigan, em principio de fevereiro, e culminando por New York, em 4 de março).

No dia da posse presidencial, bem dizer todos os bancos do paiz, se achavam ou fechados ou sujeitos a restricções por proclamações estaduaes. Todas as principaes bolsas haviam suspendido suas operações. Pode-se dizer que os negocios financeiros e bancarios nos Estados Unidos se achavam paralysados.

CONSULTA AO SENADOR WALSH

Durante quasi dois mezes eu discutira com muitas pessoas acerca da sombria situação bancaria. Afim de combatel-a victoriosamente, era necessario descobrir alguma maneira constitucional de obter jurisdicção sobre todo o systema bancario do paiz.

Cheguei á conclusão, depois de consultar o senador Thomas J. Walsh, que até a data de seu fallecimento, em 2 de março de 1933, esteve escalado para Procurador Geral do meu gabinete, que a "Lei de Commercio com o Inimigo", datada de 6 de outubro de 1917, com a emenda de 24 de setembro de 1918, ainda não fôra revogada. Essa lei outorgava ao presidente poderes para regular ou prohibir transacções em moeda estrangeira e em ouro e prata, e prohibia ainda o enthesouramento de ouro e prata em moeda, de lingotes e moeda papel.

Resolvi utilizar-me desses poderes para fechar todos os bancos, afim de evitar o cáos completo na segunda-feira seguinte ao dia da posse, a qual teve logar num sabbado. Lancei, portanto, uma proclamação, a uma hora da manhã de 6 de março, declarando férias bancarias por quatro dias, a terminar na quinta-feira, 9 de março, para cuja data o Congresso fôra convocado em sessão extraordinaria.

Embora a proclamação fosse a segunda publicada, ella já se achava preparada e prompta para assignatura antes mesmo da primeira proclamação convocando o Congresso para a sessão extraordinaria. Fôra preparada em 5 de março, depois de longa conferencia, que durou varios dias, entre mim, o Secretario do Thesouro, sr. Woodin, o Consultor Geral, sr. Cummings, e as autoridades demissionarias do Thesouro.

A resolução de fechar todos os bancos nessa occasião tinha quadrupla finalidade: primeiro, visava evitar as continuas corridas sobre os bancos, o que permittia a um depositante obter injusta vantagem sobre um outro. Segundo, permittir a reabertura de todos os bancos idoneos, dentro da ordem. Terceiro, manter fechados todos os bancos que se achassem insolvaveis e permittir sua liquidação, em boa ordem e com justiça. Quarto, permittir que voltassem a funccionar os bancos que na circumstancia inspirassem confiança ao publico quanto á legitimidade do seu systema bancario.

LEI BANCARIA DE EMERGENCIA

Logo que o Congresso se reuniu em 9 de março, publiquei uma mensagem sobre bancos.

(NOTA DO EDITOR — Pedia o contrôle do Executivo sobre os bancos e uma legislação que permittisse a provisão de fundos addicionaes para attender ás necessidades).

A mensagem foi acompanhada de um projecto de decreto que foi trasformado em lei pelo Congresso no mesmo dia em que lhe foi apresentado — 9 de março de 1933. O referido projecto fôra terminado meia hora antes da sessão extraordinaria do Congresso.

A prompta cooperação e a acção vigorosa do Congresso nesse primeiro dia da sessão extraordinaria muito fizeram para restaurar a confiança do povo dos Estados Unidos e para convencel-o de que tinha um Legislativo e um Executivo ansiosos por trabalhar juntos na emergencia.

Esta lei bancaria de emergencia confirmou todas as medidas de excepção já postas em pratica pelo Presidente e Secretario do Thesouro desde 4 de mar-

Conclue na 14.ª pagina

Uma vista de Chicago, a metropole do Oeste. A Avenida Michigan, no lado Norte do rio Chicago, aberta ha cerca de vinte annos

Sr. Daniel C. Roper

A RESPONSABILIDADE DA IMPRENSA

DANIEL C. ROPER

(Secretario do Commercio dos Estados Unidos)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Foi com o mais vivo interesse que soube do grande esforço educativo — e constructivo — que o DIARIO DE NOTICIAS do Rio de Janeiro se propõe fazer no sentido de incrementar as relações commerciaes e culturaes entre o Brasil e os Estados Unidos, através uma série de vinte e quatro edições especiaes.

Não ha, certamente, base mais positiva e para a manutenção da amizade e de um espirito de boa vontade entre duas nações do que uma intima comprehensão mutua. Para esse fim, a imprensa, pela sua responsabilidade no terreno do esclarecimento, da informação exacta do povo, é um dos instrumentos mais potentes e tem a obrigação de utilizar taes privilegios e tal opportunidade de uma forma que a faça reflectir com precisão o verdadeiro espirito das nações e os ideaes mais altos de nossas civilizações modernas. A tendencia que se observa entre alguns dos seus elementos, no sentido de dramatizar de preferencia os aspectos sordidos dos acontecimentos, relegando para o segundo plano os aspectos geraes e constructivos, deveria ser desencorajada pelos directores de jornaes clarividentes e patriotas.

Os tempos que passam exigem esforços de sincera cooperação entre as nações com o objectivo do progresso mutuo no desenvolvimento das suas respectivas culturas e dos seus interesses economicos. Affirmo a minha grande fé no desenvolvimento da felicidade humana através o espirito da boa vizinhança e apresento ao DIARIO DE NOTICIAS as minhas congratulações pelo seu programma de prestar um serviço real nessa direcção.

—

I have learned with interest and encouragement of the constructive educational service to be undertaken by the "Diario de Noticias" of Rio de Janeiro to promote stronger trade and cultural relations between Brazil and the United States through a series of twentyfour special editions.

There is no better basis for maintaining the friendship and good-will between these two great nations than mutual understanding. To this end, the press, under its responsibility for truthful enlightment of the people, is one of the most potent agencies and should utilize its privilege and opportunity in a way that would reflect the true spirit of the nations and the best ideals of our modern civilizations. The tendency among some to dramatize the sordid phases of the news, over the wholesome and constructive, should and I believe will be discouraged by all patriotic and farseeing publishers.

These times call for cooperative efforts between nations with the objective of mutual progress in the development of their respective cultures and economic interests. I have great faith in the development of human happiness through the spirit of good neighborliness and congratulate you on your program to render a real service to that end.

Daniel C. Roper

Washington, May 2, 1938

A alta Côrte Americana

PEDRO CALMON

(Professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil — Antigo deputado federal pela Bahia)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

De onde provém, em que se apoia a força extraordinaria da Côrte Suprema dos Estados Unidos? Da tradição illustre da justiça ingleza, do respeito fundamental do norte-americano pelas decisões dos seus juizes, da prudencia destes. E' uma creação propria da cultura anglo-saxonica. "A justiça constitucional "yankee" descende do evangelismo puritano e tranquillo dos colonos da Pennsylvania". Em torno dessa idéa central, o professor Pedro Calmon desenvolve, com o peculiar brilho e a directa clareza do seu estylo, esta percuciente apreciação sobre o papel institucional do mais alto dos tribunaes norte-americanos.

Sr. Pedro Calmon

A Côrte Suprema dos Estados Unidos é uma das mais grandiosas concepções do direito publico. Mas não a inventou o espirito de conciliação e harmonia dos homens de 1787. A sua razão de ser é a indole saxonica. O seu clima proprio é a tradição britannica. A sua velha raiz é a justiça ingleza. Onde o magistrado interpreta, afinal, a lei; onde a sua sentença é respeitada como uma definição irrecorrivel e sagrada; onde dispõe de força moral para decidir, e acatamento definitivo para julgar; onde a majestade de sua funcção sobrepuja a todos os poderes da terra — a importancia de um tribunal, que fulmina de inconstitucionalidade os decretos, nada tem de espantosa e enorme. Devéras, a Côrte americana é o pretorio que fala por ultimo e decisivamente, a respeito dos actos inconstitucionaes. Não parece aos "yankees" um orgão excepcional e surprehendente, no mecanismo de suas instituições federativas: filia-se ás boas origens coloniaes, á historia da magistratura ingleza, ao papel que desempenhou elle na evolução da sociedade anglo-saxonica. Admira, sim, aos povos que ignoraram uma tal restricção das faculdades de governo; monarchicos, de rei absoluto, parlamentaristas, de assembléas soberanas; liberaes, de poderes publicos divididos, mas independentes; socialistas, de formação corporativa, sem a distincção nitida entre a norma juridica objectiva e dominante e a acção do Estado... Porque consiste num bello effeito de "legitimidade": um areopago composto de velhos juizes que — sem apoio visivel de nenhum outro elemento do Estado, como sacerdotes em sinodo, mãos encarquilhadas sobre a sua Biblia, que é a Constituição — dizem terrivelmente a derradeira palavra nos casos difficeis e transcendentes, em que se argúe a incompetencia do Congresso da nação, ou do seu chefe pessoal e poderoso.

ORIGEM INGLEZA

A Côrte Suprema é ingleza nos seus fundamentos e, embryonariamente, existiu no Reino Unido. C. Ellis Stevens e Tyler accentuam essa procedencia. Devéras, o parlamento britannico é uma como Constituinte permanente. Todas as suas leis têm igual validez. Exactamente por isso, ao juiz cumpria, em caso de choque entre leis divergentes, applicar a mais recente, que derogára a anterior, e a mais equitativa, que confirmasse os principios costumeiros e essenciaes da organização nacional. A magistratura arredava, com isso, sem infringir a soberania do parlamento, os éditos naturalmente revogados, que deviam desapparecer pelo desuso e não teriam mais transcurso nas galerias judiciaes. Não é differente a missão da Côrte Suprema. Apenas não verifica, como o ancestral da metropole, o attrito entre leis

Conclue na 14.ª pagina

PRESIDENTES AMERICANOS

THOMAS JEFFERSON

Nasceu em Shadwell, na Virginia, em 1743. Morreu em Monticello, na mesma provincia, em 1826. Seu pae, que era um rico plantador, mandou-o estudar direito. Em 1769 foi eleito deputado á camara colonial pelo condado. Ahi já se assignalou pela sua opposição á politica da metropole. Notavel pensador politico, senhor de um verdadeiro espirito de homem de Estado, foi uma das personalidades culminantes do grupo que fez a independencia dos Estados Unidos e estructurou o regimen politico da grande democracia. Com o seu famoso "Summary view of the rights of British America" (1774) teve uma influencia decisiva na formulação das decisões que culminaram no acto da Convenção de Philadelphia, em 1776. Em 1775 foi eleito membro do Congresso das treze colonias e presidiu a commissão encarregada de redigir a immortal acta da independencia. Como governador da Virginia, introduziu nella uma série de reformas liberaes que o acreditaram como um dos espiritos mais avançados da época. Em 1785 foi enviado como ministro plenipotenciario da joven Republica em Paris, substituindo a Benjamin Franklin. Em 1792 Washington o trouxe como secretario do Estado, na sua presidencia, tornando-se então o chefe do Partido Republicano. Em 1797 foi elevado á vice-presidencia dos Estados Unidos, chegando á presidencia em 1801. Foi reeleito em 1805 e em 1809 recusou, como Washington, uma terceira reeleição, com o que firmou a nobre pratica dos presidentes americanos, de não exercerem mais de dois periodos de mandato, embora a Constituição não o prohiba. Retirou-se ahi para a sua residencia de Monticello, onde morreu.

Interpretação d'«O Corvo» de Edgar Poe

OLIVEIRA E SILVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Diante d' O CORVO, de Edgar Poe, rasga-se, como cerração ao sol, a paisagem de um destino. O poema explica, descobre o poeta, que é, ao mesmo tempo, onda revolta, alcantil solitario e poço profundo. Efervescencia, marulho, solidão orgulhosa e heroismo de preferir a arte, embora a miseria, a indifferença gozadora.

O menino obscuro, filho de comediantes de feira, ignora que, um dia, escreverá, viverá o drama d' O CORVO. Aprende, estuda, deslumbrado, conquistando premios, brilhando. A' hora, porém, de capitular, transigir com a vida, reage, rebela-se. Resistencia de vencido que braceja, embora conheça a inutilidade do desafio ao mais forte. O sofrimento, que o marca, deformará, sem duvida, a sua visão do mundo. Em vez de criaturas com negocios, aspirações e limitações, farandulas de fantasmas, sêres que falam idioma estranho, ás vezes ininteligivel.

Afasta-se a sua arte do real, do concreto. E' um cerebro super-lucido, que a primeira fase do alcoolismo excita, e cujas parêdes se alargam a ponto do creador afundar no grandioso, no desmedido, com a nossa naturalidade diante do quotidiano. Os seus personagens ninguem tocará, entenderá, porque são anormais. Carregam em si o trágico. Extraordinarios como as suas novelas.

Vale a pena aprender, n' O CORVO, os elementos que estruturam, de ideação e emoção.

Em primeiro logar, o tempo: o misterio da meia-noite. Seria artificial a presença de um corvo, á luz do sol, para um motivo lancinante. O poeta escolheu a hora pavorosa para os seus nervos, em que desperta o invisivel, o inaudivel.

Como o pendulo do relogio infatigavel, oscila o seu pensamento. Elevou-se, aprofundou-se em doutrinas, meditações. E' um tique-taque que traspassa a fadiga e sonolencia de Poe. Frio terrivel de dezembro. No estudo, quer esquecer a sombra, a saudade de Lenora, que está entre os anjos. Em vão.

Uma pancada leve á porta. Quem será? Visita retardada? Abrindo a janela, encontra a noite, o silencio espantoso da treva glacial.

O poeta, em vigilia, não espera nada, ninguem. Mas a saudade da morta é como uma sombra que tomasse, de subito, as parêdes do aposento. Como rever a inesquecida? Um corvo entra, em tumulto, e, impassivelmente, acomoda-se num busto de Minerva.

Por que um corvo? Para Poe é ave do medo, escura e funesta. Será o seu pensamento que se corporifica, rompendo, com uma presença marcante, a solidão? Esse pensamento, ali, com asas, num marmore branco, imóvel, tem olhos perscrutadores que "sabem" e forçam a palavra reveladora.

A uma interrogação, responde o corvo: "Nunca mais". Por que nunca mais? Nenhuma outra palavra. Com quem aprendera o passaro lugubre a frase-ponto final? Perdidos a mulher que amou, os amigos leais. Está defronte do corvo solitario, cujos olhos magneticos, o queimam. Acaricia o poeta uma esperança. Quem sabe si Deus, sensivel, não lhe manda, agora, repouso á saudade, o remedio do esquecimento? Mas o desilude o amargo filósofo, com o estribilho: "Nunca mais".

Não haverá, então, um balsamo no mundo? Tudo terminado para aquele, cuja máscara a fome, o alcool, os pesadelos, as crises morais modêlam de um trágico fascinante? Existe o sobrenatural? E' possivel, em outro plano, falar, sorrir a Lenora? Ou o nada, a escuridão sem limites?

Na voz do corvo sombrio ha um sopro de eternidade. Essa voz decidirá tudo e, ao seu timbre, nenhuma duvida restará. Quem sabe si, além do "nunca mais" terreno, desdobrar-se-ão estradas, jardins, ressoará um passo de criança, acenarão mãos de mulher? Nem tudo encerrado O antigo estudante, crente no esplendor da vida, que alcançava premios, só pleiteia uma pausa, um pouco de doçura e paz no sofrimento.

Novamente inquerido, repete o corvo, friamente: "Nunca mais". Ha alguma cousa de alucinante e patetico nesse dialogo entre um homem ferido, mutilado, que anseia respirar, mover-se, e um passaro-imagem da meia noite, lúgubre e glacial — que não quer explicar-se, e condensa, em poucas silabas, o seu vaticinic de morte total. Não vale a angústia que, na boca do poeta, borbúlha em palavras torrenciais. Nem o seu gesto de revolta, o grito ao corvo impassivel no busto de Palas, que volte á noite de onde veiu e lhe permita a solidão. Mesmo a terrivel solidão sem esperança.

Inutil se agite, pragueje. O poeta creou O CORVO para interrogar-se, espiar, em forma tangivel, o seu caminho — o percorrido e o a percorrer, ouvir-lhe a palavra definitiva. Ei-lo, no vasio da meia-noite, frente a frente com o destino doloroso, que o fez conceber numa barraca de feira, alvoroçou-lhe, um dia, os sonhos de estudante, deu-lhe a desgraça e a absorpção da arte que incompatibiliza com o amargo prazer da vida.

Quando repete, na ultima estrofe, o "nunca mais" do corvo, sente-se que o drama estala, finda, não devagar, mas como si o pano de boca, num imprevisto, desabasse, brutalmente, numa das cenas do ato final.

PALAVRAS DE LINCOLN

"Os principios fundamentaes podem e devem ser inflexiveis".

"Important principles may and must be inflexible".

A PRODIGIOSA GRANDEZA NORTE-AMERICANA

"Os Estados Unidos abrangem 6% da area do mundo e 7% da população mundial. Consomem normalmente 48% do café, 53% do estanho, 56% da borracha e 72% da sêda do universo.

Nos Estados Unidos funccionam 60% dos telephones e dos telegraphos e 80% dos automoveis do mundo. Produzem 70% do oleo, 60% do trigo e do algodão e 50% da producção de cobre e do ferro do Globo.

Os Estados Unidos possuem quasi 11 bilhões de dollares em ouro, ou cerca de metade do metal monetario do mundo. O poder acquisitivo da sua população é maior do que o de 500 milhões de habitantes da Europa".

A refeição do meio dia, dos immigrantes, em Ellis Island, no porto de Nova York

A CRISE CONSTITUCIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

Conclusão da 13.ª pagina

ordem mais transcedentes, revela, na Constituição dos Estados Unidos, certos anachronismos, que postulam a sua reforma inevitavel.

O federalismo extremo, reinante secularmente, sem damno e até com vantagem para o paiz, subdivide um poder que, a certos respeitos, em nossos dias, ha de ser unificado, ou destruirá a unidade economica, que tem sido o mais importante elemento da pujança americana.

Tudo indica, pois, que a divergencia aberta ha cinco annos entre o presidente e a Côrte Suprema vae se alargar num conflicto entre esta Côrte e o Congresso, e dominará proximamente a vida publica dos Estados Unidos.

A razão politica está com os representantes do povo; mas a razão constitucional está com os magistrados.

O desenlace logico desse antagonismo é a reforma da Constituição. A menos que os americanos, apressados, prefiram despedaçal-a; QUOD DEUS AVERTAT.

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

Conclusão da 13.ª pagina

ço de 1933; e deu tambem ao Presidente novos poderes de emergencia para fiscalizar as operações cambiaes, a entrada e sahida de ouro e moeda, e as transacções bancarias em geral.

A lei tambem facultava a qualquer banco individualmente attender á procura de moeda, desde que tivesse activo idoneo, independentemente de acceitabilidade de tal activo em face da lei permanente anterior, por meio de emprestimos contra o mesmo activo, nos bancos da Reserva Federal.

REABERTURA DOS BANCOS

No domingo anterior, 5 de março, quando se resolveu lançar a proclamação fechando os estabelecimentos bancarios, ficou decidido que fariamos o possivel afim de permittir que os bancos se fossem reabrindo á proporção que nos fôssemos certificando da solvabilidade de cada um. Para obter essa informação em todo o territorio dos Estados Unidos, era necessaria uma semana, pelo menos. Entretanto, achamos mais conveniente limitar a primeira proclamação a quatro dias.

Foi preciso, conforme esperáramos, lançar segunda proclamação prorogando as férias bancarias indefinidamente, até novo pronunciamento.

Devido á excellente cooperação prestada pelo Systema de Reserva Federal e pelos varios departamentos bancarios do Estado, o Thesouro pôde determinar que não haveria risco em permittir que bancos solvaveis reabrissem a partir de 13 de março. Essa medida tambem foi autorizada pelo Decreto Executivo de 10 de março.

Os bancos começaram a abrir em 13 de março. Antes do primeiro delles se reabrir, eu fiz a primeira das minhas chamadas "Palestras intimas".

RESTABELECIMENTO DA CONFIANÇA

Fez-se sempre tanto mysterio em torno dos negocios bancarios, havia tanto receio na mente dos depositantes durante esses dias de crise bancaria, e tanta coisa havia acontecido nessa primeira semana, — que eu resolvi utilizar-me do radio para explicar aos homens e mulheres da Nação em geral que tinham seus dinheiros presos em qualquer banco, o significado do que haviamos feito e tencionavamos fazer, quanto á situação bancaria.

Minha intenção foi explicar essas coisas em linguagem simples, sem termos technicos, de modo que a grande massa dos nossos cidadãos que tivessem pouca ou nenhuma experiencia sobre a technica bancaria pudessem ser alliviados de sua ansiedade sobre se ainda poderiam rehaver os seus dinheiros.

(NOTA DO EDITOR — A "Palestra Intima" foi pronunciada no domingo á tarde, dia 12 de março).

Por esse tempo, já a confiança estava a tal ponto restaurada, que logo que os bancos se reabriram, grandes sommas de dinheiro foram redepositadas.

Durante os primeiros tres dias após as férias bancarias, cerca de 76 por cento dos bancos que faziam parte do Systema de Reserva Federal foram reabertos, e em 12 de abril as autoridades bancarias haviam permittido a reabertura de cerca de 72 por cento de bancos não pertencentes o Systema Federal de Reserva, além das Caixas Economicas Mutuas.

Havia ainda algumas pessoas aguardando ordem formal do governo afim de devolver o ouro em seu poder. Nesta conformidade, um Decreto Executivo foi publicado em 5 de abril, exigindo que todos os depositos de ouro em moeda, em barra e em certificados (com algumas excepções), fossem entregues, até 1 de maio de 1933, aos bancos da Reserva Federal.

Esse decreto foi o primeiro passo no sentido do contrôle completo de todo o ouro-moeda dos Estados Unidos, contrôle esse essencial para permittir ao governo a liberdade de acção tão necessaria á propria base do seu alvo e objectivos monetarios. Foi um passo no sentido da realização da Plataforma Nacional-Democrata de 1932, que promettia "um meio circulante saneado e ao abrigo de todos os azares".

A ALTA CÔRTE AMERICANA

Conclusão da 13.ª pagina

equivalentes e a intenção tradicional das "liberdades" inglezas. Apura a conformidade dellas com o texto constitucional. O facto preponderante é a letra constitucional. Decorre a primorosa mecanica "yankee" da circumstancia de haver uma Constituição escripta, que é, rigidamente, a lei das leis. Retirada a collaboração da justiça ao esclarecimento dos seus preceitos, ficaria desamparadamente entregue a duas solicitações antagonicas: de um lado, exorbitante, o Legislativo, na tendencia particular que tem para de tudo entender, do outro lado, o Executivo, na sua inclinação ás absorpções methodicas ou violentas da competencia congressual.

PACTO FEDERATIVO

Nos paizes unitarios, a Constituição escripta pode dispensar, e sempre dispensou, a judicatura constitucional. Com as federações, porém, o problema é sobretudo grave e extenso. Os Estados Unidos surgiram por accordo, adhesão, persuasão e conveniencia das colonias separadas da Inglaterra, e reunidas em feixe nacional, segundo uma larga idéa de defesa commum e realização conjuncta dos seus objectivos sociaes. A Constituição, que, na Europa, valeria como uma "condição" de governo, ou a sua technica, na America, ao contrario, correspondia a um "pacto" existencial da sociedade politica, sem o qual os liames federativos se romperiam. Havia, primária, a necessidade de assegurar o respeito a esse "contracto", de firmar a supremacia dessa Magna Carta, de attribuir a esse Estatuto fundamental a primazia na coordenação republicana, uma vez que, ao arrepio delle, os Estados se desmembrariam. Que fôro especial apreciaria os conflictos entre os Estados "alliados", entre as suas leis locaes e as da União, entre estas e as garantias constitucionaes, que significavam sobrevivencia, estabilidade, exequibilidade da Nação americana? A Côrte Suprema. O alto juiz. O interprete togado. O tribunal superior. Mas — indagava-se doutrinariamente — o Congresso não é a expressão da soberania popular? Como pode uma lei da Nação ser derrubada por um veredictum judicial? Então a Côrte é maior que o Legislativo, e afinal dispõe do "contrôle" da vida nacional... Story respondeu irretorquivelmente. A lei que infringe a Constituição, é nulla, porque a Constituição tambem é lei, consideravelmente mais valiosa, e elaborada pela mesma soberania do povo ("for themselves and their posterity..."). Contrariando o acto da legislatura o dispositivo constitucional, prevalece este, do mesmo modo por que, no antigo direito da Grã-Bretanha, entre duas leis parlamentares, o juiz "escolhia" a que lhe indicava a hermeneutica como a mais actual e mais juridica. Nem se allegasse a ficção representativa do Congresso a exprimir a vontade popular, mais relevante e imperiosa que o cauteloso senso dos magistrados... Lei que ataca, infirma ou fére a Constituição, attenta por igual contra os direitos do povo!

FUNDAMENTO MORAL

Restava saber onde, na Constituição, se déra á Côrte Suprema tamanho poder. James Bryce procurou, debalde, na Carta de Philadelphia, o artigo que lho indicasse. A faculdade é implicita. O direito de fulminar a Côrte de inconstitucionalidade as leis contrarias á letra e ao espirito da Constituição federal, é um evolutivo direito jurisprudencial. E' uma conquista de civilização politica e uma reivindicação de cultura nacional. Equivale a uma lenta invasão de bons costumes, de equilibrio publico, de instincto de ordem, no terreno perigoso dos attritos de jurisdicção e das lides interestaduaes. Explica-se duplamente: pela hereditaria obediencia do americano do norte á sua justiça veneravel; e pela prudencia desta na affirmação de sua accidental superioridade. Forçasse a mão em interferencias indebitas e temerarias; faltasse ao seu dever delicado e quasi mystico; derivasse para as intromissões partidaristas nas injuncções da politica momentanea; perdesse a sua serenidade proverbial — e seguramente já não existiria no quadro das forças moraes do regimen.

A Côrte Suprema jamais se desmediu na discriminação do que fosse inconstitucional: por isso mesmo, nunca foi desrespeitada. O primeiro caso em que patenteou a resolução de annullar uma lei do Congresso, manifestamente infringente da Constituição, aconteceu em 1803; e o segundo, em 1856. Realmente, John Marshall — estadista que não sacrificou a sua vocação na fria calma do tribunal supremo — demonstrou "that the Supreme Court of the United States was the sovereign, omnipotent power", conclue Gustavus Myers (History of the Supreme Court, p. 284). Deu-lhe o caracter de auditorio infallivel para as reclamações estaduaes, e, ao mesmo passo, conselho eminente da Federação. Para que esta vivesse, em prejuizo das exageradas regalias regionaes; e para que estas não se sumissem na ampliação inevitavel das attribuições da União. Instituto de equidade federal. Corporação de paz juridica. Oraculo de conciliação na democracia legitimista: de maneira a não subverterem os poderes politicos os direitos básicos e claros, certos e historicos que a Constituição abrigou nas suas taboas vetustas.

E' um phenomeno da America do Norte. Tem o colorido e a categoria das grandes creações da alma racial. E' preciso comprehendel-o no seu meio proprio. No fundo do panorama que o Capitolio de Washington dignifica com o seu perfil de basilica, oscilla a sombra da "May Flower". A justiça constitucional "yankee" descende do evangelismo puritano e tranquillo dos colonos da Pennsylvania.

UM GRANDE ACONTECIMENTO DA CORDIALIDADE Yankee-Brasileira, na aurora do nosso seculo

A visita do sr. Elihu Root, Secretario de Estado dos Estados Unidos da America, ao Rio de Janeiro, em Julho de 1906 — A significação dessa visita na historia das relações de cordialidade entre as Republicas Americanas — Os discursos de Elihu Root e as bases propheticas da politica americana de boa vizinhança — As manifestações de carinho da mocidade brasileira ao Secretario de Estado americano — O exemplo de Elihu Root e seu papel disciplinador, ao lado do Barão de Rio Branco e de Joaquim Nabuco, na união harmonica entre o Brasil e os Estados Unidos

A bordo do "Charleston", cruzador da Marinha americana que conduziu ao Rio a delegação yankee á Conferencia Pan-Americana de 1906, realizada no Rio, foi fixado este aspecto de uma visita official. Vemos, no grupo, Joaquim Nabuco, que foi a luminosa palavra do Congresso, conduzindo outros delegados na visita ao navio americano. Tambem se vê, nesse excellente instantaneo, o senador Glycerio

Não ha a negar que a politica de consolidação da doutrina de Monroe, affirmada através de diversas [illegible]ições das chancelarias do Continente e corporificada na [illegible]ula ideal do Pan-Americanismo, encontrou, na realização da Terceira Conferencia Pan-Americana, no Rio de Janeiro, a fonte de um impulso renovador, cujos resultados palpaveis cedo começariam a surgir.

Nem podia ser de outro forma. O empenho attribuido ao significado Continental das iniciativas dessa Conferencia pelos estadistas collocados á frente dos Ministerios de Relações Exteriores das Americas, fez-se sentir de maneira tão impressiva, que logo ás primeiras reuniões preparatorias desse conclave, verificaram os observadores que o Continente ia de facto assistir a uma reunião em que seriam postas de lado as formalidades inuteis, communs em casos identicos, e que os frutos dessas fortes vontades congregadas seriam efficientes e duraveis.

No Brasil, encarnando o pensamento do Governo do Conselheiro Rodrigues Alves, o Barão do Rio Branco, certo do ambiente de aperfeiçoamento dos methodos de approximação americana, na vigencia do certamen, contribuia decisivamente para o triumpho de todas as idéas nelle ventiladas, apoiando a sua serena e experimentada sabedoria diplomatica na intelligencia e na nobre figura de orador de Joaquim Nabuco.

Um factor de peso veio terminar a cimentação das vontades em torno das actividades e dos esforços dos membros da Conferencia: o Senhor Elihu Root, Secretario de Estado dos Estados Unidos, eleito como um dos dois Presidentes Honorários da Conferencia viajou de Washington para o Rio de Janeiro, visando, com a sua presença, influir na marcha das negociações geraes no sentido de mais e mais unir pelos laços inalteraveis da mizade, da sympathia e da collaboração, as Republicas Americanas.

Razão assiste nos redactores do Relatorio da Delegação dos Estados Unidos á Conferencia, apresentado ao Senado americano, quando affirmam que a visita do Secretario de Estado á America do Sul exerceu maior influencia sobre o estado das relações do Norte com as Republicas das Americas Central e do Sul do que qualquer outra iniciativa da Historia diplomatica yankee, nesse terreno.

A CHEGADA DE ELIHU ROOT

A 27 de julho de 1906, a bordo do "Charleston", chegou ao Rio de Janeiro o senhor Elihu Root. Os jornaes não poupavam palavras no sentido de collocar em relevo o significado da presença, no Rio de Janeiro, do secretario de Estado norte-americano. O "Jornal do Commercio" disse mesmo: "Nesta terra, a que vem pela primeira vez, neste paiz que iguala o seu em vastidão e tão longe, infelizmente, para nós, está do seu pela força, pela riqueza e pelo progresso, encontra o senhor Elihu Root um povo que ama tanto a liberdade como a amaram os peregrinos da "Flor de Maio", tanto quanto a estremecem os americanos, seus mestres e seus guias nos novos destinos em que entrou. Este povo o recebe e o acolhe com a estima e o enthusiasmo que sempre lhe inspirou a grande nação". O "Charleston" transpoz a barra ás 7 horas da manhã, e fundeou entre os cruzadores "Buenos Aires", da marinha argentina e "Bremen", da marinha allemã, depois de ter salvado a terra com dezenove tiros, salva retribuida pela fortaleza de Santa Cruz. Um estudante, o senhor Figueira de Mello, saudou o senhor Root no momento do desembarque. Respondendo, o homenageado affirmou que, que agradecendo aos conceitos lisongeiros do orador, preferia accentuar a unidade dos sentimentos expressados em seu discurso pelo joven academico. Na tarefa de approximação dos povos americanos, eram identicas as esperanças, identicos os intuitos e as aspirações das duas grandes Republicas irmãs do Continente. Tinha a certeza: Tanto mais ellas se conhecessem, tanto mais ellas se amassem, tanto mais presta e fecunda seria a obra pela qual ambas agora se empenhavam em commum.

Dirigindo-se a Joaquim Nabuco e falando do quanto o sensibilizara a cálida recepção dos estudantes, disse:

"Elles são os que vêm chegando; nós somos os que se vão indo. Estes, não outros, são os futuros embaixadores e os futuros Ministros das Relações Exteriores..."

Era verdadeiramente formidavel a manifestação da mocidade, congregada a bordo da barca "Quinta", da Companhia Cantareira, em cuja tolda appareciam, em gigantesco formigamento, mais de mil estudantes, agitando lenços e chapéos e dando vivas ao senhor Elihu Root e aos Estados Unidos.

Após o desembarque, o academico José Mariano Filho pronunciou em francez outro discurso de saudação, em que pedia ao visitante acceitasse os votos que as escolas brasileiras formulavam pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade e grandeza dos Estados Unidos.

O cortejo desfilou pela Avenida Central, e tomou o rumo do Cattete.

No Palacio presidencial, estavam á janella do Salão de Honra o Presidente da Republica, sua familia, sua Casa Civil e Militar e varios membros do governo; o prestito parou ahi alguns momentos e, da janella, o sr. Presidente da Republica fez um cumprimento ao sr. Elihu Root, que, levantando-se no carro, tirou o chapéo e retribuiu o cumprimento do Chefe da Nação. O cortejo proseguiu até o Palacete Abrantes — que ficava situado na esquina da rua Marquez de Abrantes com a Praia de Botafogo — no qual ficou hospedado o Secretario de Estado americano.

Depois do almoço, o sr. Root pediu que fossem á sua presença os commandantes das Guardas de Honra da Brigada Policial e do Collegio Militar, formadas á porta e disse-lhes:

"Desejo agradecer-vos a vossa escolta e cumprimentar-vos pela bella apparencia das vossas côres, que muitos annos de direcção do Exercito dos Estados Unidos me permittem avaliar".

Falou em seguida o Secretario americano ao povo que se comprimia diante do Palacete:

"Cidadãos do Rio de Janeiro: agradeço-vos as amaveis e esplendidas boas vindas que me destes como representante da minha Nação. E' motivo de grande satisfação para mim dizer que o vosso paiz, que tão caro me é, tem um logar de amizade nos nossos corações. Foi para mim uma delicia ver a vossa nobre cidade, ver as physionomias intelligentes e satisfeitas do vosso povo, sentir que nesta grande Republica a liberdade e o governo autonomo estão creando prosperidade e felicidade em beneficio da grande massa popular que governam. O meu mais vivo desejo é que muito tempo depois de terem passado as impressões fugitivas do dia de hoje, muito depois de nem eu nem vós estarmos aqui, possa perdurar uma parcella do caloroso sentimento de amizade entre as duas grandes nações, como resultado da emoção dada a todos os nossos corações pela generosa hospitalidade que caracterizou o vosso acolhimento".

Falou em continuação o senhor Joaquim Nabuco, que manifestou a sua convicção de que a visita do sr. Root marcaria um estadio avançado da obra de approximação das duas grandes Republicas da America.

Falou tambem o sr. Lloyd Griscom, embaixador dos Estados Unidos.

Tambem agradeceu á mocidade as brilhantes demonstrações de sympathia ao sr. Root e aos Estados Unidos, o Barão do Rio Branco. O governo brasileiro não iniciava nenhuma politica nova: aquella era a antiga politica de José Bonifacio que recolhia os seus fructos mais salutares.

A's 2 horas e 45 minutos o sr. Root seguiu para o Palacio do Cattete, onde foi recebido pelo Presidente da Republica, que se fazia acompanhar de todos os ministros de Estado; depois das apresentações, os srs. Root e Griscom conversaram demoradamente com o conselheiro Rodrigues Alves.

A VISITA AO ITAMARATY

Deixando o Palacio do Cattete, o Sr. Root atravessou a cidade em direcção ao Palacio Itamaraty, onde chegou ás 4 horas, acompanhado de Joaquim Nabuco.

O sr. Elihu Root, na sua ultima photographia

Houve os cumprimentos e apresentações de estylo, passando em seguida o Secretario americano ao Gabinete do Barão do Rio Branco, com quem se entreteve em longa palestra.

A's 5 horas, terminada a visita, o Sr. Root dirigiu-se novamente ao Palacete Abrantes.

RUY BARBOSA SAUDA ELIHU ROOT

A' noite, no Palacete Abrantes, realizou-se o jantar em que coube ao Conselheiro Ruy Barbosa saudar o illustre estadista "yankee", nestas palavras:

"Senhoras e Senhores:

Peço-vos perdão se, contando com a vossa extrema bondade, ouso pronunciar algumas palavras em inglez para dar as bôas vindas ao Sr. Root.

Entre tantas provas de amizade e cortezia do nosso illustre hospede notamos as repetidas phrases de admiração sobre o scenario da nossa costa, nossas montanhas, nosso céo e a belleza maravilhosa da nossa terra.

Não adivinhamos como podeis ser surprehendido por alguma coisa, vindo, como vindes, de um paiz tão extraordinario, onde tudo é glorioso na terra e no céo onde tudo é espantoso em grandeza e em belleza, onde a natureza não é menos estupenda que os homens e o homem não menos admiravel que a natureza.

Se na verdade a natureza no Brasil é esplendida, se o espirito de belleza outorgado por Deus á sua obra nessa parte do nosso planeta, reflecte prodigiosamente as mãos do Todo Poderoso, a obra dos homens é todavia pequenissima, mas o coração do povo é grande affectivo, generoso, e vós, Sr. Root, fizestes a sua conquista.

Eu bebo, pois, ao eminente estadista americano e bom amigo do Brasil, cuja visita é recebida aqui como um acto magnifico, de alta amizade para com este paiz e seu povo".

A RESPOSTA DE ELIHU ROOT

O sr. Root respondeu: "Sr. Ruy Barbosa, minhas Senhoras e meus Senhores.

Se os agradecimentos fossem tão abundantes como as folhas de Valumbrosia eu teria de as esgotar uma por uma para descrever a vossa generosa e affectuosa hospitalidade.

Eu não penso que o direito da força neste mundo esteja gankando terreno, penso sim que o está perdendo. Acho que a razão, o sentimento e a affeição cada vez adquirem maior influencia sobre os negocios dos homens. O processo é lento mas a vida das nações é longa. Nós vamos e vimos, mas as grandes tendencias da humanidade só caminham para frente. Estou certo de que as sympathias da humanidade, cada vez mais, á medida que os annos passam, ganham entre os negocios dos homens ascendencia sobre a força.

Meus amigos, meus novos amigos, destes-me neste dia o impulso que será sentido longe daqui através dos mares tropicaes, no grande Continente do Norte, entre milhões de homens que vos conhecem tão bem e comtudo tão pouco, e que mais tarde, em dias vindouros, quando nós tivermos passado, ha-de produzir resultados em beneficio da America, do Brasil, da humanidade. E' talvez pouco o que pudemos fazer, mas creio que para o bem do genero humano desempenhamos o nosso pequeno papel no nosso tempo.

Agradeço-vos pessoalmente a vossa bondade, agradeço-vos ainda mais a obra de estadista que fizestes pelo vosso paiz e pelo meu, nesta demonstração de amizade nacional".

RECEPÇAO NO CATTETE

A' noite, o Conselheiro Rodrigues Alves, Presidente da Republica, offereceu no Palacio do Cattete uma recepção em honra do sr. Elihu Root e dos membros da Conferencia.

Essa recepção, que os chronistas elegantes do tempo consagram como uma das mais concorridas e movimentadas de então, contou com a quasi tottalidade do mundo social e diplomatico.

O Sr. Root, que chegou ás 10 horas, acompanhado de sua familia, assistiu ao concerto, onde havia numerosas peças de composição de brasileiros, retirou-se em companhia do Embaixador americano ás 11 horas e 40.

SABBADO — RECEPÇA NO PALACETE ABRANTES

No sabbado, 28 de julho, á tarde, o aPlacete Abrantes presenciou a recepção offerecida pelo sr. Root á sociedade e ao corpo diplomatico.

A's 3 horas da tarde, o sr. Root recebeu a visita de uma commissão da Camara dos Deputados, composta dos Deputados Elpidio Mesquita, Carlos Peixoto Filho, James Darcy, Zerzedello Corrêa, F. de Paula Ramos, Estacio Coimbra e Alvaro Carvalho.

Saudou o Secretario americano o deputado Elpidio Mesquita, que affirmou:

"O ideal politico que determinou a vossa viagem e a approximação mais affectuosa de nossas patrias encerra o espirito fecundo e bemfazejo de uma nova era internacional. Podemos garantir-vos, sr. Ministro, que esse ideal tem em cada um dos nossos compatriotas sincero e devotado cultor.

A Camara dos Deputados do Brasil acceita e agradece a vossa visita e confia e espera que a politica de que neste momento sois o glorioso interprete será sempre inspirada nos principios immortaes de liberdade e ordem, de justiça e de paz."

O sr. Root assim respondeu:

"Agradeço-vos o mais sinceramente possivel a vossa bondade pessoal e o sentimento que manifestastes em relação ao meu paiz. Não sei de outra corporação mais respeitavel nem mais importante do que a do Poder Legislativo desta grande Republica.

Alludis a mim como o interprete de uma politica: a minha visita a esta cidade constitue uma interpretação da politica de meu paiz. E' por isso que estou aqui.

Constitue para mim um grande prazer conhecer-vos pessoalmente e espero tornar maior ainda esse prazer com a opportunidade de visitar, reunida, a vossa distincta corporação, antes de partir dessa cidade."

Acompanhado de sua comitiva e dos Delegados á Conferencia, o sr. Root realizou uma visita ao pavilhão São Luiz, de onde se retirou ás 6 horas.

Elihu Root na Tijuca, vendo-se na photographia, entre outras pessoas de destaque, o prefeito Passos, Joaquim Nabuco e Graça Aranha

BANQUETE NO ITAMARATY

Nessa noite, realizou-se no Itamaraty o banquete offerecido pelo Barão do Rio Branco em honra do sr. Root.

Occuparam o centro da mesa, um de cada lado, o Barão do Rio Branco e o secretario americano.

Ao "champagne", o Barão do Rio Branco levantou o brinde de honra do presidente Theodoro Roosevelt; executou-se então o hymno nacional americano.

Levantando-se novamente, assim falou o Barão do Rio Branco:

"Sr. Secretario de Estado.

O enthusiastico e tão cordial acolhimento que tendes encontrado no Brasil vos deve ter dado a certeza de que este é um paiz verdadeiramente amigo do vosso.

Data de longe essa amizade. Vem dos primeiros dias da nossa independencia, que o governo dos Estados Unidos foi o primeiro a reconhecer, como foi o governo do Brasil o primeiro a applaudir os termos e o espirito das declarações contidas na celebre mensagem do presidente Monroe.

O tempo não fez senão ir augmentando, na intelligencia e no coração de successivas gerações brasileiras, a sympathia e a admiração que os Estados Unidos da America inspiraram aos creadores da nossa nacionalidade.

As manifestações de amizade aos Estados Unidos que tendes presenciado procedem de todo o povo brasileiro e não sómente do mundo official. E os nossos votos são para que essa amizade, nunca perturbada no passado, seja perpetua e se fortaleça e estreite cada vez mais.

Meus senhores, levanto o meu copo em honra do digno secretario de Estado dos Estados Unidos da America, sr. Elihu Root, que, com tanto brilho e efficiencia, tem auxiliado o presidente Roosevelt na grande obra da approximação politica entre as nações americanas."

Agradecendo, o sr. Root declarou que se achava no seio de um povo livre, que sabia governarse. A diplomacia de seu tempo não era feita pelos monarchas ou pelos chefes de Estado, mas sim pela opinião publica, pelo povo. A amizade entre as duas maiores Republicas do Continente já não dependia apenas da bôa vontade dos seus governos, estava consagrada pela vontade dos dois grandes povos, americano e brasileiro, e certamente se perpetuaria e fortaleceria cada vez mais.

O Brasil, como lembrava o Barão do Rio Branco, fôra o primeiro paiz da America latina a applaudir e a se associar á doutrina de Monroe. Seus estadistas haviam comprehendido desde logo que essa doutrina proclamada pela mais antiga das Republicas do nosso Continente, e por isso a mais forte, havia de ser proveitosa a todas as novas nacionalidades da raça latina, que o governo e o povo dos Estados Unidos viam então, com summo prazer, prosperando e desejavam ver cada vez mais fortes e prosperas.

Tambem falou, em inglez, de improviso, o conselheiro Ruy Barbosa, saudando a nação americana.

O embaixador americano encerrou a série de brindes, saudando o presidente da Republica brasileira.

A orchestra executou então o Hymno Nacional Brasileiro.

Nessa noite quando se realizava o banquete, o directorio da União Academica e diversas commissões das Escolas Superiores, acompanhados por cerca de quinhentos estudantes, precedidos de bandas de musica, foram até o Palacio Itamaraty, onde ergueram vivas aos presidentes Roosevelt e Rodrigues Alves, ao Barão do Rio Branco, ao secretario Root e a Joaquim Nabuco.

Falou o academico Figueira de Mello, em nome dos estudantes.

Vindo á janella, o sr. Quesada, delegado cubano, fez um discurso enaltecendo o Brasil; lembrou que os Estados Unidos muito haviam contribuido para a liberdade de sua patria e que, como cubano, muito feliz se sentia ao ver a estrella solitaria da bandeira da sua patria unindo-se ao campo estrellado da bandeira brasileira.

Falou tambem Joaquim Nabuco por insistencia dos estudantes, affirmando que jámais pensára que em tão pouco tempo se realizasse aquillo que julgára demorasse muito.

DOMINGO — VISITA A PETROPOLIS

Na manhã de domingo, partiu para Petropolis o Secretario americano, com sua familia, Secretarios e officiaes ás ordens, indo chegar á cidade serrana pouco depois do meio dia, em trem especial da Leopoldina.

Em Petropolis já era esperado pelo Barão do Rio Branco e por innumeras figuras da sociedade e do Corpo Diplomatico.

O Dr. Sá Earp, Presidente da Camara Municipal de Petropolis, saudou o visitante, que assim agradeceu:

"E' um direito para mim poder emfim ver este logar famoso, conhecido do mundo inteiro, e ter finalmente alcançado o cimo da belleza do Rio de Janeiro. Encontro aqui nova expressão da amizade do povo brasileiro ao meu paiz, a qual é de coração e sinceramente correspondida pelos meus compatriotas".

Falou tambem um estudante do collegio São Vicente de Paula, Lepoldo de Gouvea, filho do Senador federal Urbano de Gouvea.

Respondendo, o sr. Root assim disse:

"Neste novo mundo o espirito da mocidade é a vida das nossas jovens Republicas. Podeis considerar-vos felizes porque estais destinados a ver o futuro, porque antes de se tornarem brancos os vossos cabellos como os do sr. Nabuco e os meus, tereis visto e tereis ajudado a crear na grandeza e prosperidade do vosso vasto, do vosso incomparavel, do vosso inexcedivel paiz, um desenvolvimento tal que ha de ser a maravilha do mundo".

Seguiram os visitantes para o Palacio Rio Negro, sob grande enthusiasmo popular.

SESSÃO SOLEMNE DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A sessão extraordinaria da Conferencia Pan-Americana em honra do sr. Root teve logar na noite de 31 de julho.

Usou da palavra inicialmente Joaquim Nabuco, que vestira a béca e o capelo de doutor pela Universidade de Columbia, e cujo discurso foi o seguinte:

"Sr. secretario de Estado.

Não entraes aqui esta noite como um estranho vindo occupar

Conclue na 16ª página

Documentos de uma época

As photographias que illustram estas paginas são recordações da Conferencia Pan-Americana realizada em 1906 no Rio de Janeiro. Pertencem ao photographo Malta, que nol-as cedeu gentilmente. Aparte mesmo a significação historica desses documentos do primeiro conclave politico de importancia continental realizado no Rio, têm essas photographias o valor de registrar attitudes, detalhes, modas e figuras de uma época. Malta, o velho photographo que ainda hoje mantém o seu atteller na Praça Tiradentes 35, onde trabalha auxiliado por suas filhas, era um photographo infatigavel. Onde iam as delegações, ia Malta photographo com a sua machina apparatosa, assestando a objectiva e pedindo um momento de attenção. Afinal, de tanto vel-o por toda parte onde ia, Elihu Root tornou-se seu amigo e certo dia, quando o viu de machina em punho, prompto para armar o grupo, observou-lhe: — Levo para os Estados Unidos a impressão de que você é o unico photographo da America do Sul.

Perguntando a Joaquim Nabuco que interpretação deveria dar a essas palavras do secretario de Estado americano, ouviu Malta esta explicação: — E' que você se agita tanto, apparece tanto em tantos logares differentes que dá a impressão de ser o unico photographo existente nestas paragens...

O "Charleston", que em 1906 trouxe a delegação americana ao Congresso realizado no Rio. Era, em 1906, um poderoso vaso de guerra...

M GRANDE ACONTECIMENTO DA CORDIALIDADE YANKEE-BRASILEIRA, NA AURORA DO NOSSO SECULO

Conclusão da 15ª pagina

o vosso logar de um dos presidentes honorarios dessa Conferencia. Fostes vós o primeiro a manifestar o desejo de que ella se reunisse este anno. Fostes vós que em Washington conduzistes a um resultado auspicioso a difficil elaboração do seu programma e do seu regimento. Nem podemos esquecer que um momento esperastes mesmo ser um de nós, plano que abandonastes sómente para repartir o vosso tempo entre as diversas Republicas que reclamavam a honra da vossa visita.

A reunião desta Conferencia é assim em grande parte vossa obra. Desde que assumistes o vosso alto posto, por nada tomastes interesse mais directo e pessoal. Pareceis adivinhar no espirito de que estaes animado para com o nosso Continente o traço que o vosso nome ha de deixar na Historia. Vós e a Conferencia vos comprehendeis inteiramente um ao outro.

A reunião periodica deste corpo, composto exclusivamente de nações americanas, significa por certo que a America fórma um systema politico diverso do da Europa. Uma constellação com orbita propria, distincta.

Trabalhando, entretanto, por uma civilização commum e por fazer do espaço que occupamos no globo uma vasta zona neutra de paz, nós trabalhamos para o beneficio do mundo todo.

Desse modo, offerecemos ás populações, á riqueza, ao genio da Europa um campo de acção mais vasto e mais seguro em nosso hemispherio do que se formassemos um Continente desunido ou se nós pertencessemos aos campos belligerantes em que o novo mundo se possa ainda dividir.

Um ponto será de grande interesse para vós que tanto desejaes o bom exito desta Conferencia. Ella está convencida de que a sua missão não é forçar nenhum dos Estados que a compõem a acceitar nada que não estivessem promptos a fazer por sua propria iniciativa; ella reconhece que toda a sua funcção é sómente dar a nossa sancção collectiva ao que já se tenha tornado unanime na opinião de todo o Continente.

Esta é a primeira vez que um secretario de Estado americano visita officialmente nações estrangeiras e alegramo-nos de ter sido essa primeira visita reservada para a America latina.

Vós encontrareis em toda ella a mesma admiração pelo vosso grande paiz, cuja influencia no adiantamento da cultura moral, da liberdade politica, do Direito Internacional, já começou a contrabalançar a do resto do mundo.

Com essa admiração encontrareis tambem o sentimento de que não vos poderieis elevar sem levantardes comvosco o Continente todo e de que em tudo que realizardes nós teremos nessa parte de progresso.

Ha poucas séries tão brilhantes na Historia como a dos homens que occuparam o vosso alto cargo. Qualquer escolha entre elles, por merito proprio, estaria condemnada á injustiça. Alguns nomes, porém, que brilham mais vividamente na Historia, como Jefferson, Monroe, Webster, Clay, Seward e Blaine, o creador destas Conferencias, bastam para mostrar no estrangeiro que os Estados Unidos tiveram sempre tanto orgulho e tanto zelo do molde dos seus secretarios de Estado, como do dos seus presidentes.

Nós bem sentimos o realce que dá a essa Conferencia a parte que hoje tomaes nella. E' com verdadeira satisfacção que vos recebemos.

Aqui, podeis estar certo, vos achaes cercado do respeito do nosso Continente pela vossa grande nação, pelo presidente Roosevelt, que se tornou durante a sua administração e continuará a ser, em qualquer posição que se resolva a occupar na vida publica, um dos guias da humanidade, e por vós mesmo cujo espirito de justiça e cujo sincero interesse pela prosperidade de todas as nações americanas reflectem as mais nobres admirações dos maiores dentre vossos predecessores.

Esta vossa viagem prova ao mundo inteiro vossa boa fé de estadista e a vossa sympathia de americano; ella mostra o escrupulo e a segurança com que quereis informar o presidente e o paiz sobre as bases da nossa politica internacional.

Estaes descortinando mares politicos "nunca dantes navegados", terras ainda não reveladas ao genio dos vossos estadistas e para os quaes os attraia sómente, como a todos nós nos attráe uns para os outros a irresistivel gravitação continental.

Temos, porém, todos, a certeza de que ao cabo de vossa longa jornada haveis de sentir e de dizer que pelos ideaes e pelo coração as Republicas americanas formam já no mundo uma grande unidade politica".

A seguir, o sr. Starr Hunt leu a traducção ingleza do discurso de Joaquim Nabuco.

O DISCURSO DE ELIHU ROOT

O sr. Root pronunciou em inglez a sua oração, que foi lida depois, em lingua portugueza, pelo poeta Olavo Bilac:

"Sr. Presidente e senhores da Terceira Conferencia das Republicas americanas.

Peço-vos que acrediteis que muito aprecio e vos agradeço a honra que me concedeis. Trago do meu paiz uma saudação especial ás suas irmãs mais velhas na civilização da America.

Differentes como somos sob tantos respeitos, somos iguaes neste particular de que, livres das formas tradicionaes e limitações do Velho Mundo, estamos todos empenhados em novas condições na solução dos mesmos problemas inherentes ao Governo do povo por si mesmo.

E' uma difficil e trabalhosa tarefa que incumbe a cada um de nós.

Não é numa geração nem num seculo que se pode repellir o Governo effectivo de um soberano superior, durante tanto tempo reputado necessario para o governo, ou se pode realizar, em logar delle, um efficaz governo independente exercido pelos proprios governados.

Os primeiros frutos da democracia são muitos delles grosseiros e inatrahentes, os seus erros são muitos, muitos os seus mallogros parciaes, não poucos os seus peccados.

A capacidade de governo não vem ao homem por natureza, é uma arte que se tem de aprender e é tambem uma expressão do caracter a desenvolver entre os muitos milhares de homens que exercem a soberania popular.

Para alcançar a meta para a qual avançamos, a multidão governante deve primeiro adquirir a sabedoria que vem da educação universal, a prudencia que decorre da experiencia pratica, a independencia pessoal e o respeito de si mesmo, adequados a homens que não reconhecem superior, a fiscalização propria em logar da fiscalização alheia, que uma democracia repelle, o respeito pela lei, a obediencia ás expressões legaes da vontade de um povo, a consideração pelas opiniões e interesses de outros, com igual direito a ter voz no Estado, a lealdade a essa concepção abstrata da "patria de cada um", tão inspiradora como essa outra lealdade á pessoa do soberano que tanto illustrou as paginas da Historia.

Subordinação dos interesses pessoaes ao bem publico, amor á justiça, da piedade, da liberdade e da ordem.

Tudo isto só será conseguido graças a um esforço lento e paciente, e cada um de nós tem consciencia do que falta na sua propria terra e entre a sua propria gente.

Muito embora, ninguem que estude o novo tempo pode deixar de perceber que não só a America, como todo o mundo civilizado, foge das suas antigas normas de governo e confia a sorte da sua civilização á capacidade dirigente da massa popular.

E' esse o caminho que a humanidade tem de seguir, aonde quer que elle conduza. Desse exito depende a nossa grande empresa, a esperança da humanidade.

Não podemos tão pouco deixar de ver que o mundo faz progressos palpaveis no sentido de um mais perfeito governo do povo pelo povo.

E' positivo, acredito, que, observado no quadro das condições que prevaleciam ha um seculo, ha uma geração, ha uma década, o governo do meu proprio paiz tem progredido na intelligente participação da grande massa do povo, na fidelidade e honestidade com que é representado, no respeito á lei, na obediencia aos ditames de uma sã moralidade e na efficacia e pureza da administração.

Em parte alguma do mundo foi esse progresso mais accentuado do que na America latina. Das lutas contra os indios, dos conflictos de raça e das guerras civis, nasceram governos fortes e estaveis. A successão pacifica, de accordo com a vontade do povo, substituiu a occupação do poder pela força, permittida pela indifferença do povo.

A fidelidade á patria, a sua paz, a sua dignidade, a sua honra, elevaram-se acima dos partidarismos de chefes individuaes.

O governo da lei substitue o governo do homem. A propriedade é protegida e garantem-se os frutos da iniciativa. Respeita-se a liberdade individual, segue-se uma politica continua; é mantida intacta a honra nacional.

O progresso não foi igual em toda a parte, mas em toda a parte houve progresso. E' geral o movimento na boa direcção.

A tendencia justa não é uma excepção: é de todo o Continente.

O presente offerece justos motivos de satisfação; o futuro é radiante de esperança.

Não foi pelo isolamento nacional que se obtiveram estes resultados nem por meio delle poderá ser continuado este progresso. Nenhuma nação pode viver para si mesma, sozinha, e continuar a viver.

O crescimento de cada nação é uma parte do desenvolvimento da raça. Pode haver quem se adeante e pode haver quem se atrase, mas nenhuma nação poderá por muito tempo manter-se com avanço extraordinario, nem nenhuma nação, salvo a porventura fadada para desapparecer, poderá ficar muito na reataguarda.

Com as nações dá-se o que se dá com os individuos: o trato, a convivencia, a attenuação do egoismo sob a acção do juizo alheio, o alargamento de vistas graças á experiencia dos outros, o pensamento dos seus pares, a acceitação e o criterio moral de uma communidade cuja boa opinião é desejada como sancção e regra de boa conducta — taes são as condições de marcha da civilização.

Um povo cujo espirito não se abre aos ensinamentos do progresso do mundo, cujo espirito se não abala ante as aspirações, ante as conquistas da humanidade a pelejar por todo o mundo pela liberdade e pela justiça, nenhum que a civilização o deixe atrás de si na sua constante e benefica avançada.

Promover este mutuo intercambio, este mutuo auxilio entre as Republicas americanas empenhadas na mesma grande tarefa, inspiradas pelo mesmo objectivo e professando os mesmos principios, eis qual me parece a funcção da Conferencia Americana agora reunida.

Não ha um só dos nossos paizes que não possa favorecer os outros; não ha nenhum que não possa receber dos outros beneficio; não ha um só que não lucre com a prosperidade, a paz e a felicidade de todos.

De accordo com o vosso programma, não vos incumbe fazer nada de grande nem de impressionante; não ha questões politicas a discutir; não ha controversias a resolver; não ha juizo a pronunciar sobre a conducta de qualquer Estado: ha, porém, a considerar muitos assumptos que offerecem a possibilidade de se removerem obstaculos ao intercambio, de estudar em proveito commum que progressos fez cada nação em saber, em experiencia, em iniciativas, na solução de difficeis questões de governo e em cultura moral, de aperfeiçoar o nosso conhecimento reciproco, e de acabar com as idéas erradas, os mal-entendidos e os revoltantes preconceitos que constituem tão fecunda origem de controversia.

Ha além disso no programma certos assumptos que convidam a uma discussão que pode levar as Republicas americanas a um accordo de principios cuja applicação pratica generalizada só poderá vir no futuro, graças a um longo e paciente esforço.

Pode conseguir-se aqui pelo menos algum progresso no sentido do completo imperio da justiça e da paz entre as nações, em vez do imperio da força e da guerra.

A reunião de tantos homens eminentes de todas as Republicas, guias de opinião nos seus paizes, a amizade que nascerá entre nós, o habito de discutir moderada e amavelmente assumptos de interesse commum; a verificação das sympathias e aspirações que são communs, a dissipação dos mal-entendidos, a exhibição, perante todos os povos americanos, deste processo pacifico e reflectido de conferenciar sobre questões internacionaes, isto só, abstrahindo por completo das resoluções que possaes approvar e das convenções que porventura assignardes, marcará um passo importante no sentido de uma boa intelligencia internacional.

Esses beneficos resultados desejam-nos grandemente o governo e o povo dos Estados Unidos. Não desejamos outras victorias que não sejam as da paz; não desejamos soberania senão a soberania sobre nós mesmos.

Reputamos a independencia e direitos iguaes dos mais pequenos e mais fracos membros da familia das nações merecedores do mesmo respeito que os do maior imperio e consideramos a observancia desse respeito a melhor garantia dos fracos contra a oppressão dos fortes.

Nem reclamamos nem desejamos direito algum, privilegio algum, poder algum que não concedamos livremente a todas as nações americanas.

Desejamos augmentar a nossa prosperidade, expandir o nosso commercio, crescer em riqueza, em sabedoria, em animo; mas a nossa concepção do verdadeiro modo de conseguir isso não é derrubar os outros e aproveitarmo-nos da sua ruina, mas sim auxiliar todos os amigos a crearem uma prosperidade commum e um desenvolvimento commum para que possamos, todos juntos, tornar-nos maiores e mais fortes.

Dentro de alguns mezes, pela primeira vez os possuidores reconhecidos de cada palmo de territorio dos Continentes americanos poderão estar, e espero que estarão, representados, com os direitos reconhecidos de iguaes Estados Soberanos no grande Congresso Universal de Haia.

Representará isso a acceitação formal e final, por parte do mundo, da declaração de que nenhuma parte dos Continentes americanos pode ser considerada sujeita á colonização.

Assumamos o compromisso de nos auxiliarmos uns aos outros no completo cumprimento do dever para com a humanidade que é implicado por essa declaração acceita, de modo que no futuro a mais fraca e infeliz das nossas Republicas possa caminhar, a par e com passo igual, ao lado dos mais fortes e mais felizes.

Ajudemos uns aos outros a provar que para todas as raças de homens a liberdade por que pelejamos e trabalhamos é a irmã gemea da justiça e da paz.

Unamo-nos com o empenho de crear, de manter e fazer effectiva uma opinião publica de toda a America cujo poder influa na actuação internacional, impeça os erros internacionaes, restrinja as causas de guerra, para sempre preserve as nossas terras livres dos onus de armamentos como os que estão sendo amontoados para traz das fronteiras da Europa, e cada vez mais nos approxime da realização da liberdade dentro da ordem.

Assim, hão-de vir a segurança e a prosperidade, a producção e o commercio, a riqueza, a cultura, as artes e a felicidade para todos nós.

Nem numa só Conferencia, nem por um só esforço se pode conseguir muito.

Vós trabalhaes mais para o futuro do que para o presente; mas se for dado o justo impulso, se for estabelecida a justa tendencia, a obra que aqui estaes fazendo proseguirá entre todos os milhões de habitantes do Continente americano, até muito depois no adiamento final dos nossos trabalhos, até muito depois de ter acabado a nossa vida, com incalculaveis beneficios para todas as nossas idolatradas patrias que, praza a Deus, continuem livres, independentes e felizes por muitos seculos vindouros".

A Conferencia Pan-Americana de 1906 foi, por assim dizer, a primeira grande demonstração do fraternal entendimento americano-brasileiro realizada no Rio. No grupo acima o photographo reuniu toda a delegação americana ao referido Congresso

O secretario de Estado Elihu Root, em 1906, sahindo do Senado brasileiro, numa dessas machinas que hoje bastam, sósinhas, para reconstituir um ambiente, uma época...

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Falaram ainda na sessão solemne da Conferencia, o Delegado do Perú, Sr. Cornejo e o Delegado do Mexico, sr. De La Barra, que ergueram votos congratulatorios pela presença do Secretario Americano.

A sessão foi levantada por Joaquim Nabuco, cerca das 11 horas, com os agradecimentos do Senhor Montague, da Delegação Americana; após a reunião, o sr. Root presenciou a formidavel manifestação academica, "marche aux flambeaux", organizada pelos estudantes do Rio, de São Paulo e Minas.

Mais de trinta mil pessoas enchiam a Avenida Central.

Ao passar o prestito pelo Palacete Abrantes, o sr. Root assim agradeceu a manifestação:

"Sinto-me immensamente grato e me lembrarei sempre desta noite de hospitalidade do Brasil, especialmente do Rio de Janeiro. Vejo nesta mocidade que ora me applaude o futuro, a gloria e a prosperidade do Brasil".

DEMONSTRAÇÃO MILITAR

Assumiu proporções verdadeiramente arrebatadoras a demonstração militar realizada na manhã de primeiro de Agosto, em honra do Sr. Elihu Root.

Desfilaram as tropas de tres brigadas do Exercito, Marinha e Força Policial, sob o commando do general Hermes da Fonseca, commandante do 4.º Districto Militar.

A parada desenvolveu-se durante quasi toda a manhã, realizando-se depois os passeios do Secretario americano, sua familia e comitiva ao Jardim Botanico, ao Corcovado, e o chá, ás 5 horas, nas Paineiras.

A' noite, no Theatro São Pedro, cantou-se a opera brasileira "O Guarany", em espectaculo de gala.

VISITA AO SENADO E Á CAMARA

A 2 de agosto visitou o Secretario americano o Senado e a Camara dos Deputados.

No Senado, o conselheiro Ruy Barbosa pronunciou brilhante oração, chamando a attenção dos seus pares e do seu Presidente para a presença do sr. Root na tribuna do Corpo Diplomatico; e, depois de recordar as mais importantes phases da Historia da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte, considerando o merecimento e os serviços prestados, desde a data da fundação da grande Republica, pelos Secretarios de Estado, que fizeram até hoje parte do governo, requereu que o Senado se constituisse em commissão geral, na forma do seu regimento, para receber em seu recinto tão illustre hospede.

"Dest'arte (concluiu Ruy Barbosa) as actas do Senado brasileiro e as tradições desta Casa guardarão para sempre a memoria desta data. Porque ella não é uma dessas que se precipitam e somem do passado, como os meteiros cadentes, mas das que buscam o porvir sulcando luminosamente o horizonte da posteridade, como as estrellas em ascensão. E, se o porvir tem de ser a substituição da força pelo direito, da guerra pelo arbitramento, dos exercitos pelos congressos, das rivalidades hostis pela harmonia, pela cooperação, pela solidariedade entre todos os povos americanos, vendo sentar-se hoje aqui, á direita do nosso Presidente, o Secretario de Estado dos Estados Unidos, poderemos, como Henry Clay na recepção de Lafayette, com intenção diversa, mas com a mesma verdade, affirmar-lhe que elle se acha no meio da posteridade".

Falou tambem o senador Alfredo Ellis, que affirmou que o povo brasileiro, por intermedio do sr. Root, enviava ao povo norte-americano, seu irmão, seu amigo, e seu companheiro, "na trajectoria que ambos percorrem, cumprindo seus altos destinos, aliás identicos, as calorosas saudações e ardentes votos de verdadeiro e fraternal affecto".

Agradecendo, o sr. Root assim concluiu o seu discurso:

"Sr. Presidente, minhas pobres palavras são de facto por demais inefficientes para exprimir a profundeza do sentimento e a altura da esperança que experimento hoje. Acredito que não se trata de um sonho fugaz, acredito que não se trata da bondosa impressão do enthusiasmo do momento — mas tambem que, passado este dia, ficará entre os nossos dois povos um sentimento que será de incalculavel beneficio para os nossos filhos e para os filhos dos nossos filhos, que será de incalculavel beneficio para a grande massa que luta na humanidade, que reservará e promoverá a regra da liberdade dentro da ordem, da paz e da justiça, e que o espirito que está no fundamento da nossa civilização christã, espirito de humanitarismo, ficará mais alto que o espirito do nacionalismo, mais precioso do que o bem-estar material, indispensavel para o verdadeiro cumprimento da missão do genero humano".

Deixando o Senado, o sr. Root dirigiu-se á Camara dos Deputados, onde o sr. James Darcy, em vehemente discurso, pediu fosse approvada a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados congratula-se com todas as nações da America e com o povo brasileiro pela politica de approximação e solidariedade continental resultante da visita, a esta capital, do sr. Elihu Root, Secretario de Estado da America do Norte e dos trabalhos da III Conferencia das Republicas americanas ora aqui reunida".

Foi a seguir o sr. Root introduzido no recinto, onde o saudou o deputado Paula Guimarães, presidente da Camara.

Levantando-se, o sr. Root pronunciou um discurso de agradecimento, em que louvou o espirito de luta e de humanidade em que são identicos os interesses brasileiro e norte-americano; Deus haveria de acompanhar essa luta dos brasileiros, como sempre acompanhára a luta dos americanos.

Ao "champagne" falou em inglez o deputado Esmeraldino Bandeira.

Saindo da Camara, dirigiu-se o Secretario americano ao Prado do Jockey Club, onde o aguardavam o Presidente da Republica e altas autoridades.

BANQUETE NO CATTETE — BAILE NO ITAMARATY

Voltando do Jockey Club, compareceu o sr. Root ao Palacio do Cattete, onde se realizou o banquete offerecido em sua honra pelo presidente da Republica.

Ao "champagne", o conselheiro Rodrigues Alves fez um brinde ao presidente Roosevelt, interpretando o sentimento da nação brasileira e fazendo votos para que a politica de approximação americana não soffresse interrupção.

O sr. Root respondeu agradecendo e manifestando a sua confiança na permanencia e nos fructos dessa saudavel politica.

Terminado o banquete ás 10.30 horas, dirigiram-se o sr. Root e sua comitiva ao Palacio Itamaraty, onde o Barão do Rio Branco offerecia um grande baile ao illustre americano.

Pouco depois das 11 horas chegou o sr. Root ao Itamaraty.

Ás dansas prolongaram-se até alta madrugada.

O presidente da Republica deu o braço á senhora Root e o senhor Root deu o braço á senhorita Rodrigues Alves, andando assim pelos salões.

A PARTIDA DO SECRETARIO AMERICANO

O sr. Root, sua familia e comitiva, embarcaram a bordo do "Charleston", rumo ao Sul, ás 3 horas e 15 minutos da tarde do dia 3 de Agosto de 1906.

O Presidente da Republica foi a bordo cumprimentar o Secretario americano, ás 4 horas e meia, acompanhado de sua familia e de varios Ministros.

Nessa occasião a banda do "Charleston", executou o Hymno Nacional Brasileiro.

O Sr. Root recebeu tambem o titulo de membro honorario do Instituto da Ordem dos Advogados.

A's 5.30 horas, retirou-se o Presidente da Republica, trocando então o "Charleston", com as já citadas unidades argentina e allemã as salvas de estylo.

Pouco depois o "Charleston" partia em direcção ao porto de Santos.

Nesse porto e na Capital de São Paulo, o sr. Elihu Root continuaria recebendo as mais espontaneas e inequivocas demonstrações da sympathia e da amizade do povo brasileiro.

Sua missão ao Brasil consolidara de maneira decisiva a atmosphera cordialissima das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Será impossivel, em qualquer tempo, occultar o significado da cruzada de comprehensão e de congraçamento surgida com a politica de entendimento directo das chancellarias, tão auspiciosamente inaugurada com a visita ao Brasil do sr. Elihu Root, na aurora do seculo.

Foi essa missão de franqueza e de confiança que traçou caminhos novos na Historia das relações sociaes, politicas e diplomaticas entre as duas maiores nações da America.

Foi o pensamento, foi a acção conjuncta, foi a unificação dos pontos de vista no terreno dos interesses communs e das utilidades reciprocas — foram todas essas iniciativas de incalculavel merito humano que influiram na adopção dessa politica de boa vizinhança e de mutuo entendimento que hoje rege os destinos da America.

Foi o sr. Root que, preconizando o imperio das razões do bem sobre o direito da força, firmou propheticamente a indicação politica que, algumas décadas mais tarde, um de seus successores no Departamento de Estado, o sr. Cordell Hull, resumiria numa formula magistral: "A America é o Continente da paz".

Tinha razão o sr. Root, quando, em 1906, no seio do povo brasileiro, accentuava que o trabalho dos diplomatas de então era trabalho menos do presente que do futuro.

Nos estudantes que o acclamavam e acclamavam a grandeza e a soberania dos Estados Unidos, o sr. Root reconhecia os conductores de uma diplomacia americana franca e cordial. Aquelles moços, antes mesmo que os seus cabellos se tornassem brancos como os seus proprios e os de Joaquim Nabuco, colheriam o frutos duraveis de uma messe dignificante, cuja semeadura se operava naquelles momentos de enthusiasmo e de fusão Continental.

De facto. Não se perderam na poeira dissolvente dos annos as palavras de Elihu Root.

Aquelles moços adquiriram todo os instrumentos da cultura e, adquirindo-os, tornaram-se os possuidores das razões da generosidade e do desinteresse que são as parallelas predominantes no coração e na intelligencia dos homens de boa vontade.

São esses homens de boa vontade, os estudantes de hontem, que organizavam "marches aux flambeaux", passeatas civicas e vivorios em honra da amizade das Republicas americanas, os diplomatas de hoje, que empregam na solução de todas as pendencias e no esclarecimento de todas as controversias os methodos suasorios dictados pelo mais nobre e desenvolvido espirito de conciliação.

Gloria áquelles que lançaram as pedras fundamentaes dessa construcção inabalavel!

O exemplo de Elihu Root transformou-se numa constante de cordialidade e de cooperação.

Podem orgulhar-se os Estados Unidos e o Brasil de haverem sido os pioneiros dessa tarefa nobilitante que, longe de beneficiar apenas a America, trabalha efficientemente para a reconstrucção moral de toda a humanidade.

Uma vista parcial da Ponte Pensil de Brooklyn, Nova York. Ao fundo, os gigantescos edificios da cidade.

QUAL A ORIGEM DOS NOMES DE ALGUNS ESTADOS E TERRITORIOS AMERICANOS

ALABAMA — Alibama era o nome indigena de uma tribu do Sul de Alabama — uma tribu Mushhogeana da Confederação dos Creeks. Alibamu vem das palavras da lingua Choctaw alba aya mule, que querem dizer "eu abro ou limpo o matto".

ALASKA — De "Al-ay-es-ka", uma palavra nativa eskimau, que significa "paiz grande".

ARIZONA — De "Arizonac" ("Ari" — pequena e "Zonac" — primavera) assim chamado pelos indios Papago e Pima. O Estado foi chamado Arizona pelos hespanhoes desde o anno de 1736. O historiador Prof. Joch C. Van Dyke, entretanto, suppõe que a origem tenha sido a expressão "Arida zona".

ARKANSAS — (Pronuncia official é Arkansó). Nome algonkin dos indios Quapaw.

CALIFORNIA — Nome dado pelos conquistadores hespanhoes e tirado de um romance de cavallaria "Las Serges de Esplandian".

COLORADO — Do hespanhol, significando vermelho.

COLUMBIA (districto de) Uma transformação poetica do nome de Colombo. Applicação ao territorio (onde está a capital da Republica) pelos Commissarios federaes que organizaram o seu traçado.

CONNECTICUT — Da palavra "Quonecktacut", querendo dizer "rio comprido" ou "rio dos pinheiros".

DELAWARE — Assim chamado em homenagem a Lord De la Warr, da Inglaterra, Governador da Virginia, que chegou a esse Estado em 1610.

FLORIDA — De "Pascua Florida", do hespanhol, querendo dizer Festa ou Paschoa de Flores, em cujo dia, em 1513, foi assim cognominado por Juan Ponce de Leon.

GEORGIA — Assim chamado em homenagem ao rei George II da Inglaterra.

HAWAII — Formação ingleza

Conclue na 18ª página

SOLIDARIEDADE AMERICANA

NO artigo que se segue, o Sr. Jayme Fernandes Guedes, Presidente do Departamento Nacional do Café, estuda a posição de incomparavel destaque dos Estados Unidos no commercio exterior do Brasil e analysa detalhadamente a influencia do mercado consumidor americano sobre o futuro do nosso principal producto de exportação.

JAYME FERNANDES GUEDES
(Presidente do Departamento Nacional do Café)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nas relações internacionaes do Brasil, os Estados Unidos da America gozam de indiscutivel situação privilegiada em qualquer das suas tres principaes modalidades — economica, politica e financeira. Decompomos esse triplice aspecto nas seguintes assertivas.

a) O mercado norte-americano é o maior centro de absorção commercial da producção exportavel do Brasil. Só para esse mercado, em 1937, vendemos 36,19% de nossa exportação geral. Do café brasileiro, em particular, expedido para o exterior em 1937, os Estados Unidos receberam mais de metade. Precisamente, 54,88 por cento.

b) Quando o Brasil proclamou victoriosamente a Independencia, os Estados Unidos foram a primeira nação que a reconheceu. Nessa mesma época o Presidente Monroe formulava a conhecida doutrina de congraçamento das nações americanas.

Foi o Brasil por seu turno, que primeiro a reconheceu.

Por outro lado, as disposições fundamentaes da Carta Constitucional do Brasil Republicano repousaram nos principios do direito constitucional americano, da qual eram a fonte mais proxima.

O sentimento altamente democratico dos brasileiros tem inconteste analogia e affinidade intima com as tendencias conhecidamente liberaes do grande povo americano.

c) Compartilhando vultosamente com a City, os capitaes norte americanos se encaminharam para o Brasil, em cujo desenvolvimento industrial lhes cabe, sem favor, elevado indice, hoje difficilmente disputavel.

BALANÇA COMMERCIAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Nesta ordem de idéas convem deixar assignalado que a balança commercial Brasil-Estados Unidos, nunca deficitaria para nós, vem desde varios decennios accusando consideraveis saldos em favor da exportação brasileira. Só o anno de 1920, em que compramos.. 51.939 mil libras ouro contra uma venda de 44.987 mil libras, fez exceção a essa regra invariavel e constante.

No decennio 1924-1933 a percentagem de augmento de nossas vendas sobre as compras feitas nos Estados Unidos variou entre o minimo de 79 e o maximo de 200 por cento. No triennio

Sr. Jayme Fernandes Guedes

1935-37 a percentagem das vendas, sempre a nosso favor, registra respectivamente 103,21%, 128,23% e .... 64,85%, superior ao valor das compras.

Não ha como dissimular a vantajosa situação commercial que desfruta o Brasil no intercambio entre as duas grandes republicas do Novo Continente.

Nesse rumo deve orientar-se toda a nossa actividade.

Ninguem poderá contestar que os Estados Unidos sejam o arauto da politica absolutamente proteccionista. A grande nação americana não tem imperio colonial. As Philippinas, Hawai e Porto Rico não podem satisfazer as necessidades do mercado americano. Por outro lado, ninguem ignora que a grande republica norte americana é o maior centro de absorpção de materia prima, dada a sua indisputavel soberania nas actividades industriaes do mundo inteiro. Igualmente de generos alimenticios, considerada a sua enorme população.

Aspirou e conseguiu esse povo forte e emprehendedor representar, por si só, a maior expressão economica no prelio internacional das grandes potencias mundiaes.

A politica colonial das grandes nações industriaes da Europa adoptou o principio negativo das restricções para tudo quanto se produz fóra de suas colonias ou territorios sob mandato. Essas difficuldades commerciaes se desdobram em direitos aduaneiros quase prohibitivos, contingentes, licença limitada de importação, barreiras alfandegarias, que são verdadeiras barragens.

Não era bastante. Estabeleceram para os productos de suas colonias todas as facilidades — tarifas preferenciaes, isenção de direitos, etc.

Evidentemente, esta politica discriminativa impede de nos approximarmos dos centros importadores europeus, cada vez mais, dest'arte, inaccessiveis. A contrapartida não podia deixar de ser a approximação gradativa do grande mercado americano.

A POSIÇAO DO CAFÉ

Tomemos, por exemplo, o café. Esse importante e delicioso genero de alimentação, requestado por toda a parte e favorito do mundo inteiro, tem franco accesso no mercado americano. Não paga nenhum direito de entrada.

As possibilidades economicas e commerciaes que nos offerece a grande republica estão longe de ter attingido o limite maximo. Toda a America latina tem nos Estados Unidos o melhor escoadouro para sua copiosa e variada riqueza agricola.

Estas considerações aproveitam muito de perto o Brasil. Porque na economia do café brasileiro, o mercado americano sobreleva a todos os demais centros importadores. Supplanta todos os mercados da Europa reunidos. Basta referir que em 1936, por exemplo, a Europa importou 5.240.624 sacas de café brasileiro, emquanto os Estados Unidos nos compraram 7.983.957 saccas. O anno de 1937 registrou quéda geral da exportacção brasileira de café. Mas a proporção da quota de café brasileiro exportado para os Estados Unidos foi maior do que para a Europa.

As prespectivas favoraveis á situação commercial do café nos Estados Unidos são ainda mais promissoras, quando se verifica o desfavor popular contra os dois grandes concurrentes da rubiacea. A cerveja e o chá.

A primeira deve o seu declinio aos effeitos da Lei da Prohibição, cujas consequencias ainda se fazem sentir. O chá vae cedendo logar ás preferencias do café como bebida deliciosa e popular, accentuando-se de mais em mais o seu recuo.

Em 1901 o consumo per capita de café accusava o indice de 4.731 Kg. e o do chá 0,508. Em 1931, o café elevava seu indice para ... 6.332 Kg. e o chá cahia para 0.313. Em 1937, manteve a quota de 6 kilos. Essas cifras são bem significativas, para dispensarem maiores commentarios.

Dentre outros phenomenos de relevante repercussão economica, coube á Grande Guerra marcar a hegemonia do mercado dos Estados Unidos sobre a totalidade dos mercados do Continente Europeu, em materia de importaçaço e consumo absoluto do café.

Em 1913-14, o consumo mundial de café era de ... 18.329 mil saccas. A Europa absorvia 10.293.000, contra 7.350.000 saccas consumidas nos Estados Unidos.

Em 1918-19, isto é, immediatamente depois da Guerra, a situação invertia-se. Os Estados Unidos elevavam a sua quota de consumo para 9 milhões de saccas, emquanto a da Europa cahia para pouco menos de 6 milhões.

Estava, nestas condições, firmado o café no mercado americano. Dahi em deante, a curva do consumo manteve desenvolvimento progressivo, que havia de ascender ao indice de .... 12.668.000 saccas, em 1936, emquanto a Europa só registava 11.185.000 saccas, num consumo mundial que totalizou 25.215.000. A differença cabe aos portos chamados do Sul e orça por pouco mais de um milhão de saccas.

Convem desde logo assignalar que do total americano de 12.668.000 saccas, coube ao café brasileiro a importante contribuição de quasi 8 milhões. Precisamente 7.965.000 saccas, ou a percentagem de 63 por cento.

O anno em curso, de 1938, se desenvolve satisfatoriamente, apresentando augmento significativo sobre o anno de 1937.

O consumo mundial em 1937, periodo de Janeiro a Maio, fôra de 10.983.000 saccas. Em 1938, igual periodo, a cifra ascendeu a.. 11.751.000. Mais 7 por cento.

Para um consumo de ... 5.812.000, cifra a quanto monta o indice de absorpção do mercado americano durante os ultimos 5 mezes, os cafés brasileiros contribuiram com 3.605.000, contra apenas 3.262.000, saccas em 1937. Vale dizer que augmentamos de 10 por cento a nossa quota nos Estados Unidos. Mas os outros concurrentes, em igual periodo comparado, perderam 14 por cento.

A referencia desses indices estatisticos apenas comprova a assertiva inicial de que grandes e reaes possibilidades são offerecidas ao café brasileiro, no importante mercado americano.

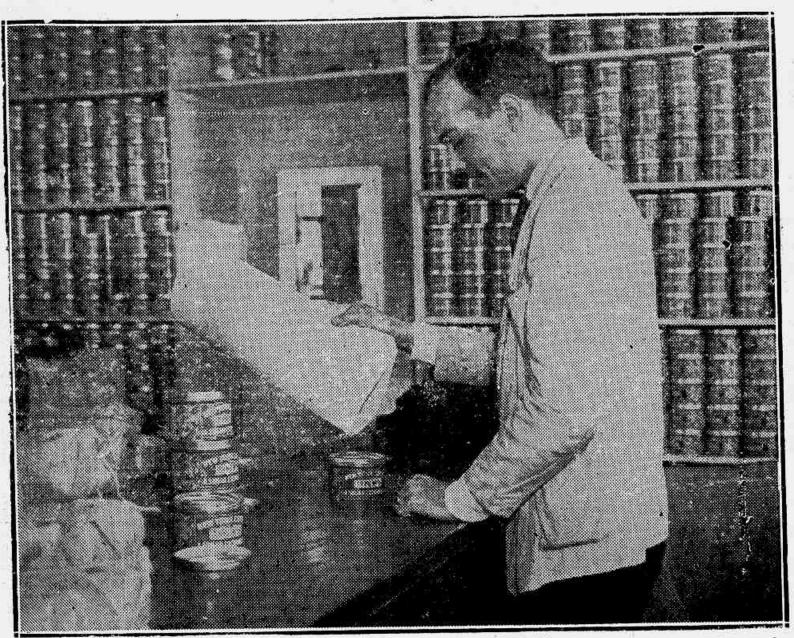
E, realmente, não ha como poder contestal-as.

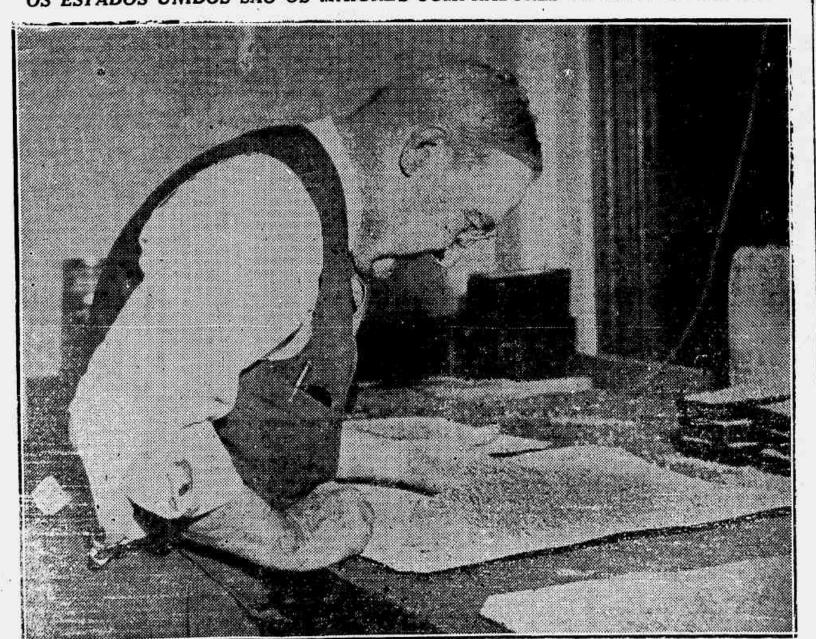
A titulo meramente documentario, e em homenagem á historia economica do café, não é inopportuno referir que no anno da nossa Independencia, em 1822, exportação de café do Brasil para os Estados Unidos cifrava 17.266 saccas.

A esse tempo, que tambem coincidiu com o da abertura dos portos, o producto que mais pesava na exportação brasileira era o algodão. O café occupava então o terceiro logar, depois do algodão e do assucar.

Entre 1820 e 1830, o Brasil e os Estados Unidos trocaram mercadorias no valor de 36.448.973 dollares. Já naquella época a balança commercial nos era favoravel. Tivemos um saldo positivo de 31.559 dollares.

Dahi em deante, num longo e ininterrupto periodo mais que secular, as relações entre as duas grandes nações do Continente, ainda sob o mesmo triplice aspecto politico, economico e financeiro, desenvolveramse progressivamente, attingindo a identidade de aspirações que sella a nossa solidariedade.

OS ESTADOS UNIDOS, ALÉM DOS MAIORES COMPRADORES, SÃO O UNICO PAIZ, ONDE O CAFE' DO BRASIL CONTINÚA A ENTRAR LIVRE DE QUAESQUER TAXAS OU IMPOSTOS ALFANDEGARIOS

Uma recordação da permuta de café por trigo, feita pelo governo brasileiro com o governo norte-americano, em 1931. Na photographia, vê-se um funccionario do Coffee and Sugar Exchange, de Nova York, enlatando amostras da primeira remessa, do total de 1,050,000 saccas de café trocadas por 25,000,000 de alqueires de trigo

OS ESTADOS UNIDOS SÃO OS MAIORES COMPRADORES DE CAFE' DO BRASIL

Um funccionario do Coffee and Sugar Exchange, de Nova York, examinando amostras de café do Brasil

Palavras de LINCOLN

Digo: "Tenta. Se nunca tentarmos, nunca poderemos attingir o objectivo".

I say "try"; if we never try, we will never succeed.

O BRONX PARQUE OU PARQUE ZOOLOGICO

Por sua belleza natural, por suas vastissimas proporções e por sua indiscutivel importancia relativamente aos estudos scientificos, o Parque Zoologico de Bronx é digno de comparar-se á Bibliotheca Publica e aos Museus "Metropolitano" e de "Historia Natural".

No centro do bairro Bronx occupa o Parque uma superficie de 260 acres, na qual se descortinam lagos, cascatas, montes, prados e o bosque mais formoso que se póde avistar.

Disseminados nessa extensa superficie estão os estabulos, as cavernas, jaulas immensas e curraes, onde se encontram innumeraveis exemplares de animaes vivos que formam a maior riqueza e o principal attractivo do Parque Zoologico.

A BIBLIOTHECA PUBLICA DE NOVA YORK

No coração de Nova York, se ergue a "Public Library", sobre uma base de terraços e columnas, cercada de fontes e prados.

Bellamente construida, numa harmonia de linhas, no paiz dos "skyscrapers", a "Public Library", com o palacio do "Grand Central", com o "Pennsylvania Terminal", é uma das architecturas de que a cidade de Nova York póde sentir-se orgulhosa.

A "Public Library" é realmente notavel, não só pela sua esplendida belleza material, mas tambem pela nobreza liberal, com instituição, pelo esforço altamente educativo, pelos thesouros de arte e de sabedoria humana que encerra entre os muros de marmore branco.

O SPORT NOS ESTADOS UNIDOS

O Basketball e o Volleyball-dois sports norte-americanos

Por OSWALDO DINIZ MAGALHÃES
(Professor de Educação Physica)

O basketball foi inventado pelo americano James Naismith em 1892, nos Estados Unidos. Durante o inverno de 1891-92, professores e alumnos do Springfield College, Instituto de educação physica no Estado de Massachussets, decidiram estudar os meios de praticar um sport movimentado dentro de um salão, pois que a neve impossibilitava qualquer exercicio ao ar livre. Era preciso encontrar um jogo que pudesse ser praticado dentro de um gymnasio e que tivesse as caracteristicas dos jogos de baseball, rugby, football, etc. Afim de facilitar a tarefa de todos, o professor Luth Gulick, um dos directores do Springfield College, estabeleceu as seguintes bases que serviriam de norma para o jogo que procuravam: 1.º) — Deverá ser um jogo em que muitos jogadores possam tomar parte ao mesmo tempo; 2.º) — um jogo que possa ser praticado em qualquer area; 3.º) — Deverá proporcionar um exercicio completo; 4.º) — Deverá ser interessante, a ponto de enthusiasmar os participantes e assistentes; 5.º) — Deverá ser menos violento que o rugby e o football; 6.º) — Deverá ser facil de aprender; 7.º) — Deverá uma base technica bem pensada, de modo que os jogadores mais exercitados possam applicar ao maximo os seus recursos technicos e pessoaes.

Alguns dias depois, o sr. James Naismith informou que havia idealizado um jogo e queria apresental-o aos interessados. No gymnasio, o professor Naismith collocou em cada extremidade, presa á parede e a cerca de 3 metros de altura, um cesto vazio, de maçãs. Isso apenas, e uma bola de football... O objectivo principal era arremessar a bola dentro do cesto. Duas turmas competindo, defendendo seu reducto e procurando acertar no alvo o maior numero de vezes possivel. Foram feitas experiencias e logo se verificaram que esse novo jogo possuia optimas qualidades, o que concorreria para o seu rapido desenvolvimento e popularidade. Foi assim que appareceu o basketball.

Hank Luisetti, o maior jogador de basketball do mundo

As regras minuciosas e bem adaptadas de hoje, assim como o material usado, constituem o resultado de uma evolução gradativa desse sport. Ha annos, as regras estabeleciam areas de onde os jogadores não podiam sair, tal como hoje existe no jogo feminino de basketball. No principio não havia numero limitado de jogadores. Depois, sómente 9; mais tarde, 7, e finalmente, 5, numero de jogadores até hoje conservado. Cerca de 3 annos depois de organizado o basketball, ficou fixado o tamanho dos arcos, os cestos, e as dimensões da bola, bem como o systema actual de iniciar o jogo arremessando a bola ao alto, no circulo central, entre dois jogadores adversarios.

O basketball acha-se classificado entre os sports que melhores opportunidades offerecem para o treinamento physico e moral da juventude.

O VOLLEYBALL

Como vimos, o basketball foi organizado para ser praticado pelos jovens e athletas, nos mezes de inverno e de neve, em substituição aos jogos praticados ao ar livre nas outras épocas do anno. Idealizaram-no para a acção vigorosa dos jovens. O volleyball foi inventado para as pessoas de mais edade e, portanto, menos vigorosas e resistentes que os jovens. E' interessante recordar a origem do volleyball, tal como que é hoje praticado em todo o mundo.

O americano William Morgan que, em 1895, idealizou o volleyball. Era, então, director de educação physica da Associação Christã de Moços, de Holyoke, Estado de Massachussets. Com o desenvolvimento da classe de gymnastica para senhores physicamente menos resistentes do que os jovens, William G. Morgan viu a falta de um jogo recreativo menos vigoroso do que o basketball, inventado tres annos antes, isto é, em 1892, que pudesse ser praticado facilmente pelos alumnos de mais idade, e lhes offerecesse um optimo exercicio, além da recreação.

Pensou, primeiramente, applicar o tennis. As difficuldades obrigaram-no a desistir do intento. Entretanto, decidiu aproveitar a idéa da rêde e das regras do tennis para organizar um jogo que eliminasse o contacto pessoal entre os adversarios, evitando, assim, um dos principaes factores do jogo violento. Foi, então, que pensou em estender uma rêde de tennis parallela ao chão, á altura de 1m.90 approximadamente, altura que julgou sufficiente para difficultar o rebate da bola ao campo opposto. Como bola usou, a principio, apenas uma camara de ar de bola ao cesto, regularmente cheia, porém, logo ficou demonstrado que era leve demais e de rebate muito lento, prejudicando as jogadas opportunas. Experimentou, depois uma bola das usadas no basketball (que nós aqui chamamos, muito apropriadamente: "bola ao cesto"). Tambem não obteve bom resultado, devido ao tamanho e peso demasiados. Essas difficuldades só foram vencidas depois de ter sido fabricada uma bola especial, de couro mais fino, menor diametro e mais leve, typo muito identico ao usado actualmente.

As regras de tennis deram origem á idéa do saque no volleyball, ponto este de grande valor, pelos recursos que offerece aos jogadores habeis, de conquistarem varios pontos seguidos, enquanto sacam. As dimensões do campo variavam de accordo com o numero de jogadores e esta regra permaneceu até ha bem poucos annos atraz, quando ficou estabelecido um rectangulo de tamanho official (9 x 18 metros) e em numero determinado de jogadores em cada quadro (6 jogadores). Outros pontos das regras têm sido modificados, conforme o desenvolvimento desse sport, mas os objectivos basicos são os mesmos. Além de Morgan, mais dois nomes estão ligados á historia do volleyball: John Lynch e Frank Wood, que cooperaram activamente com o inventor desse sport na organização das primeiras regras e apetrechos do jogo, etc. Pouco depois, o jogo era praticado intensamente em todos os collegios norte-americanos, encontrando-se hoje num nivel elevado, ao lado do baseball, basketball, rugby, etc.

E' um sport sandavel, de valor sportivo, hygienico, educativo, social e recreativo. Graças aos movimentos que exige, actua como um reconfortante de todo o organismo. O systema de rodizio, isto é, a mudança de posição de todos os elementos, cada vez que o quadro tem que sacar, faz com que todos joguem nas diversas collocações e gozem dos exercicios e emoções caracteristicas a cada posto. O volleyball ensina o jogador a ser attento, ter calma e agir na occasião precisa, sendo por isso um optimo treino para a vida pratica.

Ahi estão, em linhas geraes, alguns elementos da historia dos dois uteis e populares sports norte-americanos, tão apreciados pelo povo brasileiro.

Qual a origem dos nomes de alguns Estados e territorios americanos

Conclusão da 16ª pagina

da palavra "Owhyhee", onde o Capitão Cook foi morto pelos nativos em 1779.

IDAHO — Das palavras indigenas "Edah hoe", ou "luz nas montanhas".

ILLINOIS — Palavra indigena, "adaptada por alguns como "o rio dos homens".

INDIANA — Em homenagem aos indios, querendo dizer "estado dos indios".

IOWA — Os Ioways, ou Alaouez, ou Alaouas eram uma tribu Sioux. As palavras querem dizer: "os somnolentos". Elles se chamavam a si proprios de "Pahoja" ou neve cinzenta.

KANSAS — Nome da tribu de Sioux: "o povo do vento sul".

KENTUCKY — De nome Wyandot (Iroquez) "Kentahteh"), significando amanhã, ou terra de amanhã.

LOUISIANA — Assim chamado pelo navegador do rio Mississipi Robert de la Salle, em 1682 em homenagem ao rei Luiz XIV da França.

MAINE — De Maine, uma antiga provincia da França, ao sul da Normandia, de que era proprietaria a rainha Henrietta Maria, esposa do rei Carlos I.

MARYLAND — Assim chamado em honra da rainha Henrietta Maria.

MASSACHUSSETTS — Um nome indigena algonquino de Massachu-ss-et, significando "collina grande-lugar pequeno".

MICHIGAN — Os Mishigamaw ou Mishawiguma eram indios. A palavra significa "lago grande".

MINNESOTA — 2 palavras Sioux, querendo dizer "Agua côr-de-céo".

MISSISSIPI — Da palavra algonquina "Sipu" ou rio e "Maesi" ou peixe, Mississipi querendo dizer "rio do peixe".

MISSOURI — Os Missouri eram um ramo dos Sioux.

MONTANA — Do hespanhol para montanhoso.

NEBRASKA — Um nome dos indios Omaha, querendo dizer "rio largo".

NEVADA — Do hespanhol, para dizer "vestida de neve".

NEW HAMPSHIRE — Assim chamado, em 1629, em homenagem ao Condado de Hampshire, Inglaterra, pelo Capitão John Mason do Conselho de Plymouth.

NEW JERSEY — Em 1664 o Duque de York, da Inglaterra, outorgou ao Lord John Berkeley e Sir George Carteret uma patente pela qual se dava a essa região o nome de Nova Caesaria ou Nova Jersey.

NEW MEXICO — Mexico é uma palavra derivada do vocabulo azteca "mexitli", titulo do seu Deus da guerra nacional.

NEW YORK — Assim chamado, em 1664, em homenagem ao Duque de York, que obteve uma patente do seu irmão o rei Carlos II, da Inglaterra.

DA ANGUSTIA DE UMA CRISE GIGANTESCA, LEVANTA-SE O ESPIRITO DE UM GRANDE POVO

COMEÇA COM POEMA — DEFINIÇÕES — BLUFF — SENTIMENTO DA AMERICA — ALEXIS CARREL — MENCKEN — OS VALORES DO ESPIRITO — RECUPERAÇÃO PELO SOFFRIMENTO — A SEDUCÇÃO E' MAS PROFUNDA...

OUVINDO O PROFESSOR UGO PINHEIRO GUIMARÃES

Dr. Ugo Pinheiro Guimarães

— Nunca provocarei um desastre de automovel. Porque não corro. E não corro porque cheguei á conclusão de que a maior vantagem de se possuir um automovel está na continuidade da velocidade. Um omnibus passa por mim como um furacão. Adiante elle pára... e eu então passo adiante delle. A continuidade da marcha é a maior vantagem do automovel.

O dr. Ugo Pinheiro Guimarães vae dirigindo o seu carro, no caminho de casa.

Quando um homem teve um bisavô que traduziu Byron e Poe; um avô que, professor de physiologia, se dedicou ao theatro, sendo coroado em scena aberta, e se alistou na guerra do Paraguay como simples soldado, voltando general e merecendo de Caxias o qualificativo de "melhor official de infantaria do Exercito", e, finalmente, um pae que começa na literatura e vae depois formar gerações de medicos na Universidade, — parece que esse homem tem sobre si uma grave responsabilidade.

Como os judeus, que ao nascerem recebem uma herança cultural accumulada em seculos — guardadas as proporções — o dr. Ugo Pinheiro Guimarães recebeu ao nascer, junto com os encargos da sua tradição, uma possibilidade cultural extraordinaria. Poderia, então, tornar-se um repetidor de coisas lidas, um leitor encadernado em percalina, um interprete sem brilho das aventuras culturaes e humanas dos seus predecessores.

Mas junto a essa responsabilidade e essa tradição, recebeu o joven scientista uma agilidade mental, uma vivacidade que ás vezes o tornam versatil, pulando de um assumpto a outro, interessado em tudo, e em tudo interessando a força da sua intelligencia. Se ás vezes se mostra um pouco attonito diante de contradições sem explicação apparente, elle, ainda, assim, comprehende essas incognitas, pelo que ellas representam de humano. São contradições, portanto são coisas humanas. E tudo o que é humano lhe interessa. Tendo formado, na sua primeira juventude, na vanguarda da literatura brasileira, sendo mesmo um discipulo fervoroso de Graça Aranha, afastou-se um pouco, arrastado pela necessidade profissional da medicina. E hoje, professor de Diagnostico Cirurgico, na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, membro da Sociedade Americana de Pesquisa do Cancer, membro proposto do Collegio Americano de Cirurgiões, e de um sem numero de sociedades scientificas do Brasil, elle mantém aquella mesma exaltada curiosidade por tudo quanto seja susceptivel de attrahir a intelligencia.

Suas opiniões sobre os Estados Unidos foram atiradas sobre a mesa de um escriptorio algo desarrumado, onde as duas tendencias principaes do seu espirito se encontravam nitidamente defrontadas: a sciencia medica, ou, mais propriamente, a arte de curar as dôres do corpo humano, e a literatura, ou a arte de entreter as dôres na alma humana... Atrás de uma encyclopedia, encontramos uma gravura: Byron. E ao lado, respondendo ao divino delirio do poeta, outro divino maluco: Pasteur.

COMEÇO COM POEMA

— Sobre Nova York nada poderei dizer que não esteja neste poema. Fiz o poema quando estava nos Estados Unidos, sob a estonteante impressão da metropole:

NOVA YORK: — "A terra estremeceu e arremessou de si o pedaço de terra. Era o pedaço ruim. O mau bocado. — E ficou para ali atirado. Num isolamento proximo. Uma ilhota chã, coberta de vegetação brava. Chicoteada incessantemente pela furia do vento. Como um castigo. — Mas chegou o homem de pelle côr de barro cosido. O homem aspero, que invocava o Grande Espirito. Ahi quiz viver semi-núa. Miseravelmente. Manhate. — Veiu depois o navegador. Era sadio, rubicundo, como um legitimo Franz Haals. Feito de leite, queijo, manteiga e genebra. Veiu com elle a trapaça grosseira. Não se enamorou da terra inculta, povoada de lobos. Mas gostou da barganha com o selvagem. — Foi. Voltou. Continuou a ir e vir. O commercio fixa. Companhia das Indias. — Mais homens brancos. Cabeças loiras, redondas, do Norte. Recúa o vermelho nativo. E já, sobre o calor da cobiça, a capa "decente" do puritanismo. — A mesma ilhota feia e triste. Açoitada sempre pela furia do vento, que traz os dias brumosos. Como um castigo. — Agora, são novos brancos que apparecem e roubam dos primeiros brancos, como estes roubaram do indio. Com mais canhões. Com mais puritanismo. Puritanismo britannico. — New Amsterdam mediocre, monotona, obscura. New York mediocre, monotona, obscura. — New York de Carlos II. — A ilha descalvada. Foram-se as arvores. Ha bastante tijolos. Grupam-se as construcções medrosas, baixas, acachapadas sobre a aridez circumstante. Batidas impiedosamente pela ventania. Cobertas de cerração. Como um castigo. — Vieram ainda novos brancos. De todas as especies nordicas. E gente do Mediterraneo. — Vieram os negros, maltratados pelo clima. Escravizados. — New York. Triste naco de rocha, atirado para ali. Ignominiosamente mesquinha, New York de "main street". — Mas sobre a ilha já saltou o homunculo, differente dos outros. Sorrateiramente se infiltrou flexivel, entre os hospedes robustos, louros e negros, de grande estatura. — Olhares avidos para os lados. De soslaio. Olhares avidos para o chão. Só não olha o céo. — Que ha para barganhar ainda? Muita coisa. — Os pés meúdos firmam-se de vez sobre o sólo. As mãos agitam-se na ponta dos braços recurvos. — Vamos, de chapéo na cabeça, cantar na Synagoga. Ah?! E o puritanismo? — Mais homenzinhos hirsutos. Alguns ruivos. Sobre a barba descommunal cae o nariz de rapina. — Compra-se. Vende-se. Empresta-se. — Não faz mal, amigo loiro, que tragas a Biblia debaixo do braço. A casa é pequena e suja. Mas fica ás tuas ordens. Vem cá para o fundo da loja. Ahi fóra está ventando muito. Venta demais. Quanto precisas? Tenho joias. Tenho sêdas. Aqui estão essencias. Aqui estão mulheres. Aqui está o luxo. Queres mais dinheiro emprestado?" — O mundo não é só esta ilhota. Mas a ilhota está no mundo. Tem sua Synagoga. Suas Synagogas. E' preciso que se saiba que ella existe. New York? Nova Israel? — "Vês, homem loiro, que temos dinheiro. Muitissimas moedas. Ouro é força e é tudo. Compremos o mundo". — Por que esta cerração que nos abafa? Não nos precisamos mais esconder. — Por que este vento que nos ameaça levar pelos ares? — Somos ricos. Fortes. Poderosos. — Podemos enfrentar, ao mesmo tempo, a Terra e o Céo. — Toca a esburacar a rocha. Eia, levantar as estacas de aço. — Para baixo e para cima. — Mais para o fundo, mais para o alto. — Cinco, dez, vinte, trinta kilometros subways. Quinze, vinte, cincoenta andares para o ar! — Sobre a soturna murmuração subterranea, os blocos de cimento, gigantescos, superpostos. — Aonde ficaram os palacios de Babylonia? — Póde subir ainda. O ouro que está no alicerce sustenta a esmagadora massicez cyclopica. — Rasgou-se a cerração. Vamos "arranhar o céo" inclemente! O aço e o aluminio resistem bem á vergasta do vento. Agora, é rodar na grande sarabanda. Minha batuta está cheia de sortilegios. Wall Street, Stock Exchange, Gambling, Ukelele, Saxophone, Broadway, Jazz, Jazz-band, Jazz-familia, Jazz-sociedade. Jazz-phylosophia. Harlem, Speakeasies, Ziegfield. As mais lindas pernas do mundo. On the top of the world. Energia e hypocrisia brancas. Intelligencia e astucia israelitas. Sensualidade negra. Gangs. Scarfaces. Bella milicia irlandeza catholico-romana. Herculea e venal. Minha batuta está cheia de sortilegios. — Podeis vir e ver, estrangeiros de todas as partes. Maravilhae e regosijae-vos. Isto é Manhattan. Isto é NEW YORK. — O que? Isto? — Isto são os homensinhos que desembodocaram o corpo e levantaram o narigão adunco para as estrellas. — Os enormes narizes plantados para cima dos labios amargos e ironicos. Os enormes narizes que cresceram, cresceram, furaram as nuvens e desafiam o Céo. Isto é NEW YORK! Isto é METROPOLIS!"

Quando acaba de ler o seu poema sobre Nova York, o dr. Ugo Pinheiro Guimarães fica olhando.

DEFINIÇÕES

— Um estado de animo em relação aos Estados Unidos: julgo os Estados Unidos como uma especie de titã que passou da adolescencia para a juventude. Está na phase das grandes realizações.

BLUFF

— E' mentira dizer-se que os Estados Unidos são o paiz do "bluff". O "bluff", meu caro, anda por toda parte... A verdade é que, depois de ser um grande centro de creação material, é tambem um grande centro de creação espiritual. Com a vantagem de não ter os moldes velhos, viciados da Europa. Os valores espirituaes na America se levantam puros do cáos.

SENTIMENTO DA AMERICA

— Passei lá quasi dois annos. Senti o americano homem, doente, entregue aos meus cuidados profissionaes, e o universitario que atravessa por Columbia ou Harvard a sua juvenilidade a sua força creadora, a sua espontanea alegria. Senti o ambiente artistico e vivi com estes olhos, a força ascensional da "big prosperity". grande prosperidade "yankee" de antes de 1929, que tinha qualquer coisa de feérico, de apotheotico, parecia uma scena final de revista de grande espectaculo. Assombrava e attrahia. Era empolgante e repulsivo.

ALEXIS CARREL

— Conheci Carrel, o autor de "O homem, esse desconhecido" que agora anda tão na moda. Se o criterio de analyse do seu livro soffre de um excessivo biologismo, tornando-se unilateral e portanto insufficiente, e importa em conclusões derrotistas porque sua unica conclusão, depois dos mil problemas que propõe, é a inanidade da pesquisa biologica na sciencia do homem, é porque, segundo pude verificar na longa conversa que tivemos, Carrel não possue nenhum espirito philosophico. Em compensação, ao vel-o trabalhar no Instituto Rockefeller em companhia de Jobling e varios outros sob o mesmo tecto que Murphy, abordando os mais delicados problemas da biologia moderna, pude comprehender o valor da sua experiencia. Se Carrel me pareceu desprovido de espirito philosophico geral, mostrou, por outro lado, uma grande independencia de julgamento critico da propria realidade americana. Era sympathico ver o respeito com que acatavam suas criticas, á realidade americana, os seus proprios collaboradores "yankees".

MENCKEN

— Conheci demoradamente Mencken, do "American Mercury", em Baltimore, que é um dos mentores da opinião americana. Conversámos sobre o intercambio cultural com os paizes sul-americanos. Embora Mencken me parecesse mais voltado para os problemas europeus, sua vivacidade, tratando do assumpto do possivel choque de raças no Brasil, revelou-me a abundancia de suas preoccupações de homem de cultura e de acção.

HOMENS E COISAS

— Como transmittir, depois de tempos passados, aqui neste escriptorio, a exacta impressão de deslumbramento que nos produz o encontro com as universidades americanas e seus immensos recursos materiaes, e o conhecimento de homens inteiramente devotados á sciencia? Homens que merecem todo o nosso respeito. Scientistas como o cancerologista James Ewing e o prof. Harvey Cusing. Os recursos materiaes nos Estados Unidos ultrapassam toda possibilidade de descripção.

OS VALORES DO ESPIRITO

— Mas a idéa de que os americanos só têm preoccupações materiaes é outra das varias falsidades com que costumamos nos embalar. Os premios Nobel têm sido successivamente recebidos por americanos, nos dominios da sciencia pura. O que caracteriza a sciencia pura americana moderna é a distancia que separa, no mundo scientifico, uma mentalidade como a de Edison, da de um Mongan ou um Millikan. Edison, um minimo de cultura para um maximo de utilidade pratica; Millikan, ou Morgan, justamente o inverso.

RECUPERAÇÃO PELO SOFFRIMENTO

— Foi no tempo da grande prosperidade que andei por lá. Hoje verifico, pelo contacto que mantenho com meus amigos americanos e com os assumptos do grande paiz, que no correr deste decennio, á custa de grandes sacrificios, o espirito americano como que se purificou.

Considerava-se a sua grandeza material exclusivista, porque elles tinham grandes recursos, e necessitavam exploral-os. Depois, o baque da crise equilibrou, por assim dizer, depurou essas forças materiaes, e deu-lhes um sentido humano. Hoje, se abre nova phase de preoccupações mais humanas. Na literatura, quem lê Upton Sinclair, John dos Passos, Eugene O'Neil, verifica immediatamente quaes são as directrizes mais recentes do espirito creador americano.

NADA DE CONFUSÕES

— Tambem não se deve confundir o phenomeno americano com o phenomeno novayorkino. Não se póde falar dos Estados Unidos só com a experiencia de Nova York. Sem embargo de todo o programma que caracteriza a "civilização" e que a distingue da cultura, os Estados Unidos, como todo paiz novo, apresentam desniveis chocantes. Sendo uma grande nação de enorme capacidade creadora, não se livra dos "gangsters" e da lei de Lynch.

— Mas confio absolutamente que isso será corrigido pelo progresso da cultura. Quando toda essa força fluctuante estiver sedimentada, quando a nova mentalidade americana, fecundada pela crise, tiver frutificado, veremos de que milagres espirituaes é capaz a alma yankee.

DEDICAÇÃO A' SCIENCIA

— Tendo demoradamente convivido com James Ewing, Cushing e outros mestres eminentes na Clinica Mayo, estou em condições de affirmar o meu enthusiasmo pelo devotamento á pesquisa desses grandes abnegados da sciencia. Ao contrario do que se vinha affirmando no Brasil, nenhum desses homens póde ser considerado um "bluffista". Sua vida particular é a de benedictinos da sciencia.

— Foi para mim não uma surpreza, mas uma agradavel impressão, ao ser recebido na casa do prof. Cushin, verificar que elle apanhava na estante e punha nas minhas mãos sua obra em dois volumes sobre a vida de "sir" William Hawley, o grande impulsionador da sciencia "yankee".

COMO FALA UM HOMEM

Um dos detalhes mais curiosos de se observar, e que melhor definem a qualidade de um homem, é a sua maneira de falar. O doutor Hugo Pinheiro Guimarães fala marcando as syllabas, mas veloz, incessantemente. O trecho acima foi copiado de suas proprias palavras, e por elle se verificará como a palavra lhe vem, espontanea e já arrumada em ordem propria para ser escripta.

COMPREHENDER, PARA ADMIRAR

— Quando visitei os Estados Unidos, assistindo aos conflictos de um mundo sacudido por graves crises materiaes e espirituaes, confesso que não me foi sympathica, desde o inicio, a apparente desenvoltura com que o povo "yankee" gosava dos beneficios da "big prosperity". Existia um manifesto desequilibrio entre a quasi infantil alegria com que os "yankees" gosavam materialmente os beneficios de uma prospera situação economica e o que se via no resto do mundo. Entretanto, mais de uma vez, conversando com amigos, traduzi minha impressão de que não podia ser duradoura aquella euphoria artificial. E desde 1930, a braços com a enorme crise economica, a população americana tem demonstrado que, subitamente desprovida dos recursos exagerados de que dispunha, sabe, com o soffrimento — e pelo soffrimento — crear um aspecto panoramico (si assim se pode dizer) mais humano. Surge como um paiz ligado necessariamente aos seus irmãos de civilização. O norte-americano mostrou que era sensivel ao soffrimento alheio, e sabia commungar com as dores universaes.

SI VOLTAR AGORA...

— Voltando agora aos Estados Unidos, estou certo de que encontraria um espectaculo capaz de appellar, com igual intensidade, para a razão e para o sentimento.

A SEDUCÇÃO E' MAIS PROFUNDA

— Nos Estados Unidos de 1929, a grande seducção, para nós, era, dentro da maravilhosa possibilidade material, aquillo que é proprio do feitio anglo-saxonico e germanico, isto é, o dom de organizar. Mas, em realidade, é necessario que tambem não façamos dessa organização uma mystica, levando nosso enthusiasmo ao exagero irrestricto.

— E o americano comprehendeu bem que o mecanismo acabaria destruindo a vida — e, portanto, destruindo-se a si proprio — si não lhe dessem um sentido humano. Esse sentido humano, esse profundo, impressionante, maravilhoso espectaculo do nascimento de uma alma popular em todo o apparelhamento gigantesco da civilização americana, é o a que agora estamos assistindo, com orgulho. Orgulho, sim, porque afinal é ali que está o caminho da America. O nosso caminho...